



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES  
DOUTORADO EM ARTES

Lucian José de Souza Costa e Costa

**FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MÚSICA:** Uma proposta de ensino-aprendizagem por intermédio da pesquisa e prática docente

Belém - Pará  
2023



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES  
DOUTORADO EM ARTES

Lucian José de Souza Costa e Costa

**FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MÚSICA:** Uma proposta de ensino-aprendizagem por intermédio da pesquisa e prática docente

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Artes do Instituto de Ciências da Arte da Universidade Federal do Pará como requisito para a obtenção do título de Doutor em Artes.

Orientador: Prof. Dr. Áureo Déo DeFreitas Júnior.

Área de concentração – Educação musical.

Linha de pesquisa: 3

Belém - Pará  
2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD  
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará  
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a)  
autor(a)

---

C837f Costa, Lucian José de Souza Costa E.  
FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE  
MÚSICA : Uma proposta de ensino-aprendizagem por  
intermédio da pesquisa e prática docente / Lucian José de  
Souza Costa E Costa. — 2023.  
318 f. : il. color.

Orientador(a): Prof. Dr. Áureo Déo Defreitas Júnior  
Tese (Doutorado) - Universidade Federal do Pará,  
Instituto de Ciências da Arte, Programa de Pós-Graduação  
em Artes, Belém, 2023.

1. Formação de professores. 2. Formação  
continuada de professores de Música. 3. Música na  
educação básica. I. Título.

CDD 780

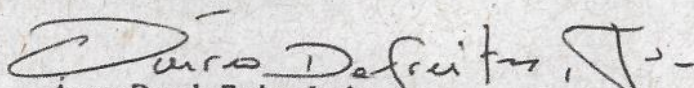
---

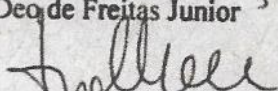


INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES

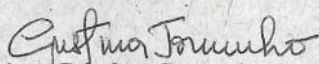
ATA DE DEFESA PÚBLICA DE TESE DE DOUTORADO  
DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO PARÁ.

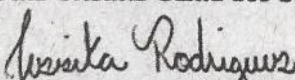
Aos quinze (15) dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três (2023), às nove (09) horas, a Banca Examinadora instituída pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal do Pará, reuniu-se sob a presidência do orientador professor doutor Áureo Deo de Freitas Junior, conforme o disposto nos artigos 73 ao 77 do Regimento do Programa de Pós-Graduação em Artes, para presenciar a defesa oral de Tese de Lucian José de Souza Costa e Costa, intitulada: **FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MÚSICA: Uma proposta de ensino-aprendizagem por intermédio da pesquisa e prática docente**. Perante a Banca Examinadora, composta por: Áureo Deo de Freitas Junior (Presidente); Ivone Maria Xavier de Amorim Almeida (Examinador Interno); Sonia Maria Moraes Chada (Examinador Interno); Ana Cristina Gama dos Santos Tourinho (Examinador Externo à Instituição); Jessika Castro Rodrigues (Examinador Externo à Instituição). Dando início aos trabalhos, o professor Áureo Deo de Freitas Junior, passou a palavra ao doutorando, que apresentou a Tese, com duração de quarenta e cinco minutos, seguido pelas arguições dos membros da Banca Examinadora e as respectivas defesas pelo doutorando, após o que a sessão foi interrompida para que a Banca procedesse à análise e elaborasse os pareceres e conclusões. Reiniciada a sessão, foi lido o parecer, resultando em reprovação ( ) aprovação (X) com o conceito E, implicado para publicação. A aprovação do trabalho final pelos membros será homologada pelo Colegiado após a apresentação, pelo doutorando, da versão definitiva do trabalho. E nada mais havendo a tratar, o professor Áureo Deo de Freitas Junior agradeceu aos presentes, dando por encerrada a sessão. A presente ata que foi lavrada, após lida e aprovada, vai assinada, pelos membros da Banca e pelo doutorando. Belém-Pa, 15 de março de 2023.

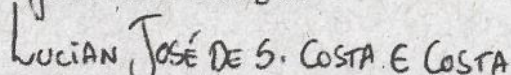
  
Áureo Deo de Freitas Junior

  
Ivone Maria Xavier de Amorim Almeida

  
Sonia Maria Moraes Chada

  
Ana Cristina Gama dos Santos Tourinho

  
Jessika Castro Rodrigues

  
LUCIAN JOSÉ DE S. COSTA E COSTA  
Lucian José de Souza Costa e Costa

"O presente trabalho foi realizado com apoio parcial da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – BRASIL (FAPESPA)"

"This study was financed in part by the Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – BRASIL (FAPESPA)"

A Deus, criador do Universo, aos meus familiares, em especial, meus Pais, minha irmã e minha noiva.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, por sua bondade e misericórdia permitindo saúde para a condução de minha vida social e acadêmica, proporcionando oportunidades, sabedoria e raciocínio para organizar, planejar e executar esta pesquisa e concretizar este curso de Doutorado.

À minha família, em especial aos meus pais, José Costa e Maria Arlete, pelo amor, incentivo e apoio incondicional, minha irmã Liliane Costa pelo apoio, e a minha noiva Ingrid Pereira, por sempre estar ao meu lado dando apoio e incentivo na vida acadêmica permitindo-me tranquilidade para prosseguir nesta caminhada.

Às minhas tias Iacira, Etelvina, Lecir, Conceição e Celeste por suas orações e aos meus tios, primos e primas pelo companheirismo e apoio familiar.

Aos meus amigos-irmãos da Igreja do Evangelho Quadrangular (IEQ/ Icoaraci) por suas orações em toda minha jornada.

Ao meu orientador, Professor Doutor Áureo DeFreitas Júnior, sempre presente desde a criação desta pesquisa que emergiu no mestrado, pelo incentivo, apoio, desafios, oportunidades de crescimento e seu total encorajamento para a realização deste projeto.

Aos componentes do grupo de pesquisa Transtorno do Desenvolvimento e Dificuldades de Aprendizagem (GP-TDDA) da Universidade Federal do Pará, por suas contribuições e direcionamentos da pesquisa.

Aos componentes do Laboratório de Etnomusicologia (LABETNO) da Universidade Federal do Pará juntamente com o Grupo de Estudos sobre Música no Pará (GEMPA).

Aos meus professores do PPGARTES, em especial a professora Doutora Líliam Barros, Professora Doutora Sônia Chada, Professora Doutora Ivone Xavier, Professora Doutora Bene Martins, Professor Doutor Joel Cardoso, Professor Doutor Cesário pelos questionamentos, suporte teórico, reflexões e a oportunidade de pensar de forma criativa.

Aos meus amigos da turma de Doutorado/2019: Adriana Tobias, Alberto Valter, Andreza Barroso, Diego Rocha, Juanielson Silva, Nélia Fonseca, Paulo Santana, Renan Delmontt, Renata Maúes, Rita Cabral, Saulo Caraveo, Waleria Américo, Yure Martins, Roberta Flores.

À Universidade do Estado do Pará (UEPA) por proporcionar capacitação na docência dentro de minha área de atuação no ensino superior, em especial, aos meus colegas professores e técnicos do Curso de Licenciatura Plena em Música.

A estatística, Gelilza por proporcionar orientação e execução na coleta de dados desta pesquisa.

À Universidade Federal do Pará, pela oportunidade de fazer o curso em Pós-graduação em Artes.

Ao Programa de pós-graduação em Artes (PPGARTES/UFPA).

À FAPESPA por incentivar a pesquisa científica na Amazônia por meio de bolsas de estudos.

A todos que, direta ou indiretamente, fizeram parte da minha formação e do processo de construção desta pesquisa, meu muito obrigado!



“Por tanto amor, por tanta emoção  
A vida me fez assim  
Doce ou atroz, manso ou feroz  
Eu, caçador de mim”  
(Sergio Magrão e Luiz Carlos)

## RESUMO

A presente pesquisa de doutoramento, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal do Pará apresenta a formação continuada de professores de Artes/Música com grande relevância na realidade contemporânea, sobretudo em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) com reflexões acerca de uma capacitação de Formação Continuada para professores de Artes/Música, que contempla especificamente profissionais da rede municipal de Belém do Pará por meio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SEMEC). As primeiras motivações para a proposição da presente pesquisa encontram abrigo na atuação do professor-pesquisador em escola pública do estado do Pará, a qual reflete sua trajetória na área da música. Desde o ano de 2012 no ingresso à universidade, o trajeto-percurso do professor-pesquisador da área de música, vem perpassando por caminhos de formação inicial e posteriormente a formação “continuada” de professores de Artes/Música a nível profissional e acadêmico. Portanto, o pesquisador objetiva Investigar a formação continuada de professores de Artes/Música da educação básica no município de Belém a partir do aperfeiçoamento de conteúdos e elaboração de estratégias metodológicas para a área da música, tendo como base o perfil dos profissionais e a realidade das escolas em que atuam. Este objetivo se desdobra especificamente em dois, quais sejam: (a) Comparar, junto com os profissionais da educação, alternativas didático-pedagógicas para o ensino de música, considerando o perfil de formação e a realidade do contexto educacional em que atuam; (b) Aplicar capacitação teórico-prática do uso de ferramentas virtuais para o ensino de música nas escolas de educação básica do município de Belém. Para o alcance dos objetivos adotaram-se a Pesquisa Bibliográfica e a Pesquisa Experimental. A partir deste contexto sobre formação continuada de professores de Artes/Música, a presente pesquisa traz diálogos entre os principais autores: IMBERNÓN (2010), SAVIANI (2009), NÓVOA (1991), TANURI (2000), FUSARI (1994), COSTA (2019), COSTA; DEFREITAS JÚNIOR (2020), JARDIM (2019), LIMA (2019), PENNA (2007), entre outros. A amostra da pesquisa foi de 15 participantes professores de Artes/Música da rede municipal, sendo realizado no município de Belém no período de maio a junho de 2022. O estudo foi baseado em uma análise exploratória, onde o nível de significância foi  $\alpha = 0,05$  e o intervalo de confiança de 95%. A amostra foi obtida pela amostragem não paramétrica, onde foi utilizado o teste Wilcoxon. Em geral, nota-se, nas respostas, que antes do curso, 31,25% dos participantes avaliaram que Concordam Totalmente que o curso FOCO em Música proporciona um ambiente de formação continuada mesmo que no ensino de EaD, depois do curso esse percentual subiu para 75%, demonstrando ainda mais que o curso impactou de forma positiva para que os participantes considerem ainda mais importante que o curso FOCO em Música proporciona um ambiente de formação continuada mesmo que no ensino de EaD. Os resultados alcançados no Curso FOCO em Música revela o potencial de aprendizagem que cada participante adquiriu permitindo mudanças e diálogos no seu exercício enquanto docente de Artes/Música.

**Palavras-chave:** Formação de professores. Formação continuada de professores de Música. Música na educação básica.

## ABSTRACT

This doctoral research, developed in the Graduate Program in Arts at the Federal University of Pará, presents the continuing education of Arts/Music teachers with great relevance in contemporary reality, especially in Virtual Learning Environments (VLE) with reflections on Continuing Education training for Arts/Music teachers, which specifically includes professionals from the municipal network of Belém do Pará through the Municipal Secretariat of Education and Culture (SEMEC). The first motivations for proposing this research find shelter in the performance of the teacher-researcher in a public school in the state of Pará, which reflects his trajectory in the area of music. Since 2012, when he entered the university, the trajectory of the teacher-researcher in the field of music has been going through paths of initial training and later the “continued” training of Arts/Music teachers at a professional and academic level. Therefore, the researcher aims to investigate the continuing education of Arts/Music teachers in basic education in the city of Belém based on the improvement of contents and the elaboration of methodological strategies for the area of music, based on the profile of professionals and the reality of schools in which they work. This objective unfolds specifically in two, namely: (a) Compare, together with education professionals, didactic-pedagogical alternatives for music teaching, considering the training profile and the reality of the educational context in which they work; (b) Apply theoretical-practical training in the use of virtual tools for teaching music in basic education schools in the municipality of Belém. To achieve the objectives, Bibliographic Research and Experimental Research were adopted. From this context on continuing education of Arts/Music teachers, this research brings dialogues between the main authors: IMBERNÓN (2010), SAVIANI (2009), NÓVOA (1991), TANURI (2000), FUSARI (1994), COSTA (2019), COSTA; DEFREITAS JÚNIOR (2020), JARDIM (2019), LIMA (2019), PENNA (2007), among others. The research sample consisted of 15 participating Arts/Music teachers from the municipal network, being carried out in the city of Belém from May to June 2022. The study was based on an exploratory analysis, where the significance level was  $\alpha = 0.05$  and the 95% confidence interval. The sample was obtained by non-parametric sampling, where the Wilcoxon test was used. In general, it is noted, in the responses, that before the course, 31.25% of the participants evaluated that they Totally agree that the FOCO course in Music provides an environment of continuing education, even in the teaching of EaD, after the course this percentage increased for 75%, demonstrating even more that the course had a positive impact so that participants consider it even more important that the FOCO course in Music provides an environment of continuing education, even in distance learning. The results achieved in the FOCO Course in Music reveal the learning potential that each participant acquired, allowing changes and dialogues in their exercise as an Arts/Music teacher.

**Keywords:** Teacher training. Continuing education of music teachers. Music in basic education.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 -	Trajeto – percurso do ( <i>eu</i> ) Professor de Música	32
Figura 2 -	Música e suas interfaces	62
Figura 3 -	Aplicativo Google Classroom	77
Figura 4 -	Espelho Google Sala de Aula FOCO Em Música	78
Figura 5 -	Espelho da capa FOCO Em Música	79
Figura 6 -	Espelho da visão geral do curso FOCO em Música	80
Figura 7 -	Sumário do curso FOCO em Música	81
Figura 8 -	Espelho da tela de apresentação FOCO em Música	81
Figura 9 -	Espelho da tela “comece o curso aqui”	82
Figura 10 -	Espelho da tela Módulo I - FOCO em Música	83
Figura 11 -	Espelho da tela Módulo II - FOCO em Música	84
Figura 12 -	Espelho da tela Módulo III - FOCO em Música	85
Figura 13 -	Espelho da avaliação dos módulos FOCO em Música	86
Figura 14 -	Espelho da tela E-book FOCO em Música	87

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 -	Publicações escritas entre 2018 a 2022 sobre formação continuada de professores de Música	43
Quadro 2 -	Levantamento de pesquisas sobre formação continuada de professores de artes/música no contexto amazônico escritos no período de 2018 a 2022	47

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	- Quantidade e Percentual da Avaliação dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Formação Continuada ser ou não Prioridade na Trajetória Docente	101
Gráfico 2	- Quantidade e Percentual da Avaliação dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Música na Educação Básica fortalecer o processo de Formação Continuada do Professor	102
Gráfico 3	- Quantidade e Percentual da Avaliação dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Importância do Tema do Módulo I.	103
Gráfico 4	- Quantidade e Percentual da Avaliação dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Importância do Tema do Módulo	104
Gráfico 5	- Quantidade e Percentual da Avaliação dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Importância do Tema do Módulo III	105
Gráfico 6	- Quantidade e Percentual da Avaliação dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Clareza em Conteúdos da Educação Musical.	106
Gráfico 7	- Quantidade e Percentual da Avaliação dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Curso Foco em Música proporcionar um Ambiente de Formação, mesmo sendo EaD.	107
Gráfico 8	- Quantidade e Percentual da Avaliação dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas do município de Belém, em relação se concorda ou não que o Ambiente Virtual EaD colabora para o Processo de Ensino Aprendizagem Enquanto Docente.	108
Gráfico 9	- Quantidade e Percentual da Avaliação dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação se a Formação Continuada EAD contribui para Prática Pedagógica Musical	109

Gráfico 10 -	Quantidade e Percentual da Avaliação dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação se a Formação Continuada de Arte/Música deve ser contínua em Belém, nas Redes Municipal e Estadual com Curso foco em Música.	110
Gráfico 11 -	Quantidade e Percentual da Avaliação Geral dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação ao Alcance dos Objetivos propostos para o Curso	112
Gráfico 12 -	Quantidade e Percentual da Avaliação Geral dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação aos Conteúdos/Temas abordados	112
Gráfico 13 -	Quantidade e Percentual da Avaliação Geral dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Carga Horária do Curso	113
Gráfico 14 -	Quantidade e Percentual da Avaliação Geral dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Qualidade Audiovisual apresentada no Curso	114
Gráfico 15 -	Quantidade e Percentual da Avaliação Geral dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Qualidade do Material apresentado no Curso.	115
Gráfico 16 -	Quantidade e Percentual da Avaliação Geral dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Qualidade das Atividades aplicadas no Curso	116
Gráfico 17 -	Quantidade e Percentual da Avaliação Geral dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação ao Ambiente Virtual de aprendizagem do Curso	116
Gráfico 18 -	Quantidade e Percentual da Avaliação Geral dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Aplicabilidade do Trabalho do Curso	117
Gráfico 19 -	Quantidade e Percentual da Avaliação Geral dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação ao Domínio do Conteúdo/ Conhecimento	118

Gráfico 20 -	Quantidade e Percentual da Avaliação Geral dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Didática do Professor/Tutor do Curso.	119
Gráfico 21 -	Quantidade e Percentual da Avaliação Geral dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação ao Relacionamento e a Interação do Professor/ Tutor com o Participante	120
Gráfico 22 -	Quantidade e Percentual da Avaliação Geral dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Disponibilidade para Esclarecimentos de Dúvidas e Questionamentos.	121
Gráfico 23 -	Quantidade e Percentual da Avaliação Geral dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Avaliação Geral sobre o Curso.	122
Gráfico 24 -	Quantidade e Percentual da Avaliação Geral dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Avaliação dos Módulos do curso (I, II e III).	122
Gráfico 25 -	Quantidade e Percentual da Avaliação Geral dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Avaliação dos Questionários aplicados no Curso	123
Gráfico 26 -	Quantidade e Percentual da Avaliação Geral dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Avaliação sobre o curso no Formato EaD.	124
Gráfico 27 -	Quantidade e Percentual da Avaliação Geral dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação ao Aperfeiçoamento dos conhecimentos na área musical por meio do curso EaD.	125
Gráfico 28 -	Quantidade e Percentual da Avaliação Geral dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação as Relevâncias dos Exemplos Práticos do curso para o Aperfeiçoamento Musical.	126



## LISTA DE TABELAS

Tabela 1	-	Quantidade e Percentual de Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação ao Perfil Social.	91
Tabela 2	-	Quantidade e Percentual de Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação ao Perfil Profissional.	92
Tabela 3	-	Quantidade e Percentual de Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Conhecimento em Ensino EaD e Remoto	93
Tabela 4	-	Quantidade e Percentual de Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Conhecimento e Acessibilidade a Informática e Redes Sociais	95
Tabela 5	-	Quantidade e Percentual de Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Conhecimento em Ferramentas da Google.	96
Tabela 6	-	Quantidade e Percentual de Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Conhecimento em Ferramentas da Google (Continuação)	97
Tabela 7	-	Quantidade e Percentual de Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Importância sobre Formação Continuada na Área de Artes/ Música	98
Tabela 8	-	Quantidade e Percentual de Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Capacitação do Participante e Expectativa para o Curso.	100
Tabela 9	-	Resultado da Comparação das Médias por meio do Teste Wilcoxon	110
Tabela 10	-	Quantidade da Avaliação Geral dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação ao que cada Participante leva de Aprendizagem do Curso	127

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABEM	Associação Brasileira de Educação Musical
AEE	Atendimento Educacional Especializado
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
ANPPOM	Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em música
BDTD	Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
CAAE	Certificado de Apresentação para Apreciação Ética
CONEP	Comissão de Ética Nacional em Pesquisa
COVID-19	Corona Vírus Disease 2019
EaD	Educação à Distância
EJA	Educação de Jovens e Adultos
FAEB	Federação de Artes/Educadores do Brasil
FOCEM	Formação Continuada em Educação Musical
FOCO	Formação Continuada
ICA	Instituto Ciências da Arte
IECG	Instituto Estadual Carlos Gomes
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LEEM	Laboratório Experimental de Educação Musical
NACE	Núcleo de Arte e Cultura
ONG	Organização Não Governamental
PNE	Plano Nacional de Educação
PPGARTES	Programa de Pós-Graduação em Artes

SEDUC	Secretaria Estadual de Educação
SEMEC	Secretaria Municipal de Educação
SEMUCE	Seminário sobre Música, Cultura e Educação
SIMPOM	Simpósio Brasileiro de Pós-Graduandos em Música
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TDDA	Transtorno do Desenvolvimento e Dificuldades da Aprendizagem
TDIC	Tecnologia Digital da Informação e Comunicação
UEPA	Universidade do Estado do Pará
UFPA	Universidade Federal do Pará

## LISTA DE SÍMBOLOS

H0	Hipótesis Nula
H1	Hipótesis alternativa

# Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>24</b>
<b>1.1 Problemática</b> .....	<b>26</b>
<b>1.2 Justificativa</b> .....	<b>26</b>
<b>1.3 Objetivos</b> .....	<b>27</b>
1.3.1 Objetivo Geral .....	27
1.3.2 Objetivos Específicos .....	27
<b>1.4 Memorial formativo: refletindo caminhos de formação inicial e continuada em música</b> .....	<b>27</b>
1.4.1 Percurso do (eu) Professor de Música .....	28
<b>2. ESTADO DA ARTE</b> .....	<b>33</b>
<b>2.1 Formação continuada: termos e conceitos</b> .....	<b>33</b>
<b>2.2 Formação continuada de professores de música na educação básica</b> .....	<b>41</b>
2.2.1 Revisão bibliográfica da formação continuada em música.....	42
2.2.2 Abordagens e temas na formação continuada em música.....	50
<b>2.3 Tecendo saberes profissionais a partir da formação continuada em música</b> .....	<b>55</b>
2.3.1 (Auto) Trajeto: Percurso de um Professor de Música em sua Form (ação) inicial e continuada.....	56
2.3.2 Dialogando Form(ação) Inicial e Continuada do Professor de Música .....	59
2.3.3 Relação entre Professor – Pesquisador – Músico.....	61
<b>2.4 Ensino de música na educação básica</b> .....	<b>63</b>
<b>3. PERCURSO METODOLÓGICO</b> .....	<b>66</b>
<b>3.1 Coleta de dados</b> .....	<b>67</b>
3.1.1 Pesquisa Bibliográfica .....	67
3.1.2 Pesquisa Experimental .....	68
3.1.2.1 Documentos Instrumentais Técnicos: Comitê Ético .....	69
3.1.2.2 Documentos Instrumentais Técnicos: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido .....	69
3.1.2.3 Documentos Instrumentais Técnicos: Levantamento do Perfil dos Participantes.....	70
3.1.2.4 Local de Aplicação do Teste .....	71
3.1.2.5 Procedimentos para a capacitação.....	71
3.1.2.6 Painel de Validação .....	74
3.1.2.7 Participantes do Projeto Piloto .....	75
3.1.2.8 Participantes da Intervenção.....	75
3.1.2.9 Ambiente Virtual de Aprendizagem .....	76
3.1.2.10 Procedimento de Avaliação da capacitação .....	87
<b>3.2 Análise de dados</b> .....	<b>88</b>
3.2.1 Análise Exploratória de Dados.....	89
<b>3.3 Teste não paramétrico wilcoxon – comparação de médias</b> .....	<b>89</b>

<b>4. RESULTADOS.....</b>	<b>91</b>
4.1 Perfil do participante .....	91
4.2 Conhecimento em Ensino Remoto e EaD .....	93
4.3 Tipo de Acessos, Redes Sociais .....	94
4.4 Conhecimento em ferramentas da Google, que auxiliam na elaboração de aulas, vídeos-aulas, documentos.....	95
4.5 Importância sobre Formação Continuada na Área de Artes/ Música .....	98
4.6 Capacitação do Participante e Expectativa para o Curso .....	100
4.7 Comparação da Avaliação Antes e Depois do curso.....	101
4.8 Análise Estatística – Teste Não Paramétrico Wilcoxon .....	110
4.9 Resultado do questionário de avaliação geral do curso .....	111
4.10 Avaliação do professor/tutor .....	118
4.11 Avaliação geral do curso.....	122
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>129</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>135</b>
<b>APÊNDICES.....</b>	<b>141</b>
APÊNDICE A – Carta de Anuência.....	142
APÊNDICE B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para docentes participantes da pesquisa .....	143
APÊNDICE C - Questionário sociodemográfico e de sondagem do conhecimento do docente-participante da pesquisa .....	145
APÊNDICE D - Espelho do site para capacitação de professores de Artes/Música.....	151
APÊNDICE E – Avaliação inicial dentro do curso FOCO em Música .....	152
APÊNDICE F – Avaliação final dentro do curso FOCO em Música .....	155
APÊNDICE G – Avaliação do Módulo I .....	158
APÊNDICE H – Avaliação do Módulo II.....	159
APÊNDICE I – Avaliação do Módulo III .....	160
APÊNDICE J – Avaliação geral após conclusão do curso FOCO em Música .....	161
APÊNDICE K - Ficha de avaliação da logomarca do curso de formação e questionário de levantamento do perfil dos participantes.....	165
APÊNDICE L – Logomarca do Curso FOCO em Música .....	167
APÊNDICE M - Ficha de avaliação das ementas dos módulos do curso FOCO em Música .....	168
APÊNDICE N - Plano de Aula Módulo I (Aula 1).....	173
APÊNDICE O - Plano de Aula Módulo I (Aula 2).....	175
APÊNDICE P - Plano de Aula Módulo II (Aula 1) .....	177
APÊNDICE Q - Plano de Aula Módulo II (Aula 2).....	179
APÊNDICE R - Plano de Aula Módulo III (Aula 1).....	181

APÊNDICE S - Plano de Aula Módulo III (Aula 2) .....	183
APÊNDICE T – E-book do curso FOCO em Música .....	185
APÊNDICE U – Capas dos vídeos de cada aula do curso FOCO em Música .....	242
APÊNDICE V – Certificado do curso FOCO em Música (Participante).....	248
APÊNDICE W – Carta convite (palestrante).....	249
APÊNDICE X – Certificado do curso FOCO em Música (palestrante).....	250
APÊNDICE Y– Apresentação do curso FOCO em Música .....	251
APÊNDICE Z – Ementa do Módulo I (Musicalização na Educação básica) .....	256
APÊNDICE A1 – Ementa do Módulo II (Metodologias ativas da Educação Musical) .....	259
APÊNDICE B1 – Ementa do Módulo III (Ferramentas digitais para o ensino de música) .....	261
APÊNDICE C1 – Roteiro de vídeo do módulo I - Aula 01 (Parte 1).....	263
APÊNDICE D1 – Roteiro de vídeo do módulo I - Aula 01 (Parte 2).....	270
APÊNDICE E1 – Roteiro de vídeo do módulo I - Aula 01 (Parte 3).....	278
APÊNDICE F1 – Roteiro de vídeo do módulo I - Aula 02.....	285
APÊNDICE G1 – Roteiro de vídeo do módulo II - Aula 01 (Parte 1).....	291
APÊNDICE H1 – Roteiro de vídeo do módulo II - Aula 01 (Parte 2).....	295
APÊNDICE I1 – Roteiro de vídeo do módulo II - Aula 02 (Parte 1).....	299
APÊNDICE J1 – Roteiro de vídeo do módulo II - Aula 02 (Parte 2).....	301
APÊNDICE K1 – Roteiro de vídeo do módulo II - Aula 02 (Parte 3) .....	303
APÊNDICE L1 – Roteiro de vídeo do módulo III - Aula 01.....	305
APÊNDICE M1 – Roteiro de vídeo do módulo III - Aula 02.....	308
<b>ANEXOS .....</b>	<b>313</b>
ANEXO A – Parecer do Comitê de Ética .....	314
ANEXO B – Parecer da Editora PPGArtes sobre o E-book .....	318

## 1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa apresenta-se como tese de doutoramento desenvolvida junto ao Programa de Pós-Graduação em Artes do Instituto de Ciências da Arte da Universidade Federal do Pará (PPGARTES/ICA/UFPa). A pesquisa buscou debruçar-se de forma teórica e prática-reflexiva a respeito da formação continuada de professores de Artes/Música em Belém do Pará de escolas municipais da educação básica por meio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SEMEC).

Para tanto, tornou-se necessário, observar e analisar procedimentos educacionais por meio da pesquisa e da prática em sala de aula desenvolvida por professores selecionados para esta pesquisa, objetivando desta forma, ações interpretativas como: curso de formação continuada, acompanhamento didático-pedagógico e elaboração de material didático.

A formação continuada de professores deve ser um dos aspectos prioritários das políticas públicas educacionais do país, principalmente no contexto pós-Pandemia do Corona Vírus Disease com primeiros caso em 2019 (COVID-19), onde a maioria dos profissionais da educação tiveram que ministrar aulas online.

Considerando essa realidade, apresenta-se nesta pesquisa uma proposta de formação continuada para professores Artes/Música em formato EaD, que contempla profissionais atuantes na educação básica da SEMEC. A Pesquisa foi desenvolvida de forma integrada ao ensino, pesquisa e extensão e realizada durante o período de doutoramento.

As reflexões e análises apresentadas têm como base a pesquisa bibliográfica, que abrangeu obras da área de educação em geral e, mais especificamente, da área de educação musical dentro do contexto de formação de professores, bem como dados empíricos que foram coletados junto aos professores participantes da pesquisa.

A partir dessa pesquisa percebeu-se problemas centrais enfrentados por profissionais de Artes/Música em suas atividades de ensino, bem como concepções e estratégias de educação musical que caracterizam as ações cotidianas desses docentes.

As perspectivas educacionais contemporâneas e a mutabilidade dos aspectos socioculturais na atualidade, que têm reflexo direto nas práticas de ensino realizadas nos distintos contextos educativos do país, vêm exigindo dos professores das diferentes áreas de conhecimento um constante processo de atualização profissional.



Nesse sentido, há uma crescente necessidade de estabelecermos políticas públicas consistentes de formação continuada de professores, possibilitando aperfeiçoamento com o intuito de agregar realidades dos diferentes universos de ensino que atuam, as necessidades e demandas socioculturais dos seus locais de trabalho.

A diversidade cultural e seus contextos no que tange o sistema educacional no Brasil e os desafios constantes da prática docente, nos fazem perceber que a formação profissional precisa ser entendida como uma ação necessária e de fundamental valor para subsidiar a atuação dos professores da educação básica e das demais modalidades de ensino do país. É nessa direção que diferentes áreas do conhecimento, incluindo a música, vêm estabelecendo estratégias distintas para a formação continuada dos seus professores.

Considerando essa realidade, apresentam-se, nesta pesquisa, uma formação continuada para professores de Artes/música realizada em Belém do Pará, com reflexões sobre as perspectivas para a formação profissional desses docentes, considerando os aspectos fundamentais para atuarem na nova realidade de educação musical que vem sendo estabelecidos nas escolas de Belém do Pará nos últimos anos.

A referida formação continuada atendeu professores de Artes/Música da educação básica da SEMEC em Belém do Pará e foi coordenada pelo professor-pesquisador desta pesquisa por meio do PPGARTES/UFPA.

Para a implementação da pesquisa, foi estruturada uma metodologia que integra atividades de pesquisa, ensino e extensão, com o intuito de desenvolver, junto aos professores participantes, competências fundamentais para o ensino de Artes/música nas escolas de educação básica e de compreender, a partir de uma investigação sistemática, aspectos relacionados às concepções e práticas de educação musical vigentes nesse universo.

Assim, esta pesquisa tem como base uma pesquisa bibliográfica que abrange obras relacionadas à formação continuada de professores, contemplando mais especificamente trabalhos da área de educação musical, e dados empíricos que foram coletados junto aos professores de Artes/música participantes do Projeto de Formação Continuada do município de Belém do Pará.

Diante deste cenário vislumbro a consolidação da capacitação de formação continuada, que tem como foco a formação de professores de Artes/música numa

perspectiva atual, que considera, especificamente, a realidade do município de Belém, mas que também abrange referências de significativo valor para a formação continuada já experimentada e estabelecida em outros contextos do país e do mundo.

Dando prosseguimento aos estudos supracitados, em minha pesquisa de mestrado, junto ao PPGARTES/ICA/UFPA, propus-me fazer um desdobramento sobre o conceito de formação continuada de professores de Artes/Música no município de Belém e a partir deste contato propor um aprofundamento prático-reflexivo no cenário atual da educação musical nas escolas públicas municipais.

Para esta pesquisa, buscou-se tecer uma rede colaborativa junto aos professores participantes desta pesquisa, tendo o professor de Artes/Música como objeto de estudo, na perspectiva de ampliar horizontes metodológicos, didáticos e acadêmicos, além de dar prosseguimento às motivações que por ora se apresentam pungentes em minha atuação enquanto professor-pesquisador da área da música.

### **1.1 Problemática**

Como a formação continuada de professores de Artes/Música da educação básica do município de Belém pode contribuir no aperfeiçoamento de conteúdos e na elaboração de estratégias metodológicas para a área de música, tendo como base o perfil dos profissionais e a realidade das escolas em que atuam?

### **1.2 Justificativa**

Uma das justificativas que embasa essa pesquisa encontra-se na perspectiva de dar continuidade nos estudos acadêmicos pelo programa de pós-graduação em Artes, pois, a pesquisa abriga uma relevância para a ensino de artes na educação básica em Belém do Pará.

Essa pesquisa buscou trazer reflexões do atual cenário em que o ensino de artes se encontra e as possibilidades de se criar redes colaborativas entre os professores da rede pública fomentando resultados mais consistentes na disciplina de Artes/Música.

Esta pesquisa buscou contemplar estratégias que possibilitem a atuação consistente desses professores, considerando as especificidades do contexto educacional de Belém do Pará e as dimensões gerais necessárias para o ensino e aprendizagem da música.

Assim, entende-se que tanto a formação inicial como a formação continuada são partes do processo formativo profissional que constitui a formação docente, as quais objetivam o desenvolvimento e a ampliação de conhecimentos, a superação de limites e o atendimento às exigências, cada vez maiores e mais complexas, feitas à escola e ao professor, considerando-se os múltiplos grupos de aprendizes e a diversidade dos contextos de atuação.

### **1.3 Objetivos**

#### **1.3.1 Objetivo Geral**

Investigar a formação continuada de professores de Artes/música da educação básica no município de Belém a partir do aperfeiçoamento de conteúdos e elaboração de estratégias metodológicas para a área da música, tendo como base o perfil dos profissionais e a realidade das escolas em que atuam.

#### **1.3.2 Objetivos Específicos**

(a) Comparar, junto com os profissionais da educação, alternativas didático-pedagógicas para o ensino de música, considerando o perfil de formação e a realidade do contexto educacional em que atuam;

(b) Aplicar capacitação teórico-prática do uso de ferramentas virtuais para o ensino de música nas escolas de educação básica do município de Belém.

### **1.4 Memorial formativo: refletindo caminhos de formação inicial e continuada em música**

As primeiras motivações para a proposição da presente pesquisa encontram abrigo na atuação profissional em escola pública do estado do Pará, a qual reflete a trajetória de um professor-músico-pesquisador da área de música. Desde o ano de 2012 no ingresso à universidade, as escolhas-percursos na área vêm perpassando caminhos de formação inicial e posteriormente a formação “continuada” de professores de Artes/Música a nível profissional e acadêmico, as quais, a partir de 2017, possibilitaram o exercício da docência dentro da educação básica.

#### 1.4.1 Percurso do (eu) Professor de Música

*“Por tanto amor, por tanta emoção  
A vida me fez assim  
Doce ou atroz, manso ou feroz  
Eu, caçador de mim”  
(Sergio Magrão e Luiz Carlos)*

A trajetória de vida e demais experiências em determinadas áreas do conhecimento traz consigo um percurso que resulta em comportamentos, ensinamentos e até mesmo estudos para colaborarem com pesquisas científicas, neste caso, a música. O Percurso neste estudo remete a prática de um aluno de música que posteriormente tornou-se professor de música.

O (eu) professor de música direciona ao processo de criação como músico, reflexões da prática como educador e das vivências. Este olhar por meio do percurso faz um diálogo com a própria formação acadêmica em trânsito de um professor-pesquisador-músico. Ser professor de música não condiz apenas ao ensino em sala de aula – tanto da escola pública de educação básica ou escola especializada - mas de todo seu envolvimento com outras possibilidades de ensino em fazer e pensar música.

Com a colaboração do próprio percurso, o objeto de estudo ficou acessível de ser observado, pois o Percurso construído trouxe reflexões do processo de si mesmo como professor atuante, como pesquisador atuante e até mesmo músico atuante. Daí a conexão em perceber que me tornei “*Caçador de mim*”. A pesquisa encontrou seu lugar no trajeto-percurso do próprio pesquisador.

A partir de estudos resultantes da pesquisa acadêmica, percebe-se uma discussão colaborativa em torno da formação inicial e continuada do professor de música, sendo assim, estudos da própria educação apontam (Nóvoa, 1995a; Pacheco, 1995; Sacristán e Pérez Gómez, 1998; García, 1999; e Tardif e Lessard, 2005) como alguns dos autores debatem o conceito de formação de professores.

Para este estudo o percurso será direcionado a formação do professor de música pensando sua formação inicial e continuada. Essa percepção parte do pressuposto que o professor de música teve sua iniciação em algum instrumento musical ou canto, e posteriormente visualizou possibilidades de inserir a música em

seu contexto social. Posteriormente, será feita reflexões a acerca dessa discussão para a compreensão do processo de ensino aprendizagem.

Neste debate, pode-se perceber que,

O músico, cantor ou instrumentista, não recebe, apenas, uma instrução para se capacitar no domínio de seu instrumento, mas também desenvolve, durante o processo de sua formação, competências, técnicas e treinamentos que são condições essenciais para sua realização. Por essa razão, se não for o único capaz, certamente, o instrumentista será o mais indicado para ensinar o seu instrumento. Contudo, existe uma distância entre saber fazer e ser capaz de transmitir o seu conhecimento, visto que entre tocar e lecionar, o profissional mobiliza diferentes habilidades. (JARDIM, 2019, p. 35).

Certamente a relação que se cria, entre tocar e lecionar, permite que esse músico possa dialogar com sua área de conhecimento à outras pessoas, uma vez que, existe uma grande diferença entre fazer e ser capaz de transmitir o conhecimento. Dessa forma, a vivência em música colabora com o ensino-aprendizagem desse músico, que posteriormente capacita-se e torna-se um professor capacitado a partir da teoria e prática musical.

Nessa conexão entre o pensar música e fazer música pode-se refletir o percurso de um professor de música e a partir da escrita entender o processo de formação inicial e continuada. Nesse momento, o percurso começa com a descrição dessa formação que construiu esse professor de música. Sua história de vida perpassa por vários momentos que colaboraram com essa identidade musical.

Para a compreensão do processo de formação, vejamos este percurso do (*eu*) professor:

(a) Fase Embrionária<sup>1</sup>: O pesquisador começou seus estudos musicais no violão aos 13 anos de idade por influências de amigos da igreja e prosseguiu como autodidata, recebendo posteriormente orientações de amigos músicos. Em 2008 ingressou na Escola de Música Sagrado Coração de Jesus, Polo do Instituto Estadual Carlos Gomes (IECG) em Icoaraci, onde estudou musicalização num período de um ano com a professora Terezinha.

(b) Formação Inicial: Em 2009, ingressou no IECG, prosseguindo seus estudos de música, e no mesmo ano recebeu aulas de teoria musical da professora Mavilda

---

<sup>1</sup> Consiste na fase que antecede a formação inicial, momento de descoberta em determinada área específica de conhecimento, no caso para este estudo, a música.

Aliverti. A partir desse interesse pela música, passou a aprofundar ainda mais o gosto pela área. Naquele ano, estava concluindo o ensino médio e resolveu prestar vestibular à princípio para Engenharia Civil na Universidade Federal do Pará (UFPA) e Biologia na Universidade do Estado do Pará (UEPA) e não passou. Em 2010, foi Engenharia Civil (UFPA) e Design (UEPA) e novamente não conquistou a vaga.

No ano de 2011, prestou vestibular mais uma vez para Engenharia Civil (UFPA) e Música (UEPA), sendo que nesse momento já estava bem íntimo da área da música pelo fato de estudar no Instituto Carlos Gomes e obteve aprovação ingressando na Universidade do Estado do Pará no curso de Licenciatura em Música na turma de 2012.

Daí em diante o interesse pela música só cresceu e se firmou, tendo olhares bem claros dos caminhos que queria seguir. Além de estudar o instrumento (performance) também desenvolveu um gosto para ministrar aula, ou seja, ensinar, musicalizar e aperfeiçoar a educação musical.

No ano de 2018 concluiu o curso Técnico em música com habilitação em violão clássico sob a orientação do professor Antônio Salazar Cano no IECG. Destaca algumas disciplinas que colaboraram em seu aperfeiçoamento como: Canto Coral, Piano Complementar e Música de Câmara.

A partir desse interesse em atuar como professor deu direcionamento à trajetória acadêmica fazendo questionamentos a respeito da educação musical e sentindo-me interessado pela área.

(c) Formação Continuada - Posteriormente no ano de 2016, ingressou no curso de pós-graduação em nível de especialização procurando aprofundar seus conhecimentos, foi então que atravessou entre áreas distintas, como no caso da música e da inclusão social no curso de Atendimento Educacional Especializado (AEE). A partir desse encontro com outra área de conhecimento estruturou-se novos pensamentos a respeito da educação básica e do ensino de música para então pensar na interdisciplinaridade de áreas distintas.

Em 2017 ingressou no Mestrado em Artes do PPGARTES/UFPA. Esse processo incrementou seu processo Formativo, pois, além de cursar o mestrado, começou atuar na rede pública de ensino na SEDUC como professor de Artes/Música.

Este ambiente acadêmico e sala de aula, transformou-se num laboratório experimental por meio das artes sendo a música o fator principal. A partir deste encontro entre pós-graduação e educação básica foi ativado o pesquisador em

música, várias indagações permearam esse período, uma delas foi: como ocorre a formação inicial e continuada do professor de Música?

A partir desta conexão criou-se um viés para obtenção destas informações. A princípio começou a pesquisa sobre a temática e a colaboração de algumas reflexões da própria sala de aula. O ensino – aprendizagem da sala de aula colaborou para entender o perfil deste professor, sendo assim, iniciou-se a formação continuada, partindo da concepção de aprofundamento de um tema específico.

Em 2019, grandes atravessamentos foram percebidos, um deles deu-se no ingresso na SEMEC como professor de Artes/Música agregando em outra esfera de ensino a produção intelectual e social para compreender a própria identidade profissional. No mesmo ano obteve aprovação ao Doutorado em Artes da UFPA, conquista esta que trouxe grandes avanços para sua atual pesquisa e divulgação do estudo proposto.

Sendo assim, pode-se observar na figura 1, o trajeto – percurso do (*eu*) professor, proposta de analisar o próprio processo de construção para formação de ser professor de música. Cada etapa destaca-se por compreender vários momentos e cada um tem seu papel fundamental neste processo.

A saber, denomina-se de fase embrionária o período de aprendizagem do aluno iniciante no ensino fundamental, ensino médio e o próprio contexto social (igreja, projeto, Organização Não Governamental - ONG, curso etc.). Essa etapa traz aproximações da música com o sujeito, seria a fase das descobertas e do aprimoramento musical.

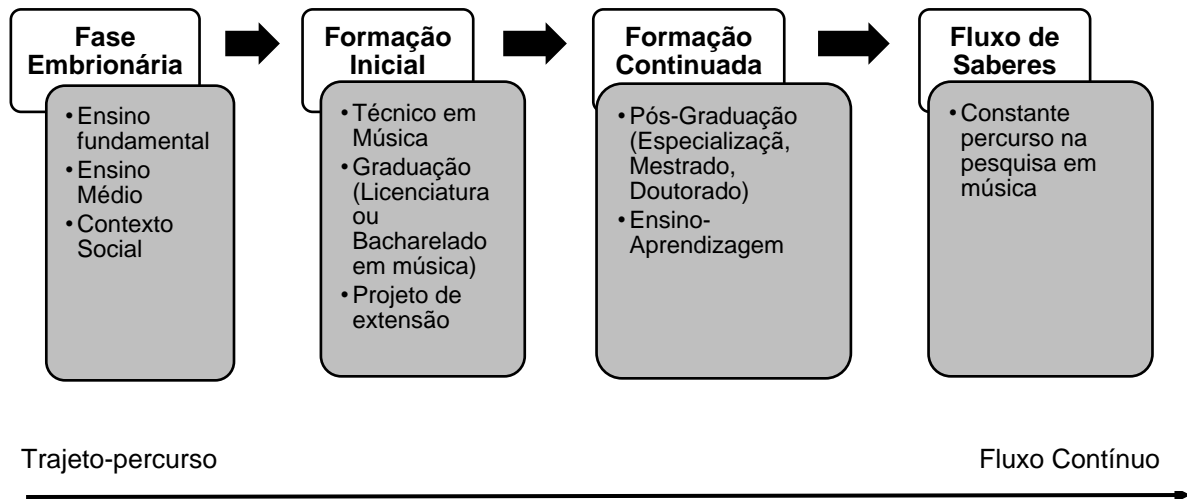
A fase da formação inicial consiste em projetos de extensão, curso técnico em música e a graduação em música. Esta fase traz aproximações da música com o sujeito, momento de descobertas, de ensino tradicional da música e de aperfeiçoamento no instrumento musical.

Diante desse processo o futuro professor de música busca seu aprendizado para ter o preparo em ensinar seu próprio instrumento e lecionar na educação básica ou escola especializada por meio da educação musical. O aprendizado adquirido no IECG proporcionou ferramentas teóricas e práticas musicais para o aprimoramento mais específico no instrumento, a saber o violão.

A formação continuada parte do princípio que o profissional formado em música tanto na licenciatura quanto no bacharelado está apto a assumir regência de classe e aprofundar seus conhecimentos. Esse contexto prático traz ao professor reflexões de

grande relevância para sua área, sendo assim, torna-se muitas das vezes seu campo de pesquisa. Por sua vez este profissional tem a necessidade de expandir sua pesquisa e para isso continua seu fluxo ingressando no mestrado e doutorado.

**Figura 1** – Trajeto – percurso do (eu) Professor de Música



**Fonte:** Elaborado pelo Autor (2019)

Sendo assim, o trajeto-percurso ocorre numa linha do tempo como mostra a figura 1, em decorrência de uma ação conjunta com a música. O sujeito (professor em formação) constrói suas fases (Fase embrionária, formação inicial, formação continuada e fluxo contínuo de saberes) e a partir delas vai aprofundando determinados estudos relacionados ao seu perfil.

A linha do tempo em que à música faz a ação, passa por um percurso e segue seu fluxo no que denomino de fluxo contínuo de saberes até o presente momento da carreira profissional do profissional. O fluxo de saberes interliga e transpassa a formação embrionária, inicial e continuada



## 2. ESTADO DA ARTE

Este capítulo apresentará um panorama sobre a formação continuada de professores de artes/música, no aspecto de suas vivências e trajetórias musicais, conceito e terminologia sobre formação continuada, formação continuada para professores de música e o ensino de música nas escolas de educação básica em tempos de pandemia.

### 2.1 Formação continuada: termos e conceitos

O termo formação continuada tem sido empregado de maneira ampla em diversas áreas da educação referindo-se as atividades formativas de professores que atuam tanto na educação básica como no ensino superior com vista à melhoria de suas práticas pedagógicas nos contextos de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, a formação continuada é um tema que pode ser estudado sob inúmeros pontos de vista. Com isso, neste texto apresento alguns termos e seus conceitos utilizados para entender a formação continuada.

Para a compreensão da formação continuada, antes, faz-se necessário lançar um olhar na história da educação no Brasil fazendo uma análise de sua trajetória e reflexões sobre aspectos que fundamentam a atividade docente, para isso, as primeiras menções de formação docente são do século passado.

A formação de Professores no Brasil ocorreu em seis momentos, a saber: ensaios sobre formação de Professores (entre 1827 e 1890); estabelecimento e expansão do padrão das Escolas Normais (1890 a 1932); Institutos de Educação (1932 a 1939); cursos de Pedagogia e de Licenciatura (1939 a 1971); substituição da Escola Normal pela Habilitação Específica de Magistério (1971 a 1996); Institutos Superiores de Educação e Escolas Normais Superiores (1996 a 2006) (SAVIANI, 2009).

O primeiro estabelecimento de ensino para formação de professores foi em 1684 instituído por São João Batista de La Salle em Reims, com o nome de Seminário dos mestres (SAVIANI, 2009). Já no século XIX após a revolução Francesa tem-se o processo de criação de Escolas Normais destinados a formar professores leigos (TANURI, 2000) para atender a instrução popular (SAVIANI, 2009).

Em meados de 1774 inaugurou-se a primeira instituição com o nome de Escola normal, sendo que em 1795 foi instalada em Paris (SAVIANI, 2009). Nessa época

havia dois tipos de escola, a saber: escola normal primária que formava professores do ensino primário e a Escola normal superior que formava professores de nível secundário (SAVIANI, 2009).

No ano de 1820, segundo Tanuri (2000, p. 63), a formação de professores consistia “[...] no domínio do método. Essa foi realmente a primeira forma de preparação de professores, forma exclusivamente prática, sem qualquer base teórica”. Em 1823, institui-se a escola de primeiras letras em que era utilizado o método de ensino mútuo. No século XIX, havia a ideia de que o professor devia ter preparo regular. Em 1920 ocorreu o movimento escola novista no qual o curso normal dividiu-se em dois ciclos: geral ou propedêutico e outro especial ou profissional (TANURI, 2000).

Em 1933, a escola normal da Capital transformou-se em Instituição de Educação e “passa a ministrar em sua Escola de Professores: cursos de formação de professores primários, cursos de formação pedagógica para professores secundários, e especialização para diretores e inspetores” (TANURI, 2000, p. 73).

Em 1961, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) com a Lei 4.024/1961 não trouxe soluções inovadoras para o Ensino Normal (TANURI, 2000). No entanto, a Lei 5.692/71 estabelece novas diretrizes para o primeiro e segundo grau transformando a escola Normal na habilitação específica para o magistério, sendo assim, desapareciam os Institutos de Educação e a formação de especialistas e professores para o cursos normal passando a ser exclusivo dos cursos de pedagogia (TANURI, 2000).

Em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) com a lei 9.394/1996 estabelecia que a formação docente deveria ocorrer em nível superior, entretanto, admitia-se como formação mínima a oferecida em nível médio, nos cursos normais (TANURI, 2000). Verificou-se que no ano de 1996, em relação ao Curso de pedagogia havia menor quantidade comparado com as Habilitações do Magistério.

Nesse sentido, o PNE (Plano Nacional de Educação) trata da formação continuada dos professores como uma das formas de valorização do magistério e melhoria da qualidade de vida (BRASIL, 2001). Sendo assim, “É fundamental manter na rede de ensino e com perspectivas de aperfeiçoamento constante os bons profissionais do magistério” (BRASIL, 2001, p. 61).

[...] A formação continuada dos profissionais da educação pública deverá ser garantida pelas secretarias estaduais e municipais de educação, cuja atuação incluirá a coordenação, o financiamento, e a busca de parcerias com as Universidades e Instituições de Ensino Superior. (BRASIL, 2001, p. 66).

Em 2003, o Ministério da Educação e Cultura cria a Rede Nacional de Formação Continuada para a Educação Básica formada por Universidades e Centros de pesquisa para desenvolver projetos na área de formação continuada de professores “com o objetivo de contribuir para a melhoria da formação dos professores e alunos.

Nesse sentido, a história da formação de professores revela diversas mudanças que implicam não apenas formação inicial mas na discussão de compreender a influência das políticas públicas que alteram a formação docente no Brasil levando em consideração uma formação continuada que possa ser devidamente compreendida e operacionalizada.

Para uma clareza mais precisa no campo do conhecimento e teórico da área educacional, alguns conceitos e terminologias precisam ser discutidos e compreendidos sobre a temática da formação continuada a respeito de profissionais da educação. Tais conceitos são de suma importância para enriquecer tanto a criticidade do leitor quanto sua reflexão.

Neste texto apresenta-se algumas reflexões a respeito da terminologia sobre formação continuada de profissionais da educação utilizada ao longo das últimas décadas. As terminologias empregadas em determinados conceitos carregam significados de concepções teóricas que lhe deram origem, nesse caso, o ideal é explicar o sentido em que estão sendo empregados (ALONSO, 1988).

Alguns termos mais frequentes utilizados são: reciclagem, treinamento, aperfeiçoamento, atualização, educação permanente, educação continuada e formação continuada. Para tal entendimento, faz-se necessário conhecer o sentido de cada palavra e seu significado de acordo com períodos históricos em que as mesmas eram utilizadas com intuito de uma apropriação educacional.

O termo *reciclagem* para Hypollito (2000) tem significação de “atualização pedagógica” para obtenção de melhores resultados, porém reciclar supõe um movimento circular mais adequado a coisas do que pessoas. Este termo é muito utilizado para matérias usados ou não degradáveis no meio ambiente, desta forma, não tem nada a ver com a ideia de “atualização pedagógica”. Embora este termo seja

usado para referir-se a cursos rápidos e descontextualizados, seu uso vem se reduzindo em se tratando de recursos humanos principalmente na área educação.

*Treinamento* para Hypollito (2000) implica “repetição mecânica”, ou seja, nos remete ações automáticas e não de manifestação de inteligência. Desta forma, treinamento é uma sistema organizado, com metodologia aplicada e sistemática para atingir determinada parte de um problema específico. Neste caso, o termo torna-se inadequado quando se trata de processos de formação, pois, o termo treinamento tem sentido de adestramento o que no âmbito educacional torna-se inviável abordar técnicas de comportamento modelado.

O termo *aperfeiçoamento* para Hypollito (2000) tem sentido de completar ou acabar o que está incompleto. Nesse caso, o significado desta palavra remete a pensar no processo educativo como aquele capaz de completar alguém ou de torná-lo perfeito e concluído. Há inadequação na utilização do termo da palavra, uma vez, que na vida, no trabalho, em outras áreas humanas pessoas são falhas, sendo humanamente impossível cursos completarem o inacabado.

O termo *atualização* para Fusari (1988) tem sentido de colocar o educador em contato com aquilo que é atual. Para tanto, atualização tem o sentido de “tornar atual” o conhecimento do professor, considerando desatualizado pela rotina do dia-a-dia. É primordial na vida profissional atualização de novos conhecimentos, mas, cabe ao profissional julgar necessário melhorar sua prática docente.

A *capacitação* deve ir muito além de uma ação de treinamento obtida por curso ou orientação técnica. Para Fusari (1988), a capacitação transforma-se num processo que envolve ação e reflexão. Utilizar capacitação de recursos humanos consiste na visão de mundo e seus valores que norteiam o educador.

Por fim, os termos *educação permanente*, *educação continuada* e *formação continuada* para Hypollito (2000), são descritas como aprimoramento profissional, porém permanecem os mesmos propósitos sendo alterados nomenclaturas e conceitos. Para esses termos como educação permanente, educação continuada ou formação continuada, alguns autores como Nóvoa (1995b), Fusari (1994), Esteves e Rodrigues (1993), entre outros como Freire (1995), fazem abordagem da terminologia de forma explicativa mas não conceitual.

Desta forma, formação continuada é um termo utilizado dentro do campo da educação para direcionar os acontecimentos de sala de aula, bem como, dialogar com os desafios cotidianos que a cada momento se modificam e são diferentes de um

espaço de aprendizagem para outro, seja ele uma sala de aula na educação básica ou no ensino superior. O termo formação continuada não tem significado fechado, pois o professor, busca encontrar estratégias e resolver problemas em que etapa de sua experiência docente.

Nesta perspectiva, as atividades de formação continuada são processos que propiciam aos professores o aprofundamento de diferentes aspectos de saberes docentes já construídos e/ou a construção/desenvolvimento de novos saberes (BORGES, 2019).

A formação continuada de professores no Brasil passou a ser uma das estratégias fundamentais para o processo de construção de um novo perfil do professor (NÓVOA, 1991; ESTRELA, 1997; GATTI, 1997; VEIGA, 1998). Além disso, traz uma orientação teórico-conceitual e crítico-reflexiva apontada em alguns estudos (CARVALHO e SIMÕES, 1999; ALMEIDA, 2003; SILVA, 2002; PORTO, 2000; MARQUES, 1992; MERCADO, 1999; SILVA e ARAÚJO, 2004).

E por fim, a própria prática reflexiva conduz a formação continuada de professores a partir de pesquisas da área com os principais teóricos (FREIRE, 2001; PERRENOUD, 2002; ALONSO, 1999; PIMENTA e GHEDIMN, 2002; IMBERNÓN, 2001; ALARÇÃO, 2003; entre outros)

Segundo Di Giorgi et. al. (2010, p. 15), a formação contínua pode ser definida como “um processo constante do aprender a profissão de professor, não como mero resultado de uma aquisição acumulativa de informação, mas como um trabalho de seleção, organização e interpretação da informação”.

Dentro de uma perspectiva educacional, ter formação continuada demanda diversos fatores de articulação como o próprio desenvolvimento de atividades e das emoções dos educandos. Nesse sentido,

Para motivar a formação continuada, é necessário gerar uma motivação intrínseca relacionada à tarefa de “ser professor ou professora”, ação que é muito mais difícil, se os docentes se encontram imersos em um ambiente de desmotivação e passividade, educacional ou ideológica. (IMBÉRNON, 2010, p. 107).

Sendo assim, as próprias emoções dos educandos influenciam na comunicação com os alunos transmitindo naturalidade e novas formas de conduzir o ensino. Os valores afetivos estão conectados com a maneira de convívio desse

educador e como vai transmitir seu conhecimento, tudo depende de seu estado comportamental, motivação e autoestima. Imbernón (2010, p.107) afirma que:

Se os professores estão desmotivados, é preciso encontrar mecanismos para a motivação extrínseca, como, por exemplo, permitir que trabalhem com mais qualidade, que se aprofundem na matéria, encontrem-se consigo mesmos para melhorar a autoestima, realizem-se profissionalmente, etc.

Nesse caso, não discorremos apenas de formação continuada, mas de fatores externos que refletem no processo do educador, um deles, por exemplo, seria a motivação para melhorar a autoestima, pois professores acabam valorizando pouco o seu ambiente de trabalho e conseqüentemente têm poucas expectativas de realizar um trabalho prazeroso afetando seu emocional e refletindo na qualidade de sua formação continuada.

Para Costa (2019, p. 53) afirmam que, “o processo de formação é contínuo e que não se encerra com a formação profissional adquirida, sobretudo nos cursos de ensino superior”. Neste caso, a própria sala de aula, projetos políticos pedagógicos, metodologias, ambiente escolar, conteúdos, e outros fatores, são responsáveis pela atuação do docente e compõem sua trajetória formativa no campo de trabalho. Pode-se dizer que,

[...] a formação continuada aparece associada à ideia de promoção da melhoria da qualidade de vida do ensino em sala de aula. A formação de professores é entendida como um processo contínuo, permanente, o qual deve ocorrer ao longo da vida profissional, constituindo-se na dinâmica da formação inicial e da formação continuada. (COSTA, 2019, p. 53).

Dentro de uma visão educacional, pode-se dizer que a formação continuada é um projeto docente a longo prazo que perpassa por diversas fases da vida profissional do educador. Não se pode afirmar que, a formação continuada está posta no padrão de aprendizagem igual para todos, pois, cada ambiente escolar propõe uma situação diferente uma da outra que interfere diretamente na atuação docente. Neste caso,

É nessa perspectiva que pensamos a formação continuada, entendendo-a como um projeto permanente, que possibilite aos professores caminhos para que, de forma coletiva e contextualizada com o universo de atuação de cada profissional, possam criar alternativas para (re)discutir, (re)definir e transformar o seu pensamento e, conseqüentemente, a sua prática docente. (COSTA, 2019, p. 53).

Costa (2019, p. 54) apontam a formação docente como um momento de construção de conhecimento para qualificação e afirmação de identidade profissional e intelectual. Entende-se que existe contribuições significativas para o desenvolvimento do conhecimento profissional, cuja a finalidade, é facilitar as capacidades reflexivas sobre a própria prática docente.

Diante de várias discussões sobre formação continuada, as legislações brasileiras também fazem parte desse processo formativo. Diante desse exposto, a LDB descreve em seu inciso III, do art. 63, que as instituições formativas deverão manter “programas de formação continuada para os profissionais de educação dos diversos níveis”. Sendo assim, torna-se relevante a construção de projetos de Lei que intensifiquem a valorização e qualidade de vida docente.

Alguns termos utilizados na legislação brasileira remetem à formação continuada de professores que estabelecem relação entre educação básica, reflexos dos ideais e suas concepções presentes na LDB de 1996. Aponta-se termos com conceitos tecnicistas:

[...] a LDB usa as formulações “capacitação em serviço”, “formação continuada” e “capacitação”, “formação continuada”, “educação continuada” e “aperfeiçoamento profissional”, a evidenciar [uma] “flutuação terminológica”, mas também, mesmo em meio a essa aparente indecisão lexical, a reforçar uma perspectiva técnica de formação continuada de professores. (CASTRO; AMORIM, 2015, p.43).

Esses termos mencionados não possuem tanta clareza à respeito de formação continuada, pode-se perceber descrito na Lei 5.692 de 1971 no Art. 38: “Os sistemas de ensino estimularão mediante planejamento apropriado, o **aperfeiçoamento e atualização** constantes dos seus professores e especialistas de Educação” (BRASIL, 1971).

No Art. 62 da LDB de 1996, se usam dois termos diferentes: “A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios, em regime de colaboração, deverão promover a formação inicial, a **continuada e a capacitação** dos profissionais de magistério” (BRASIL, 1996). Este último termo foi incluído pela Lei nº 12.056 de 2009. Desta forma, percebe-se que ao longo desses anos as legislações brasileiras se apropriaram de termos diferentes para denominar a formação continuada. Vejamos:

Art. 62-A. [...] *Parágrafo único*. Garantir-se-á **formação continuada** para os profissionais a que se refere o caput, no local de trabalho ou em instituições de educação básica e superior, incluindo cursos de educação profissional, cursos superiores de graduação plena ou tecnológicos e de pós-graduação.

Art. 63. Os institutos superiores de educação manterão: [...] III – programas de **educação continuada** para os profissionais de educação dos diversos níveis.

Art. 67. Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público: [...] II – **aperfeiçoamento profissional continuado**, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim. (BRASIL, 1996, grifo meu).

Diante do exposto acima, percebe-se que vários termos mencionados ao longo da LDB tanto de 1971 como de 1996 apontam para à formação continuada, porém, são usados termos diferentes como: aperfeiçoamento, atualização, capacitação, educação continuada, aperfeiçoamento profissional continuado abordando especificamente políticas educacionais para todos os níveis .

Numa concepção ampla, podemos entender a formação continuada como algo duradouro, constante, e permanente para vida diária do profissional da educação, ou seja, um aprendizado sem fim estabelecido. Neste caso, esta formação exige mais do que o profissional aprendeu até seu presente, tanto que, podemos afirmar: a formação não acaba.

Para Freire (1996, p.55), “[...] o inacabamento do ser humano ou sua inconclusão é próprio da experiência vital. Onde há vida, há inacabamento. Mas só entre mulheres e homens o inacabamento se tornou consciente”. Para Imbernón (2010) a formação continuada refere-se ao processo continuado de estudos de professores atuantes. Neste caso,

Toda intervenção que provoca mudanças no comportamento, na informação, nos conhecimentos, na compreensão e nas atitudes dos professores em exercício. Segundo os organismos internacionais, a formação implica a aquisição de conhecimentos, atitudes e habilidades relacionadas ao campo profissional. (IMBERNÓN, 2010, p. 115).

É muito mais eficaz participar da formação continuada o docente em exercício do que um docente sem atividades, pois, a formação continuada é compreendida pelo espaço/tempo e o momento do ambiente educacional. Esses desafios cotidianos da prática educativa favorecem tentativas para novas metodologias e atividades práticas em educação.



Para esses educadores o espaço/tempo permite vislumbrar novas reflexões, experimentações, tentativas na contribuição de diferentes filosofias na educação para tornar o professor cada vez mais autônomo em sua prática de sala de aula. Assim, diante de tantas demandas educacionais, os professores serão capazes de articular conhecimentos que promovam ações pedagógicas resultando no diálogo e expressões pessoais de cada aluno intensificando seu processo de ensino aprendizagem.

## **2.2 Formação continuada de professores de música na educação básica**

Nesta sessão, discorre-se sobre formação continuada de professores de música e Artes/Música, como forma de aproximar conceitos e termos utilizados na área da educação de forma ampla buscando diálogo para a linguagem da música. Termo formação continuada pode ser utilizada para qualquer área da educação, desde que, seja observado as práticas pedagógicas e suas reflexões.

Na perspectiva de aproximar a formação continuada com a linguagem da música, percebe-se trabalhos escritos voltados para a educação básica, principalmente nos contextos escolares em que atuam esses professores de Artes formados em Licenciatura Plena música ou Educação Artística com habilitação em Música.

A formação continuada de professores de Música tem relação, não apenas com atividades propostas por instituições de ensino superior ou entidades públicas, mas também com eventos no formato de cursos, palestras, seminários, encontros, congressos, conferências, workshop, oficinas, fóruns, grupos de estudos/pesquisa e espetáculos artísticos.

Essas atividades no campo da arte contribuem na formação continuada, uma vez que, esses profissionais exercem a função de docente e de artista. Neste caso, toda apreciação, o fazer e o aporte teórico levado para sala de aula pelo educador musical compõem seu processo de formação na busca de novas metodologias e formas de repassar o ensino proposto, no caso, conteúdos musicais.

Na área da educação musical, participar de atividades musicais ou assistir shows, pode auxiliar na atuação de sala de aula, uma vez que o fazer e o apreciar compõem as aulas de música. Nesse sentido, ensinar música na escola é proporcionar a presença da música de forma efetiva e constante aproximando os

alunos de diversas maneiras artísticas incentivando ações formativas e práticas artísticas.

Sendo assim, o processo artístico dentro da sala de aula é uma ferramenta importante tanto para o professor manter seu constante aprendizado, quanto ao aluno que recebe novas práticas no seu cotidiano. Essa aproximação do professor com seus alunos por meio da linguagem musical estimula sua capacidade de reflexão, transformação e mantém forma sua prática pedagógica.

### 2.2.1 Revisão bibliográfica da formação continuada em música

Nesta sessão, a revisão bibliográfica foi realizada com foco nos trabalhos voltados à pesquisa sobre formação continuada de professores de música na educação básica. A priori, foi visitado espaços virtuais de aprendizagem para orientar a revisão de literatura, uma vez que, pesquisas com essa temática começaram a ser escritas principalmente a pós a promulgação da Lei 11.769/2008, pois, ganhou força nas discussões entre educadores e na elaboração de políticas públicas.

Inicialmente, foram pesquisados Anais do congresso da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM), Revista da ABEM, Anais do congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM), Revista OPUS, e no site Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) no período dos últimos cinco anos (2018 a 2022).

Dentro dos bancos virtuais de trabalhos científicos voltados para a área da música, foi selecionado apenas alguns artigos mediante aos descritores colocados nas buscas, sendo eles: “formação continuada em música”; Formação continuada de professores de música”; e “Formação continuada de professores de Artes/Música”, com o intuito de investigar apenas trabalhos com essa temática e trazer para discussão reflexões consistentes da formação continuada do professor de Música.

A partir da seleção foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: pesquisas com a temática formação continuada em música; trabalhos escritos nos últimos cinco anos e artigos localizados dentro do banco de dados da ABEM, ANPPOM e BDTD. Como critério de exclusão, considerou-se: Pesquisas fora da temática formação continuada em música; trabalhos escritos há mais de cinco anos; e que não estivesse hospedado nos bancos de dados da ABEM, ANPPOM E BDTD.

A partir do critério anteriormente exposto, considerou-se a leitura do título, resumo e palavras-chave como próxima etapa desta revisão da literatura observando um olhar mais aprofundado, no sentido de relacionar a formação continuada com outras temáticas dentro da educação básica.

Desta forma, obteve-se um panorama de estudos bibliográficos escritos nesses últimos anos sobre formação continuada em música com o objetivo de agregar mais conhecimento, reflexão e discussão para a área acadêmica e da pesquisa. Sendo assim, esta contribuição bibliográfica mostra a produção a nível nacional de pesquisadores e estudantes de graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado sobre o assunto em discussão.

**Quadro 1** – Publicações escritas entre 2018 a 2022 sobre formação continuada de professores de Música

<b>Ano de Publicação</b>	<b>Nome do Artigo</b>	<b>Autores</b>	<b>Banco de dados</b>
2018	<i>Um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) na formação e na atuação dos professores de música da educação básica na região de Sobral: tecnologias e práticas didático-pedagógicas para uma educação centrada no humano</i>	<i>Marcos André Martins Aristides; Marco Antônio Toledo; João Emanuel Benvenuto.</i>	<i>Site da ABEM: XIV ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DA ABEM</i>
2018	<i>PROMUSICA: Um Programa de Formação Inicial e Continuada em Música na Universidade Federal do Rio Grande do Norte</i>	<i>Tamar Genz Gaulke</i>	<i>Site da ABEM: XIV ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DA ABEM</i>
2018	<i>Formação Continuada em Educação Musical: Os desafios da prática docente e da musicalização de professoras de referência da rede pública de educação básica</i>	<i>Caroline Castanha de Avila de Lemos Vitor Hugo Rodrigues Manzke</i>	<i>Site da ABEM: XVIII ENCONTRO REGIONAL SUL DA ABEM</i>
2018	<i>Formação continuada em Música na rede pública municipal de educação de João Pessoa: percepção dos professores frente</i>	<i>José Reinaldo Tavares de Souza</i>	<i>Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações: Dissertação de</i>

	<i>às demandas de atuação</i>		<i>Mestrado (UFPB/CCTA)</i>
2019	<i>Entrelaçamentos Formativos na Tessitura docente dos Professores de Música: Consolidando uma Experiência de Ensino Curricular de Música</i>	<i>Waleska Regina Becker Coelho de Franceschi;</i> <i>Rodrigo Cantos Savelli Gomes.</i>	<i>Site da ABEM: XXIV CONGRESSO da ABEM</i>
2019	<i>Da Escola à Universidade: a formação continuada dos professores de música e o processo de transformações das práticas pedagógicas</i>	<i>Rodrigo Cantos Savelli Gomes</i> <i>Waleska Regina Becker Coelho de Franceschi</i> <i>Rose de Fátima Pinheiro Aguiar e Silva</i> <i>Claudia Roberta;</i> <i>Yumiko Tristão;</i> <i>Rafael Martins Gonçalves;</i> <i>Viviane Beineke.</i>	<i>Site da ABEM: XXIV CONGRESSO da ABEM</i>
2019	<i>Educação Musical e Etnomusicologia: diálogos na formação de professores de música</i>	<i>Cristiane Maria Galdino de Almeida</i>	<i>Site da ANPPOM: XXIX CONGRESSO DA ANPPOM</i>
2019	<i>Formação inicial e continuada de professores de artes/música na educação básica:</i> <i>Um estudo na use 11 de Icoaraci em Belém/Pa</i>	<i>Lucian José de Souza Costa e Costa</i>	<i>Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações: Dissertação de Mestrado (UFGA/PPGARTES)</i>
2020	<i>Formação continuada em educação musical: desafios do ensino remoto na musicalização de professores unidocentes</i>	<i>Mileny Jouglard Gomes;</i> <i>Rafael Veras Zorzolli;</i> <i>Isabel Bonat Hirsch.</i>	<i>Site da ABEM: XIX ENCONTRO REGIONAL SUL DA ABEM</i>
2020	<i>Percursos na música: reflexão sobre formação inicial e continuada de um</i>		<i>Site da ANPPOM:</i>

	<i>professor de música a partir do seu (auto) trajeto</i>	<i>Lucian José de Souza Costa e Costa</i> <i>Áureo Déo de Freitas Júnior.</i>	<i>XXX CONGRESSO DA ANPPOM</i>
2020	<i>Formação inicial e continuada de professores de Arte/Música na Educação Básica: um estudo na USE 11 de Icoaraci, em Belém (PA)</i>	<i>Lucian José de Souza Costa;</i> <i>Áureo Déo DeFreitas Júnior.</i>	<i>Revista OPUS v. 26, n.3 (set/dez. 2020)</i>
2021	<i>Impactos da pandemia na formação continuada de professores de Artes/Música</i>	<i>Lucian José de Souza Costa e Costa;</i> <i>Áureo Déo de Freitas Júnior.</i>	<i>Site da ANPPOM: XXXI CONGRESSO DA ANPPOM</i>
2022	<i>Dimensões Políticas da Prática e Formação Musical: Perspectivas a Partir de um Estudo Bibliográfico</i>	<i>Fábio Henrique Gomes Ribeiro</i> <i>Ariel Queiroz Almeida</i> <i>Júlia Ellen Sabino dos Santos</i> <i>Katilly Joyce Paulino de Medeiros</i>	<i>Site da ANPPOM: XXXII CONGRESSO DA ANPPOM</i>

Fonte: próprio autor (2023).

Foram encontrados 13 trabalhos voltados para a temática de formação continuada de professores de Música, sendo um deles, trabalho no formato de simpósio e os demais artigos em Anais de congressos nacionais da ABEM e ANPPOM, congressos Regionais da ABEM e Revistas da Opus. Porém na revista ABEM não foi localizado trabalhos nos últimos cinco anos com a discussão da temática de formação continuada de professores de Música.

A revisão de literatura revelou que a produção bibliográfica de trabalhos com a temática de formação continuada de professores de música tem crescido de forma substancial a partir de relatos de experiência, recortes de pesquisa, e pesquisas a nível de mestrado e doutorado.

A formação continuada de professores de música na educação básica tem sido pesquisada de vários olhares nos últimos cinco anos, neste caso: formação continuada em música a partir de práticas pedagógicas (GOMES *et al*, 2019; LEMOS e MANZKE, 2018; SOUZA, 2018; FRANCESCHI e GOMES, 2019); Formação continuada em ambientes virtuais de aprendizagem (ARISTIDES *et al*, 2018); Relação

de formação inicial e continuada do professor de música (GAULKE, 2018; ALMEIDA, 2019; COSTA, 2019; COSTA e DEFREITAS JÚNIOR, 2020); Formação continuada e autobiografia (COSTA e DEFREITAS JÚNIOR, 2020); Formação continuada e Pandemia (COSTA e DEFREITAS JÚNIOR, 2021); Formação Continuada e ensino remoto (GOMES et al, 2020); e políticas públicas para formação continuada (RIBEIRO et al, 2022).

Sendo assim, a formação continuada de professores de música propõe vários olhares pedagógicos, artísticos e educacionais para o docente que se encontra em constante aprendizado de seu exercício profissional. Cabe ressaltar, que esta discussão foi feita a partir de alguns ambientes virtuais de armazenamento de dados com trabalhos científicos na temática formação continuada e formação continuada em música.

Observou-se que tanto em Anais da ABEM, ANPPOM, Revista OPUS, Revista da ABEM e BDTD encontram-se trabalhos de formação continuada em anos anteriores ao especificado aqui nesta pesquisa (2018 a 2022), neste caso, trabalhos de 2017 para trás. Mesmo com este levantamento bibliográfico mais atual, a discussão de formação continuada de professores de música busca trazer novas reflexões além das que existe, por exemplo, a formação continuada a partir da autobiografia, formação continuada e Pandemia, que por sua vez, é um debate recente.

Desta forma, a formação de professores de música mostra investigações que colaboram na construção de novos conhecimentos musicais e pedagógicos musicais, a partir de espaços de formação continuada organizado na própria escola, uma vez que, formação continuada de professores de música não é curso, mas vivência e práticas musicais, artísticas e pedagógicas da sala de aula.

Ainda sobre a revisão de literatura à respeito de formação continuada de professores de música, apresenta-se um levantamento bibliográfico do autor da presente pesquisa no contexto amazônico no período de 2018 a 2022 a partir de trabalhos escritos para Revistas científicas, Resumos expandidos Anais de Eventos, E-books e Capítulos de livros.

Este levantamento bibliográfico visa organizar e sistematizar pesquisas sobre formação continuada de professores de Artes/Música nos últimos cinco anos em que a temática foi desenvolvida ao longo do Mestrado e Doutorado acadêmico no Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal do Pará.

Foi adotado o levantamento bibliográfico das produções científicas brasileiras sobre formação continuada de professores de Artes/Música nos Últimos cinco anos (2018 a 2022) em periódicos brasileiros com qualis A1 e A2 (Revista Opus, Revista Arteriais); Eventos nacionais na área da educação musical (Simpósio Brasileiro de Pós-Graduandos em Música - SIMPOM, ANAIS DA ANPPOM e Seminário sobre Música, Cultura e Educação - SEMUCE); Eventos Regionais (Fórum Bienal, Jornada de Etnomusicologia); Publicações em editoras Universitárias (Editora PPGARTES); Revista da Federação de Artes/Educadores do Brasil (FAEB).

O percurso metodológico iniciou-se a partir do levantamento de informações nos bancos digitais acima citados, utilizando os seguintes descritores: Categoria 1 “Formação de professores de música”, e categoria 2 “formação continuada de professores de Artes/Música”. Como primeira etapa da análise de dados foram definidos nas produções selecionadas os critérios de inclusão e exclusão, a partir da leitura do título, resumos e palavras-chave.

O quadro a seguir demonstrará o levantamento das produções investigadas, qualificadas pelos critérios: título, tipo do trabalho, autores, ano e Formas de publicação (Revistas, e-book, anais de evento, etc.).

**Quadro 2** - Levantamento de pesquisas sobre formação continuada de professores de artes/música no contexto amazônico escritos no período de 2018 a 2022.

Ano	Título	Autores	Banco de Dados
2018	<i>Formação inicial e continuada de professores de música na educação básica: perspectivas e empasses no cotidiano escolar</i>	COSTA, L. J. S. C.	<i>Seminário sobre música, cultura e educação</i>
2018	<i>Acervos e memórias de educação em Belém/PA: concepção de formação continuada dos Professores de Artes/Música no contexto amazônico</i>	COSTA, L. J. S. C.	<i>Simpósio brasileiro de pós-graduandos em música</i>

2019	<i>Formação continuada de professores de artes/música: reflexões sobre o ensino de pós-graduação em artes/UFPA</i>	<i>COSTA, L. J. S. C.; FREITAS JUNIOR, A. D.</i>	<i>IX Fórum Bienal de Pesquisa em Arte</i>
2020	<i>A Formação continuada de professores de Arte/Música: Uma proposta de ensino aprendizagem por intermédio da pesquisa e prática docente.</i>	<i>COSTA, L. J. S. C.; FREITAS JUNIOR, A. D.</i>	<i>VII Jornada de Etnomusicologia e V Colóquio Amazônico de Etnomusicologia</i>
2020	<i>Formação continuada de professores de artes/música na educação básica em Belém/PA: uma abordagem analítica e sistemática do contexto local</i>	<i>COSTA, L. J. S. C.; FREITAS JUNIOR, A. D.</i>	<i>E-book: Estalos, incidentes e acontecimentos como procedimento e método da pesquisa em artes.</i>
2020	<i>Formação inicial e continuada de professores de Arte/Música na Educação Básica: um estudo na USE 11 de Icoaraci, em Belém (PA)</i>	<i>COSTA, L. J. S. C.; FREITAS JUNIOR, A. D.</i>	<i>Revista OPUS</i>
2020	<i>Percursos na música: reflexão sobre formação inicial e continuada de um professor de música a partir do seu (auto) trajeto</i>	<i>COSTA, L. J. S. C.; FREITAS JUNIOR, A. D.</i>	<i>XXX Congresso da ANPPOM</i>
2020	<i>Reflexões Sobre o Ensino de Artes/Música na Educação Básica no Atual Cenário</i>	<i>COSTA, L. J. S. C.; FREITAS JUNIOR, A. D.</i>	<i>Revista ARTERIAIS</i>
2021	<i>Impactos da pandemia na formação continuada de professores de Artes/Música</i>	<i>COSTA, L. J. S. C.; FREITAS JUNIOR, A. D.</i>	<i>XXXI Congresso da ANPPOM</i>



2021	<i>Eu Caçador de mim: form(ação), (in)formação e (trans)formação do professor-pesquisador-músico numa perspectiva epistemopoética sobre artes/música.</i>	COSTA, L. J. S. C.; FREITAS JUNIOR, A. D.	<i>E-book: Atos de escritura 4.</i>
2022	<i>Foco em música</i>	COSTA, L. J. S. C.; FREITAS JUNIOR, A. D.	<i>Editora PPGARTES</i>
2022	<i>Formação inicial e continuada de professores de Arte/Música na educação básica</i>	COSTA, L. J. S. C.; FREITAS JUNIOR, A. D.	<i>Revista FAEB</i>

Fonte: Próprio autor (2023).

A partir do levantamento feito nos principais bancos de publicações acadêmicas, constatou-se que nos últimos cinco anos (2012 a 2018) o termo formação continuada de professores de música e formação continuada de professores de Artes/Música tem crescido tanto em âmbito local como nacional a partir de publicações dos autores Costa e DeFreitas Júnior.

O resultado deste levantamento a partir de termos específicos trouxeram um quantitativo de doze trabalhos acadêmicos com o foco na formação continuada de professores de Artes/Música, sendo 8 artigos completos publicados em periódicos de revistas com Qualis A1 e A2, bem como em Anais de Eventos; além disso, dois capítulos de livros digitais, um E-book e um Resumo expandido.

Desta forma, os autores Costa e Freitas trazem a formação continuada de professores de Artes/Música a partir de diversas percepções e diálogos como: formação inicial continuada na educação básica, como forma de apontar perspectivas e impasses no cotidiano escolar.

Outras discussões sobre formação continuada trazem as seguintes temáticas: a concepção de formação continuada dos Professores de Artes/Música no contexto amazônico; reflexões sobre o ensino de pós-graduação em artes/UFPA; proposta de ensino aprendizagem por intermédio da pesquisa e prática docente; proposta de ensino aprendizagem por intermédio da pesquisa e prática docente; abordagem analítica e sistemática do contexto local; reflexão sobre formação inicial e continuada de um professor de música a partir do seu (auto) trajeto; Reflexões Sobre o Ensino de

Artes/Música na Educação Básica no Atual Cenário; Impactos da pandemia na formação continuada de professores de Artes/Música.

Desta forma, observou-se que a formação continuada de professores de Artes/Música busca uma conexão com outras temáticas da educação e outras áreas do ensino, trazendo discussões e reflexões para o aprimoramento das políticas públicas, aperfeiçoamento do profissional de música, propostas de ensino aprendizagem tanto ao professor formador como ao aluno, bem como a construção progressiva do (auto) trajeto de professores de Música.

Sendo assim, as publicações levantadas nos últimos cinco anos por meio de atividades desenvolvidas no contexto amazônico a partir do trabalho escrito do autor desta pesquisa revelam o avanço da escrita acadêmica e do conhecimento científico valorizando a pesquisa em nível de mestrado e doutorado, bem como o próprio programa de Pós-Graduação em Artes com trabalhos relevantes e inéditos.

### 2.2.2 Abordagens e temas na formação continuada em música

Em conformidade ao levantamento bibliográfico realizado na sessão anterior, é perceptível a crescente relevância dos trabalhos escritos sobre formação continuada de professores de Música principalmente na educação básica, no entanto, discorrer sobre formação continuada de professores de música não significa apenas apontar seus desdobramentos, mas organizar uma reflexão sobre o tema de acordo com a necessidade proposta em cada trabalho levantado.

Neste momento, nos últimos cinco anos autores como: Gomes et al, (2019); Lemos e Manzke (2018); Souza (2018); Franceschi e Gomes (2019); Aristides et al (2018); Gaulke (2018); Almeida (2019); Costa (2019); Costa e DeFreitas Júnior (2020a) Costa e DeFreitas Júnior (2020b); Costa e DeFreitas Júnior (2021c); Gomes et al (2020); e Ribeiro et al (2022) discorrem sobre formação continuada de professores de música no âmbito nacional e regional do contexto amazônico.

Dentro do contexto de formação continuada em música a partir de práticas pedagógicas, Gomes et al (2019, p.1) discorre que,

Nos últimos anos, tem aumentado a parceria entre a Universidade e Secretaria Municipal de Educação por meio do ingresso de diversos professores de rede no Mestrado Profissional em Artes (Prof-Artes), modalidade de Pós-Graduação em que os professores pesquisam práticas as práticas escolares em seu próprio contexto de atuação. Tais pesquisas, desenvolvidas no âmbito do Prof-Artes, fazem parte do programa de

formação continuada oferecido pela rede municipal, por meio da qual, é facilitado e estimulado o ingresso dos profissionais com a concessão de licença remunerada.

Desta forma, a interação entre universidade e escola tem aumentado por meio de programas de valorização docente como é o caso do Prof-Artes a nível de mestrado. Essa iniciativa revela aspecto prioritário para professores de música auxiliando em sua formação continuada, pois, a prática de sala é levada para conhecimento científico e transformado em pesquisa gerando parcerias na transformação de práticas pedagógicas.

Desse modo, Francechi e Gomes (2019, p.4) destacam “o reconhecimento dos profissionais da educação como parte integrante e essencial no processo de mudanças e inovação das práticas pedagógicas, bem como, no enfrentamento dos desafios no campo da educação na atualidade”. De tal modo que, tanto a tessitura formativa, como documentos norteadores trazem reflexão contínua do processo de formação as suas influências (FRANCECHI; GOMES, 2019).

Portanto, vale ressaltar que a,

[...]formação continuada também se constitui em um importante espaço para elaboração de pesquisas, criações artísticas coletivas e práticas de grupo. Sendo assim, em diferentes períodos os professores utilizam estes momentos coletivos para ensaiar os repertórios de cada área específica e potencializar a criatividade na experimentação de técnicas e possibilidades de composição. Ademais, os encontros de formação continuada também possuem a característica do exercício da experiência estética, incluindo o âmbito do espaço físico ocupado para este fim. (FRANCECHI; GOMES, 2019, p.7).

Pode-se afirmar que é um exercício fundamental a experiência da formação continuada em parceria escola e universidade para este movimento formativo pensando na vida docente, uma vez que, o professor atua em sala de aula, mas também produz como artista e pesquisador. “pensamos que é necessário divulgar as intencionalidades dos processos para fomentar questionamentos críticos e que, apesar das fragilidades, são os sonhos as molas propulsoras para o surgimento das transformações.” (FRANCECHI; GOMES, 2019, p.13).

Para Lemos e Manzke (2018), a principal fonte de formação de professores da rede pública de ensino, por exemplo, perpassa por intermédio de oficinas fixas e itinerantes “com foco na musicalização e formação continuada de professores dando

ênfase ao ensino de conteúdos musicais através da ludicidade e da internalização de tudo aquilo que é vivido.” (LEMOS; MANZKE, 2018, p.2).

Essas práticas musicais por meio de oficinas estimulam o processo cognitivo do professor de música aproximando seu conhecimento de novas possibilidades pedagógicas no incentivo de exercer sua profissão de forma participativa e adequada frente as mudanças metodológicas que ocorrem ao longo do desenvolvimento humano.

Souza (2018) descreve em seu trabalho a formação continuada em música e a percepção dos professores diante dos contextos escolares na rede municipal de João Pessoa e como esses professores de música do Ensino Fundamental percebem a formação continuada em relação as demandas de sala de aula. Para tanto, os contextos escolares são desafiadores e a formação continuada representa um espaço oportuno na busca de soluções de tantos encontros presentes na sala de aula e no próprio ambiente escola como todo. (SOUZA, 2018).

Outra discussão a ser pensada, seria a formação continuada em ambientes virtuais de aprendizagem. Para isso, Aristides et al (2018) em sua pesquisa visa desenvolver as proficiências de professores da rede pública no uso didático-pedagógico das tecnologias digitais através de atividades online de ensino aprendizagem de música. Desta forma,

[...] a formação dos professores precisa oferecer uma capacitação para o uso didático de ferramentas digitais voltadas para a música. Não somente para aqueles que irão atuar como educadores musicais, como também para a formação continuada dos que já atuam, para que assim possam atualizar seus conhecimentos ou sistematizar conhecimentos que eles próprios tenham desenvolvido empiricamente ao longo de suas práticas. (ARISTIDES et al, 2018, p.3).

Com isso, nota-se uma tendência tecnológica, que exige esforços necessários por parte dos docentes que devem se apropriar da tecnologia digital como ferramentas de trabalho pedagógico e também dos alunos que receberão novas experiências de ensino-aprendizagem em ambientes virtuais. “A tecnologia digital é uma mídia cuja função é de representar o meio físico para viabilizar as atividades usualmente conduzidas em sala de aula.” (ARISTIDES et al, 2018, p.3).

O uso de tecnologias digitais potencializa o ensino e a aprendizagem da música, uma vez que, seu uso seja manuseado de modo eficaz como ferramenta tecnológica que integre o ensino musical colaborando na formação continuada com

atividades práticas. Sendo essas interações, feitas de maneira colaborativa, no sentido de criar novas atividades e conteúdos da música.

Os autores como Gaulke (2018), Almeida (2019), Costa (2019), Costa e DeFreitas Júnior (2020) discorrem a Relação de formação inicial e continuada do professor de música em seus trabalhos científicos. Gaulke (2018) apresenta um programa de formação inicial e continuada em Música com o objetivo de fornecer desenvolvimento musical e continuação no instrumento.

Para o autor, é de grande relevância o ensino coletivo de instrumento musical, pois resulta em fatores de interação entre alunos por meio da observação, do desenvolvimento, as trocas de informações e até mesmo prática em conjunto que acontece durante as aulas coletivas, que neste caso, torna-se um recurso metodológico. (GAULKE, 2018).

Almeida (2019) traz um diálogo entre educação musical e etnomusicologia do ponto de vista da produção do conhecimento contribuindo na formação de professores de música. Desta forma, os atravessamentos entre as duas áreas de conhecimento despertam crescimento científico para a formação docente.

Já Costa (2019), em sua dissertação de mestrado discorre que a maioria dos professores de Artes/Música iniciou sua formação musical por intermédio da igreja e da participação em projetos sociais e que muitos participam de grupos musicais, além de afirmar que as disciplinas cursadas ao longo da licenciatura em música colaboram com o ensino de sala de aula.

Costa e DeFreitas Júnior (2020, p. 6), ainda sobre formação inicial e continuada, discorrem que “os processos de formação para a docência também deve buscar a reflexão do professor sobre suas práticas cotidianas e a superação de limites”. Sendo assim,

A formação continuada contribui de forma significativa para o desenvolvimento do conhecimento profissional do professor, cujo objetivo, entre outros, é facilitar as capacidades reflexivas sobre a própria prática docente elevando-a a uma consciência coletiva. (COSTA; DEFREITAS JÚNIOR, 2020, p. 6-7).

Segundo Costa e DeFreitas Júnior (2020), Formação continuada e autobiografia estão juntas de forma colaborativa para uma análise do percurso formativo de um professor de música e suas etapas acadêmicas como forma de

observar o processo de aprendizagem musical docente e compreender a carreira docente. Desta forma,

O “fazer música” ou o “pensar em música” depende muito de como este profissional está direcionando seu olhar para a sociedade a sua volta. A partir da música de Tom Jobim que revela um segredo além do olhar, mas que só o coração pode entender remete ao (auto) trajeto descoberto e percebido como próprio objeto de estudo. Esse olhar desvenda o “fundamental” no processo formativo do professor de música apontando a formação inicial e a formação continuada. (COSTA; DEFREITAS JÚNIOR, 2019, p. 2).

Sendo assim, “Tal reflexão impulsiona a compreender seu trajeto musical enquanto músico, como sua formação inicial e continuada como professor e pesquisador” (COSTA; DEFREITAS JÚNIOR, 2019, p. 2). O contexto social, as experiências, as reflexões, o processo criativo e outras possibilidades que a música permite realizar são peças fundamentais para a construção do saber musical (COSTA; DEFREITAS JÚNIOR, 2020).

A Formação continuada e a relação com a pandemia (COVID-19), segundo Costa e DeFreitas Júnior (2021) trouxe súbitas transformações principalmente na área da educação musical, no sentido de ensino aprendizagem afetando professores de música em suas aulas de aula. Uma das dificuldades enfrentadas é que “não se tinha planos para o ensino online, principalmente para área de música” (COSTA; DEFREITAS JÚNIOR, 2021, p. 3). Diante disso,

[...] todo processo feito na área da educação musical em virtude do isolamento social trouxe alguns novos aperfeiçoamentos para professores de música, um deles, é o uso e manipulação da tecnologia. A formação continuada de professores de música permite criar formas de entender o ensino aprendizagem, e como o professor pode encarar novas realidades como esta, que enfrentamos na atualidade, à pandemia. (COSTA; DEFREITAS JÚNIOR, 2021, p.4-5).

Neste sentido, “[...] a pandemia trouxe possibilidades educacionais já existentes em ambientes virtuais para o aperfeiçoamento da formação continuada do professor de artes/música” (COSTA; DEFREITAS JÚNIOR, 2021, p. 7). Entende-se que o impacto da pandemia na formação continuada de professores de música deu-se ao uso de tecnologias, uso de aplicativos, plataformas digitais e outros fatores ao favorecimento da prática do professor de música.

Em relação a formação continuada e ensino remoto, Gomes et al (2020) apresenta a formação continuada para professores não especialistas em música, por

meio do projeto Formação Continuada em Educação Musical (FOCEM). Neste caso, apresenta dificuldades e necessidades ao desenvolver atividades musicais realizadas de forma remota pelos monitores, acadêmicos do curso de Música – Licenciatura (GOMES et al, 2020). Para isso,

Na intenção de colaborar com a prática docente do professor unidocente, o projeto tem a iniciativa de promover a iniciação musical de professores, principalmente, porque grande parte dos cursos de pedagogia do país não possuem professores com formação em música em seu corpo docente, o que pode fazer com que muitos alunos destes cursos não tenham presenciado aulas de música ou ainda, não ter aprofundado os conhecimentos específicos da área. (GOMES et al, 2020).

Sendo assim, “A qualificação da formação destes professores de forma alguma interfere no trabalho dos professores especialistas que atuam com o ensino de música nas escolas” (GOMES et al, 2020, p.3). A qualificação desses professores não especialistas vem suprir uma demanda de escolas sem o ensino de música, sendo esses professores, mediadores das mais áreas do conhecimento na escola, incluindo a música (GOMES et al, 2020).

E por fim, as políticas públicas para formação continuada, que segundo Ribeiro et al (2022) o interesse em torno das perspectivas políticas envolvem a prática e a formação musical, pois existe muitas discussões bibliográficas no campo da música que comprovam essas dimensões.

Neste sentido, pode-se afirmar que a busca pela compreensão das dimensões políticas está presente na produção de conhecimento a partir da revisão de literatura para compreender lacunas e perspectivas, bem como reflexões a partir dos trabalhos produzidos.

Diante disso, nesta sessão, a formação continuada foi dialogada sob diversas perspectivas e dimensões como forma de contribuir no avanço de novos aperfeiçoamentos, práticas pedagógicas e na valorização do professor de música a partir dessas discussões e reflexões no âmbito de formação continuada do professor de música.

### **2.3 Tecendo saberes profissionais a partir da formação continuada em música**

O conhecimento científico em música é adquirido por meio de diálogo entre as práticas musicais e a leitura de referências bibliográficas da área de música resultando

na construção de saberes. O músico, cantor ou instrumentista, adquire conhecimento em ambientes de ensino-aprendizagem, onde participa de todo processo educacional na transmissão de conhecimento.

Pode-se pensar que o professor-músico que ensina seu aluno, recebeu anteriormente conhecimento em determinada área específica da música e atua transmitindo esse saber, porém, se pensarmos ao contrário, o de quem recebe conhecimento, nota-se que tem uma preparação para uma experiência futura.

Se abandonarmos o ponto de vista de *quem ensina* para adotarmos o de *quem é ensinado*, fica claro que a aquisição do saber só tem sentido como uma preparação para a experiência futura. O saber é procurado porque é um meio de ação, equipamento indispensável àquele que quer enfrentar a vida, e, mais particularmente, esse ou aquele tipo de vida. A própria aquisição do saber é uma forma essencial da experiência vivida. (LIMA, 2019, p.132).

O percurso na música, seja ele, na docência ou na prática musical como músico constitui saberes e experiências fundamentais para a formação continuada do professor de música, uma vez que, o ensino aprendizagem é contínuo.

### 2.3.1 (Auto) Trajeto: Percurso de um Professor de Música em sua Form (ação) inicial e continuada

*“Vou te contar os olhos já não podem ver  
Coisas que só o coração pode entender  
Fundamental é mesmo o amor  
É impossível ser feliz sozinho”  
(Antônio Carlos Jobim)*

A presente seção parte da ideia de percurso do (*eu*) professor de música, antes aluno, atualmente professor-pesquisador-músico. Esse trajeto faz associação à própria formação em música e resulta em reflexões que colaboram para o estudo. A formação do professor de música está ligada ao seu processo de atuação e de seu envolvimento com a arte, seja tocando seu instrumento, cantando ou lecionando em sala de aula.

O “fazer música” ou o “pensar em música” depende muito de como este profissional está direcionando seu olhar para a sociedade a sua volta. A partir da música de Tom Jobim que revela um segredo além do olhar, mas que só o coração



pode entender remete ao (auto) trajeto<sup>2</sup> descoberto e percebido como próprio objeto de estudo. Esse olhar desvenda o “fundamental” no processo formativo do professor de música apontando a formação inicial e a formação continuada.

O percurso aqui detalhado, parte da observação do professor-pesquisador no âmbito do ambiente acadêmico. Tal reflexão impulsiona a compreender tanto o seu trajeto musical como sua própria formação. Esse fluxo de conhecimento colabora para um possível diálogo entre o: (*eu*) professor, (*eu*) pesquisador e (*eu*) músico direcionados para formação inicial e formação continuada.

O próprio contexto social, as vivências, as reflexões, o processo criativo e outras possibilidades que a música permite realizar são fundamentais para a construção do saber musical. “Observa-se que a sociedade atual tem urgência em produzir bons professores, daí o interesse das políticas públicas nos cursos de formação e capacitação de docentes” (LIMA, 2019, p.130).

Essa urgência da sociedade em produzir “bons professores” não é por acaso, observa-se as suas raízes e a própria trajetória do professor de música - o seu começo. Pensa-se que todo manifesto artístico ou oratório em público que exprima conhecimento musical por parte deste professor, vem de suas experimentações, tempos de dedicação em estudo, ensaios, e a própria pesquisa acadêmica.

Para Penna (2007, p.53):

A formação do professor não se esgota apenas no domínio da linguagem musical, sendo indispensável uma perspectiva pedagógica que o prepare para compreender especificidade de cada contexto educativo e lhe dê recursos para a sua atuação docente e para a construção de alternativas metodológicas.

Torna-se relevante discorrer que “nos processos de ensino/aprendizagem, a aquisição de conhecimento não se processa automaticamente. Entre uma atividade e outra existem hiatos de grande complexidade, intersubjetividade e instabilidade” (LIMA, 2019 p. 130). Esse discurso viabiliza o processo de aprendizagem, as etapas, as inquietações e principalmente os erros cometidos neste trajeto transformando-se em reflexões para sua própria área de atuação, seja ela a música ou áreas afins.

Toda essa contribuição fez-se a construção do professor de música, não apenas instrumentista ou cantor, mas sua aproximação com a sociedade e a carência

---

<sup>2</sup> Significa discorrer o processo de si mesmo da formação inicial e continuada em música. A união dessas duas Palavras foi elaborada pelo próprio autor (2019).

de um ensino mais aprofundado exigiu deste sujeito possibilidades de agregar a música a outras formas de desenvolvê-la.

Esse debate revela o seguinte posicionamento:

Vários estudos apontam que, mesmo havendo, atualmente no Brasil, a subdivisão das habilitações profissionais nos cursos superiores de música em Bacharelado e Licenciatura, a atividade profissional predominante exercida pelos alunos e egressos dos cursos de Música está ligada às atividades de ensino, quer sejam em ambientes de escolarização formais ou não formais, instituições de formação especializada ou geral, espaços para práticas musicais que envolvem desde o ensino específico até as ações sociais mediadas pela música. (JARDIM, 2019, p.36).

Em relação à este discurso, Del-Ben (2003, p.31) indica que “Para ensinar música, portanto, não é suficiente somente saber música ou somente saber ensinar. Conhecimentos pedagógicos e musicológicos são igualmente necessários, não sendo possível priorizar um em detrimento do outro”.

Dessa forma, o ensino está vinculado ao processo de aprendizagem do aluno de música, que posteriormente, mediante seus aprofundamentos entre na carreira de professor. Penna (2007, p. 51) afirma que, “nesse contexto, costumamos ‘ensinar como fomos ensinados’, sem maiores questionamentos, e desta forma reproduzimos: a) um modelo de música – a música erudita, notada; b) um modelo de fazer musical; c) um modelo de ensino”.

Considerando a ideia de que tais modelos mencionados anteriormente estão ligados a prática deste professor, não podem ser vistos como modelos padrões, todavia, são bastantes restritos comparados à presença da música em diversos segmentos da sociedade. Sem dúvida, para ensinar música requer dos profissionais habilidades, experiências e estratégias para condução do ensino.

Essa discussão exprime a seguinte reflexão: todo músico é professor? Ou todo professor de música é músico? Esse viés da licenciatura (Ensino de música em escolas de educação básica) e bacharelado (Prática do Instrumento ou canto) por meio da linguagem musical que atravessa os dois cursos é pertinente refletir até que ponto os dois cursos serão vistos como duas possibilidades de ensino diferente para sociedade?

Nesse sentido, chegamos nesta afirmação:

Quem toca – tendo se formado pelo modelo tradicional de ensino – provavelmente vai ensinar como foi ensinado, o que pode funcionar bem em uma escola especializada, mas não em uma sala de educação básica, com

seus desafios próprios: Como lidar com condições de trabalho tão diversas daquelas da escola de música, com seu piano, quadro pautado e poucos alunos por turma? (PENNA, 2007, p.51-52).

Sendo assim, este ponto fará parte da discussão no curso de formação continuada. A partir deste amplo debate sobre formação do professor de música, perpassando pela área da própria licenciatura, bacharelado e outras possibilidades que a música permite oferecer, refletimos o papel do professor de música em vários segmentos da sociedade, seja na escola de educação básica ou especializada de música, a partir de sua formação acadêmica.

### 2.3.2 Dialogando Form(ação) Inicial e Continuada do Professor de Música

*“Aí eu vou misturar Miami com Copacabana  
Chicletes eu misturo com banana  
E o meu samba vai ficar assim”.*  
(Almira Castilho e Waldeck Arthur De Macedo)

A própria percepção de si mesmo constrói a formação do (eu) professor entrelaçado com a pesquisa em andamento. Este olhar parte de um fenômeno em volta para justamente explicar um fator existente e progressivo no ensino-aprendizagem que é a formação inicial e continuada do professor de música. Sendo assim,

A relação entre teoria e pesquisa é complexa e muitas das vezes difícil, mas deve ser pensada principalmente como um terreno fértil e de permanente diálogo. Teoria e pesquisa são dois termos da produção do conhecimento que se retroalimentam. Esse é o primeiro parâmetro de que devemos partir ao formular nossas pesquisas. Muitos de nossos problemas de pesquisa surgem da combinação da leitura de um autor com a observação de algum fenômeno à nossa volta. (ABREU, 2005, p. 29).

Cabe ao pesquisador em música, separar seu terreno fértil e plantar suas experiências, suas vivências, suas experimentações e deixar brotar conhecimento. Esse diálogo será resultado da escrita com o próprio processo de formação. Desta forma, a pesquisa apresentou em seu primeiro momento o objeto de estudo, depois o processo de formação e neste momento o encontro da teoria e pesquisa.

Como reflexão, Abreu (2005) faz a seguinte pergunta: chicletes eu misturo com bananas? Para essa compreensão refletimos sobre tais conceitos para explicar

o processo entre teoria e pesquisa, formação do (eu) professor de música com o conceito de teóricos que abordam formação inicial e formação continuada.

Em relação ao debate proposto nesta seção, compreendemos que a formação causa uma ação, por isso da própria palavra exprime esta ideia: form(ação) é a função de um trajeto linear onde música em suas várias possibilidades acompanha o processo de construção deste futuro professor. Paulo Freire (1996) afirma que “A prática docente crítica, implicante do pensar certo, envolve o movimento dinâmico, dialético, entre o fazer e o pensar sobre o fazer”, ou seja, causa uma ação por meio da prática e por ora, chega à formação.

O conceito de formação inicial é discutido por alguns autores da área de educação musical, esse conceito ajuda a entender o processo formador do (eu) professor. Para a compreensão de definição em formação inicial, o estágio é a fase em cursos de graduação que dão ênfase na carreira docente, esta etapa conjuga a teoria da sala de aula e experiência em campo chamada de prática.

Bellochio e Garbosa (2010, p. 249) definem a formação inicial de professores como uma alternativa para “melhorar a realização e a qualidade da educação básica, através da qualificação pessoal, crítica e reflexiva, e de conscientização acerca da responsabilidade para as questões educacionais, formais e não formais”.

Referindo-se a formação continuada, Abreu (2013, p.1) discorre que,

Dentre as diversas possibilidades de apreensão dos saberes pedagógico-musicais, a formação continuada direcionada a professores da rede pública é uma rica experiência que pode resultar na mudança de postura dos educadores em relação às suas atitudes quanto a função da música na escola.

Para definição deste conceito, Bellochio e Garbosa (2010, p. 249) explicam que, “do mesmo modo que a formação inicial, a formação continuada aparece associada à ideia de promoção da melhoria da qualidade do ensino em sala de aula”. Desta forma o processo de formação continuada revela um fluxo contínuo de saberes adquiridos pelo professor em processo.

Deste modo, “a formação de professores é entendida como um processo contínuo, permanente, o qual deve ocorrer ao longo da vida profissional, constituindo-se na dinâmica da formação inicial e da formação continuada” Bellochio e Garbosa (2010, p. 249).

Diante deste exposto, a presente pesquisa articulou uma formação continuada junto aos professores da rede municipal de Belém (SEMEC) para recolher informações sobre esse processo da vida acadêmica, profissional, dificuldades enfrentadas em sala de aula como forma de contribuir no avanço do ensino aprendizagem das aulas de Artes/Música.

### 2.3.3 Relação entre Professor – Pesquisador – Músico

Na figura 4, observa-se a interlocução que a linguagem da música possui criando possibilidades de atuação na sociedade. A partir do aprendizado musical inicial no instrumento ou no canto cria-se um diálogo com o ensino e com a pesquisa. Neste caso, o músico tem em sua essência o primeiro contato com a música e encontra outro viés colaborativo para sua área.

Algumas possibilidades encontradas nesse parâmetro é o de ser músico trabalhando em performance, na atuação de grandes e pequenos espetáculos. A partir dessa possibilidade percebem-se apresentações artísticas elaboradas por ele próprio que colaboram para sua trajetória cultural. A ideia de ser músico reflete na experimentação dos sons com manifestações culturais de determinadas sociedades.

Essa seria uma das possibilidades encontradas para quem tem a ideia do “ser músico”, de apenas “tocar” ou “cantar”, porém ao longo da própria trajetória dá-se a carência de atuar em outro aspecto que a educação permite: o de ensinar. A partir dessa relação da música com a educação torna-se professor.

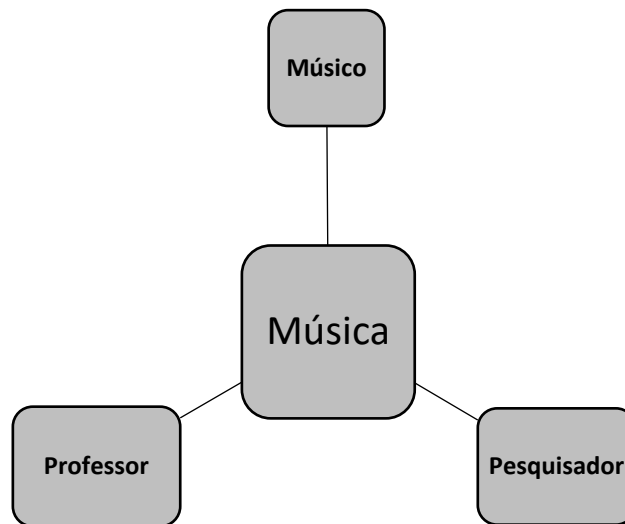
Essa possibilidade por meio da música tem a capacidade não apenas ensinar o instrumento musical de origem, mas ensinar música como linguagem no contexto da arte. Atualmente o mercado de trabalho abre vagas para o professor de ensino de música em escolas especializadas e para educação básica como professor de artes com viés na linguagem musical.

Em outra possibilidade, o professor de música pode tornar-se um pesquisador, pois a partir de sua vivência como professor e músico, torna-se viável fazer descobertas em sua área, e para isso a sua própria linguagem dará suporte para fazer pesquisa em música. Esse direcionamento se faz desde a graduação e prossegue na pós-graduação por meio de hipótese e problemas de pesquisa.

Em observância à figura 4 criam-se sugestões de análise onde a música é o centro de um “tripé musical”, e a partir do estudo, da vivência e de experimentações,

se cria possibilidades de movê-la. Essa relação da música e suas interfaces revelam três requisitos para atuação em sociedade. A primeira é o músico instrumentista ou cantor, a segunda é o professor de Música, e o terceiro consiste no Pesquisador em Música.

**Figura 2** – Música e suas interfaces



**Fonte:** Elaborado pelo Autor (2019).

Em contribuição ao diálogo professor-pesquisador-músico, se percebe uma conexão entrelaçada pela música. O profissional irá viabilizar estas possibilidades a partir do momento que atuar no seu próprio instrumento e sentir a necessidade de comunica-se pelo ensino-aprendizagem. Essa trajetória lhe trará inquietações transformando em pesquisa.

Neste item verificou-se a aproximação da formação do (*eu*) professor com a trajetória dele abrangendo as etapas da vida, tanto acadêmica como social. Essa comparação serviu para explicar a formação inicial e a formação continuada em música. Essa proposta não define como padrão a explicação de formação inicial e continuada para todos os profissionais da área de música, porém busca compreender a partir da própria prática esse conceito de form(ação).

A interlocução entre a trajetória de vida e as vivências com a música responderam questionamentos acerca da atuação artística e atuação no magistério. Em observância a esta percepção, pode-se afirmar que o profissional em música tem variedades de trabalhar a linguagem musical a partir de sua formação principal.

Atualmente percebe-se o envolvimento do professor de música com o ensino de educação básica para trabalhar a proposta musical não para formar alunos músicos, mas trazer reflexões da própria sociedade por meio da linguagem sonora. Esse viés formador musical possibilita inserir este profissional como pesquisador, músico e professor.

Algumas contribuições são relevantes apontar como: 1) investir tempo com a prática musical seja no instrumento musical ou no canto; 2) dedicar o estudo da prática musical para futuras pesquisas na área da música e; 3) aprimorar metodologia e didática em favor de uma melhoria no magistério contemplando a educação musical, arte/música e áreas afins.

Conclui-se que tanto o “fazer musical” como o “pensar em música” vem de um atravessamento que gera indagações e transforma-se em pesquisa a partir do olhar da própria trajetória de vida alinhado à música. Como foi construída a prática ou *práxis* pessoal em música? Como se deu o processo de criação? Que colaborações minha vivência pessoal trará para o ensino de música? Essas perguntas servem de reflexão para possíveis propostas em formação inicial e continuada do professor de música.

## **2.4 Ensino de música na educação básica**

O ensino de música na educação básica remete a prática de sala de aula, onde o professor tem o momento de criar e organizar ideias colocando exposto aos alunos e fazendo uma grande culminância. Esse resultado da prática em sala de aula resulta no processo do: antes, durante e depois de sala, na qual o professor desempenha seu papel de educador musical (COSTA, 2019).

De acordo com Costa (2019), Antes da aula, o professor desempenha os papéis de: pesquisador de fontes de informação, materiais e técnicas, organização da sala de aula, prepara suas aulas articulando o conteúdo com meios de articulação para que os alunos compreendam a temática da aula.

Durante a aula: incentivador da produção individual ou em grupo, acolhedor de ideias e sugestões trazidas pelos alunos e um analisador dos trabalhos dos alunos, onde desenvolve o processo de criação, reflexão e apreciação. E depois da aula: avaliador de cada aula, e imaginador do que está pra acontecer na continuidade de seu trabalho com base no conjunto de dados adquiridos nas aulas anteriores.

A disciplina de artes engloba quatro linguagens, a saber: música, dança, teatro e artes visuais. Toda vez que ouve falar em arte os alunos pensam e acham que limitasse à pintura e ao desenho. Neste caso, o professor tem sua habilitação específica e direcionada a uma dessas linguagens mencionadas acima. Deste modo, começa por aí a escola de conteúdos a serem trabalhados em sala de aula.

Para Penna (2008. p. 31), “musicalizar é desenvolver os instrumentos de percepção necessários para que o indivíduo possa ser sensível à música, aprende-la, recebendo o material sonoro/musical como significativo”.

Segundo Baumer (2009, p. 53-54)

a Lei n. 11.769 foi aprovada tornando “obrigatório o ensino de música na Educação Básica sem exigir que o professor tenha a habilitação em música, o que nos leva a supor que será o professor de Arte quem levará para a escola essa linguagem artística”. Mas, quem são os profissionais da educação que podem ter a tarefa de atuarem como professores de Arte na Educação Básica?

Para Brito (2003), a música é uma forma de linguagem que faz parte da cultura humana desde tempos remotos. É uma forma de expressão e comunicação e se realiza por meio da apreciação e do fazer musical

Costa (2019) discorre que o objetivo de se ter música na educação básica não é formar músicos ou instrumentistas e cantores, mas sim, tornar cada aluno um ser pensante da arte e que aprecia, que pratica no seu devido tempo e espaço. Quando se menciona musicalização, não apenas refere-se à prática de instrumentos ou voz, mas sim de recursos que já existem no cotidiano e que os alunos podem estar tendo o contato em seu convívio social, de maneira a extraírem um som ou pensarem no objeto como fonte sonora, desde sua forma rítmica à sua forma melódica.

Para as autoras Hentschke e Del Ben (2003, p. 181), “a educação musical escolar não visa à formação do músico profissional. Objetiva, entre outras coisas, auxiliar crianças, adolescentes e jovens no processo de apropriação, transmissão e criação de práticas músico-culturais como parte da construção da cidadania”.

Para isso, a formação do professor de artes tem influência por parte do conteúdo a ser aplicado em sala de aula. Neste caso, o professor é de música, então facilita o processo de musicalização que é diferente de um conservatório de música ou da graduação. Aqui neste momento, a sala de aula o professor cria meios de



articular um conteúdo ao cotidiano de cada aluno fazendo compreender a disciplina (COSTA, 2019).

Deste modo, para Costa (2019), a musicalização na educação básica dentro da disciplina de artes/música proporciona uma vivência entre o que se tem em sala de aula e o que se conhece no cotidiano. Essa interação torna-se perceptível ao aluno a partir do momento que ele começa a entender alguns meios de fazer som, de articular este som, tendo já os materiais em mãos do seu dia-a-dia, que neste caso o conteúdo bem alinhado a este assunto seria o ritmo.

### 3. PERCURSO METODOLÓGICO

Este capítulo apresenta o percurso metodológico adotado para a escrita do estado da arte, bem como estrutura, as etapas de coleta de dados e análise de dados para responder aos objetivos aqui propostos. A abordagem da pesquisa foi qualitativa e quantitativa. De acordo com Aliaga e Gunderson (2002), pode-se entender a pesquisa quantitativa como a “explicação de fenômenos por meio da coleta de dados numéricos que serão analisados através de métodos matemáticos (em particular, os estatísticos).”

Nota-se então, que esse tipo de pesquisa busca uma precisão dos resultados, a fim de evitar equívocos na análise e interpretação dos dados, gerando maior segurança em relação às inferências obtidas. Sua aplicação é frequente em estudos descritivos, os quais procuram relações entre variáveis, buscando descobrir características de um fenômeno (RICHARDSON, 2008).

Nos estudos quantitativos, o pesquisador desenvolve seu trabalho partindo de um plano muito bem estruturado e preestabelecido, formulando hipóteses a respeito do que pretende estudar, com variáveis claramente definidas. Partindo das hipóteses é possível deduzir uma lista de consequências, cuja coleta de dados permitirá ou não a sua verificação, implicando na aceitação ou não das hipóteses (GODOY, 1995; DALFOVO; LANA; SILVEIRA, 2008).

Em geral, as características da pesquisa quantitativa são: inferência dedutiva; a realidade investigada é objetiva; a amostra é geralmente grande e determinada por critérios estatísticos; generalização dos resultados; utilização de dados que representam uma população específica; utilização de questionários estruturados com questões fechadas, testes e checklists (HANCOCK, 2002; NEVES, 1996; DENZIN; LINCOLN, 2011; ALVESMAZZOTTI; GEWANDSZNAJDER, 2005; GODOY, 1995).

Quanto à natureza esta pesquisa foi uma pesquisa aplicada. Quanto aos objetivos foi uma pesquisa exploratória. Quanto aos procedimentos técnicos, foram adotados pesquisa bibliográfica e pesquisa experimental. O local de realização foi em plataformas digitais via google forms, Youtube, WhatsApp e ambiente de sala de aula virtual Google Classroom. A procedência dos dados foi de fontes primárias e secundárias, por envolver tanto os dados coletados pelo pesquisador quanto os já processados.

### 3.1 Coleta de dados

A Coleta de Dados foi realizada por intermédio da Pesquisa Bibliográfica e uma revisão de literatura apresentada no capítulo 2 deste trabalho e da Pesquisa Experimental realizada e apresentada no capítulo 4 também deste trabalho. A seguir, foi descrito como essas pesquisas se realizaram.

#### 3.1.1 Pesquisa Bibliográfica

Esta pesquisa foi desenvolvida por meio da consulta à materiais impressos, auditivo, áudio visuais, vídeos e podcasts. Para Gil (2008, p. 45), A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Este autor entende a pesquisa bibliográfica como:

um processo que envolve as etapas: (a) escolha do tema; (b) levantamento bibliográfico preliminar; (c) formulação do problema; (d) elaboração do plano provisório de assunto; (e) busca das fontes; (f) leitura do material; (g) fichamento; (h) organização lógica do assunto; e (i) redação do texto. (GIL, 2008, p.59-60).

Esta técnica foi utilizada para realizar um paralelo entre a formação continuada do professor de Arte/Música nas escolas de educação básica com sua formação inicial proveniente da graduação e posteriormente possibilidades de transposição de barreiras com o auxílio da pesquisa e do ensino de sala de aula.

No primeiro passo, formulação do problema, estabeleceu-se o seguinte questionamento: Como a formação continuada de professores de Artes/música da educação básica do município de Belém pode contribuir no aperfeiçoamento de conteúdos e na elaboração de estratégias metodológicas para a área de música, tendo como base o perfil dos profissionais e a realidade das escolas em que atuam ?

No segundo passo, elaboração do plano de trabalho, formou-se o seguinte esquema para orientar a pesquisa:

- a) Formação continuada, formação continuada de professores de música, música na educação básica;
- b) Formação continuada de professores de artes/música, artes/música na educação básica;

### c) Música na Educação básica

No terceiro passo, identificação das fontes, foi realizada uma busca nos Periódicos da Revista OPUS, ANAIS da ANPPOM, Periódicos da Revista da ABEM, ANAIS da ABEM e BDTD. Todos os artigos de periódicos são revisados por pares e compreendem publicações entre os anos 2018 e 2022 somente na língua portuguesa.

Antes, foi realizada uma busca no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) na pesquisa Thesaurus para encontrar os descritores e fazer a busca nos periódicos. Os termos selecionados foram “formação continuada”, “formação continuada de professores de música”, “música na educação básica”, “formação de professores de música”.

Os descritores selecionados em português foram traduzidos para o inglês para ampliar a busca: “continuing training”, “continuous training of music teachers”, “music in basic education”, “training of music teachers”. Quando necessário algum detalhamento do termo, foram realizados desmembramentos de acordo com a terminologia utilizada na língua portuguesa.

No quarto passo, localização das fontes e obtenção do material, os artigos encontrados foram lidos pelos títulos e resumos para seleção inicial. Os artigos que se mostrarem pertinentes ao questionamento de pesquisa foram resgatados por *download*. No quinto passo, na Leitura do material, foram seguidos os passos estabelecidos por Gil (2008) que são leituras exploratória, seletiva, analítica e interpretativa.

No sexto passo, confecção de fichas, os artigos foram organizados em fichas contendo o título, autores, ano de publicação, objetivo, resultados, considerações dos autores e apontamentos. No sétimo passo, construção lógica do trabalho, os artigos selecionados e fichados foram organizados no plano de trabalho para a escrita do segundo capítulo. E, por fim, o oitavo passo, redação do texto, correspondente à redação final do capítulo 2.

### 3.1.2 Pesquisa Experimental

Segundo Andrade (2017), a pesquisa experimental é a manipulação e o controle das variáveis, com o objetivo de identificar qual é a variável independente que determina a causa variável dependente ou do fenômeno em estudo. Para Gil (2010), a pesquisa experimental constitui o delineamento mais prestigiado nos meios científicos. Consiste essencialmente em determinar um objeto de estudo, selecionar

as variáveis capazes de influenciá-lo e definir as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto. Já Marconi e Lakatos (2017), discorrem que a pesquisa experimental “descreve o que será” – quando há controle sobre determinados fatores; a importância encontra-se nas relações de causa e efeito.

A Pesquisa Experimental foi selecionada para responder aos objetivos específicos que são respectivamente: (a) Comparar, junto com os profissionais da educação, alternativas didático-pedagógicas para o ensino de música, considerando o perfil de formação e a realidade do contexto educacional em que atuam; (b) Aplicar capacitação teórico-prática do uso de ferramentas virtuais para o ensino de música nas escolas de educação básica do município de Belém. Abaixo estão descritos os documentos utilizados para a Pesquisa Experimental e especificados os procedimentos para a realização.

### *3.1.2.1 Documentos Instrumentais Técnicos: Comitê Ético*

Em atendimento aos critérios estabelecidos para a pesquisa com seres humanos, a proposta foi submetida à Plataforma Brasil, junto ao Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos (ANEXO A). Certificado de Apresentação para Apreciação Ética (CAAE) nº 60764322.6.0000.0018.

### *3.1.2.2 Documentos Instrumentais Técnicos: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido*

Tendo em vista formalizar os procedimentos éticos empregados na condução do estudo foi redigido a solicitação de autorização direcionado ao Núcleo de Arte e Cultura (NACE) da SEMEC (APÊNDICE A) e o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em linguagem acessível ao público-alvo (APÊNDICE B). Assumi o compromisso de pesquisador, endereçar o TCLE aos professores de Artes/Música da educação básica do município de Belém, atendendo as solicitações da Comissão de Ética Nacional em Pesquisa (CONEP).

No TCLE, constaram os esclarecimentos necessários para a condução da pesquisa e explicitada a garantia do uso dos dados recolhidos que foram única e exclusivamente utilizados na presente investigação, preservando-se a confidencialidade destes, bem como foram garantidos o sigilo quanto à identidade dos

participantes e a liberdade de aceitarem participar da pesquisa e desistir a qualquer momento sem penalidades.

Este termo foi analisado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará e descreverá todo o procedimento de pesquisa, os benefícios, os riscos e as garantias do projeto.

### *3.1.2.3 Documentos Instrumentais Técnicos: Levantamento do Perfil dos Participantes*

Pesquisas científicas devem situar o leitor acerca do público-alvo investigado. Considerando as particularidades de cada pessoa, compreender o perfil dos participantes da pesquisa é essencial para fornecer subsídio às replicações necessárias no mundo científico e validação dos resultados encontrados. Com este intuito, a fim de levantar variáveis que possam interferir no objetivo da presente pesquisa, este tópico apresentará ao leitor o perfil dos participantes da pesquisa.

O levantamento do perfil dos participantes tem aspecto crucial para uma análise mais detalhada das características pessoais, acadêmicas e profissionais de cada participante levando em consideração a sua formação continuada enquanto professor de Artes/Música, uma vez que o objetivo desta pesquisa é ampliar o diálogo sobre este assunto e promover reflexões da atuação profissional desses professores com o intuito de formalizar a pesquisa e colaborar com o avanço de políticas públicas no incentivo de valorização da formação continuada, tanto de professores de outras áreas, quanto dos professores de Artes/Música.

O documento trata de um roteiro de entrevista que foi desenvolvido especificamente para o levantamento do perfil do participante quanto aos aspectos de sua formação profissional e acadêmica. Foi aplicado em formato de questionário via Google Forms de forma dialogada, com o intuito de conhecer a formação social, acadêmica, profissional e a relação do participante com as tecnologias em sala de aula para aprimorar o ensino de Música com a formação continuada, para isso, as informações coletadas foram de suma importância para o trabalho e para uma melhor análise estatística que revelam resultados consistentes desta pesquisa no capítulo 4.

O questionário foi realizado de forma remota organizando-se em 23 questões diversificada em objetivas e algumas discursivas, a saber: dados sociodemográficos (nome, idade, gênero, cor, estado civil), formação acadêmica (área de conhecimento

da graduação e pós-graduação), tempo de serviço, questões sobre EaD e Ensino remoto, aspectos de manuseio da internet e que tipo de redes sociais o participante costuma usar, bem como as ferramentas que utiliza do pacote Google Docs. Para uma melhor otimização com a pesquisa as questões finais do formulário foram direcionadas para a formação continuada dos professores de Arte/Música (APÊNDICE C).

Cada professor participante das intervenções foi convidado a ingressar no grupo de WhatsApp específico da pesquisa intitulada como Curso Formação Continuada (FOCO) em Música para acessar ao link do formulário e durante uma semana responderam aos questionamentos para a síntese de informações concernentes a pesquisa.

#### *3.1.2.4 Local de Aplicação do Teste*

Os testes foram aplicados por meio do Laboratório Experimental de Educação Musical (LEEM) locado no prédio do PPGARTES/UFPA via plataforma digital: Google Forms, Grupo de WhatsApp e Ambiente Virtual de Aprendizagem Google Classroom (APÊNDICE D). Foi encaminhada uma carta à Coordenadora do NACE da SEMEC que autorizou a aplicação da pesquisa junto aos professores de Artes/Música.

#### *3.1.2.5 Procedimentos para a capacitação*

O curso de capacitação foi feito por etapas, a começar com o primeiro contato com a coordenadora do NACE solicitando autorização para divulgar o projeto de pesquisa no grupo dos professores de Arte do município de Belém. Posteriormente, foi criado um grupo de WhatsApp da capacitação para o reconhecimento dos professores participantes, e posteriormente foi utilizado para a entrevista o Google Forms recolhendo informações sobre o perfil deste profissional.

A capacitação ocorreu no ambiente de aprendizagem Google Classroom. Foi dividido em 3 módulos, cada módulo com 2 videoaulas com duração aproximadamente entre 5 a 30 minutos, sendo alguns vídeos divididos em partes por serem extensos. Foi aplicado uma avaliação Inicial e final (APÊNDICES E F) na qual se obteve a reposta de 16 participantes; uma avaliação ao final de cada módulo (APÊNDICES G, H, I) e uma avaliação geral após conclusão do Curso (APÊNDICE J) com a resposta de 15

participantes, não sendo possível a resposta de um participante. Posteriormente, todas as avaliações propostas no curso foram analisadas por dois avaliadores.

Em relação ao curso de formação continuada para professores Artes/Música foi ministrado pelo próprio pesquisador da pesquisa, que teve como foco, conteúdos e estratégias metodológicas diversificadas, a fim de possibilitar ao professor as ferramentas básicas para que possa desenvolver um ensino de Artes/música contextualizado com sua realidade e com os objetivos e perspectivas da área de educação musical na atualidade.

Todo o trabalho realizado, no curso e nas demais atividades realizadas ao longo da pesquisa, foi registrado através de prints da tela do ambiente virtual, gravações de áudio e de vídeo, para que possam permitir aos professores pudessem avaliar o seu desempenho durante o desenvolvimento das atividades e para que sirva de base para a elaboração de materiais didáticos que servirão de fonte de consulta para trabalhos futuros dos professores envolvidos e de outros profissionais da rede de ensino municipal.

No acompanhamento didático-pedagógico, o professor – pesquisador realizou um acompanhamento direto das atividades que os professores desenvolveram em sala de aula virtual, a partir do curso, trabalhando, junto com esses profissionais, alternativas reais para o ensino de música no seu universo específico de atuação.

O objetivo dessas atividades é promover um trabalho integrado entre o professor – pesquisador da formação continuada e os professores do município, encontrando, juntos, caminhos significativos para o ensino de música no universo específico das escolas de educação básica.

Essa etapa da capacitação permitiu ao professor, além da base consolidada nos cursos de formação, alternativas que poderão ser experimentadas diretamente em sala de aula, dessa forma, compreender na sua prática cotidiana, quais os objetivos, as metodologias e os resultados de cada proposta apresentada ao longo do Curso de formação continuada.

Por fim, após a oferta do curso de formação foi elaborado um E-book intitulado FOCO em Música baseado no curso da coletado de dados desta pesquisa a partir dos módulos ofertados e das atividades propostas para o incentivo de sala de aula do professor participante, como forma de incentivar sua formação continuada.

Todo trabalho realizado com os professores da rede municipal de Belém foi feito em ambiente virtual. A partir desses registros, das avaliações, dos depoimentos



dos professores e da experiência concretizada no trabalho de campo, a equipe do pesquisa elaborou um E-book interativo que foi distribuído para os professores participantes, para orientação pedagógica do ensino de música nas escolas de educação básica do município de Belém.

Esse material é uma ferramenta importante para auxiliar o trabalho do professor, caracterizando-se como uma importante fonte bibliográfica onde esses profissionais poderão encontrar propostas e alternativas que sirvam de base para desenvolver suas atividades nas escolas. Dito isto, esta pesquisa se deu em cinco etapas, a saber:

- 1ª etapa: Seleção de professores de Artes/música da rede municipal de ensino;
- 2ª etapa: Exposição do projeto e cadastro dos professores participantes;
- 3ª etapa: Reunião semanal do grupo para o curso Foco em Música;
- 4ª etapa: Discussão e ideias para aulas práticas no ambiente virtual;
- 5ª etapa: Elaboração de materiais didáticos;
- 6ª etapa: Aplicação do curso de formação continuada aos professores participantes da pesquisa.

O curso de capacitação foi ofertado por meio de encontros virtuais no ambiente de aprendizagem Google Classroom. Os módulos foram vinculados a temática da educação musical nas escolas de educação básica priorizando os seguintes eixos: Musicalização; metodologia em educação musical; didática do ensino de música; e música e tecnologia para professores de música. A capacitação teve a duração de um mês, onde cada semana foi direcionado para um módulo específico.

Foi construído um questionário pelo Google Forms para obtenção de informações dos participantes sobre o perfil social e profissional, escolaridade, conhecimento com internet, redes sociais, ensino remoto, ensino EaD e experiência profissional.

Também foi enviado aos participantes, um questionário avaliativo antes do curso sobre informações das aulas, módulos, temas, para ser feita depois do curso a comparação das opiniões dos participantes, destacando o possível aperfeiçoamento de conteúdos na formação continuada na área de Artes/Música.

Após o curso foi enviado aos participantes o mesmo questionário avaliativo para serem comparadas estas respostas com as respostas antes de começar o curso,

onde será aplicado o Teste Estatístico não-paramétrico *Wilcoxon* para comparação das médias da avaliação antes e depois do curso.

Após os participantes preencherem os questionários, as informações foram exportadas para uma planilha eletrônica com o auxílio do software *Excel* para se iniciar a organização e análise dos dados.

### 3.1.2.6 Painel de Validação

Foram realizados dois painéis de validação. O primeiro painel foi para validação do documento de levantamento do perfil dos participantes a partir de um questionário e a proposta da logomarca do curso de formação continuada (APÊNDICE K e L). Foram convidados os participantes do grupo de pesquisa Transtorno do Desenvolvimento e Dificuldades de Aprendizagem (TDDA) com fins da perspectiva pedagógica que vai além do público alvo desta pesquisa ou público-alvo do próprio grupo de pesquisa, a saber:

- 01 Graduado em Biomedicina;
- 01 Graduada em Licenciatura Plena em Música;
- 01 Pós-graduada com formação em Artes a nível de Especialização;
- 02 Pós-graduados com formação em Educação Musical a nível de Especialização;
- 01 Pós-Doutora em Neurociência;

O segundo painel foi realizado para validação das Ementas do curso Foco em Música (APÊNDICE M) preparados para as aulas EaD. Para tanto, foram convidados profissionais na área da educação musical, artes/música e da educação. Participaram da validação:

- 01 Especialista em Educação Musical;
- 01 Mestre em Artes;
- 01 Pós-Doutora em Neurociências.

As validações aconteceram em dias distintos, a saber: a primeira validação ocorreu no dia 22/04/2022 e a segunda validação no dia 03/05/2022 Via Google Meet

em dia e hora agendado pelo pesquisador do trabalho. Os avaliadores apreciaram o questionário proposto, a logomarca, bem como a ementa das disciplinas apresentadas pelo pesquisador no formato de exposição e seguiram o passo a passo descrito na ficha de avaliação para o aprimoramento do instrumento de coleta desta pesquisa.

O instrumento de coleta de dados para a avaliação dos juízes na validação foi produzido com base nos módulos elaborados do curso com intuito de pesquisar mais a fundo a formação continuada desses professores.

### *3.1.2.7 Participantes do Projeto Piloto*

Após a validação dos documentos de levantamento do perfil dos participantes, Logomarca e Ementas das disciplinas foi realizado um teste piloto com 4 participantes, 3 observadores independentes e 1 avaliador independentes com intuito de verificar os resultados e identificar necessidade de possíveis alterações na metodologia quanto a aplicação, instrumentos de coletas de dados e testes estatísticos para análise dos dados.

### *3.1.2.8 Participantes da Intervenção*

Os participantes selecionados constituíram de 15 professores de artes com Licenciatura Plena em música e Licenciatura Plena em Educação Artística com habilitação em Música lotados na SEMEC (Secretaria Municipal de Educação e Cultura).

#### a) Critérios de Inclusão:

- Ser professor efetivo ou temporário da SEMEC;
- Ter licenciatura Plena em Música ou Licenciatura em Educação Artística com habilitação em Música;
- Ter tempo para participar da pesquisa.

#### b) Critério de Exclusão:

- Não ser professor efetivo ou temporário da SEMEC;
- Não Ter licenciatura Plena em Música ou Licenciatura em Educação Artística com habilitação em Música;
- Não Ter tempo para participar da pesquisa.

Para a busca de participantes, foi redigida uma carta para a coordenação do Núcleo de Arte, Cultura e Educação da Secretaria Municipal de Educação e Cultura . Em resposta à carta, a coordenação do Núcleo de Arte, Cultura e Educação autorizou a aplicação da pesquisa com os professores da rede municipal.

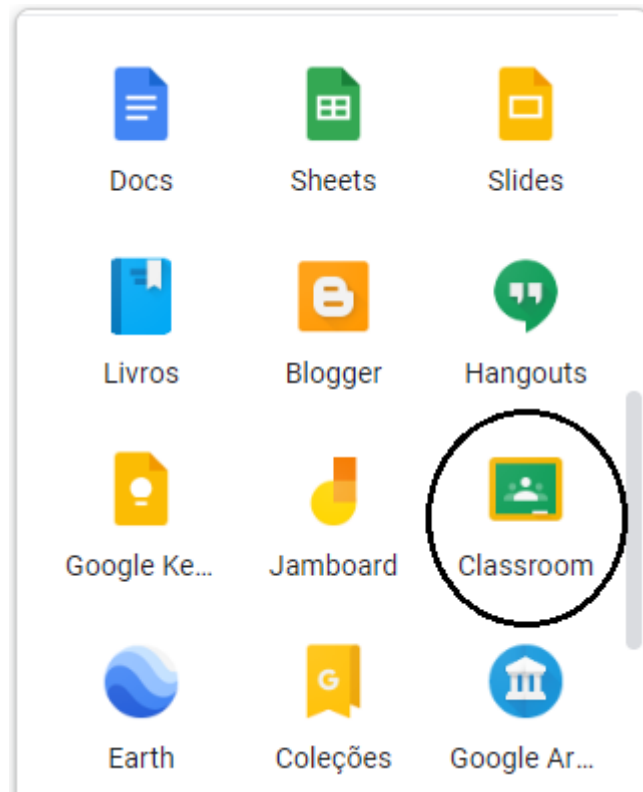
### *3.1.2.9 Ambiente Virtual de Aprendizagem*

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Escolhido foi o Google Classroom pelo fato de todos terem acesso imediato via aparelho celular, Tablet e Notebook. A escolha desse aplicativo deu-se ao fato que muitos professores participantes utilizam aparelhos celulares e poderiam acessar de forma rápida, objetiva e sem custo o Curso FOCO em Música para a coleta de dados da pesquisa.

Antes do início do curso, algumas etapas foram primordiais para a coleta de informações básicas tanto para a área da formação de professores como para dados estatísticos, sendo assim, após autorização do Núcleo de Arte, Cultura e Educação da Secretaria Municipal de Educação e Cultura foi criado um grupo de WhatsApp somente para os professores participantes com formação em licenciatura plena em Música e Licenciatura Plena em Ed. Artística com habilitação em Música.

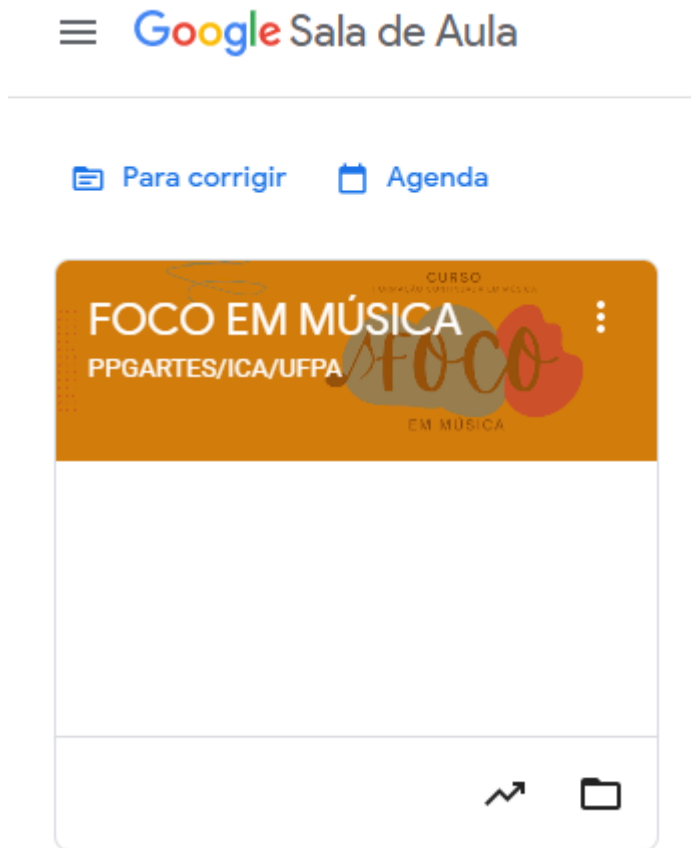
No primeiro momento 27 professores participaram da etapa inicial do curso, sendo o questionário o primeiro instrumento de coleta de dados. Na segunda etapa foi ofertado o curso de formação no formato EaD no período 06 de Junho de 2022 a 15 de Julho de 2022 com participação efetiva e conclusiva de 15 professores.

Para assistir as aulas era necessário que o participante tivesse um aparelho de celular, tablet ou Notebook com acesso à internet e com uma conta Gmail para obtenção do App Google Sala de Aula (figura 3) ou como é chamado: Google Classroom. Assim, ficou acessível ter acesso aos materiais em vídeo e documentos em PDF.

**Figura 3** – Aplicativo Google Classroom

Fonte: Google Classroom (2022).

Dentro do grupo de WhatsApp foi disponibilizado o seguinte link: <https://classroom.google.com/c/NTA2NTQ0MDIzNjc5?cjc=d2dhuo3>, que dava acesso ao Google Classroom e dentro da plataforma tem a sala de Sala de Aula FOCO EM MÚSICA, na qual o participante poderia acessar os conteúdos em qualquer dia e horário, desde que não ultrapassasse a data limite para a efetivação da formação.

**Figura 4** – Espelho Google Sala de Aula FOCO Em Música

**Fonte:** Google Classroom (2022).

Nessa tela acima (figura 4) , o professor participante poderia clicar e entrar dentro do AVA FOCO EM MÚSICA obtendo acesso a todos os módulos, fichas de avaliação e E-book interativo do curso. Nesta sessão o professor participante teve uma visão de tudo que seria abordado ao longo da formação. Na tela abaixo (Figura 5) aparece quatro itens, a saber: Mural (onde eram postadas notificações de aulas e comentários), atividades (Aulas, Materiais e fichas de Avaliação), Pessoas (todos os participantes do curso) e Notas (Este item não foi utilizado).

**Figura 5** – Espelho da capa FOCO Em Música



**Fonte:** Google Classroom (2022).

Nesta próxima tela (figura 6), apresentasse uma visão geral da apresentação do curso, módulos das aulas, fichas avaliativas e a organização esquematizada para a o professor participante, de modo que encontrasse as aulas assistidas ou algum material específico.

**Figura 6** – Espelho da visão geral do curso FOCO em Música

The screenshot displays the Google Classroom interface for the course 'FOCO em Música'. The top navigation bar includes 'Mural', 'Atividades', 'Pessoas', and 'Notas'. The main content area is divided into several sections, each with a title and a list of activities. The activities are marked with a 'P' icon and include details such as the number of items and the due date.

Section	Activity	Status	Due Date
Sumário	Clique aqui e veja o Sumário	1 item	Última edição: 2 de jun. de 20...
Sobre o curso	Apresentação do curso FOCO em Música	1 item	sem postado em 2 de jun. de 20...
	Ementas dos módulos	1 item	sem postado em 2 de jun. de 20...
Comece o Curso Aqui	Questionário - ANTES DO CURSO	1 item	sem postado em 2 de jun. de 20...
Módulo I - Musicalização na Educação Bási...	Aula 1 - Música na primeira etapa da ed...	1 item	sem postado em 2 de jun. de 20...
	Aula 2 - Elaborar instrumentos musicais...	1 item	sem postado em 2 de jun. de 20...
	Atividade - Módulo I	1 item	sem postado em 2 de jun. de 20...
Módulo II - Metodologias ativas da Educaç...	Aula 1 - Explorando os principais métodos a...	1 item	sem postado em 2 de jun. de 20...
	Aula 2 - Do conhecimento teórico para ...	1 item	sem postado em 2 de jun. de 20...
	Atividade - Módulo II	1 item	sem postado em 2 de jun. de 20...
Módulo III - Ferramentas digitais para o ens...	Aula 1 - O uso e as formas da Tecnologia Dig...	1 item	sem postado em 2 de jun. de 20...
	Aula 2 - Conhecendo o Chrome Music L...	1 item	sem postado em 2 de jun. de 20...
	Atividade - Módulo III	1 item	sem postado em 2 de jun. de 20...
Avaliação dos módulos - Encerramento	Questionário - Depois do curso	1 item	sem postado em 2 de jun. de 20...
E-book Foco em Música (em breve)			

Os estudantes verão este tópico assim que um trabalho for adicionado a ele

**Fonte:** Google Classroom (2022).

No início do curso, o primeiro tópico é o sumário (Figura 7) para que o leitor pudesse se localizar de forma organizada, assistir as aulas gravadas e estudar os materiais no formato de PDF. Desta forma, não perderia tempo e saberia onde parou no momento de seu estudo.



**Figura 7** – Sumário do curso FOCO em Música

Fonte: Google Classroom (2022).

Na tela seguinte (figura 8), apresentasse informações a respeito do curso, a saber: uma breve apresentação do curso contendo as seguintes informações: objetivos, justificativa, indexadores, Módulos, carga horária e participantes do curso. Desta forma o cursista teve a clareza de que seria ofertado e o propósito do curso FOCO em Música.

**Figura 8** – Espelho da tela de apresentação FOCO em Música

Fonte: Google Classroom (2022).

Antes de começar de fato a sessão de vídeos-aulas e leitura de materiais, foi disponibilizado um questionário antes do curso para a comparação do professor participante antes do seu estudo e após seu estudo mediante análise da profissional de estatística. Nesta tela do AVA aparece o seguinte termo: Comece o curso aqui (figura 9), para que o participante não pulasse esta etapa que foi de suma importância para o colhimento de informações acerca da formação continuada desse professor de Artes/Música.

**Figura 9** – Espelho da tela “comece o curso aqui”



**Fonte:** Google Classroom (2022).

A partir desta sessão, as próximas telas correspondem aos três módulos ofertados dentro do curso, sendo inseridos em cada módulo Videoaulas, materiais em PDF e comentários de alunos.

O módulo I (figura 10) Corresponde a duas aulas, sendo a primeira vídeo aula abordando a Música na educação básica por meio da BNCC e que se divide em três partes de videoaulas com duração de 6 min e 40 seg. (parte 01) ; 8 min. e 31 Seg. (Parte 02), e 7 min. e 08 seg. (Parte 03). A segunda videoaula tem a penas uma parte que aborda a elaboração de instrumentos musicais alternativos para a educação básica, e tem duração de 15 min. e 03 seg.

Neste módulo (APÊNDICES N, O), exploramos os princípios da musicalização na educação básica buscando fontes de criatividade para trabalhar em sala de aula a música de forma prática com auxílio de atividades lúdicas.

Sendo assim, buscou-se associar conteúdo e atividades do curso com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular). Desta forma, o profissional da área da música poderá ter muitas ideias para articular de forma mais criativa seus planos de aula.

**Figura 10** – Espelho da tela Módulo I – FOCO em Música

The image shows a screenshot of a Google Classroom interface. At the top, there are navigation tabs: 'Mural', 'Atividades' (which is circled in red), 'Pessoas', and 'Notas'. Below the tabs, the course title 'Módulo I - Musicalização na Educação Bási...' is displayed. On the left side, there is a sidebar with a list of course items, including 'Sumário', 'Sobre o curso', 'Demanda do Curso...', 'Módulo I - Música' (circled in red), 'Vídeo 1 - Mate...', 'Vídeo 01 - Para...', 'Condição de uso m...', and 'Pessoas Para em...'. The main content area shows three posts by 'Lucian Souza'. The first post is titled 'Aula 1 - Música na primeira etapa da educação bás...' and contains three YouTube video thumbnails: 'MÓDULO I\_AULA 1 (...)' (4 minutos), 'MÓDULO I\_AULA 1 (...)' (8 minutos), and 'MÓDULO I\_AULA 1 (...)' (7 minutos). The second post is titled 'Aula 2 - Elaborar instrumentos musicais alternativo...' and contains one YouTube video thumbnail: 'MÓDULO I\_AULA 2' (15 minutos). The third post is titled 'Atividade - Módulo I' and contains a Google Form titled 'Questionário - Módulo I'. Each post has a comment section with a text input field and a 'Postar' button.

Fonte: Google Classroom (2022).

Nesta sessão abaixo, apresentasse o módulo II (figura 11) que aborda os principais métodos ativos estrangeiro e brasileiro da educação musical, bem como atividades práticas para execução na sala de aula. Dentro deste módulo (APÊNDICES P, Q) têm duas vídeos aulas, sendo a primeira videoaula dividida em duas partes com duração de: 7 min. e 27. seg. (parte 01) e 5 min. e 29 seg. (Parte 02). A segunda videoaula divide-se em três partes com duração de: 10 min. e 51 seg. (parte 01), 10 min. 10 seg. (parte 02), e 9 min. e 41 seg. (parte 03).

Figura 11 – Espelho da tela Módulo II – FOCO em Música

The screenshot shows the Google Classroom interface for a course titled "Módulo II - Metodologias ativas da Educaç...". The top navigation bar includes "Mural", "Atividades" (highlighted with a red circle), "Pessoas", and "Notas". On the left sidebar, under "Todos os temas", the item "Módulo I - Music..." is circled in red. The main content area displays three posts by Lucian Souza, all dated June 6, 2022.

- Post 1:** "Aula 1 - Explorando os principais métodos ativos m...". It states "A presente aula está dividida em 2 partes." and contains two video thumbnails: "MÓDULO II\_AULA 1(p... Video do YouTube 7 minutos" and "MÓDULO II\_AULA 1 (... Video do YouTube 5 minutos".
- Post 2:** "Aula 2 - Do conhecimento teórico para sala de aula: ...". It states "A presente aula está dividida em 3 partes" and contains three video thumbnails: "MÓDULO II\_AULA 2 (... Video do YouTube 10 minutos", "MÓDULO II\_AULA 2 (... Video do YouTube 10 minutos", and "MÓDULO II\_AULA 2 (... Video do YouTube 9 minutos".
- Post 3:** "Atividade - Módulo II". It states "Preenche e todas as questões para a conclusão do módulo II." and contains a link to "Questionário - Módulo II Formulários Google".

Fonte: Google Classroom (2022).

E por fim, a próxima tela corresponde ao módulo III (figura 12), que trabalha as ferramentas digitais para o ensino de música. Neste módulo (APÊNDICES R, S), foram abordados o uso das TDIC (Tecnologia Digital da Informação e Comunicação) como forma de auxiliar as aulas de música, além de experimentar o site Chrome Music Lab como um grande laboratório virtual disponível em aparelhos celulares e PC no auxílio das aulas de música. As ferramentas digitais complementam o ensino aprendizagem do aluno. têm duas vídeos aulas, sendo a primeira videoaula com duração de: 27 min. e 05. seg. e a segunda videoaula de: 34 min. e 57 seg.

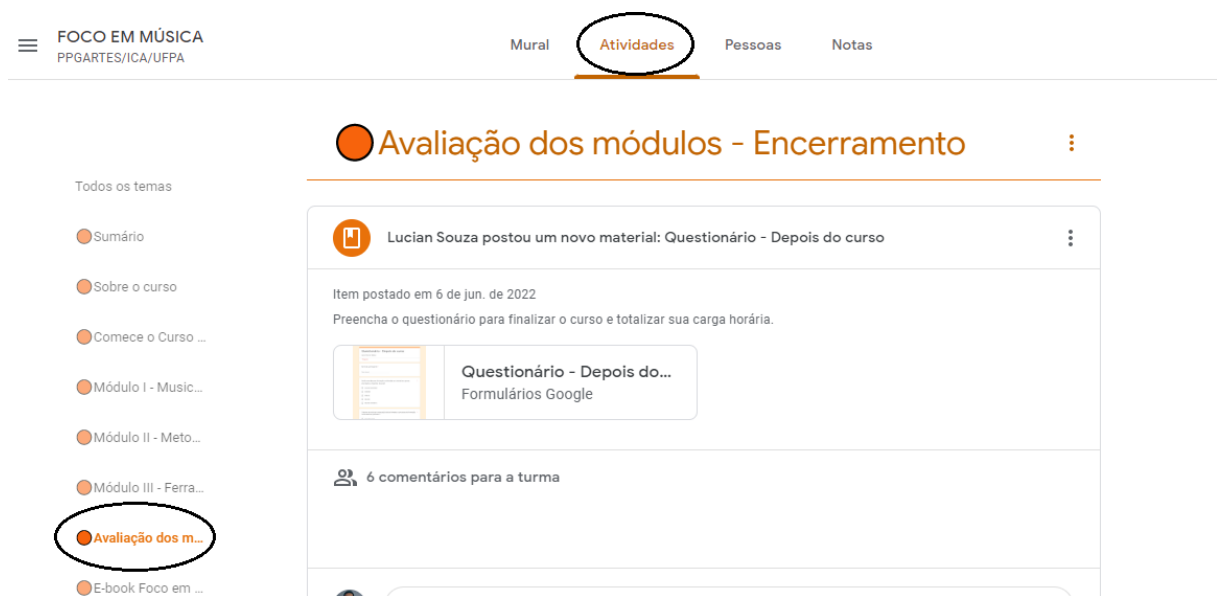
**Figura 12** – Espelho da tela Módulo III – FOCO em Música

The screenshot displays the Google Classroom interface for the course 'Módulo III - Ferramentas digitais para o ensino de música'. At the top, the navigation bar includes 'Mural', 'Atividades' (highlighted), 'Pessoas', and 'Notas'. The main content area shows three posts by the teacher Lucian Souza, all dated June 6, 2022. The first post is titled 'Aula 1 - O uso e as formas da Tecnologia Digital da Informação e Comunicação' and includes a video lesson 'MÓDULO III\_AULA 1' (27 minutes). The second post is titled 'Aula 2 - Conhecendo o Chrome Music Lab' and includes a video lesson 'MÓDULO III\_AULA 2' (34 minutes). The third post is titled 'Atividade - Módulo III' and includes a Google Form 'Questionário - Módulo III'. A sidebar on the left lists course topics, with 'Módulo III - Ferr...' highlighted. The interface also shows a comment input field for each post.

**Fonte:** Google Classroom (2022).

Na tela final do AVA FOCO em Música (figura 13) aplicou-se a avaliação dos módulos, como forma de obter dos professores participantes sua avaliação pós formação continuada em curso EaD. Desta forma as aprendizagens adquiridas ao longo dos módulos foram primordiais para aquisição de conhecimento de cada participante, bem como a obtenção de certificado com carga horária e análise das respostas dentro da avaliação para levantamentos estatísticos.

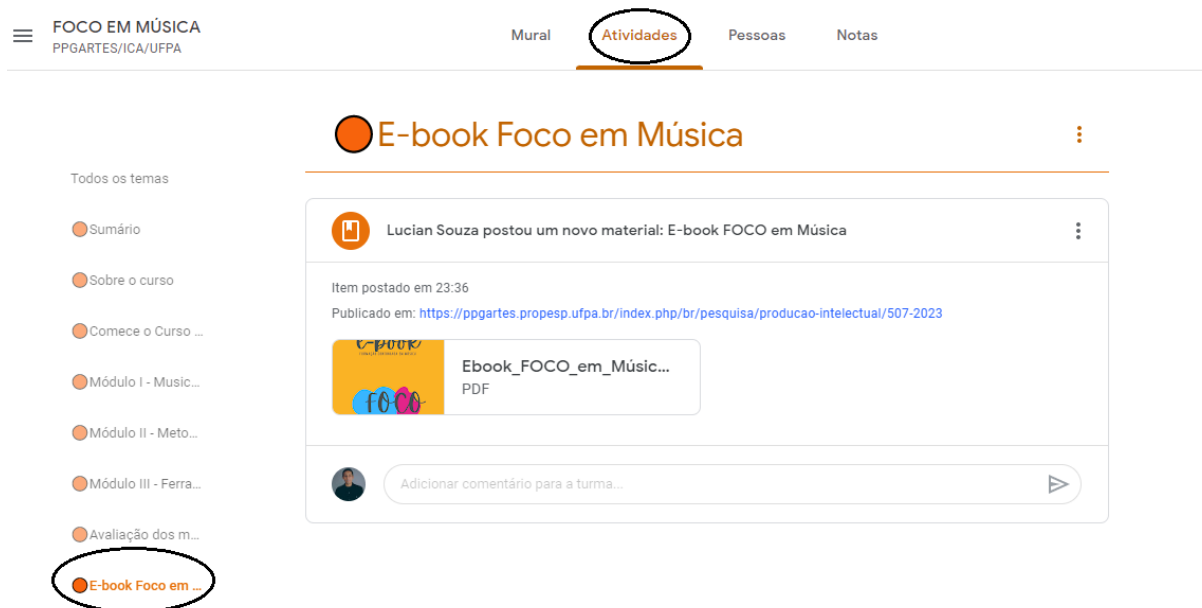
**Figura 13** – Espelho da avaliação dos módulos FOCO em Música



Fonte: Google Classroom (2022).

Como forma de concretização do curso, o professor autor da pesquisa redigiu um E-book interativo intitulado FOCO em Música (figura 14) para os professores participantes da pesquisa e professores que atuam na sala de aula como forma de auxiliar em suas práticas pedagógicas e na sua formação continuada em Música.

**Figura 14** – Espelho da tela E-book FOCO em Música



**Fonte:** Google Classroom (2022).

O E-book FOCO em Música com o ISBN 978-65-88455-51-7 (APÊNDICE T) foi publicado pela Editora do programa de Pós-graduação no site do PPGArtes da Universidade Federal do Pará na sessão “Pesquisa”; “Produção intelectual”; “Produção Intelectual 2023”, com parecer do avaliador (ANEXO B) que pode ser acessado para consulta e pode ser feito o Download do arquivo de forma total pelo seguinte link: <https://ppgartes.propesp.ufpa.br/index.php/br/pesquisa/producao-intelectual>.

### 3.1.2.10 Procedimento de Avaliação da capacitação

A avaliação aconteceu de duas maneiras. A primeira pelos professores participantes do curso que, ao cumprirem as intervenções, preencheram um questionário com questões fechadas. A segunda maneira de avaliação foi avaliada em pares por juízes independentes artistas pesquisadores com Pós-doutorado em Educação Musical e uma Estatística.

As aulas do curso FOCO em Música foram armazenadas no canal do Youtube na conta do próprio autor da pesquisa identificado com capas específicas a cada módulo e aula (APÊNDICE U). Ao final do curso cada participante recebeu certificado de participação (APÊNDICE V), e posteriormente tiveram a oportunidade de participar da palestra sobre formação continuada (APÊNDICE W) com o Prof. Dr. Áureo Déo DeFreitas Júnior que recebeu também seu certificado de ministrante (APÊNDICE X).

O curso recebeu avaliação dos participantes e painel de avaliadores do GP – TDDA, uma vez que, apresentou - se de forma clara seu documento de apresentação disponibilizado na AVA Google Classroom (APÊNDICE Y) e suas respectivas ementas dos módulos para que cada professor participante acompanhasse as aulas (APÊNDICES Z, A1, B1).

Vale ressaltar que cada vídeo aula gravada para o curso Foco em Música apresenta roteiro de gravação com o seguintes itens: cena, áudio, texto, vídeo e tempo (APÊNDICES C1, D1, E1, F1, G1, H1, I1, J1, K1, L1, M1). Desta forma o leitor consegue ter a percepção de cada aula e seu planejamento.

### **3.2 Análise de dados**

A priori, a coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionários enviados aos professores participantes pelo Google Forms. Foram analisados e aplicados a análise exploratória de dados, cuja técnica estatística tem por função coletar, organizar, sintetizar e apresentar dados, resumindo e descrevendo características importantes de um conjunto de dados (BUSSAB & MORETTIN, 2013), a fim de contribuir para as discussões de pesquisas na área.

A amostra da pesquisa foi de 15 participantes professores de artes/música da rede municipal, sendo realizado no município de Belém no período de julho a setembro de 2021. O estudo foi baseado em uma análise exploratória, onde o nível de significância será  $\alpha = 0,05$  e o intervalo de confiança de 95%.

Tendo-se: HIPÓTESE NULA ( $H_0$ ) =  $\alpha > 0,5$  e HIPÓTESE NULA = professores de artes/música da educação básica do município de Belém são capacitados na elaboração de conteúdos e estratégias metodológicas fundamentais para a área de música. HIPÓTESE ALTERNATIVA ( $H_1$ ),  $\alpha > 0,5$  e HIPÓTESE ALTERNATIVA = professores graduados de artes/música da educação básica do município de Belém, necessitam formação continuada na elaboração de conteúdos e estratégias metodológicas fundamentais para a área de música. A amostra foi obtida pela amostragem não paramétrica, onde foi utilizado o teste Wilcoxon (SIEGEL, 1956, p.75).



### 3.2.1 Análise Exploratória de Dados

Para a análise inicial foi utilizada a técnica análise exploratória de dados que descreve as informações de modo simples, direto e objetivo. Segundo Bussab e Morettin (2013) é uma técnica estatística que tem a função de organizar, descrever e resumir os dados, apresentando as características importantes do conjunto de dados, por meio de gráficos, tabelas e medidas de síntese.

Foi aplicada a análise exploratória de dados nas variáveis dos Questionários do Perfil Social e Profissional, variáveis referentes a Escolaridade dos participantes, conhecimento com internet, redes sociais, ensino remoto, ensino EaD e experiência profissional e foi aplicada também a análise exploratória de dados com variáveis do Questionário Avaliativo aplicado antes e depois do curso.

### 3.3 Teste não paramétrico wilcoxon – comparação de médias

O teste de *Wilcoxon* tem o objetivo de comparar dados pareados de uma amostra obtidos em ocasiões distintas: antes e depois, é um teste equivalente ao teste *t* de *Student* para dados relacionados, mas aplicado a dados mensurados pelo menos a nível ordinal, baseando-se no sentido e na magnitude das diferenças entre os pares amostrais (AYRES et al., 2007).

Neste trabalho foi aplicado o teste de *Wilcoxon* para comparar as médias da avaliação antes e depois do curso. No questionário avaliativo (Anexo 2) aplicado antes e depois do curso, as resposta numeradas/codificadas da seguinte forma:

- **Escala de Concordância:** Concordo Totalmente (5); Concordo (4); Não Concordo. Nem discordo (3); Discordo (2) e Discordo Totalmente (1).
- **Escala de Frequência:** Muito Frequente (5); Frequentemente (4); Eventualmente (3); Raramente (2) e Nunca (1).
- **Escala de Importância:** Muito Importante (5); Importante (4); Mediana (3); Às vezes é importante (2) e Não é nada importante (1).

O nível de significância adotado para aplicação do teste *Wilcoxon* foi de 5% (p-valor < 0,05), e as hipóteses construídas para questão avaliativa foram:

H<sub>0</sub>: Não há diferença significativa entre a média amostral antes do curso e a média amostral depois do curso.

$H_1$ : Há diferença significativa entre a média amostral antes do curso e a média amostral depois do curso.

O teste de *Wilcoxon* é calculado pelos seguintes parâmetros:

Média: 
$$\mu_T = \frac{N(N+1)}{4};$$

Variância:

$$\sigma_T = \sqrt{\frac{N(N+1)(2N+1)}{24}};$$

Estatística  $T$ :

$$Z(T) = \frac{T - \mu_T}{\sigma_T};$$

Onde,  $T$  = soma dos postos do mesmo sinal.

## 4. RESULTADOS

Neste capítulo, são apresentados os resultados da coleta de dados a partir de formulários preenchidos, conclusão do curso EaD em ambiente virtual, bem como fichas de avaliação antes, durante e depois do curso para um acolhimento mais aprofundado sobre a formação continuada de professores de Arte/Música levando em consideração o Perfil Social, Acadêmico e Profissional dos Participantes.

### 4.1 Perfil do participante

De acordo com a Tabela 1, a maioria dos participantes é do sexo masculino (62,50%), casado (59,99%), se autodeclara da raça parda (87,50%), e a maior parte possui idade de 41 anos (18,75%).

**Tabela 1** - Quantidade e Percentual de Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação ao Perfil Social.

Variável	Categoria	n	%
Gênero	Masculino	10	62,50
	Feminino	6	37,50
Estado Civil	Casado(a)	9	59,99
	Solteiro(a)	4	26,67
	Divorciada(o)	1	6,67
	Separado(a)	1	6,67
Raça / Cor	Parda	14	87,50
	Branca	2	12,50
Idade (anos)	36	2	12,50
	37	1	6,25
	38	1	6,25
	40	2	12,50
	41	3	18,75
	42	1	6,25
	43	1	6,25
	46	1	6,25
	51	2	12,50
	52	1	6,25
	57	1	6,25

Fonte: Próprio autor (2023).

Verifica-se na Tabela 2 que a maioria dos participantes, além da graduação, possui Especialização (56,25%), onde essa especialização foi a maior parte na área

de Música (25,00%), seguido de Educação Artística com Habilitação em Música (18,75%), e Licenciatura plena em Música (18,75%). A área de conhecimento da pós-graduação destaca-se em Artes/Educação (23,10%) dentre outras áreas.

A maior parte dos participantes possuem experiência em instituição escolar a 10 anos (12,50%), 12 anos (12,50%) e 22 anos (12,50%).

**Tabela 2** - Quantidade e Percentual de Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação ao Perfil Profissional.

Variável	Categoria	n	%	
Formação Acadêmica	Graduação	3	18,75	
	Especialização	9	56,25	
	Mestrado	3	18,75	
	Outros (Cursos em andamentos)	1	6,25	
Área de conhecimento da graduação	Música	4	25,00	
	Educação Artística-Hab. Música	3	18,75	
	Licenciatura plena em música	3	18,75	
	Artes visuais	1	6,25	
	Artes/Música	1	6,25	
	Artes/TI	1	6,25	
	Canto coral	1	6,25	
	Educação	1	6,25	
	Pedagogia	1	6,25	
	Área de conhecimento da pós-graduação (Caso possua)	Artes/Educação	3	23,10
Arte		1	7,69	
Canto coral		1	7,69	
Didática do Ensino Superior		1	7,69	
Educação		1	7,69	
Educação de Jovens e Adultos		1	7,69	
Mestra em Artes, Arte-Educadora, Educadora Especial com Ênfase na Inclusão e Musicoterapeuta		1	7,69	
Metodologia do Ensino de Artes		1	7,69	
Música		1	7,69	
Música (musicologia histórica)		1	7,69	
Práticas pedagógicas em Educação Infantil e séries Iniciais.		1	7,69	
Há quanto tempo trabalha em instituição escolar?		6 meses	1	6,25
		1 ano	1	6,25
	7 anos	1	6,25	
	9 anos	1	6,25	
	10 anos	2	12,50	
	11 anos	1	6,25	

	12 anos	2	12,50
	14 anos	1	6,25
	15 anos	1	6,25
	21 anos	1	6,25
	22 anos	2	12,50
	23 anos	1	6,25
	27 anos	1	6,25

#### 4.2 Conhecimento em Ensino Remoto e EaD

De acordo com a Tabela 3, a maioria dos participantes conhece a diferença entre ensino Remoto e EaD (81,25%), 93,75% conhecem ensino EaD, todos (100,00%) conhecem ensino remoto.

A maioria tem experiência como profissional em ensino remoto (81,25%), e tem experiência com ensino EaD (62,50%). Dos participantes que ministraram ensino remoto, a maior parte (6 participantes) afirmou que foram para público do ensino fundamental, já os que ministraram ensino EaD, foi variado o público, onde afirmaram ministrar para alunos do ensino fundamental, médio, Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Superior (Tabela 3).

Os participantes tiveram experiência do ensino remoto e EaD na maioria em escolas públicas (66,66%). E a maior parte do grau de escolaridade dos discentes em que os participantes ministram aulas é para ensino fundamental menor e maior (43,75%).

**Tabela 3** - Quantidade e Percentual de Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Conhecimento em Ensino EaD e Remoto.

Variável	Categoria	n	%
Conhece a diferença conceitual entre o ensino remoto e EaD?	Sim	13	81,25
	Não	3	18,75
Conhece ensino EaD?	Sim	15	93,75
	Não	1	6,25
Conhece ensino remoto?	Sim	15	100,00
	Não	0	0,00
Tem experiência como profissional em ensino remoto?	Sim	13	81,25
	Não	3	18,75
Tem experiência como profissional em EaD?	Não	10	62,50
	Sim	6	37,50

Qual público você ministrou o ensino remoto?	Alunos de ensino fundamental maior e ensino médio	1	-
	Crianças, Jovens e Adultos	1	-
	Ensino Fundamental e EJA	1	-
	Ensino Fundamental e Superior	1	-
	Ensino Fundamental	6	-
	Fundamental I e II, CIII	1	-
	Fundamental menor 1° ao 5° ano	1	-
Qual público você ministrou EaD?	Alunos de ensino fundamental maior e ensino médio	1	-
	Ensino fundamental	1	-
	Ensino fundamental e EJA	1	-
	Ensino Superior	1	-
	Fundamental I e II, CIII	1	-
	Jovens e Adultos	1	-
Qual tipo de instituição escolar, você teve a experiência do ensino remoto e EaD?	Pública	4	66,66
	Privada	1	16,67
	Privada e Pública	1	16,67
Qual o grau de escolaridade dos discentes em que você ministra suas aulas?	Ensino fundamental menor	4	25,00
	Ensino fundamental maior	2	12,50
	Ensino Fundamental menor e maior	7	43,75
	Ensino Fundamental e Superior	1	6,25
	Ensino Fundamental maior e Médio	1	6,25
	Ensino Fundamental, Médio, Técnico e EJA	1	6,25

Fonte: Próprio autor (2023).

### 4.3 Tipo de Acessos, Redes Sociais

De acordo com a Tabela 4, Todos os participantes afirmaram ter acesso a internet, a maioria sempre (93,75%), onde a maioria possui acesso a wi-fi na sua casa (56,25%), além desse, possui no trabalho e celular pré-pago (37,50%). Todos conhecem as redes sociais, onde a maior parte conhece Facebook e Instagram (18,75%), seguidos dos que conhecem Facebook e WhatsApp (12,50%), e a maior parte possui Facebook e Instagram (37,50%), seguidos dos que possuem só Facebook (31,50%).

**Tabela 4** - Quantidade e Percentual de Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Conhecimento e Acessibilidade a Informática e Redes Sociais.

Variável	Categoria	n	%
Tem acesso à internet?	Sim	16	100,00
Com que frequência você tem acesso à internet?	Sempre	15	93,75
	Wi-fi em casa	1	6,25
Que tipo de acesso você possui?	Acesso ao wi-fi em casa	9	56,25
	Celular, pós-pago	1	6,25
	Wi-fi em casa, trabalho e celular pré-pago	6	37,50
Conhece as Redes Sociais?	Sim	16	100,00
Quais as Redes Sociais você conhece?	Facebook, Instagram	3	18,75
	Facebook, WhatsApp	2	12,50
	Facebook, Instagram, WhatsApp, Google Alo, YouTube, Tiktok	1	6,25
	Facebook, Instagram, WhatsApp, Twitter, Telegram, etc	1	6,25
	Facebook, Instagram, WhatsApp, Twitter	1	6,25
	Facebook, Instagram, YouTube	1	6,25
	Facebook, Instagram, Telegram	1	6,25
	Twitter, Instagram, Facebook	1	6,25
	Facebook, Instagram, Twitter, Tiktok	1	6,25
	Twitter, Instagram, Facebook, Tiktok	1	6,25
	Facebook, Instagram, WhatsApp	1	6,25
	Facebook	1	6,25
	Todas	1	6,25
Qual Rede Social você pertence?	Facebook e Instagram	6	37,50
	Facebook	5	31,25
	Facebook, Instagram e Tiktok	2	12,50
	Facebook, Instagram e Twitter	1	6,25
	Instagram	1	6,25
	Twitter	1	6,25

#### 4.4 Conhecimento em ferramentas da Google, que auxiliam na elaboração de aulas, vídeos-aulas, documentos

Na Tabela 5, verifica-se que a maioria dos participantes conhece as ferramentas da Google, que auxiliam na elaboração de aulas, vídeos-aulas, documentos (93,75%). Onde 20,00% conhece todas as opções citadas, 20,00% conhece o Google Drive e 20,00% conhece Google Classroom, Drive, Forms e Slides.

A maioria classifica sua habilidade com o computador satisfatória/ suficiente para executar tarefas (75,00%), a maioria conhece o Google Meet (93,75%), onde é citada várias tarefas executadas no Google Meet, como reunião online (13,29%), apresentação de trabalhos, conferências, aulas e etc (Tabela 5).

**Tabela 5** - Quantidade e Percentual de Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Conhecimento em Ferramentas da Google.

Variável	Categoria	n	%
Conhece as ferramentas da Google, que auxiliam na elaboração de aulas, vídeos-aulas, documentos?	Sim	15	93,75
	Não	1	6,25
Quais as ferramentas da Google você conhece?	Todas as opções citadas	3	20,00
	Google Drive	3	20,00
	Google Forms e Google Drive	3	20,00
	Google Classroom	2	13,32
	Google Classroom, Drive, Forms, Slides	1	6,67
	Forms, Drive e sala de aula	1	6,67
	Google Forms	1	6,67
	Google Forms e Google Docs	1	6,67
Como você classificaria sua habilidade com computador?	Habilidade satisfatória/ suficiente para executar tarefas	12	75,00
	Elevada habilidade	3	18,75
	Pouca habilidade	1	6,25
Você conhece o Google Meet?	Sim	15	93,75
	Não	1	6,25
Qual a tarefa você pode executar no Google Meet?	Reunião online	2	13,29
	Abrir e gerenciar reunião com espelhamento de imagem	1	6,67
	Apresentações de trabalhos, reuniões e outros	1	6,67
	Aulas online com suporte para exibir vídeos, músicas e slides	1	6,67
	Aulas, apresentações	1	6,67
	Conferências e aulas.	1	6,67
	Entrar na reunião, ver o chat de perguntas	1	6,67
	Exposições	1	6,67
	Falar, apresentar vídeo, texto	1	6,67
	Ministrar aulas, reuniões, palestras	1	6,67



	Ministrar e assistir aulas, participar de reuniões	1	6,67
	Reuniões, palestras, aulas, encontros, fóruns, seminários	1	6,67
	Reuniões, aulas online	1	6,67
	Vídeo conferência	1	6,67

**Fonte:** Próprio autor (2023).

A maioria conhece a ferramenta Zoom (87,50%), onde são citadas várias tarefas nesta ferramenta, como apresentações de trabalhos, reuniões, assistir e apresentar vídeos, textos, vídeo conferência, dentre outras tarefas (Tabela 6).

Todos conhecem o Power Point, e citam que a maior facilidade na internet é navegar e pesquisar (50,00%), seguido de navegar e estudar (18,75%). A maior parte possui dificuldade com uso de software (25,00%), aplicativos (18,75%), dentre outros (Tabela 6).

**Tabela 6** - Quantidade e Percentual de Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Conhecimento em Ferramentas da Google (Continuação).

Variável	Categoria	n	%
Conhece a ferramenta Zoom?	Sim	14	87,50
	Não	2	12,50
Qual tarefa você pode executar no Zoom?	Apresentações de trabalhos, reuniões e outros	1	-
	As mesmas citadas anteriormente	1	-
	Assistir, apresentar vídeos e textos	1	-
	Aulas online com suporte para exibir vídeos, músicas e slides	1	-
	Chamadas de vídeo	1	-
	Entrar na reunião, ver o chat de perguntas	1	-
	Exposições dialogadas	1	-
	Ministrar aulas, reuniões, palestras	1	-
	Ministrar e assistir aulas, participar de reuniões e assistir palestras	1	-
	Reunião online	1	-
	Reunião, aulas, etc	1	-
	Vídeo conferência	1	-
	Vídeo conferências e aulas	1	-
Aproximação	1	-	
Você sabe o que é Power Point?	Sim	16	100,00

Qual sua maior facilidade no uso da internet?	Navegar e pesquisar	8	50,00
	Navegar e estudar	3	18,75
	Pesquisar	2	12,50
	Navegar, pesquisar, estudar, discutir ideias, tomar decisões em um grupo, fazer compras	1	6,25
	Navegar, estudar, pesquisar, trabalhar, comprar	1	6,25
	Todas as opções	1	6,25
Qual sua maior dificuldade no uso da internet?	Uso de software	4	25,00
	Uso de aplicativos	3	18,75
	Computador	2	12,50
	Sem Dificuldade	2	12,50
	Alguns Programas	1	6,25
	Comandos de Acesso	1	6,25
	Perder tempo	1	6,25
	Trabalhar em Home office	1	6,25
	Utilizar as ferramentas	1	6,25

Fonte: Próprio autor (2023).

#### 4.5 Importância sobre Formação Continuada na Área de Artes/ Música

Todos participantes consideram importante a formação continuada na área de Artes/Música (100,00%), a maioria avalia com grau Muito Importante (93,75%), e em poucas palavras, resumiram citando que a educação musical é fundamental na formação do indivíduo; a formação continuada além de estimular a pesquisa, atualizando-se das novas descobertas da área, podemos ampliar e diversificar a metodologia de ensino aprendizagem, outra importância citada foi o acesso a possibilidades de ensino da linguagem musical e estar inserido no debate sobre métodos e procedimentos didáticos específicos de música, dentre outras opiniões dos participantes.

**Tabela 7** - Quantidade e Percentual de Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Importância sobre Formação Continuada na Área de Artes/ Música.

Variável	Categoria	n	%
Você acha importante a formação continuada na área de Artes/Música?	Sim	16	100,00
	Muito importante	15	93,75

Qual o grau de importância da formação continuada na área de Artes/Música?	Importante	1	6,25
Em poucas palavras justifique sobre a importância	A educação musical é fundamental na formação do indivíduo	1	-
	A formação continuada além de estimular a pesquisa, atualizando-se das novas descobertas da área, podemos ampliar e diversificar a metodologia de ensino aprendizagem	1	-
	Acesso a possibilidades de ensino da linguagem musical e estar inserido no debate sobre métodos e procedimentos didáticos específicos de música.	1	-
	Atualização necessária diante das mudanças recorrentes	1	-
	Conhecimentos sempre são importantes pro fazer pedagógico.	1	-
	Devido a necessária reciclagem para a atualização de nossos conhecimentos e trabalhos	1	-
	É importante, pois nos impulsiona a estudar, ler coisa novas e rever velhos estudos	1	-
	Importantíssimo	1	-
	Nos propõem uma constante aprendizagem, transformações e proposições como educadores.	1	-
	Para acrescentar conhecimento e melhorar a prática	1	-
	Permite atualizar e renovar os conhecimentos sobre educação musical, bem como entrar em contato com novos conteúdos, autores e metodologias de ensino voltados para a prática docente da linguagem da música.	1	-
	Possibilitar no desenvolvimento e aprendizagem de habilidades e a capacidade expressiva dos sujeitos em formação	1	-
	Precisamos está sempre se capacitando para atender as novas gerações e suas demandas.	1	-
	Precisamos nos atualizar , principalmente em nossa área específica de atuação	1	-
	Quase não se encontra formação na área.	1	-
Trabalhar a música é de suma importância para o ambiente educacional pois conseguiremos instigar A criatividade do alugado	1	-	

Fonte: Próprio autor (2023).

#### 4.6 Capacitação do Participante e Expectativa para o Curso

A maioria dos participantes se considera capacitado na elaboração de conteúdos e estratégias metodológicas fundamentais (87,50%), onde a maioria se auto avalia capacitado(a) (57,14%) e a maioria (75,00%) possui muita expectativa para as Aulas de Capacitação na elaboração de conteúdos e estratégias metodológicas fundamentais para a área de música (Tabela 8).

**Tabela 8** - Quantidade e Percentual de Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Capacitação do Participante e Expectativa para o Curso.

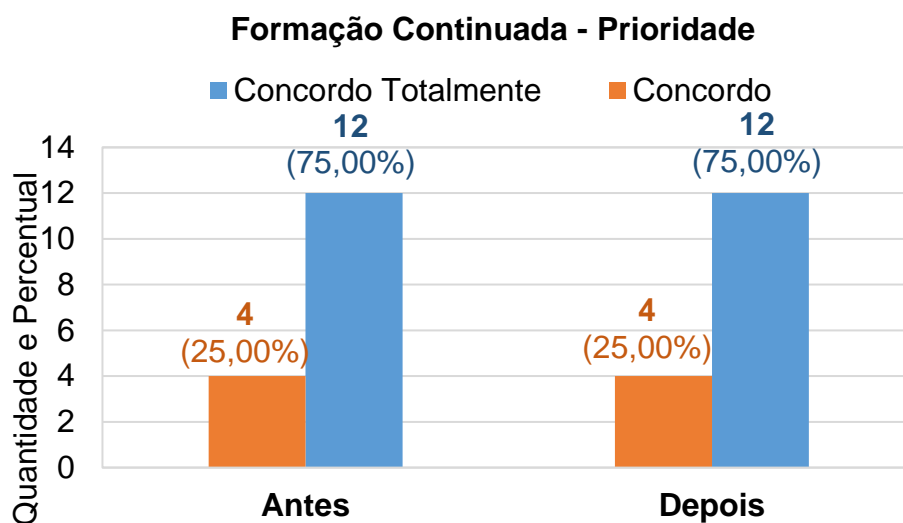
Variável	Categoria	n	%
Você como professor de Artes/Música da Educação Básica do município de Belém, se considera capacitado na elaboração de conteúdos e estratégias metodológicas fundamentais?	Sim	14	87,50
	Não	2	12,50
Como você avalia sua capacitação?	Muito Capacitado	3	21,43
	Capacitado	8	57,14
	Razoavelmente Capacitado	3	21,43
Qual sua expectativa para as Aulas de Capacitação na elaboração de conteúdos e estratégias metodológicas fundamentais para a área de música?	Muita Expectativa	12	75,00
	Expectativa Razoável	4	25,00

**Fonte:** Próprio autor (2023).

#### 4.7 Comparação da Avaliação Antes e Depois do curso

Em relação a formação continuada em música ser prioridade na trajetória docente, antes do curso 75,00% Concordaram Totalmente e depois do curso também a maioria avaliou e Concordou Totalmente com mesmo percentual (Gráfico 1)

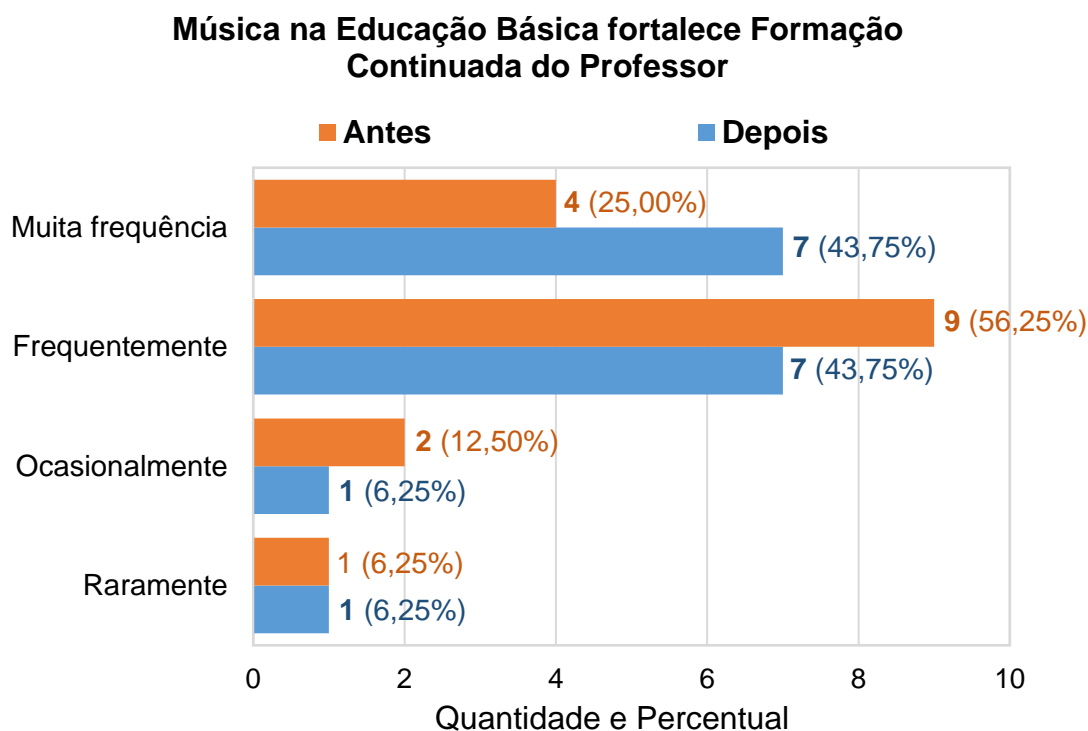
**Gráfico 1** - Quantidade e Percentual da Avaliação dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Formação Continuada ser ou não Prioridade na Trajetória Docente.



Fonte: Próprio autor (2023).

Em relação a Música na Educação Básica fortalecer o processo de formação continuada do professor, antes do curso a maioria (56,25%) avaliaram fortalecer Frequentemente, e depois do curso a maior parte avaliou que a música na educação básica fortalece a formação continuada do professor com Muita Frequência (43,75%), seguidos de Frequentemente (43,75%) como consta na no Gráfico 2.

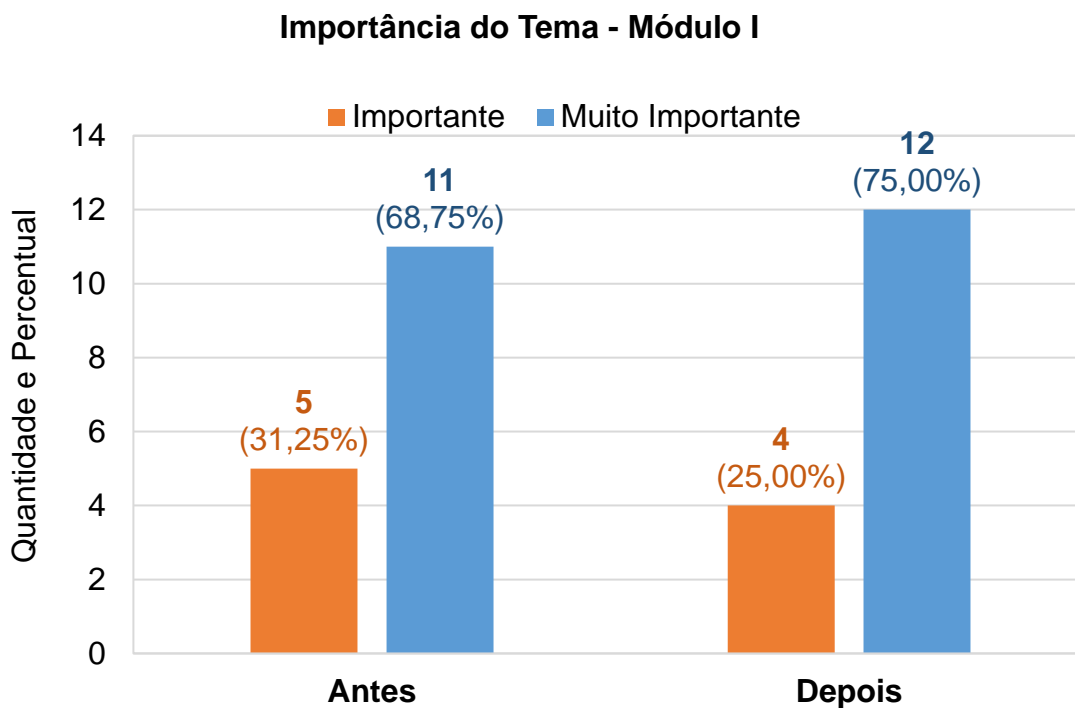
**Gráfico 2** - Quantidade e Percentual da Avaliação dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Música na Educação Básica fortalecer o processo de Formação Continuada do Professor.



**Fonte:** Próprio autor (2023).

Em relação a Importância do tema do Módulo I, antes do curso 68,75% avaliaram como Muito Importante, e depois do curso percentual aumentou para 75,00% que avaliaram como Muito Importante o tema do Módulo I (Gráfico 3).

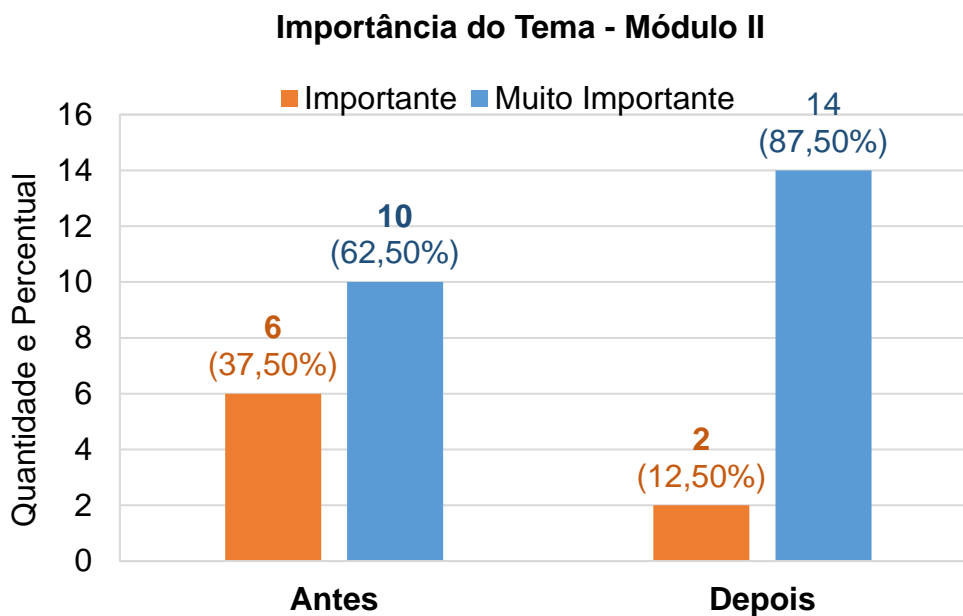
**Gráfico 3** - Quantidade e Percentual da Avaliação dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Importância do Tema do Módulo I.



**Fonte:** Próprio autor (2023).

Em relação a Importância do tema do Módulo II, antes do curso 62,50% avaliaram como Muito Importante, e depois do curso percentual aumentou para 87,50% que avaliaram como Muito Importante o tema do Módulo II (Gráfico 4).

**Gráfico 4** - Quantidade e Percentual da Avaliação dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Importância do Tema do Módulo II.

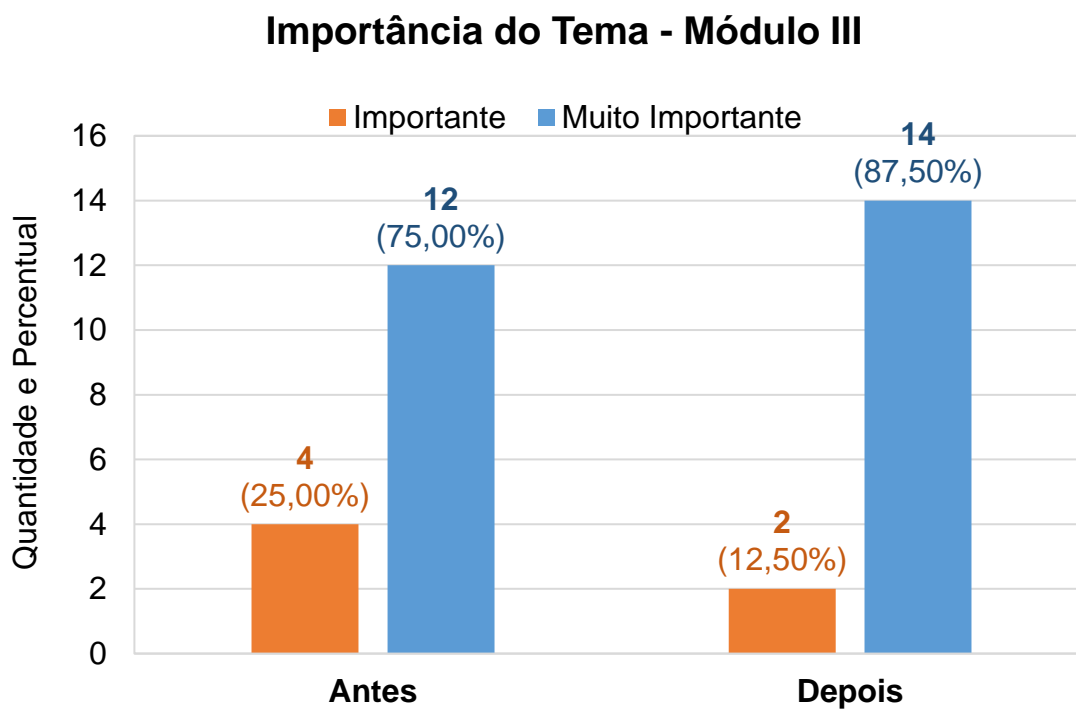


Fonte: Próprio autor (2023).



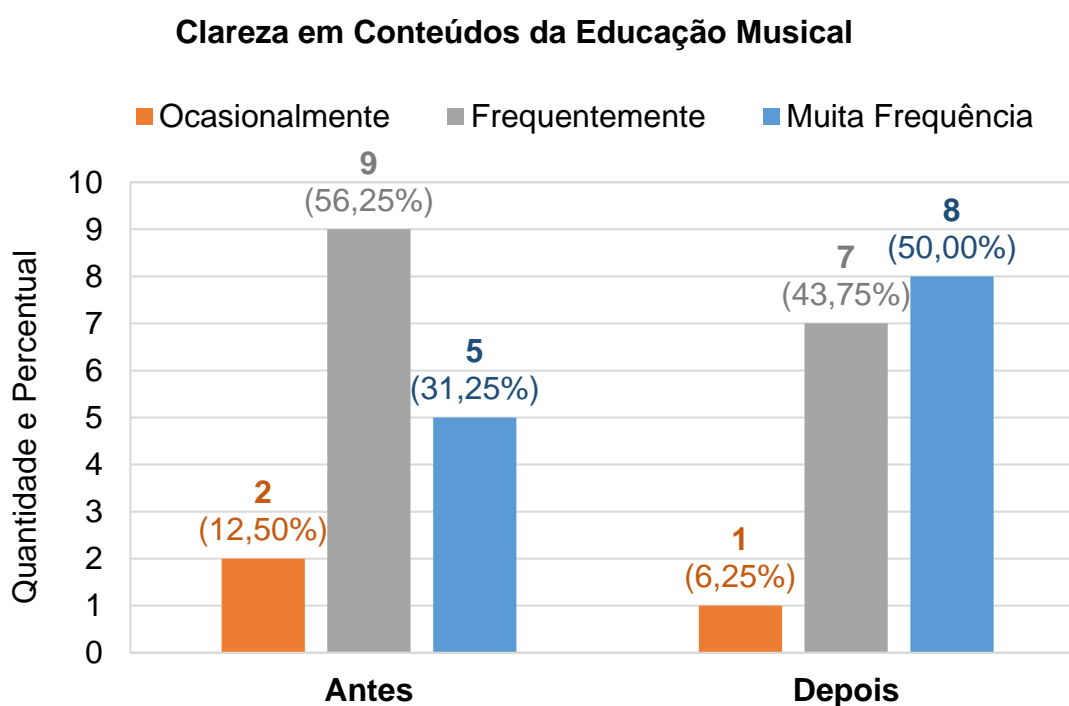
Em relação a Importância do tema do Módulo III, antes do curso 75,00% avaliaram como Muito Importante, e depois do curso percentual aumentou para 87,50% que avaliaram como Muito Importante o tema do Módulo III (Gráfico 5).

**Gráfico 5** - Quantidade e Percentual da Avaliação dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Importância do Tema do Módulo III.



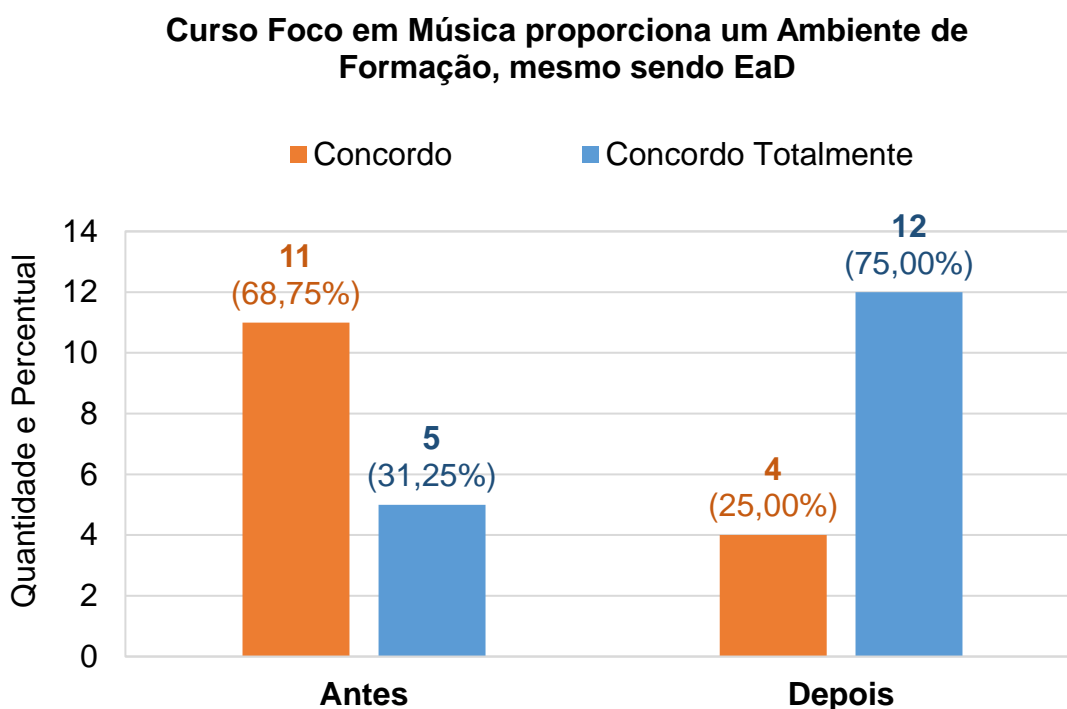
Antes do curso a maioria (56,25%) avaliou que ocorre Frequentemente Clareza nos Conteúdos da Educação Musical, bem como o manuseio de materiais didáticos musicais na disciplina de Arte/Música. E depois do curso 50,00% avaliou que ocorre com Muita Frequência essa Clareza em Conteúdos da Educação Musical, seguidos dos que avaliaram que ocorre frequentemente (43,75%) a Clareza em Conteúdos da Educação Musical, como consta na no Gráfico 6.

**Gráfico 6** - Quantidade e Percentual da Avaliação dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Clareza em Conteúdos da Educação Musical.



Antes do curso 31,25% avaliou que Concorda Totalmente que o curso FOCO em Música proporciona um ambiente de formação continuada mesmo que no ensino de EaD. E depois do curso esse percentual aumentou, onde 75,00% dos participantes Concordam Totalmente que o curso FOCO em Música proporciona um ambiente de formação continuada mesmo que no ensino de EaD (Gráfico 7).

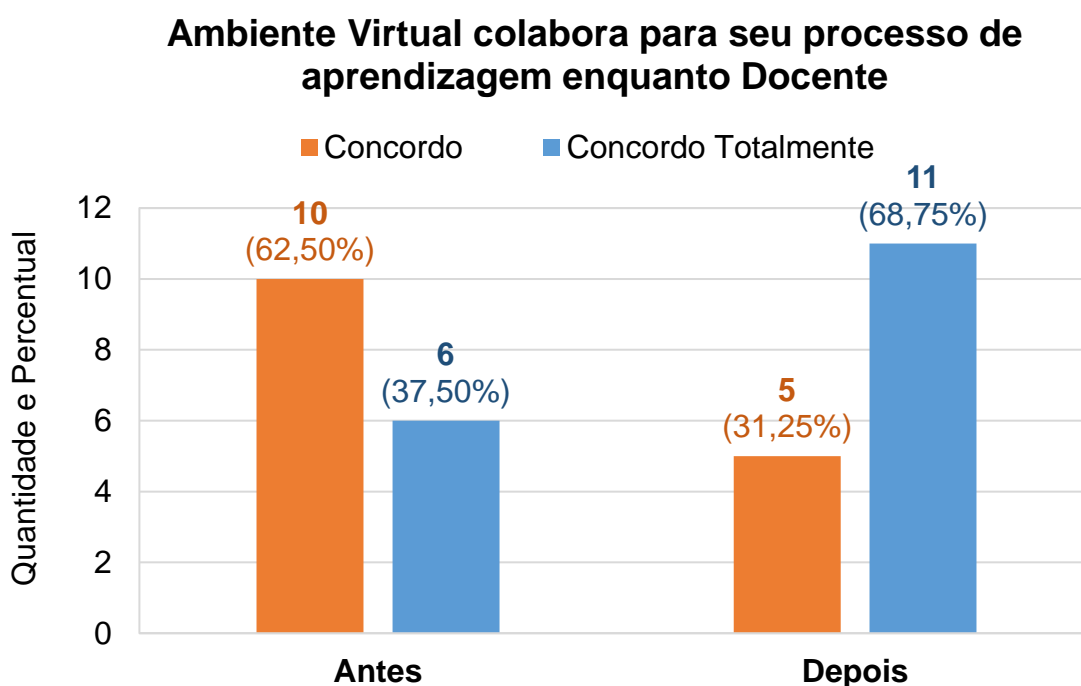
**Gráfico 7** - Quantidade e Percentual da Avaliação dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Curso Foco em Música proporcionar um Ambiente de Formação, mesmo sendo EaD.



**Fonte:** Próprio autor (2023).

Antes do curso 37,50% dos participantes avaliaram que Concordam Totalmente que o Ambiente Virtual (aulas EaD) colaboram para seu Processo de Ensino Aprendizagem enquanto Docente. E depois do curso esse percentual aumentou, onde 68,75% dos participantes Concordam Totalmente que o Ambiente Virtual (aulas EaD) colaboram para seu Processo de Ensino Aprendizagem enquanto Docente (Gráfico 8).

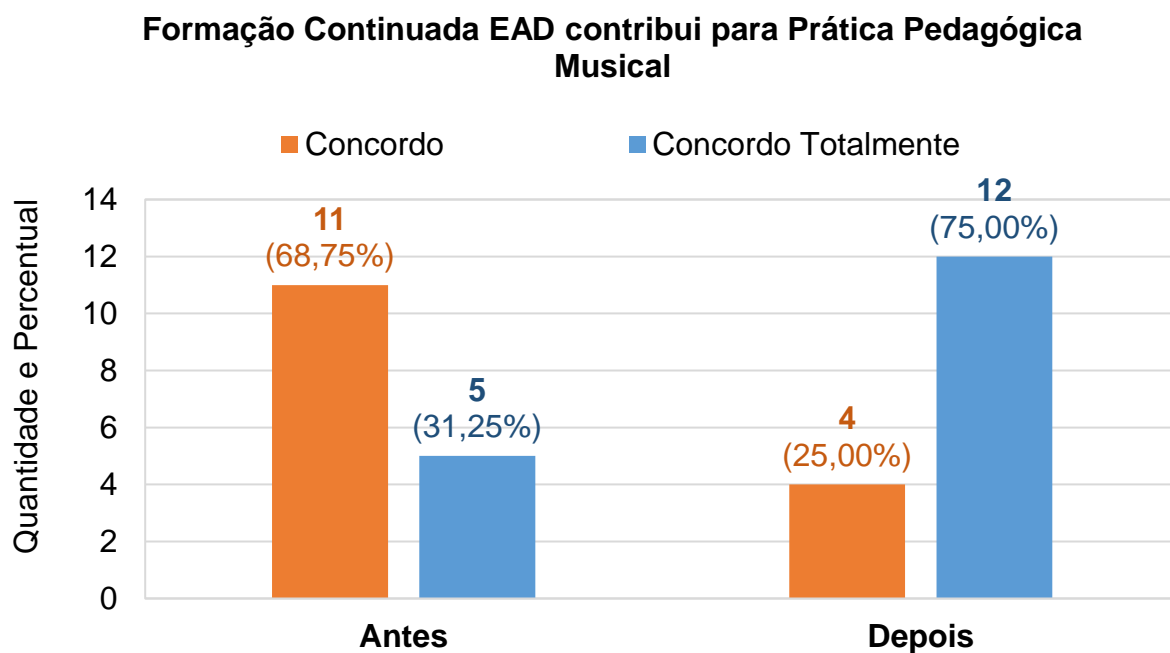
**Gráfico 8** - Quantidade e Percentual da Avaliação dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação se Concorda ou não que o Ambiente Virtual EaD colabora para o Processo de Ensino Aprendizagem Enquanto Docente.



**Fonte:** Próprio autor (2023).

Antes do curso 37,25% dos participantes avaliaram que Concordam Totalmente que esse Formato de Formação Continuada (EaD) contribui na sua Prática Pedagógica Musical. E depois do curso esse percentual aumentou, onde 75,00% dos participantes Concordam Totalmente que esse Formato de Formação Continuada (EaD) contribui na sua Prática Pedagógica Musical (Gráfico 9).

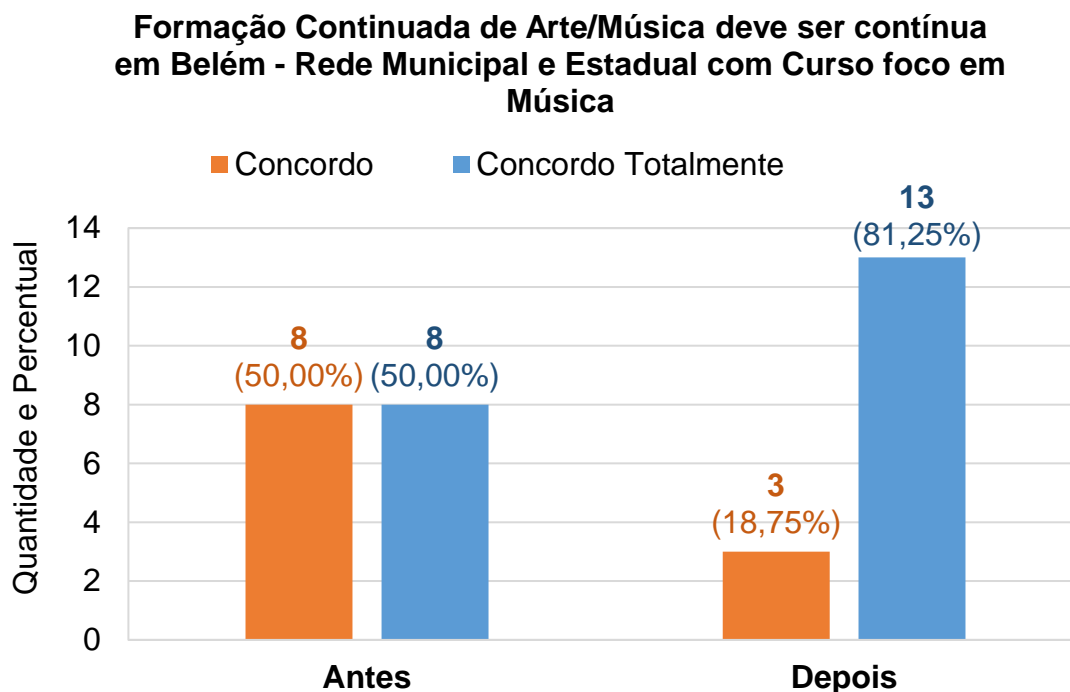
**Gráfico 9** - Quantidade e Percentual da Avaliação dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação se a Formação Continuada EAD contribui para Prática Pedagógica Musical.



**Fonte:** Próprio autor (2023).

Antes do curso 50,00% dos participantes avaliaram que Concordam Totalmente que a Formação Continuada de Arte/Música deve ser contínua em Belém, nas Redes Municipal e Estadual com Curso foco em Música. E depois do curso esse percentual aumentou, onde 81,25% dos participantes Concordam Totalmente que a Formação Continuada de Arte/Música deve ser contínua em Belém, nas Redes Municipal e Estadual com Curso foco em Música (Gráfico 10).

**Gráfico 10** - Quantidade e Percentual da Avaliação dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação se a Formação Continuada de Arte/Música deve ser contínua em Belém, nas Redes Municipal e Estadual com Curso foco em Música.



Fonte: Próprio autor (2023).

#### 4.8 Análise Estatística – Teste Não Paramétrico Wilcoxon

Na Tabela 9 verifica-se a comparação das médias entre as 10 questões avaliativas sobre o curso. Com exceção da questão 1 que não teve diferença de média antes e depois do curso (média antes = média depois), nas outras 9 questões houve diferença de média antes e depois, onde a média após o curso é maior que a média antes do curso.

Com o nível descritivo que foi considerado de 5%, verifica-se na Tabela 9 que as questões que tiveram diferença de média estatisticamente significativa foram as questões 7, 8, 9 e 10.

**Tabela 9** - Resultado da Comparação das Médias por meio do Teste Wilcoxon.

Questão	Nº de Observação	Média Antes	Média Depois	Variação da Média	p-valor do Teste Wilcoxon
1	16	4,75	4,75	0,00	0,999
2		4,00	4,25	6,25	0,208

3	4,69	4,75	1,33	0,735
4	4,63	4,88	5,41	0,208
5	4,75	4,88	2,63	0,463
6	4,19	4,44	5,97	0,208
7	4,31	4,75	10,14	0,018*
8	4,38	4,69	7,14	0,043*
9	4,31	4,75	10,14	0,038*
10	4,50	4,81	6,94	0,043*

**Fonte:** Próprio autor (2023).

Nota: (\*) p-valor com nível de significância menor que 5%.

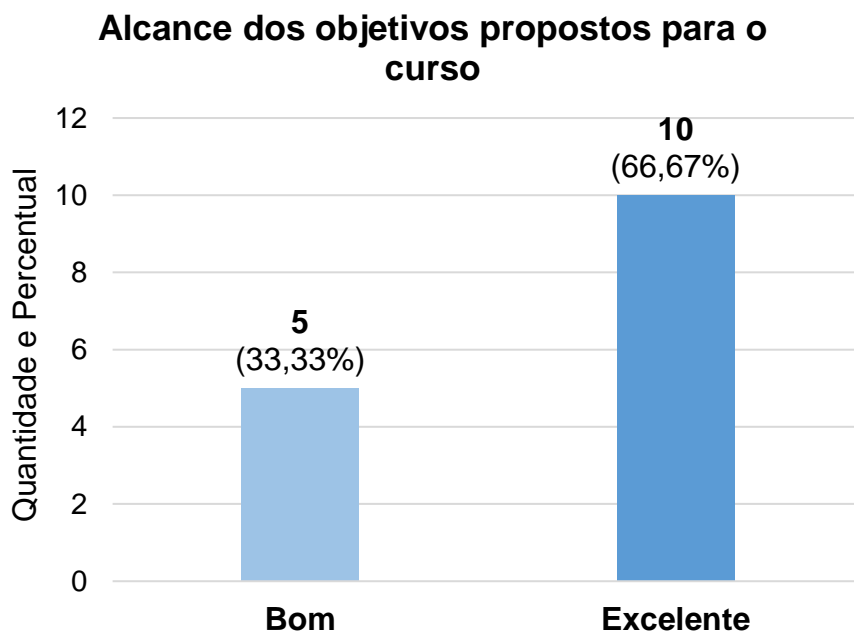
Após os resultados do teste de Wilcoxon, conclui-se que após o curso os participantes concordaram mais ainda de que:

- O curso FOCO em Música proporciona a você um ambiente de formação continuada mesmo que no ensino de EaD (questão 7);
- Esse ambiente virtual por meio de aulas EaD colaboram para seu processo de ensino aprendizagem enquanto docente (questão 8);
- Esse formato de formação continuada a partir do EaD contribui na sua prática pedagógica musical;
- A formação continuada de professores de Arte/Música deve ser contínua no município de Belém tanto para professores da rede Municipal quanto Estadual a partir do curso FOCO em Música.

#### 4.9 Resultado do questionário de avaliação geral do curso

Dos 15 participantes que responderam o questionário de Avaliação Geral do Curso, a maioria dos participantes (66,67%) avaliaram como Excelente o Alcance dos Objetivos propostos para o Curso (Gráfico 11).

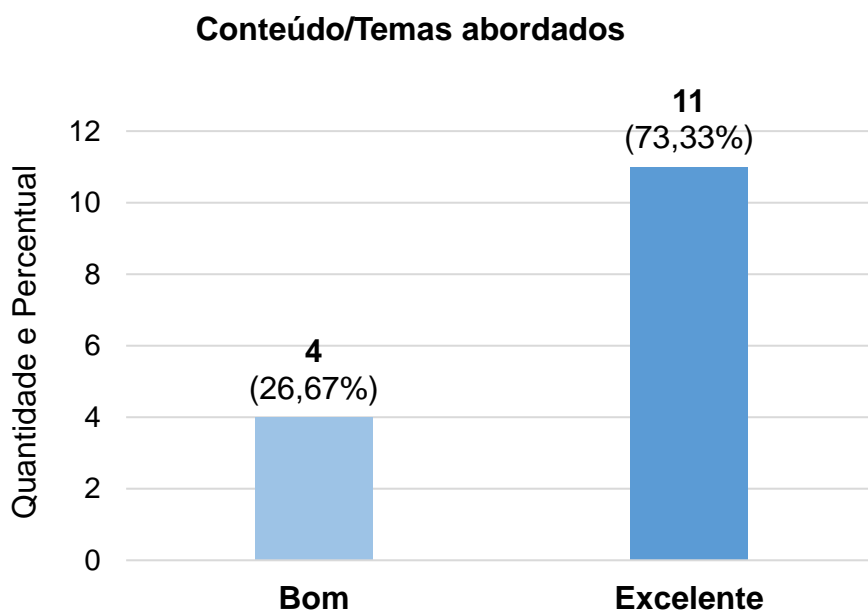
**Gráfico 11** - Quantidade e Percentual da Avaliação Geral dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação ao Alcance dos Objetivos propostos para o Curso.



Fonte: Próprio autor (2023).

Na Avaliação Geral do Curso, a maioria dos participantes (73,33%) avaliaram como Excelente os Conteúdos/Temas abordados no curso (Gráfico 12).

**Gráfico 12** - Quantidade e Percentual da Avaliação Geral dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação aos Conteúdos/Temas abordados.

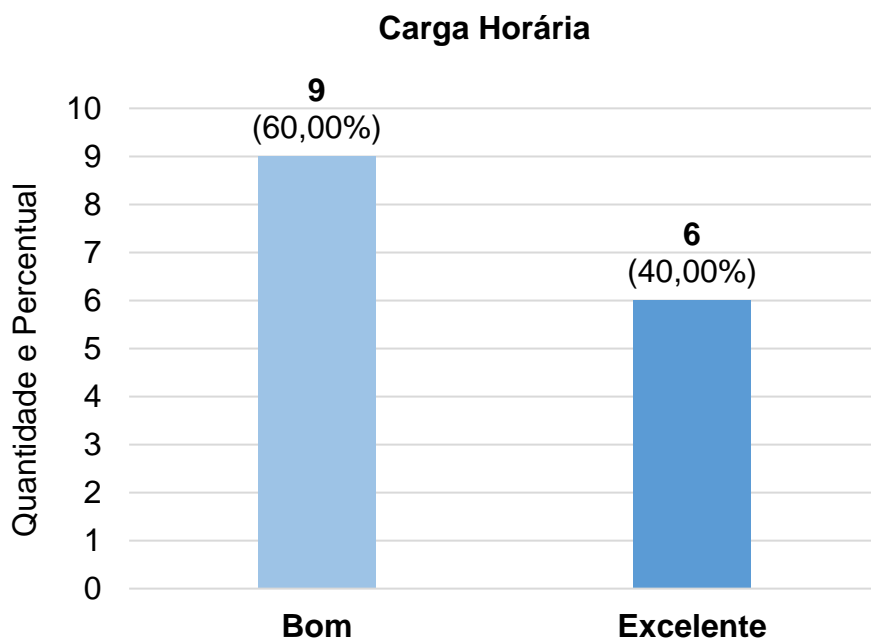


Fonte: Próprio autor (2023).



Na Avaliação Geral do Curso, a maioria dos participantes (60,00%) avaliaram como Bom a Carga Horária do curso (Gráfico 13).

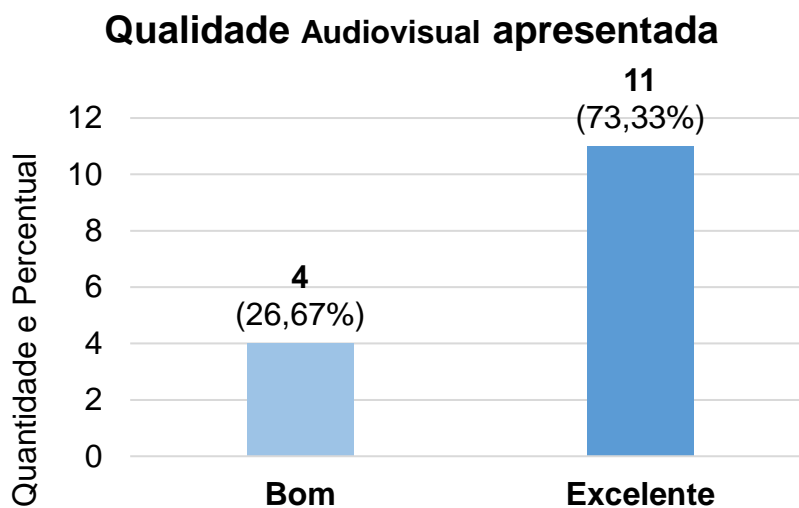
**Gráfico 13** - Quantidade e Percentual da Avaliação Geral dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Carga Horária do Curso.



**Fonte:** Próprio autor (2023).

Na Avaliação Geral do Curso, a maioria dos participantes (73,33%) avaliaram como Excelente a Qualidade Audiovisual apresentada no Curso (Gráfico 14).

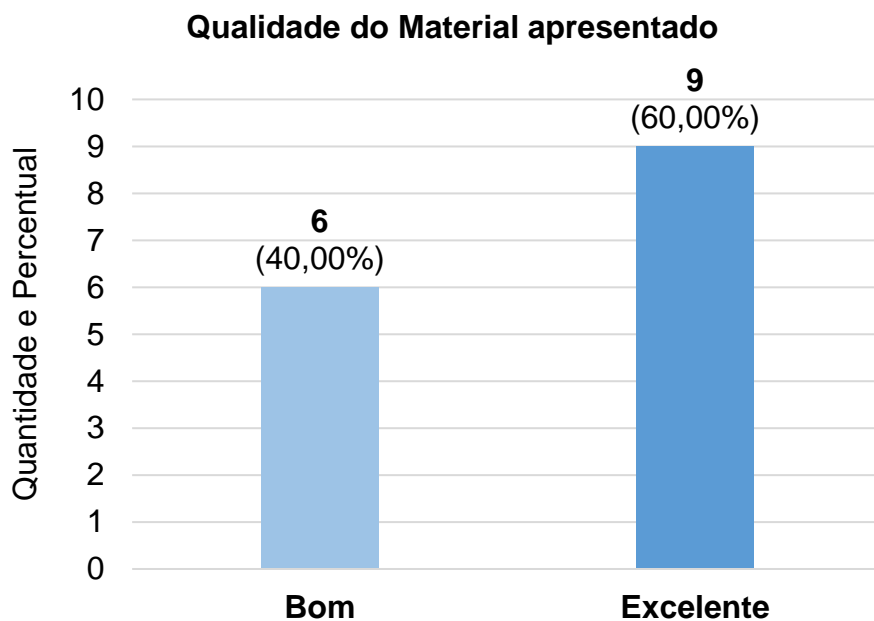
**Gráfico 14** - Quantidade e Percentual da Avaliação Geral dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Qualidade Audiovisual apresentada no Curso.



Fonte: Próprio autor (2023).

Na Avaliação Geral do Curso, a maioria dos participantes (60,00%) avaliaram como Excelente a Qualidade do Material apresentado no Curso (Gráfico 15).

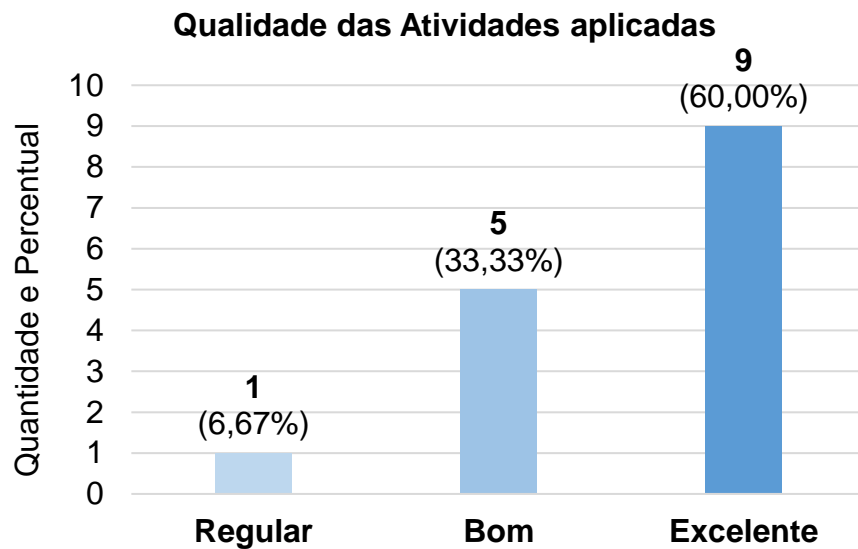
**Gráfico 15** - Quantidade e Percentual da Avaliação Geral dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Qualidade do Material apresentado no Curso.



**Fonte:** Próprio autor (2023).

Na Avaliação Geral do Curso, a maioria dos participantes (60,00%) avaliaram como Excelente a Qualidade das Atividades aplicadas no Curso (Gráfico 16).

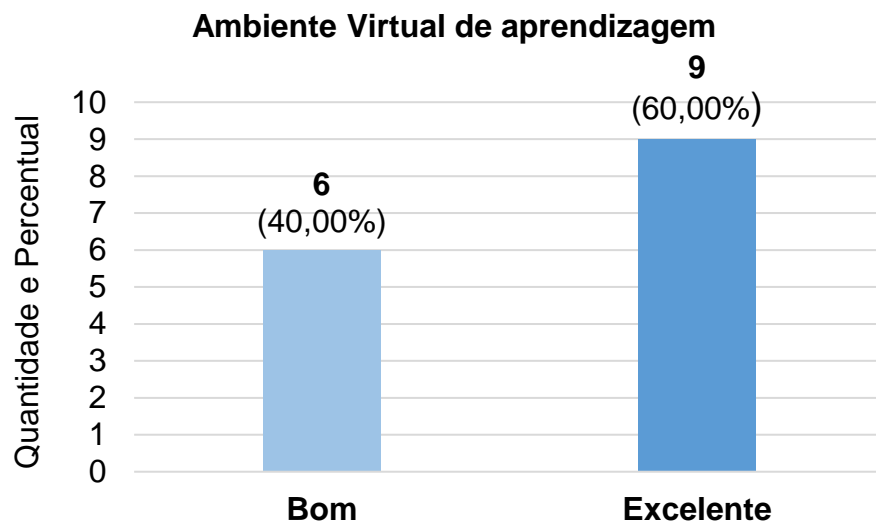
**Gráfico 16** - Quantidade e Percentual da Avaliação Geral dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Qualidade das Atividades aplicadas no Curso.



Fonte: Próprio autor (2023).

Na Avaliação Geral do Curso, a maioria dos participantes (60,00%) avaliaram como Excelente o Ambiente Virtual de aprendizagem do Curso (Gráfico 17).

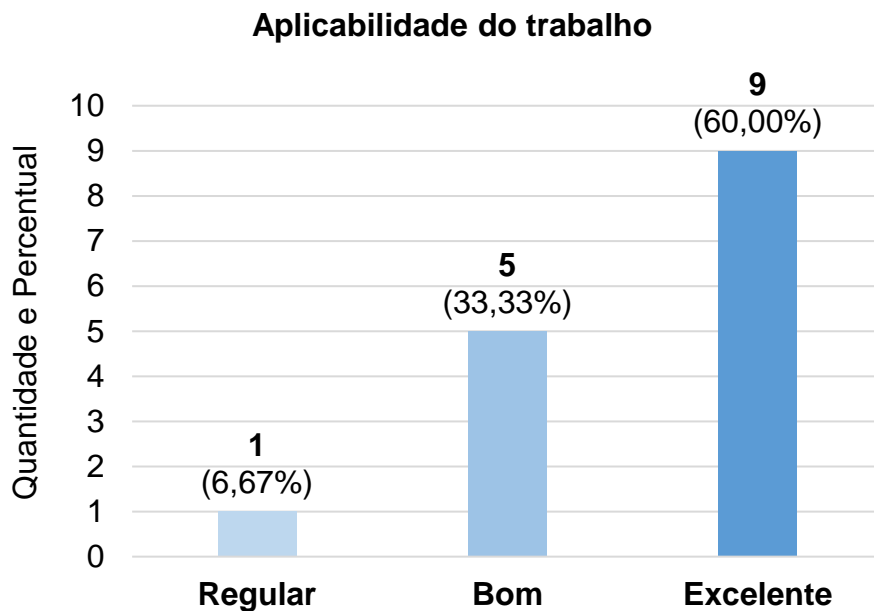
**Gráfico 17** - Quantidade e Percentual da Avaliação Geral dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação ao Ambiente Virtual de aprendizagem do Curso.



Fonte: Próprio autor (2023).

Na Avaliação Geral do Curso, a maioria dos participantes (60,00%) avaliaram como excelente o Ambiente Virtual de aprendizagem do Curso (Gráfico 18).

**Gráfico 18** - Quantidade e Percentual da Avaliação Geral dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Aplicabilidade do Trabalho do Curso.

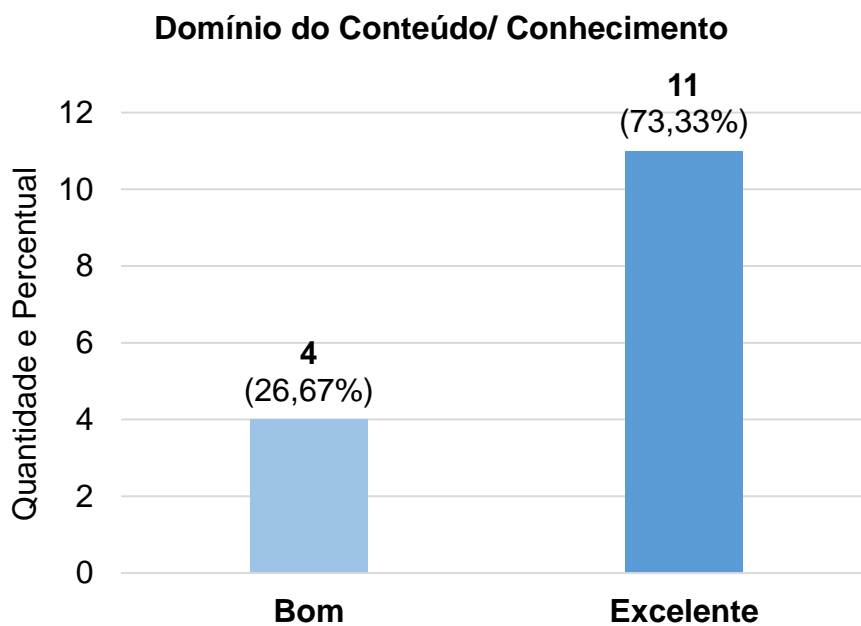


Fonte: Próprio autor (2023).

#### 4.10 Avaliação do professor/tutor

Na Avaliação Geral do Curso, a maioria dos participantes (73,33%) avaliaram como Excelente o Domínio do Conteúdo/ Conhecimento do Professor/ Tutor do Curso (Gráfico 19).

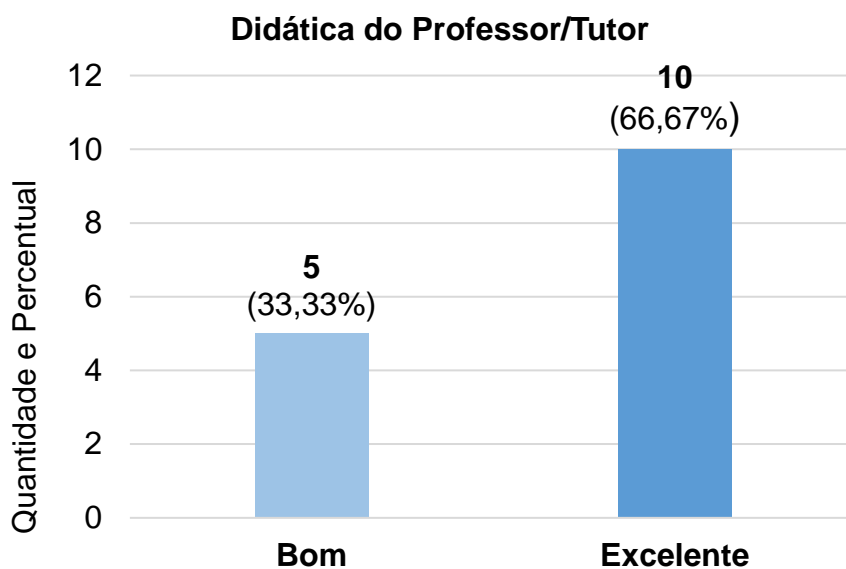
**Gráfico 19** - Quantidade e Percentual da Avaliação Geral dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação ao Domínio do Conteúdo/ Conhecimento.



Fonte: Próprio autor (2023).

Na Avaliação Geral do Curso, a maioria dos participantes (66,67%) avaliaram como Excelente a Didática do Professor/Tutor do Curso (Gráfico 20).

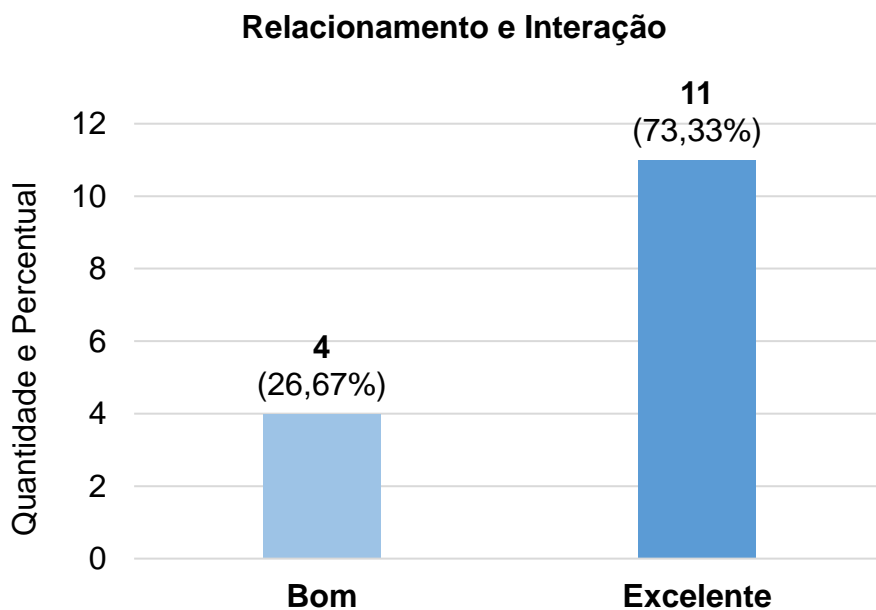
**Gráfico 20** - Quantidade e Percentual da Avaliação Geral dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Didática do Professor/Tutor do Curso.



**Fonte:** Próprio autor (2023).

Na Avaliação Geral do Curso, a maioria dos participantes (73,33%) avaliaram como Excelente o Relacionamento e a Interação do Professor/ Tutor com o participante (Gráfico 21).

**Gráfico 21** - Quantidade e Percentual da Avaliação Geral dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação ao Relacionamento e a Interação do Professor/ Tutor com o Participante.

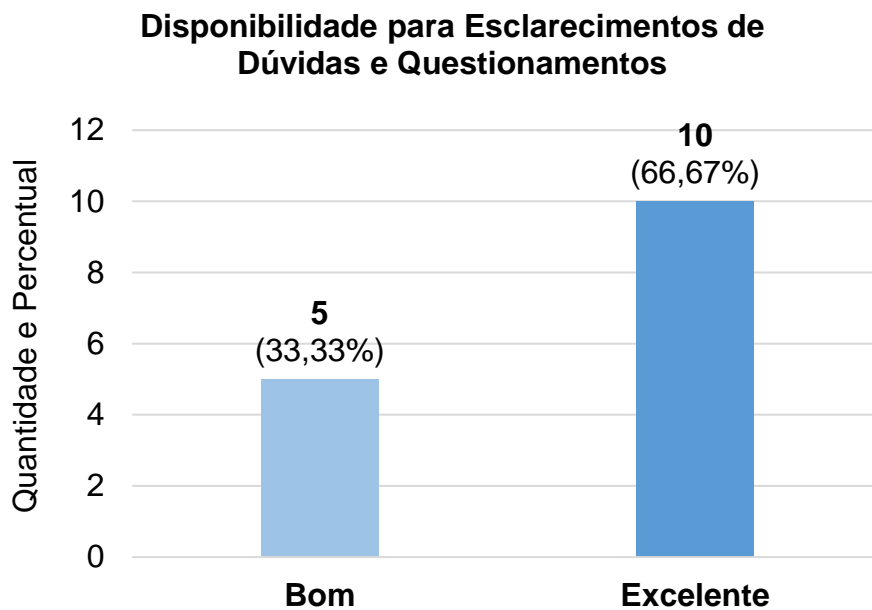


**Fonte:** Próprio autor (2023).



Na Avaliação Geral do Curso, a maioria dos participantes (66,67%) avaliaram como Excelente a Disponibilidade para Esclarecimentos de Dúvidas e Questionamentos (Gráfico 22).

**Gráfico 22** - Quantidade e Percentual da Avaliação Geral dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Disponibilidade para Esclarecimentos de Dúvidas e Questionamentos.

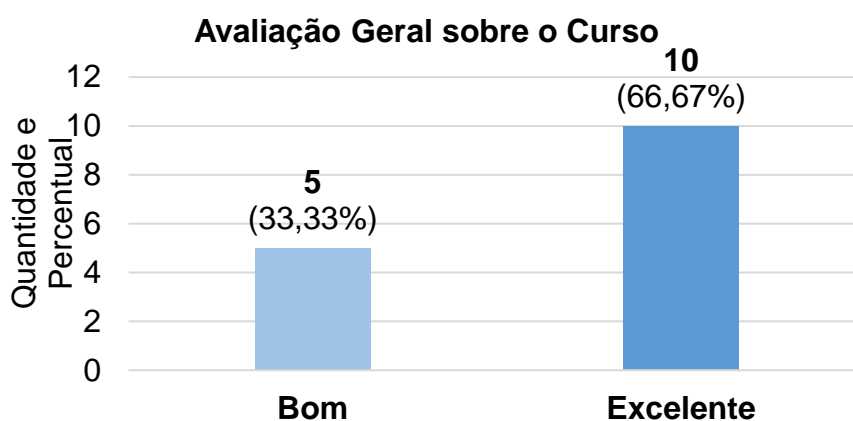


Fonte: Próprio autor (2023).

#### 4.11 Avaliação geral do curso

Na Avaliação Geral do Curso, a maioria dos participantes (66,67%) avaliaram como Excelente a Avaliação Geral sobre o Curso (Gráfico 23).

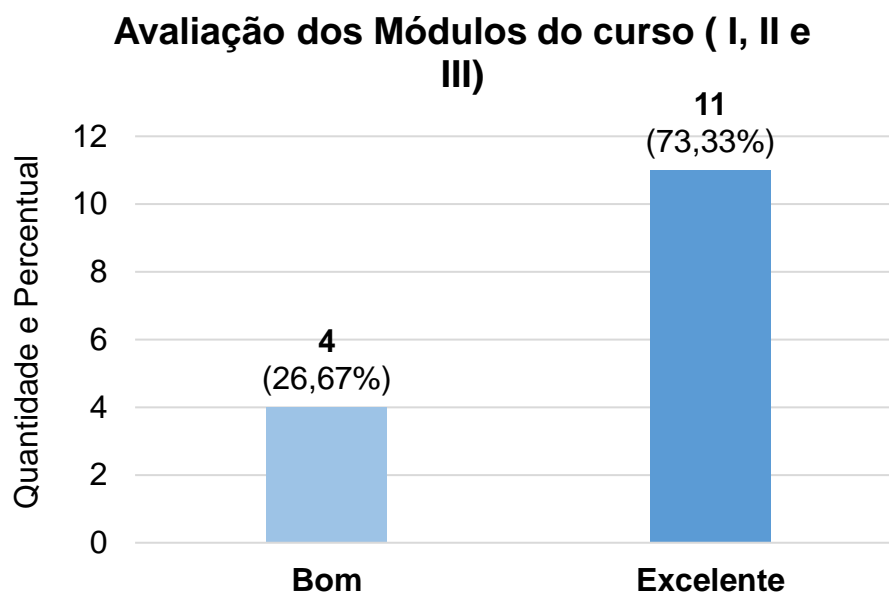
**Gráfico 23** - Quantidade e Percentual da Avaliação Geral dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Avaliação Geral sobre o Curso.



Fonte: Próprio autor (2023).

Na Avaliação Geral do Curso, a maioria dos participantes (73,33%) avaliaram como Excelente a Avaliação dos Módulos I, II e III do curso (Gráfico 24).

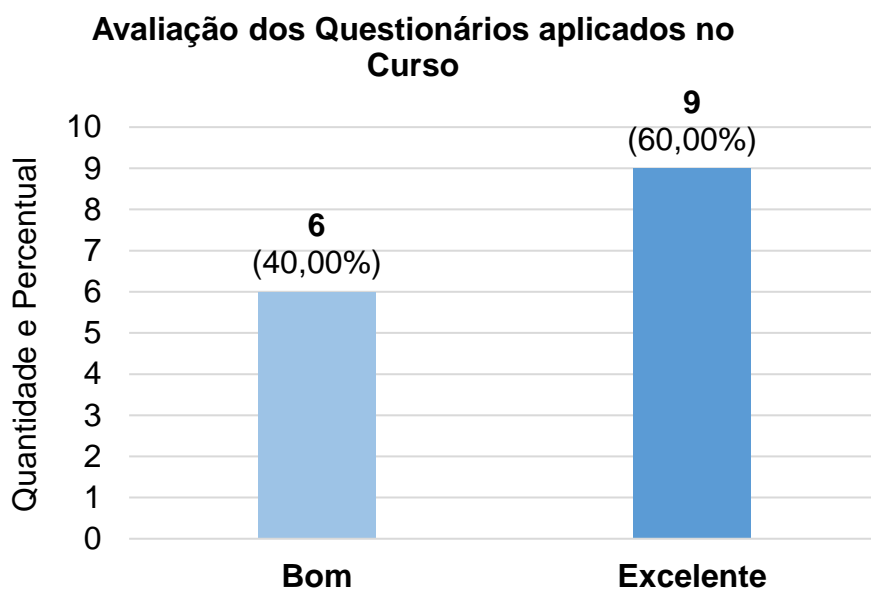
**Gráfico 24** - Quantidade e Percentual da Avaliação Geral dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Avaliação dos Módulos do curso (I, II e III).



Fonte: Próprio autor (2023).

Na Avaliação Geral do Curso, a maioria dos participantes (73,33%) avaliaram como Excelente os Questionários aplicados no Curso (Gráfico 25).

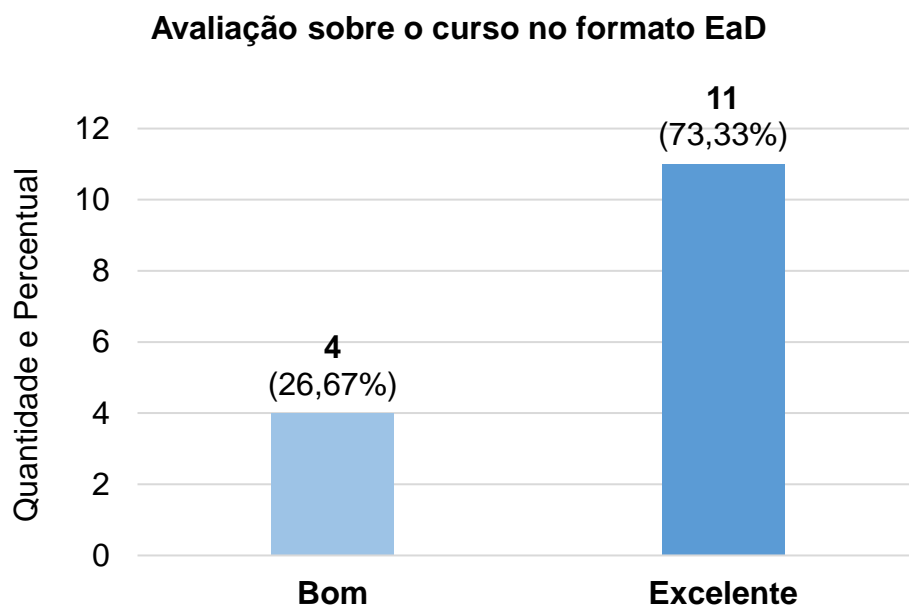
**Gráfico 25** - Quantidade e Percentual da Avaliação Geral dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Avaliação dos Questionários aplicados no Curso.



**Fonte:** Próprio autor (2023).

Na Avaliação Geral do Curso, a maioria dos participantes (73,33%) avaliaram como Excelente o curso no Formato EaD (Gráfico 26).

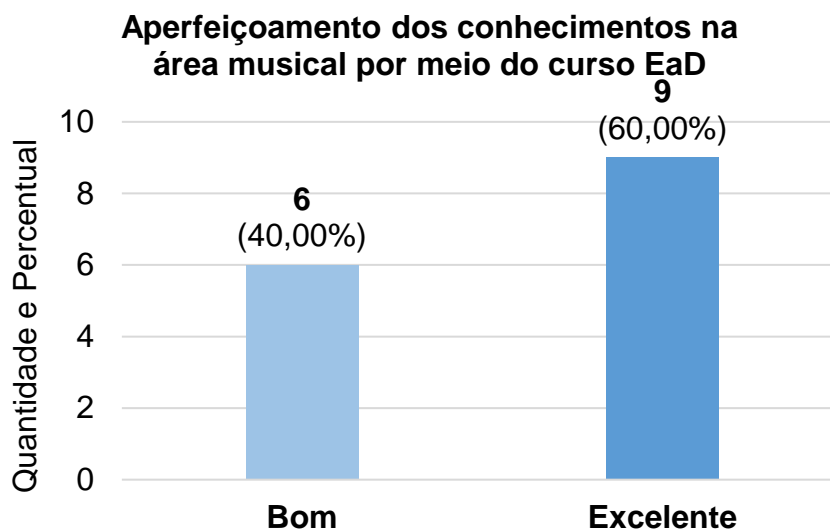
**Gráfico 26** - Quantidade e Percentual da Avaliação Geral dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação a Avaliação sobre o curso no Formato EaD.



**Fonte:** Próprio autor (2023).

Na Avaliação Geral do Curso, a maioria dos participantes (60,00%) avaliaram como Excelente o Aperfeiçoamento dos Conhecimentos na área musical por meio do curso EaD (Gráfico 27).

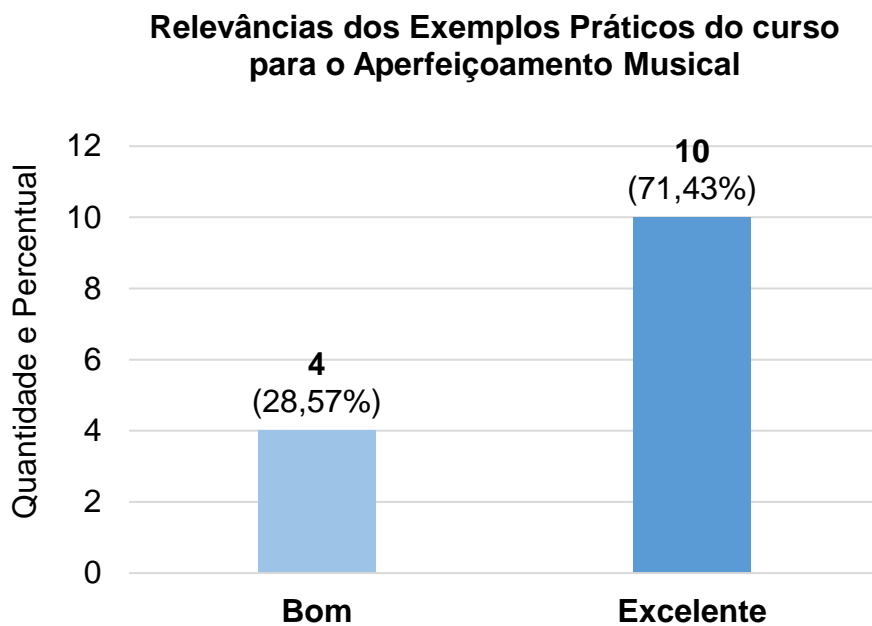
**Gráfico 27** - Quantidade e Percentual da Avaliação Geral dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação ao Aperfeiçoamento dos conhecimentos na área musical por meio do curso EaD.



Fonte: Próprio autor (2023).

Na Avaliação Geral do Curso, a maioria dos participantes (60,00%) avaliaram como Excelente as Relevâncias dos Exemplos Práticos do curso para o Aperfeiçoamento Musical (Gráfico 28).

**Gráfico 28** - Quantidade e Percentual da Avaliação Geral dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação as Relevâncias dos Exemplos Práticos do curso para o Aperfeiçoamento Musical.



Fonte: Próprio autor (2023).

Na Tabela 10, verifica-se o que cada participante levou de aprendizagem do curso FOCO em Música para sua didática na sala de aula.

**Tabela 10** - Quantidade da Avaliação Geral dos Participantes do Curso de Formação Continuada Arte-Música em 2022, das escolas município de Belém, em relação ao que cada Participante leva de Aprendizagem do Curso.

<b>O que você leva de aprendizagem do curso FOCO em Música para sua didática na sala de aula?</b>	<b>n</b>
A aprendizagem é sempre importante para melhorar a prática pedagógica. Foi um curso muito bom e com certeza será usado no fazer pedagógico musical.	1
A articulação entre teoria e prática da linguagem musical, com o estudante no centro do processo, potencializa os resultados de aprendizagem no contexto escolar. O curso (professor Lucian) nos encaminha uma sistematização na abordagem de conteúdos musicais em nossas interações com os estudantes de educação básica e, portanto, sedimentando tomadas de decisões quanto a aspectos metodológicos alinhados a proposições de autores de métodos ativos de ensino da música.	1
As atividades práticas do curso contribuíram de forma positiva em nossas aulas. Obrigado.	1
Capacitação e possibilidades!	1
Como o curso faz um certo tempo que foi realizado, fica difícil fazer uma conexão e avaliação depois de tanto tempo.	1
Levo comigo o prazer de rever conceitos e práticas aprendidas há muito tempo, como o método de ensino de Vila Lobos.	1
Muito pouco, pois não trabalho só com o conteúdo musical nas minhas turmas. Aliás, o conteúdo musical apesar de ser a minha habilitação.	1
Novas abordagens e metodologias para aplicar em sala de aula	1
O curso em si, só veio a contribuir para o meu aperfeiçoamento na didática do ensino de música. Coisas básicas e simples que podemos aplicar em sala de aula que estavam adormecidas, vieram a melhorar na minha didática!	1
Os métodos ativos foram relevantes para eu voltar a estudar e me inspirar a voltar a aplicar e adaptá-los a disciplina arte.	1
Os sites e plataformas digitais, da área da música que eu não conhecia, ampliaram a minha visão, a partir dos conteúdos apresentados no curso.	1
Saber das metodologias de aprendizagem da música, métodos e ferramentas fez total diferença na minha didática e nas estratégias de aprendizagem em música para as crianças da educação básica.	1
Será meu grande aliado no desenvolvimento da criatividade, já que ela estimula o aluno a mostrar suas habilidades e a testar novas ideias.	1

Um curso prático e de grande importância para o professor(a), que deseja desenvolver um trabalho docente moderno e de acordo com uma aprendizagem dinâmica e significativa! Os organizadores estão de parabéns!!!	1
Uma aprendizagem maravilhosa.	1

**Fonte:** Próprio autor (2023).



## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo, ao investigar a formação continuada de professores de música por intermédio da pesquisa e prática docente, colocou em evidências produções bibliográficas sobre o tema em discussão, com os seguintes termos: “formação continuada” e “formação continuada de professores de música”. Este tema carece de mais discussões para contribuições de políticas públicas que favoreçam a valorização do magistério.

Após o levantamento bibliográfico sobre formação continuada de professores de música, depreendeu-se que: (1) aponta uma carência de programas do governo com incentivo à prática docente; (2) destaca a legislação brasileira desatualizada em relação ao termo formação continuada, sendo utilizados termos escritos na LDB de 1996; (3) revela que professores após sua formação inicial (durante seu estudo na graduação) sentem limitações metodológicas por não atualizarem sua prática pedagógica; (4) assegura o diálogo com diversas áreas do conhecimento como forma de investir em educação musical permanente; (5) determina que não somente professores de música atuem, mas professores unidocentes, com o intuito de ser ponte educativa entre o aluno e a linguagem musical; (6) e incentiva práticas musicais na escola para buscar reflexão, criação de novos métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos para contribuir no avanço de ensino musical com qualidade aos discentes.

Na revisão de literatura, há vários autores que abordam a formação continuada no sentido amplo no campo da educação e na educação musical aproximando termos e conceitos sobre a temática, de forma que haja compreensão do estudo. Nesse sentido, as discussões e reflexões foram direcionadas par o avanço do estado da arte principalmente na formação continuada de professores de música. Pontuam-se:

- Formação de professores no Brasil (SAVIANI, 2009; TANURI, 2000; ALONSO, 1988);
- Termos mais utilizados para formação continuada ao longo da história da educação (FUSARI, 1988; HYPOLLITO, 2000; NÓVOA, 1995b; FUSARI, 1994; ESTEVES E RODRIGUES, 1993; FREIRE, 1995; BORGES, 2019);

- A formação continuada de professores no Brasil e o processo de construção de um novo perfil do professor (NÓVOA, 1991; ESTRELA, 1997; GATTI, 1997; VEIGA, 1998);
- Orientação teórico-conceitual e crítico-reflexiva (CARVALHO e SIMÕES, 1999; ALMEIDA, 2003; SILVA, 2002; PORTO, 2000; MARQUES, 1992; MERCADO, 1999; SILVA e ARAÚJO, 2004);
- Prática reflexiva e formação continuada de professores a partir de pesquisas da área com os principais teóricos (FREIRE, 2001; PERRENOUD, 2002; ALONSO, 1999; PIMENTA e GHEDIMN, 2002; IMBERNÓN, 2001; ALARÇÃO, 2003; entre outros);
- Formação continuada em música a partir de práticas pedagógicas (GOMES *et al*, 2019; LEMOS e MANZKE, 2018; SOUZA, 2018; FRANCESCHI e GOMES, 2019);
- Formação continuada em ambientes virtuais de aprendizagem (Aristides *et al*, 2018);
- Relação de formação inicial e continuada do professor de música (GAULKE, 2018; ALMEIDA, 2019; COSTA, 2019; COSTA e DEFREITAS JÚNIOR, 2020);
- Formação continuada e autobiografia (COSTA e DEFREITAS JÚNIOR, 2020);
- Formação continuada e Pandemia (COSTA e DEFREITAS JÚNIOR, 2021);
- Formação Continuada e ensino remoto (GOMES *et al*, 2020);
- Políticas públicas para formação continuada (RIBEIRO *et al*, 2022).

Os pesquisadores apontam a necessidade de investimento em projetos de formação continuada e implantação de novas leis para professores de várias áreas do conhecimento, inclusive de música, para auxiliar na valorização da prática docente, bem como incentivar soluções pedagógicas e novas metodologias para professores da educação básica.

Para isso, não basta, apenas discussões sobre formação continuada, mas a implementação de novas leis, atualizações nas legislações vigentes, reflexões a partir do PPP (Projeto Político Pedagógico) de cada instituição de ensino, projetos e oficinas

de formação continuada, criação de mais grupos de estudos voltados para a temática de formação continuada, e formação continuada voltadas para as atividades musicais práticas (GAULKE, 2018; ALMEIDA, 2019; COSTA, 2019; COSTA e DEFREITAS JÚNIOR, 2020).

Nessa perspectiva, como forma de auxiliar estes professores a partir de seus conhecimentos musicais, práticas pedagógicas e reflexões, o curso de Formação Continuada para professores de Artes/Música da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SEMEC - PA) na modalidade EaD, constatou-se que:

- Este curso tem fundamental importância para ampliar o conhecimento musical e fomentar novas ideias de atividades musicais para serem aplicadas em sala de aula a partir de ferramentas adquiridas no curso;
- O curso FOCO em Música proporciona a possibilidade de aplicação para os professores das redes públicas de ensino com seu custo benefício viável, uma vez que, usou-se ferramentas tecnológicas presente em aparelhos celulares dos docentes participantes;
- O curso FOCO em Música revelou-se como um instrumento didático – pedagógico capaz de auxiliar os professores participantes, dando condição de acesso e tempo para seu estudo dentro da plataforma;
- O curso FOCO em Música é um instrumento de pesquisa que viabiliza uma aproximação entre pesquisa-pesquisador; professor-estudante e amplia o diálogo sobre a formação continuada de professores de Música.

No teste e na avaliação do Curso Formação Continuada em Música, os resultados se concentram na facilidade de manuseio do AVA e no espaço/tempo que o participante teve para aprimorar seu conhecimento ao longo do curso.

Os resultados alcançados no Curso FOCO em Música permitiu facilidade de aprendizagem e objetividade dos conteúdos para os participantes. Esses resultados revelam a capacidade de interação entre o AVA e a ferramenta (Google Classroom), bem como o potencial de aprendizagem que cada participante adquiriu permitindo mudanças e diálogos no seu exercício enquanto docente de Artes/Música.

Quanto a intervenção, a pesquisa revelou que o curso FOCO em Música trouxe mudanças evidentes para o conhecimento musical dos professores participantes, a fim de manter a colaboração e a coerência na formação continuada por meio de cursos complementares à formação inicial.

Foi observado que a facilidade promovida pelo curso FOCO em Música esteve relacionada à falta de estruturas didáticas, metodológicas e práticas nas salas de aula. Os participantes obtiveram êxito no curso de formação, pois, despertou novas ideias e prática pedagógicas culminando em novos aprendizados.

Aperfeiçoamento, atualização e novos caminhos pedagógicos musicais foram termos destacados no Curso FOCO em Música estimulando a construção de ideias, pensamentos, pesquisa e a investigação de novas formas de “educar”, sem perder a sistematização e organização.

Considerando os resultados coletados ao longo do curso, a pesquisa aponta uma ampliação de formação continuada por meio da construção de um Ambiente Virtual de Aprendizagem direcionado especificamente ao professor da área de música, bem como da divulgação do curso para outras redes de ensino público.

Desta maneira, Observou-se que: a maioria dos professores entrevistados possui escolaridade acima da graduação (especialização, mestrado ou doutorado), onde possui 10 anos ou mais de tempo trabalhado em instituição escolar (75,00%), e que a maioria sabe diferenciar os conceitos de ensino remoto e EAD, possuem experiências com esses tipos de ensino.

Todos participantes consideraram importante a formação continuada na área de Artes/Música (100,00%), a maioria avalia com grau Muito Importante (93,75%). A maioria dos participantes se considera capacitado na elaboração de conteúdos e estratégias metodológicas fundamentais (87,50%), onde a maioria se auto avalia Capacitado(a) (57,14%) e a maioria (75,00%) possui muita expectativa para as Aulas de Capacitação na elaboração de conteúdos e estratégias metodológicas fundamentais para a área de música.

Antes do curso 50,00% dos participantes avaliaram que Concordam Totalmente que a Formação Continuada de Arte/Música deve ser contínua em Belém, nas Redes Municipal e Estadual com Curso foco em Música. E depois do curso esse percentual aumentou, onde 81,25% dos participantes Concordam Totalmente que a Formação Continuada de Arte/Música deve ser contínua em Belém, nas Redes Municipal e Estadual com Curso foco em Música.

Depois do curso, aumentou percentual de participantes que Concordam Totalmente que a Formação Continuada de Arte/Música deve ser contínua em Belém, nas Redes Municipal e Estadual com Curso foco em Música, isso demonstra que o curso ajudou a melhorar esta percepção.

Em consonância com o primeiro objetivo específico desta pesquisa conclui-se que: Antes do curso, 68,75% dos participantes consideravam Muito Importante o tema do módulo I (musicalização na educação básica), depois do curso esse percentual subiu para 75%, conclui-se que após aprendizagens obtidas no curso, os participantes acharam mais importante a musicalização na educação básica.

Antes do curso 37,25% dos participantes avaliaram que Concordam Totalmente que esse Formato de Formação Continuada (EaD) contribui na sua Prática Pedagógica Musical, depois do curso esse percentual aumentou para 75,00%, onde conclui-se que o curso contribuiu para demonstrar a importância de que a Formação Continuada, mesmo EaD, também contribui na sua Prática Pedagógica Musical.

De acordo com o segundo objetivo desta pesquisa, conclui-se que: Antes do curso, 62,50% dos participantes consideravam Muito Importante o tema do módulo II (metodologias ativas na educação musical), depois do curso esse percentual subiu para 87,50%, conclui-se que com o curso, os participantes deram mais importância às metodologias ativas na educação musical.

Antes do curso, 75% dos participantes consideravam Muito Importante o tema do módulo III (ferramentas digitais para o ensino da música), depois do curso esse percentual subiu para 87,50%, conclui-se que após o curso os participantes consideraram mais importante as ferramentas digitais para o ensino da música.

Antes do curso, 37,50% dos participantes avaliaram que Concordam Totalmente que o Ambiente Virtual (aulas EaD) colaboram para seu Processo de Ensino Aprendizagem enquanto Docente, depois do curso esse percentual subiu para 68,75%, demonstrando ainda mais que o curso impactou de forma positiva para que os participantes considerem ainda mais importante que o Ambiente Virtual (aulas EaD) colaboram para seu Processo de Ensino Aprendizagem enquanto Docente.

Antes do curso, 31,25% dos participantes avaliaram que Concordam Totalmente que o curso FOCO em Música proporciona um ambiente de formação continuada mesmo que no ensino de EaD, depois do curso esse percentual subiu para 75%, demonstrando ainda mais que o curso impactou de forma positiva para que os participantes considerem ainda mais importante que o curso FOCO em Música proporciona um ambiente de formação continuada mesmo que no ensino de EaD.

Uma indicação para a continuidade desta pesquisa é a criação de um *software* para que o professor de Artes/Música consiga acessar uma plataforma no formato de

AVA de maneira simples e eficaz, além de proporcionar facilidade para as suas mais diversas limitações pedagógicas.

A maioria dos participantes avaliaram como Excelente o alcance dos objetivos para o curso, conteúdos/temas abordados, qualidade audiovisual, qualidade do material apresentado, qualidade das atividades aplicadas, acharam Excelente o ambiente virtual de aprendizagem, aplicabilidade do trabalho. Gostaram do domínio do conteúdo/ conhecimento, da didática do professor/tutor, do relacionamento e interação entre professor e participantes, disponibilidade para esclarecimentos de dúvidas e questionamentos.

A maioria avaliou como Excelente o curso em geral, com três módulos, excelente a avaliação dos questionários aplicados no curso, avaliaram como excelente o curso no formato EaD, aperfeiçoamento dos conhecimentos na área musical por meio do curso EaD, a relevâncias dos exemplos práticos do curso para o aperfeiçoamento musical.

Desse modo, o objetivo dos pesquisadores é promover a melhoria do ensino aprendizagem em nível de Educação Básica a Professores, com dificuldades metodológicas, mediante a criação de um *Software* para auxiliar no desenvolvimento do melhoramento da formação continuada do profissional na área da música.

Outra indicação de continuidade da pesquisa se dá pelo fato de o curso FOCO em Música auxiliar na organização das ideias, ampliação de atividades práticas, e no favorecimento de novas políticas públicas, direcionando à uma boa dinâmica em sala de aula, e no avanço na qualidade do ensino básico ao ensino superior junto aos professores de Artes/Música.

## REFERÊNCIAS

- ABREU, Regina. **Chicletes eu misturo com bananas? Acerca da relação entre teoria e pesquisa em memória social.** In: GÔNDAR, Jô; DODEBEI, Vera (Org.). *O que é memória social?* Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2005. Páginas 27-42.
- ABREU, Washington Nogueira de. **Formação continuada em Educação Musical: uma reflexão docente a partir de uma vivência musical com professores da rede pública de ensino da Cidade do Natal.** In: Anais do XXI Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical, Pirenópolis, 04 a 07 de novembro de 2013.
- ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva.** São Paulo: Cortez, 2003.
- ALIAGA, M.; GUNDERSON, B. **Interactive Statistics.** Thousand Oaks: Sage, 2002.
- ALMEIDA, Cristiane Maria Galdino de. **Educação Musical e Etnomusicologia: diálogos na formação de professores de música.** In: XIX Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação, 2019, Pelotas,. **Anais...**Pelotas, ANPPOM, 2022. p.1-8.
- ALMEIDA, E. R. de S. **A formação dos professores das classes especiais para o uso do computador na sala de aula.** Recife: UFPE, Projeto de dissertação do mestrado em Educação, 2003.
- ALONSO, M (Org.). **O trabalho docente: teoria & prática.** São Paulo: Pioneira, 1999.
- ALONSO, Myrtes. **O papel do diretor na administração escolar.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil S. A., 1988.
- ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.
- ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- ARISTIDES, Marcos André Martins; NASCIMENTO, Marco Antonio Toledo; BENVENUTO, João Emanuel. **Um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) na formação e na atuação dos professores de música da educação básica na região de Sobral: tecnologias e práticas didático-pedagógicas para uma educação centrada no humano.** In: XIV Congresso Regional Nordeste da Associação Brasileira de Educação Musical, 2018, Salvador,. **Anais...**Salvador, ABEM, 2018. p.1-14.
- AYRES, M.; AYRES JÚNIOR, M.; AYRES, D. L.; SANTOS, A. S. **BIOESTAT 5.0 – Aplicações estatísticas nas áreas das ciências biológicas e médicas.** In: *Duas Amostras Relacionadas.* 5 ed. ONG Mamiraua: Belém; 2007, p. 157-158.

BAUMER, Édina Regina. **O ensino da arte na educação básica: as proposições da LDB 9.394/96**. Dissertação (Mestrado). Universidade do Extremo Sul Catarinense, Programa de Pós-Graduação em Educação, Criciúma, 2009

BELLOCHIO, Cláudia; GARBOSA, Luciane. **Educação musical na formação inicial e continuada de professores: projetos compartilhados do Laboratório de Educação Musical - LEM - UFSM/RS**. Cadernos de Educação (UFPel), Pelotas, v. 37, p. 217-272, 2010.

BORGES, Adilson de Souza. **Ensino de música e tecnologias digitais: saberes desenvolvidos por professores dos anos iniciais a partir de uma atividade formativa**. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal da Fronteira Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação: Chapecó, 2019. Disponível em: <<https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/3049>>. Acesso em 28 fev. 2023.

BRASIL. Lei 5.692 de 11 de agosto de 1971. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 1971. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1970-1979/lei-5692-11-agosto-1971-357752-publicacaooriginal1-pl.html>. Acesso em: 01 mar. 2023.

BRASIL. Lei nº 9394, 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em: <https://goo.gl/q8RJwD>. Acesso em 01 mar. 2023.

BRASIL. Plano Nacional de Educação (PNE). Lei Federal n.º 10.172, de 9/01/2001. Brasília: MEC, 2001.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança**. São Paulo: Peirópolis, 2003.

BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. 8.ed., São Paulo: Saraiva, 2013.

CARVALHO, Janete Magalhães; SIMÕES, Regina Helena Silva. **O que dizem os artigos publicados em periódicos especializados, na década de 90 sobre o processo de formação continuada de professora?** Artigo publicado em CD-ROM da XXII ANPEDE. GT Formação de Professores. Caxambu, MG: 1999.

COSTA, Lucian José de Souza Costa e. **Formação inicial e continuada de professores de artes/música na educação básica: um estudo na USE 11 de Icoaraci em Belém/PA**. Orientador: Áureo Déo de Freitas Júnior. 2019. 110 f. Dissertação (Mestrado em Artes) - Programa de Pós-Graduação em Artes, Instituto de Ciências da Arte, Universidade Federal do Pará, Belém, 2019. Disponível em: <http://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/11413>. Acesso em: 01 mar. 2023.

COSTA, Lucian José de Souza; DEFREITAS JÚNIOR, Áureo Déo. **Formação inicial e continuada de professores de arte/música na educação básica: um estudo na USE 11 de Icoaraci, em Belém (PA)**. *Opus*, v. 26 n. 3, p. 1-21, set/dez. 2020.

COSTA; Lucian José de Souza Costa e; DE FREITAS JÚNIOR, Áureo Déo. **Percursos na música: reflexão sobre formação inicial e continuada de um professor de música a partir do seu (auto) trajeto**. In: XXX Congresso da



Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação, 2020, Manaus,.  
**Anais...**Manaus, ABEM, 2020. p.1-9.

COSTA; Lucian José de Souza Costa e; DE FREITAS JÚNIOR, Áureo Déo.  
**Impactos da pandemia na formação continuada de professores de Artes/Música.** In: XXXI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação, 2021, João Pessoa,. **Anais...**João Pessoa, ANPPOM, 2021. p.1-8.

DALFOVO, M. S.; LANA, R. A.; SILVEIRA, A. **Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico.** Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, Blumenau, v.2, n.4, p.01-13, 2008.

DEL BEN, Luciana. **Múltiplos espaços, multidimensionalidade, conjunto de saberes: idéias para pensarmos a formação de professores de música.** Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 8, 29-32, mar. 2003.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. **Handbook of Qualitative Research.** Thousand Oaks: Sage, 2011.

DI GIORGI, Cristiano Amaral Garboggini et. all. **Necessidades formativas de professores de redes municipais:** contribuições para a formação de professores crítico-reflexivos. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

ESTEVES, Manuela & RODRIGUES, Ângela. **A análise das necessidades na formação de professores.** Portugal: Porto Editora, 1993.

ESTRELA, M. T. **Viver e construir a profissão docente.** Portugal: Porto Editora, 1997.

FRANCESCHI, Waleska Regina Becker Coelho de; GOMES, Rodrigo Cantos Savelli. **Entrelaçamentos Formativos na Tessitura docente dos Professores de Música: Consolidando uma Experiência de Ensino Curricular de Música.** In: XXIV Congresso da Associação Brasileira de Educação Musical, 2019, Campo Grande,. **Anais...**Campo Grande, ABEM, 2019. p.3-14.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

FREIRE, Paulo. **A Educação na Cidade.** São Paulo: Cortez, 1995.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FUSARI, José Cerchi & RIOS, Terezinha Azerêdo. **Formação continuada de profissionais do ensino.** In: Anais do III Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores. São Paulo: UNESP, 1994.

FUSARI, José Cerchi. **A Educação do educador em serviço: o treinamento de professores em questão.** Dissertação de Mestrado, PUC-SP, 1988.

GARCÍA, Carlos Marcelo. **Formação de professores**: para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.

GATTI, B. **Formação de professores e carreira**: problemas e movimentos de renovação. Campinas: Autores Associados, 1997.

GAULKE, Tamar Genz. **PROMUSICA: Um Programa de Formação Inicial e Continuada em Música na Universidade Federal do Rio Grande do Norte**. In: XIV Congresso Regional Nordeste da Associação Brasileira de Educação Musical, 2018, Salvador,. **Anais...**Salvador, ABEM, 2018. p.1-11.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2008.

GODOY, A. S. **Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades**. Revista de Administração de Empresas, Rio de Janeiro, v. 35, n. 2, p. 57-63, mar./abr., 1995.

GOMES, Mileny Jouglard; ZORZOLLI, Rafael Veras; HIRSCH, Isabel Bonat. **Formação continuada em educação musical: desafios do ensino remoto na musicalização de professores unidocentes**. In: XIX Congresso Regional Sul da Associação Brasileira de Educação Musical, 2020. **Anais...**ABEM Sul, 2020. p.1-13.

GOMES, Rodrigo Cantos Savelli; FRANCESCHI, Waleska Regina Becker Coelho de; AGUIAR E SILVA, Rose de Fátima Pinheiro; TRISTÃO, Claudia Roberta Yumiko; GONÇALVES, Rafael Martins; BEINEKE, Viviane. **Da Escola à Universidade: a formação continuada dos professores de música e o processo de transformações das práticas pedagógicas**. In: XXIV Congresso da Associação Brasileira de Educação Musical, 2019, Campo Grande,. **Anais...**Campo Grande, ABEM, 2019. p.1-2.

HANCOCK, B. **Trent Focus for Research and Development in Primary Health Care: An Introduction to Qualitative Research**. Nottingham: Trent Focus, 2002.

HENTSCHKE, Liane e DEL BEN, Luciana. **Ensino de Música – Propostas para pensar e agir em sala de aula**. Editora Moderna, 2003.

HYPOLLITO, D. **Formação Continuada: análise de termos**. Revista Integração ensino, pesquisa, extensão. SI: maio, Ano VI nº 21. 2000.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2001.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação continuada de professores** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Artmed, 2010

JARDIM, Vera Lúcia Gomes. **O músico professor – percurso histórico da formação em música**. In: LIMA, Sonia Regina Albano de (Org.). *Ensino, Música & Interdisciplinaridade*. 4ª edição. São Paulo: BT Acadêmica, 2019. Páginas 35-93.

- LEMOS, Caroline Castanha de Avila de; MANZKE, Vitor Hugo Rodrigues. **Formação Continuada em Educação Musical: Os desafios da prática docente e da musicalização de professoras de referência da rede pública de educação básica.** In: XVIII Congresso Regional Sul da Associação Brasileira de Educação Musical, 2018, Santa Maria,. **Anais...**Santa Maria, ABEM, 2018. p.1-8.
- LIMA, Sonia Regina Albano de. **Os cursos de formação de docente e a intrincada relação professor/aluno.** In: LIMA, Sonia Regina Albano de (Org.). *Ensino, Música & Interdisciplinaridade.* 4ª edição. São Paulo: BT Acadêmica, 2019. Páginas 127-141.
- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- MARQUES, M. O. **A formação do profissional da educação.** Ijuí: Unijuí, 1992.
- MERCADO, L. P. L. **Formação continuada de professores e novas tecnologias.** Maceió: EDUFAL, 1999.
- NEVES, J. L. **Pesquisa Qualitativa – Características, Usos e Possibilidades.** Caderno de Pesquisas em Administração, v. 1, n. 3, 1996.
- NÓVOA, Antônio (Coord.) **Os Professores e a sua formação.** Lisboa: Dom Quixote, 1995a. 158p.
- NÓVOA, Antônio. (Org.) **Vida de Professores.** In: NÓVOA, Antônio (org.). *Vidas de professores.* Lisboa: Editora Porto, 1995b, p. 11-30.
- NÓVOA, A. **Formação contínua de professores: realidades e perspectivas.** Aveiro: Universidade de Aveiro, 1991.
- PACHECO, José Augusto. **O pensamento e a ação do professor.** Portugal: Porto Editora, 1995. 270p.
- PENNA, Maura. **Música(s) e seu ensino.** Porto Alegre: Sulina, 2008.
- PENNA, Maura. **Não basta tocar? Discutindo a formação do educador musical.** Revista da ABEM, Porto Alegre, V.16, 49-56, mar. 2007.
- PERRENOUD, P. **A prática reflexiva no ofício do professor: profissionalização e razão pedagógica.** Porto Alegre: Artmed, 2002.
- PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito.** São Paulo: Cortez, 2002.
- PORTO, Y. da S. **Formação continuada: a prática pedagógica recorrente.** Campinas, SP: Papyrus, 2000.
- RIBEIRO, Fábio Henrique Gomes; ALMEIDA, Ariel Queiroz; SANTOS, Júlia Ellen Sabino dos; MEDEIROS, Katilly Joyce Paulino de. **Dimensões Políticas da Prática e Formação Musical: Perspectivas a Partir de um Estudo Bibliográfico.** In: XXXII Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação, 2022, Natal,. **Anais...**Natal, ANPPOM, 2022. p.1-13.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa Social - Métodos e Técnicas**. 3ª edição. São Paulo, Atlas, 2008. 334 p.

SACRISTÁN, José Gimeno; PÉREZ GÓMEZ, Angel. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1998.398p.

SAVIANI, Dermeval. **Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro**. Universidade Estadual de Campinas Faculdade de Educação. Revista Brasileira de Educação. v. 14, n 40 jan/abr. 2009. P. 143-155.

SIEGEL, Sidney. **Nonparametric Statistics for the Behavioral sciences**. New York: McGRAW-HILL, 1956.

SILVA, E. M. A.; ARAÚJO, C. M. **Formação continuada de professores: tendências emergentes na década de 1990**. In: Encontro de Didática e Prática de Ensino, 12., 2004, Curitiba. Formação continuada de professores: tendências emergentes na década de 1990. Curitiba: ENDIPE, 2004.

SOUZA, José Reinaldo Tavares de. **Formação continuada em música na rede pública municipal de educação de João Pessoa: percepção dos professores frente às demandas de atuação**. Orientador (a): Cristiane Maria Galdino de Almeida. 2018. 118 f. Dissertação (Mestrado em Música) - Programa de Pós-Graduação em Música, Centro de Comunicação, Turismo e Artes, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/13570>. Acesso em: 01 mar. 2023.

TANURI, Leonor Maria. **História da formação de professores**. Revista Brasileira de Educação. nº 14, p.61-68 maio jun.jul. ago./ 2000.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. (2ed). Petrópolis, RJ, Editora Vozes, 2005. 317p.

VEIGA, I. P. **Caminhos da profissionalização do magistério**. Campinas: Papelivros, 1998.

## APÊNDICES

## APÊNDICE A – Carta de Anuência



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
 INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE  
 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES – PPGARTES

**Carta de Anuência**

**Ilma. Sra. Diretor (a)**  
**Secretaria Municipal de Ensino (SEMEC)**

Solicitamos respeitosamente autorização institucional para a realização da pesquisa intitulada “FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MÚSICA: Uma proposta de ensino-aprendizagem por intermédio da pesquisa e prática docente”. A pesquisa visa promover a melhoria do ensino em nível de educação básica a professores do ensino público dentro da disciplina de Artes/Música. O estudo será conduzido pelo Prof. Me Lucian José de Souza Costa e Costa do programa de Pós-graduação em Artes (PPGARTES/UFPA) sob a orientação do prof. Dr. Áureo Deo DeFreitas Júnior (UFPA).

Ao mesmo tempo pedimos autorização para que o nome da instituição possa constar no relatório final, bem como em futuras publicações de artigos e trabalhos científicos. Como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos, livros e revistas do mesmo gênero. Ressaltamos que os dados colhidos serão mantidos em absoluto sigilo de acordo com a resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS/MS) 196/96 que trata da pesquisa com seres humanos. Salientamos ainda que os dados gerados serão utilizados somente para realização deste estudo. Na certeza de contarmos com a colaboração e empenho desta Diretoria, agradecemos antecipadamente a atenção, ficando a disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Belém-PA, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ 2022.

\_\_\_\_\_  
 Lucian José de Souza Costa e Costa  
 Pesquisador responsável pela capacitação

( ) concordamos com a solicitação                      ( ) Não concordamos com a solicitação

\_\_\_\_\_  
 Diretor (a) de Ensino

## APÊNDICE B - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para docentes participantes da pesquisa



*Universidade Federal do Pará*  
*Programa de Pós-graduação em Artes (PPGArtes)*  
*Laboratório Experimental de Educação Musical do PPGArtes (LEEM/PPGArtes)*

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Prezado (a) Professor, este é um convite para você participar da pesquisa intitulada “FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MÚSICA: Uma proposta de ensino-aprendizagem por intermédio da pesquisa e prática docente”, sob coordenação dos Professores: Me. Lucian José de Souza Costa e Costa; e Dr. Áureo Déo DeFreitas Junior, Docente da Universidade Federal do Pará (UFPA). Esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética na Plataforma Brasil. O objetivo dos pesquisadores é promover a melhoria do ensino em nível de educação básica a professores do ensino público dentro da disciplina de Artes/Música. A sua participação neste estudo será voluntária, sem qualquer ônus para você ou para o pesquisador. Se desejar, você poderá interromper sua participação a qualquer momento, sem lhe causar qualquer prejuízo. Antes de concordar em participar desta pesquisa, é muito importante que você compreenda as informações dispostas neste documento e retire todas as suas dúvidas com os pesquisadores. **Procedimentos de pesquisa:** Sua participação nesta pesquisa consistirá em responder ao questionário que permitirá na coleta de dados para efetivação da pesquisa. **Benefícios:** O benefício relacionado à sua participação será de aumentar o conhecimento científico para a área da Educação Musical e Artes. Pretendemos com esta pesquisa investigar a aprendizagem conceitual na disciplina Artes e conhecer a avaliação do ensino segundo as percepções dos próprios professores sobre o que aprende e ensina na escola. Ao final da pesquisa você poderá receber a devolutiva sobre os dados coletados que serão usados pelos pesquisadores na elaboração de livros, relatório e artigo científico, podendo os resultados deste estudo ser apresentado em eventos e /ou revistas científicas, contribuindo para traçar o perfil do educador em relação ao ensino de música na rede pública e servindo para que novas metodologias e pesquisas sejam feitas para melhorar a qualidade do ensino e a aprendizagem. **Riscos:** Por ocasião da publicação dos resultados, as informações colhidas nos questionários terão como identificação apenas a numeração e serão guardadas em envelopes para assegurar que não ocorra qualquer situação em que o conteúdo respondido possa ser identificado pela direção, professores e alunos durante e depois do preenchimento dos questionários. Serão os questionários após a intervenção, acomodados em envelopes e devidamente resguardados de acesso por pessoas não autorizadas, evitando prejuízos como sofrimento de cunho emocional e sociocultural ao participante. O pesquisador responsável estará a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa. **Garantias:** Esta pesquisa está pautada em preceitos éticos e é composta por uma equipe multiprofissional (Professores, Psicólogos.), que estarão disponíveis para acompanhamento sistemático ou demais encaminhamentos que se mostrarem necessários aos participantes. Caso o pesquisado considere que houve situação de constrangimento ou outras implicações de quaisquer ordens relacionadas à sua

participação na pesquisa (bullying, assédio moral, frustração, bloqueio), sua participação poderá ser interrompida a qualquer momento, sem nenhuma penalidade, e o pesquisado terá garantido o acompanhamento adequado à sua demanda, quando oriunda da pesquisa, portando assistência profissional ampla a este de forma acolhedora e ética. **Uso de equipamentos:** As entrevistas e aplicação de questionário serão realizadas pelos pesquisadores responsáveis pela pesquisa (utilização de celular para a gravação de áudios), os quais acompanharão os participantes em locais da escola onde trabalham nos dias previamente marcados, ficando o usuário resguardado da possibilidade de assumir a responsabilidade em relação a danos no equipamento. **Sigilo:** As informações fornecidas terão sua privacidade garantida. Ressaltamos que esta pesquisa foi estruturada seguindo os preceitos éticos de pesquisas com seres humanos, de forma a garantir a confidencialidade dos dados pessoais coletados, não permitindo, portanto, a identificação dos participantes em nenhum momento, nem mesmo quando da divulgação dos resultados e das discussões, salvo com devida autorização. Os documentos com a assinatura do participante serão arquivados pelos pesquisadores que, por sua vez, estão cientes de que, qualquer uso indevido de informações implicará sanções previstas pela Lei brasileira.

Esclarecemos que este termo é apresentado em duas vias em verso e anverso, sendo uma das vias entregue ao participante.

Eu, \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_, CPF \_\_\_\_\_, declaro que li as informações acima sobre a pesquisa e que me sinto perfeitamente esclarecido(a) sobre o conteúdo da mesma, assim como de seus riscos e benefícios. Declaro, ainda, que por minha livre vontade concordo em participar voluntariamente do estudo em questão e que recebi uma cópia deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, em igual teor, bem como me foi dada oportunidade de ler e esclarecer minhas dúvidas com os pesquisadores. Informo que meus contatos são:

Telefone \_\_\_\_\_/e-mail: \_\_\_\_\_.

Belém, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Contato do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos**  
**UFPA – Universidade Federal do Pará – Instituto de Ciências da Saúde (ICS)**  
 Rua Augusto Corrêa nº 01 – Campus do Guamá, UFPA – Faculdade de Enfermagem do ICS – sala 13 – 2º and.  
**Bairro:** Guamá – **CEP:** 66.075-110 – **UF:** PA – **Município:** Belém  
**Tel.:** (91) 3201-7735/ **Fax:** (91) 3201-8028/ **E-mail:** cepccs@ufpa.br



APÊNDICE C - Questionário sociodemográfico e de sondagem do conhecimento do docente-participante da pesquisa



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES

**ROTEIRO DA ENTREVISTA**

**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

**TÍTULO DA PESQUISA:** FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MÚSICA: Uma proposta de ensino-aprendizagem por intermédio da pesquisa e prática docente

**PESQUISADOR:** Lucian José de Souza Costa e Costa

**ORIENTADOR:** Prof. Dr. Áureo Déo de Freitas Júnior

**COLABORADOR(A):** \_\_\_\_\_

Este é um convite para você participar da pesquisa intitulada “FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MÚSICA: Uma proposta de ensino-aprendizagem por intermédio da pesquisa e prática docente”, sob coordenação dos Professores: Me. Lucian José de Souza Costa e Costa, Doutorando PPGARTES; e Dr. Áureo Déo DeFreitas Junior, Docente da Universidade Federal do Pará (UFPA).

Esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética na Plataforma Brasil. O objetivo dos pesquisadores é promover a melhoria do ensino em nível de educação básica a professores do ensino público dentro da disciplina de Artes/Música. A sua participação neste estudo será voluntária, sem qualquer ônus para você ou para o pesquisador. Se desejar, você poderá interromper sua participação a qualquer momento, sem lhe causar qualquer prejuízo. Sua participação nesta pesquisa consistirá em responder ao questionário que permitirá na coleta de dados para efetivação da pesquisa.

Prezado professor, é uma satisfação contar com sua colaboração para esta pesquisa e principalmente para o incremento e ajuda de suas respostas para o desenvolvimento da disciplina de Artes/música na educação básica no município de Belém. Sua participação nessa 1ª Etapa da pesquisa é de suma importância para o desenvolvimento desta Tese. Leia com atenção e boa entrevista.

1 - Qual sua idade?

2 - Qual seu gênero?

- Masculino
- Feminino
- Prefiro não dizer
- Outro: \_\_\_\_\_

3 - Qual seu estado civil?

- Solteiro
- Casado
- Separado
- Viúvo
- Outro: \_\_\_\_\_

**4 - Qual a sua cor?**

- Branca
- Preta
- Parda
- Amarela

**5 - Qual sua formação escolar?**

- Superior completo
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado
- Outro:

**6 - Qual a área de conhecimento da sua graduação?**

**6.1 Qual a área de conhecimento da sua pós-graduação? (caso você possua)**

**7 – Há quanto tempo trabalha em instituição escolar?**

**8 - Você conhece a diferença conceitual entre ensino Remoto ou EAD?**

- Sim
- Não

**8.1 – Você conhece ensino EAD?**

- Sim
- Não

**8.2 – Você conhece ensino remoto?**

- Sim
- Não

**8.3 – Você tem experiência como profissional em ensino remoto?**

- Sim
- Não

**8.4 - Você tem experiência como profissional em EAD?**

- Sim
- Não

**8.5 – Qual público você ministrou o ensino remoto?****8.6 – Qual público você ministrou a EaD?\_****8.7 - Qual tipo de instituição escolar, você tem experiência do ensino remoto e EaD?**

- Privada
- Pública
- Mista
- Privada e Pública

**9. Qual o grau de escolaridade dos discentes em que você ministra suas aulas?**

- Educação Infantil
- Ensino Fundamental Menor
- Ensino Fundamental Maior
- Educação infantil e Fundamental menor
- Educação infantil e Fundamental maior
- Fundamental menor e maior
- Outro: \_\_\_\_\_

**10 - Você tem acesso à internet?**

- Sim
- Não

**10.1 Com que frequência você tem acesso à internet?**

- Raramente
- Às vezes
- Sempre
- Outro

**11 - Você tem acesso à internet próprio?**

- Sim
- Não

**11.1 Que tipo de acesso você possui?**

- Acesso ao wi-fi em casa
- Celular, pré-pago
- Celular, pós-pago
- Só no trabalho
- wi-fi em casa, trabalho e celular pré-pago

- trabalho e celular pré-pago
- Outro: \_\_\_\_\_

**12 . Você conhece as Redes Sociais? Se Sim, responda a próxima pergunta**

- Sim
- Não

**12.1 - Quais as Redes Sociais você conhece?**

**13. Você pertence a alguma Rede Social? Se Sim, responda a próxima pergunta**

- Sim
- Não

**13.1 Qual rede Social você pertence?**

- Instagram
- Facebook
- TikTok
- Instagram e Facebook
- Instagram, Facebook e TikTok
- Instagram e TikTok
- Facebook e TikTok

**14 - Você conhece as ferramentas da Google, que auxiliam na elaboração de aulas, vídeos-aulas, documentos? Se Sim, responda a próxima pergunta.**

- Sim
- Não

**14.1 Quais as ferramentas da Google você conhece?**

- Google Forms
- Google Slide
- Google drive
- Google docs
- Google forms e Google slide
- Google forms e Google drive
- Google forms e Google docs
- Google Classroom

**15 - Como você classificaria sua habilidade com computador?**

- Nenhuma Habilidade

- Pouca Habilidade
- Habilidade Satisfatória/suficiente para executar tarefas
- Muita habilidade
- Elevada Habilidade

**16 - Você conhece o Google Meet? Se Sim, responda a próxima pergunta**

- Sim
- Não

**16.1 - Qual a tarefa você pode executar no Google Meet?**

**17 - Você conhece a ferramenta Zoom? Se Sim, vá para a pergunta 17.1**

- Sim
- Não

**17.1 - Qual tarefa você pode executar no Zoom?**

**18 - Você sabe é Power Point?**

- Sim
- Não

**19 - Qual sua maior facilidade no uso da internet?**

- Apenas navegar
- Pesquisar
- Estudar
- Fazer Compras
- Navegar e pesquisar
- Navegar e estudar
- Navegar e fazer compras

**20 - Qual sua maior dificuldade no uso da internet?**

- Computador
- Comandos de acesso
- Uso de software
- Uso de Aplicativos
- Participar de grupos
- Trabalhar em Home Office

**21) Você acha importante a formação continuada na área de Artes/Música? Se Sim, vá para a pergunta 21.1 e 21.2.**

- Sim
- Não

**21.1) Qual o grau de importância da formação continuada na área de Artes/Música?**

- Muito importante

- Importante
- Razoavelmente Importante
- Pouco importante
- Sem importância

**21.2) Em poucas palavras justifique sobre a importância.**

**22) Você como professor de Artes/Música da Educação Básica do município de Belém, se considera capacitado na elaboração de conteúdos e estratégias metodológicas fundamentais? Se Sim, vá para a pergunta 22.1.**

- Sim
- Não

**22.1) Como você avalia sua capacitação?**

- Muito capacitado
- Capacitado
- Razoavelmente capacitado
- pouco capacitado
- Não capacitado

**23) Qual sua expectativa para as Aulas de Capacitação na elaboração de conteúdos e estratégias metodológicas fundamentais para a área de música?**

- Nenhuma expectativa
- Pouca expectativa
- Expectativa Razoável
- Muita expectativa

APÊNDICE D - Espelho do site para capacitação de professores de Artes/Música

☰ **Google** Sala de Aula

📁 Para corrigir

📅 Agenda

The screenshot shows a Google Classroom interface. At the top, there is a header with the text "CURSO" and "PPGARTES/ICA/UFPA". Below this, the main title "FOCO EM MÚSICA" is displayed in large, bold, white letters. Underneath the title, the text "PPGARTES/ICA/UFPA" is visible. To the right of the title, there is a vertical ellipsis menu icon. The background of the header is orange with a faint, stylized graphic of a musical instrument. Below the header, there is a large white rectangular area, likely representing the main content of the class. At the bottom right of the interface, there are two icons: a line graph with an upward arrow and a folder icon.

APÊNDICE E – Avaliação inicial dentro do curso FOCO em Música

**1) Você concorda que a formação continuada em música tem que ser prioridade na trajetória docente?**

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indeciso
- Discordo
- Discordo totalmente

**2) O ensino de música na educação básica fortalece o processo de formação continuada do professor?**

- Muita frequência
- frequentemente
- Ocasionalmente
- Raramente
- Nunca

**3) Avalie a importância do tema no módulo I antes de começar o curso.**

- Muito importante
- Importante
- Razoavelmente importante
- Pouco importante
- Sem importância

**4) Avalie a importância do tema no módulo II antes de começar o curso**

- Muito importante
- Importante
- Razoavelmente importante



- Pouco importante
- Sem importância

**5) Avalie a importância do tema no módulo III antes de começar o curso**

- Muito importante
- Importante
- Razoavelmente importante
- Pouco importante
- Sem importância

**6) Você possui clareza em conteúdos da educação musical, bem como o manuseio de materiais didáticos musicais na disciplina de Artes/Música?**

- Muita frequência
- frequentemente
- Ocasionalmente
- Raramente
- Nunca

**7) Você concorda que curso FOCO em Música proporciona a você um ambiente de formação continuada mesmo que no ensino de EaD?**

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indeciso
- Discordo
- Discordo totalmente

**8) Você concorda que esse ambiente virtual por meio de aulas EaD colaboram para seu processo de ensino aprendizagem enquanto docente?**

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indeciso
- Discordo

Discordo totalmente

**9) Você concorda que esse formato de formação continuada a partir do EaD contribui na sua prática pedagógica musical?**

Concordo totalmente

Concordo

Indeciso

Discordo

Discordo totalmente

**10) Você concorda que a formação continuada de professores de Arte/Música deve ser contínua no município de Belém tanto para professores da rede Municipal quanto Estadual a partir do curso FOCO em Música?**

Concordo totalmente

Concordo

Indeciso

Discordo

Discordo totalmente

APÊNDICE F – Avaliação final dentro do curso FOCO em Música

**1) Você concorda que a formação continuada em música tem que ser prioridade na trajetória docente?**

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indeciso
- Discordo
- Discordo totalmente

**2) O ensino de música na educação básica fortalece o processo de formação continuada do professor?**

- Muita frequência
- frequentemente
- Ocasionalmente
- Raramente
- Nunca

**3) Avalie a importância do tema no módulo I depois de começar o curso.**

- Muito importante
- Importante
- Razoavelmente importante
- Pouco importante
- Sem importância

**4) Avalie a importância do tema no módulo II depois de começar o curso**

- Muito importante
- Importante
- Razoavelmente importante

- Pouco importante
- Sem importância

**5) Avalie a importância do tema no módulo III depois de começar o curso**

- Muito importante
- Importante
- Razoavelmente importante
- Pouco importante
- Sem importância

**6) Você possui clareza em conteúdos da educação musical, bem como o manuseio de materiais didáticos musicais na disciplina de Artes/Música?**

- Muita frequência
- frequentemente
- Ocasionalmente
- Raramente
- Nunca

**7) Você concorda que curso FOCO em Música proporciona a você um ambiente de formação continuada mesmo que no ensino de EaD?**

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indeciso
- Discordo
- Discordo totalmente

**8) Você concorda que esse ambiente virtual por meio de aulas EaD colaboram para seu processo de ensino aprendizagem enquanto docente?**

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indeciso
- Discordo

Discordo totalmente

**9) Você concorda que esse formato de formação continuada a partir do EaD contribui na sua prática pedagógica musical?**

Concordo totalmente

Concordo

Indeciso

Discordo

Discordo totalmente

**10) Você concorda que a formação continuada de professores de Arte/Música deve ser contínua no município de Belém tanto para professores da rede Municipal quanto Estadual a partir do curso FOCO em Música?**

Concordo totalmente

Concordo

Indeciso

Discordo

Discordo totalmente

## APÊNDICE G – Avaliação do Módulo I

**1) Qual habilidade melhor se enquadra no trabalho da percussão corporal em sala de aula?**

( ) (EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.

( ) (EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.

( ) (EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.

( ) (EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.

( ) (EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.

**2) Você acha importante trabalhar com materiais recicláveis em sala de aula?**

( ) Sim

( ) Não

**3) Em algum momento da sua trajetória como docente, você já construiu instrumentos musicais alternativos em sala de aula? Se sim, conte como foi sua experiência.****4) Concluiu o módulo I ?**

## APÊNDICE H – Avaliação do Módulo II

**1) Você utiliza ou já utilizou algum método da educação musical tanto estrangeiro quanto brasileiro em sala de aula?**

( ) Sim

( ) Não

**2) Qual método estrangeiro trabalho música e corpo?**

( ) Dalcroze

( ) Kodály

( ) Willems

( ) Orff

**3) Qual método brasileiro trabalha o canto orfeônico?**

( ) Villa – Lobos

( ) Sá Pereira

( ) Gazzi de Sá

( ) Liddy Mignone

**4) Você considera importante a utilização de métodos da educação musical na sala de aula no ensino regular?**

( ) Muito importante

( ) Importante

( ) Razoavelmente importante

( ) Pouco importante

( ) Sem importância

**5) Se você já utilizou algum método da educação musical em sala de aula, conte como foi sua experiência em poucas palavras.**

**6) Concluiu o módulo II ?**

## APÊNDICE I – Avaliação do Módulo III

**1) Descreva uma TDIC a partir do conhecimento da aula ministrada neste módulo**

**2) Você já utilizava ou utiliza a TDIC em suas aulas de Artes/Música?**

- Muita frequência
- frequentemente
- Ocasionalmente
- Raramente
- Nunca

**3) Você já conhecia o Chrome Music Lab?**

- Sim
- Não

**4) Você concorda que o site Chrome Music Lab é uma ferramenta essencial para ser utilizado em sala de aula no processo de ensino aprendizagem musical?**

- Concordo totalmente
- Concordo
- Indeciso
- Discordo
- Discordo totalmente

**5) Concluiu o módulo III ?**



## APÊNDICE J – Avaliação geral após conclusão do curso FOCO em Música

Olá querido participante, agradecemos sua participação em nosso curso Foco em Música no formato EaD, nesse momento viemos lhe pedir encarecidamente uma parte de seu tempo para avaliar nosso curso de modo geral, uma vez que você cursou todos os módulos do curso. Esse curso faz parte da coleta de dados da Tese intitulada: **FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MÚSICA: Uma proposta de ensino-aprendizagem por intermédio da pesquisa e prática docente.**

Atenciosamente,

Prof. Me. Lucian Costa (PPGArtes/UFPA)

Prof. Ph.D. Áureo Déo DeFreitas Junior (PPGArtes/UFPA)

### **Avaliação do Curso**

#### **1. Alcance dos objetivos propostos para o curso**

- ( ) Excelente
- ( ) Bom
- ( ) Regular
- ( ) Fraco

#### **2. Conteúdo/Temas abordados**

- ( ) Excelente
- ( ) Bom
- ( ) Regular
- ( ) Fraco

#### **3. Carga Horária**

- ( ) Excelente
- ( ) Bom
- ( ) Regular
- ( ) Fraco

#### **4. Qualidade audiovisual apresentada**

- ( ) Excelente
- ( ) Bom

Regular

Fraco

**5. Qualidade do material apresentado**

Excelente

Bom

Regular

Fraco

**6. Qualidade das atividades aplicadas**

Excelente

Bom

Regular

Fraco

**7. Ambiente virtual de aprendizagem**

Excelente

Bom

Regular

Fraco

**8. Aplicabilidade do trabalho**

Excelente

Bom

Regular

Fraco

**Avaliação do Professor/Tutor**

**9. Domínio do conteúdo/conhecimento**

Excelente

Bom

Regular

Fraco

**10. Didática**

Excelente

Bom

Regular

Fraco

**11. Relacionamento e interação**

Excelente

Bom

Regular

Fraco

**12. Disponibilidade para esclarecimentos de dúvidas e questionamentos**

Excelente

Bom

Regular

Fraco

**Avaliação Geral**

**13. Faça uma avaliação geral sobre o curso, atribuindo um dos conceitos**

Excelente

Bom

Regular

Fraco

**14. Faça uma avaliação dos módulos do curso (Módulo I, II e III), atribuindo um dos conceitos**

Excelente

Bom

Regular

Fraco

**15. Faça uma avaliação dos questionários aplicados no curso, atribuindo um dos conceitos**

Excelente

Bom

Regular

Fraco

**16. Faça a sua avaliação sobre o curso no formato EaD contemplando a formação continuada do professor de música**

Excelente

Bom

Regular

Fraco

**17. Foi possível aperfeiçoar seus conhecimentos na área musical por meio do curso EaD? Faça a sua avaliação atribuindo um dos conceitos abaixo.**

Excelente

Bom

Regular

Fraco

**18. Os exemplos práticos estudado no curso foram relevantes para seu aperfeiçoamento musical? Atribua um conceito.**

Excelente

Bom

Regular

Fraco

**19. O que você leva de aprendizagem do curso FOCO em Música para sua didática na sala de aula?**

APÊNDICE K - Ficha de avaliação da logomarca do curso de formação e  
questionário de levantamento do perfil dos participantes

Prezado,

Agradecemos, desde já, sua colaboração na avaliação que compõe a escolha da logomarca e questionário de levantamento do perfil dos participantes do curso FOCO em Música (Formação Continuada em Música), uma etapa da pesquisa da tese de doutorado: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MÚSICA: Uma proposta de ensino-aprendizagem por intermédio da pesquisa e prática docente” do doutorando Prof. Me. Lucian José de Souza Costa, do Programa de Pós-graduação em Artes da Universidade Federal do Pará (PPGArtes/UFPA), sob orientação do Prof. Ph.D. Áureo Déo DeFreitas Júnior. Solicitamos, que o(a) senhor(a), enquanto colaborador, avalie a referida proposta de maneira sincera e objetiva, auxiliando-nos na construção de uma das etapas do curso de formação que contemple de maneira eficaz o direcionamento de ensino da música na escola pública. Será mantido o total sigilo. Este documento deverá ser encaminhado ao pesquisador responsável.

Atenciosamente.

Prof. Me. Lucian José de Souza Costa

Nome completo do avaliador: \_\_\_\_\_

Nível de escolaridade: Ens. Médio ( ) Graduação ( ) Especialização ( ) Mestrado ( ) Doutorado ( ) Pós-Doutorado ( )

Especifique a sua área de atuação: \_\_\_\_\_

Data da avaliação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**Logomarca:**

1) A sigla do curso de formação contempla a proposta da Tese?

Sim ( ) Não ( )

1.1) Caso não contemple, justifique.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2) As Cores utilizadas na logomarca combinam entre si e satisfazem o ambiente visual?

Sim ( ) Não ( )

2.2) Caso não satisfaça, justifique.

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

3) O ícone musical que aparece na logomarca satisfaz a proposta?

Sim ( ) Não ( )

3.1) Caso não satisfaça, justifique.

---

---

### **Questionário de levantamento do perfil**

1) As questões propostas no questionário contemplam os objetivos da tese?

Sim ( ) Não ( )

1.1) Caso não contemple, justifique.

---

---

2) Os assuntos abordados no questionário contemplam os requisitos necessários para o levantamento do profissional da música?

Sim ( ) Não ( )

2.2 Caso não contemple, justifique.

---

---

3) Ao longo do questionário é possível obter um levantamento sobre os conhecimentos prévios de tecnologia desse professor participante?

Sim ( ) Não ( )

3.1) Caso não seja possível, Justifique.

---

---

4) As questões sobre o perfil musical contemplam a proposta da tese sobre formação continuada em música?

Sim ( ) Não ( )

4.1) Caso não contemple, justifique.

---

---

5) Após a leitura completa do questionário e sua análise junto aos objetivos da pesquisa, você concorda que a mesma está em consonância com os objetivos da pesquisa e satisfaz a coleta de dados?

Sim ( ) Não ( )

## APÊNDICE L – Logomarca do Curso FOCO em Música



APÊNDICE M - Ficha de avaliação das ementas dos módulos do curso FOCO em Música

Prezado,

Agradecemos, desde já, sua colaboração na avaliação que compõe a avaliação das ementas dos módulos do curso FOCO em Música (Formação Continuada em Música), uma etapa da pesquisa da tese de doutorado: **FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MÚSICA: Uma proposta de ensino-aprendizagem por intermédio da pesquisa e prática docente** do doutorando Prof. Me. Lucian José de Souza Costa, do Programa de Pós-graduação em Artes da Universidade Federal do Pará (PPGArtes/UFGPA), sob orientação do Prof. *Ph.D.* Áureo Déo DeFreitas Júnior. Solicitamos, que o(a) senhor(a), enquanto colaborador, avalie a referida proposta de maneira sincera e objetiva, auxiliando-nos na construção de uma das etapas do curso de formação que contemple de maneira eficaz o direcionamento de ensino da música na escola pública. Será mantido o total sigilo. Este documento deverá ser encaminhado ao pesquisador responsável.

Atenciosamente.

Prof. Me. Lucian José de Souza Costa

Nome completo do avaliado: Arlindo Alves de Aguiar Júnior

Nível de escolaridade: Ens. Médio ( ) Graduação ( x ) Especialização ( ) Mestrado ( ) Doutorado ( ) Pós-Doutorado ( )

Especifique a sua área de atuação: Educação Artística - Música

Data da avaliação: 20 / 05 / 2020

### Módulo I - Musicalização na Educação básica

1) A Descrição do módulo no item “**identificação**” está bem explicado e informativo ao leitor?

Sim ( x ) Não ( )

1.1) Caso sua resposta seja “não”, justifique.

---

2) No item “**Ementa**” tem uma breve descrição das principais discussões e abordagens que será ministrada no módulo. Na sua leitura, o texto está de acordo com o tema do módulo?

Sim ( x ) Não ( )

2.1) Caso sua resposta seja “não”, justifique.



---

---

3) Os **objetivos** propostos conseguem corresponder com a proposta do módulo para se atingir uma meta nas aulas que serão ministradas?

Sim ( x ) Não ( )

3.1) Caso sua resposta seja “não”, justifique.

---

---

4) No item “**metodologia**”, o texto descrito consegue ser claro quanto à execução da do módulo?

Sim ( x ) Não ( )

4.1) Caso sua resposta seja “não”, justifique.

---

---

5) Quanto aos “**procedimentos**”, você consegue compreender de forma clara as medidas a serem adotadas ao longo das aulas?

Sim ( x ) Não ( )

5.1) Caso sua resposta seja “não”, justifique.

---

---

6) Na sua análise o item “**avaliação**” consegue atingir de forma clara e objetiva os objetivos do módulo?

Sim ( x ) Não ( )

6.1) Caso sua resposta seja “não”, justifique.

---

---

7) O item “**Cronograma**” consegue ser cumprido a partir da proposta dos módulos para o tempo que foi sugerido?

Sim ( x ) Não ( )

7.1) Caso sua resposta seja “não”, justifique.

---

---

8) O item “**bibliografia**” consegue colaborar com o módulo de acordo com as referências bibliográficas sugeridas?

Sim ( x ) Não ( )

8.1) Caso sua resposta seja “não”, justifique.

---

---

## Módulo II - Metodologias ativas da Educação Musical

1) A Descrição do módulo no item “**identificação**” está bem explicado e informativo ao leitor?

Sim (  ) Não (  )

1.1) Caso sua resposta seja “não”, justifique.

---

---

2) No item “**Ementa**” tem uma breve descrição das principais discussões e abordagens que será ministrada no módulo. Na sua leitura, o texto está de acordo com o tema do módulo?

Sim (  ) Não (  )

2.1) Caso sua resposta seja “não”, justifique.

---

---

3) Os **objetivos** propostos conseguem corresponder com a proposta do módulo para se atingir uma meta nas aulas que serão ministradas?

Sim (  ) Não (  )

3.1) Caso sua resposta seja “não”, justifique.

---

---

4) No item “**metodologia**”, o texto descrito consegue ser claro quanto à execução da do módulo?

Sim (  ) Não (  )

4.1) Caso sua resposta seja “não”, justifique.

---

---

5) Quanto aos “**procedimentos**”, você consegue compreender de forma clara as medidas a serem adotadas ao longo das aulas?

Sim (  ) Não (  )

5.1) Caso sua resposta seja “não”, justifique.

---

---

6) Na sua análise o item “**avaliação**” consegue atingir de forma clara e objetiva os objetivos do módulo?

Sim (  ) Não (  )

6.1) Caso sua resposta seja “não”, justifique.

---

---

7) O item “**Cronograma**” consegue ser cumprido a partir da proposta dos módulos para o tempo que foi sugerido?

Sim (  ) Não (  )

7.1) Caso sua resposta seja “não”, justifique.

---

---

8) O item “**bibliografia**” consegue colaborar com o módulo de acordo com as referências bibliográficas sugeridas?

Sim (  ) Não (  )

8.1) Caso sua resposta seja “não”, justifique.

---

---

### **Módulo III - Ferramentas digitais para o ensino de música**

1) A Descrição do módulo no item “**identificação**” está bem explicado e informativo ao leitor?

Sim (  ) Não (  )

1.1) Caso sua resposta seja “não”, justifique.

---

---

2) No item “**Ementa**” tem uma breve descrição das principais discussões e abordagens que será ministrada no módulo. Na sua leitura, o texto está de acordo com o tema do módulo?

Sim (  ) Não (  )

2.1) Caso sua resposta seja “não”, justifique.

---

---

3) Os **objetivos** propostos conseguem corresponder com a proposta do módulo para se atingir uma meta nas aulas que serão ministradas?

Sim (  ) Não (  )

3.1) Caso sua resposta seja “não”, justifique.

---

---

4) No item “**metodologia**”, o texto descrito consegue ser claro quanto à execução da do módulo?

Sim (  ) Não (  )

4.1) Caso sua resposta seja “não”, justifique.

---

---

5) Quanto aos “**procedimentos**”, você consegue compreender de forma clara as medidas a serem adotadas ao longo das aulas?

Sim (  ) Não (  )

5.1) Caso sua resposta seja “não”, justifique.

---

---

6) Na sua análise o item “**avaliação**” consegue atingir de forma clara e objetiva os objetivos do módulo?

Sim (  ) Não (  )

6.1) Caso sua resposta seja “não”, justifique.

---

---

7) O item “**Cronograma**” consegue ser cumprido a partir da proposta dos módulos para o tempo que foi sugerido?

Sim (  ) Não (  )

7.1) Caso sua resposta seja “não”, justifique.

---

---

8) O item “**bibliografia**” consegue colaborar com o módulo de acordo com as referências bibliográficas sugeridas?

Sim (  ) Não (  )

8.1) Caso sua resposta seja “não”, justifique.

---

---

## APÊNDICE N - Plano de Aula Módulo I (Aula 1)

**I – IDENTIFICAÇÃO DO TEMA:** Música na primeira etapa da educação básica de acordo com a BNCC

*Videoaula (Aula1-Parte 01)*



*Videoaula (Aula1-Parte 02)*



*Videoaula (Aula1-Parte 03)*



**II – OBJETIVOS:** Apresentar uma breve exposição sobre o ensino de música a partir da BNCC;

**III – PÚBLICO ALVO:**

- Professores de Arte/Música da Rede municipal de ensino (SEMEC)

#### IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Ensino de Artes/Música na Educação Básica

#### V – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Vídeo aula sobre a importância da música na escola de educação básica;
- Apresentação da BNCC com destaque para o ensino de música;
- Observações sobre o quadro do ensino fundamental (anos iniciais e finais) a respeito das unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades;

#### VI – RECURSOS:

- **Recursos digitais:** Google Classroom; WhatsApp; Google Forms; Power Point.
- **Recursos materiais:** Notebook; Web cam; microfone dinâmico; microfone de lapela; Interface de áudio; Celular;

#### VII – PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS:

- Conclusão da videoaula, leitura dos materiais auto instrucional e atividade de fixação sobre tudo que fora abordado neste módulo.

#### VIII – PREVISÃO DO TEMPO:

- 21min e 78 seg.

#### IX – REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CRISTAL, Quedma Rocha. **O Processo da Musicalização**. In: XIV Encontro Regional Nordeste da Associação Brasileira de Educação Musical, 2018, Salvador. Anais...Salvador: UFBA, 2018. p. 1-14.

PENNA; Maura. **Música(s) e seu ensino**. Porto Alegre: Sulina, 2014.

## APÊNDICE O - Plano de Aula Módulo I (Aula 2)

**I – IDENTIFICAÇÃO DO TEMA:** Elaborar instrumentos musicais alternativos de amparo à prática pedagógica voltada para a primeira etapa da educação básica.

*Videoaula (Aula 2)*



### **II – OBJETIVOS:**

- Elaborar materiais de musicalização para utilizar em sala de aula;
- Sugerir atividades práticas para as aulas de Arte por meio de recursos teóricos e instrumentos musicais alternativos.

### **III – PÚBLICO ALVO:**

- Professores de Arte/Música da Rede municipal de ensino (SEMEC)

### **IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Instrumentos musicais alternativos

### **V – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

- Elaboração de quatro instrumentos musicais com materiais recicláveis e utilizáveis do cotidiano na seguinte ordem: ganzá, bongô/agogô, claves e kazoo;
- Pensar à docência do ensino de música de forma crítica e reflexiva a partir dos conteúdos no amparo da BNCC e dos instrumentos musicais elaborados na formação continuada.

### **VI – RECURSOS:**

- **Recursos digitais:** Google Classroom; WhatsApp; Google Forms; Power Point.
- **Recursos materiais:** Notebook; Web cam; microfone dinâmico; microfone de lapela; Interface de áudio; Celular; e-book; fita adesiva; tesoura; plástico; garrafa pet; recipientes de plástico, vidro e alumínio; cabo de vassoura.

### **VII – PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS:**

- Conclusão da videoaula, leitura dos materiais auto instrucional e atividade de fixação sobre tudo que fora abordado neste módulo.

### VIII – PREVISÃO DO TEMPO:

- 15 min e 02 seg.

### IX – REFERÊNCIAS:

COELHO, Márcio; FAVARETTO, Ana. **Batuque batuta – música na escola – 1º ano**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.

VIEIRA; Marcus. **Aprenda a Batucar: guia prático com 5 técnicas simples para iniciantes**. Londrina: Musiped. Disponível em:

VIEIRA; Marcus. **Como construir 10 instrumentos musicais e como utilizá-los em aula**. Londrina: Musiped. Disponível em:

MARCUS VIEIRA. **Como construir um ganzá**. Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gW92a3DMXqM&list=PLDtTweWZ68IOzTfZm8x-YYUn7OJvrBfJQ&index=1>

MARCUS VIEIRA. **Como construir claves**. Youtube. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=A\\_7h2lutlaA&list=PLDtTweWZ68IOzTfZm8x-YYUn7OJvrBfJQ&index=3](https://www.youtube.com/watch?v=A_7h2lutlaA&list=PLDtTweWZ68IOzTfZm8x-YYUn7OJvrBfJQ&index=3)

MARCUS VIEIRA. **Como construir um kazoo**. Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=z4Vm8N3ZpZI&list=PLDtTweWZ68IOzTfZm8x-YYUn7OJvrBfJQ&index=5>

MARCUS VIEIRA. **Como construir um bongô ou agogô**. Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=z4Vm8N3ZpZI&list=PLDtTweWZ68IOzTfZm8x-YYUn7OJvrBfJQ&index=5>



## APÊNDICE P - Plano de Aula Módulo II (Aula 1)

**I – IDENTIFICAÇÃO DO TEMA:** Explorando os principais métodos ativos musicais estrangeiros e brasileiros;

*Videoaula (Aula 1- Parte 01)*



*Videoaula (Aula 1- Parte 02)*



### **II – OBJETIVOS:**

- Conhecer os principais métodos estrangeiro da educação musical;
- Conhecer os principais métodos brasileiro da educação musical;

### **III – PÚBLICO ALVO:**

- Professores de Arte/Música da Rede municipal de ensino (SEMEC)

### **IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Métodos ativos da educação musical

## **V – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

- Exposição dos principais métodos estrangeiros na seguinte ordem: Dalcroze, Kodály, Willems e Orff;
- Exposição dos principais métodos brasileiros na seguinte ordem: Villa-Lobos, Gazzi de Sá, Sá Pereira e Liddy Chiaffarelli Mignone;

## **VI – RECURSOS:**

- **Recursos digitais:** Google Classroom; WhatsApp; Google Forms; Power Point.
- **Recursos Materiais:** Notebook; Web cam; microfone dinâmico; microfone de lapela; Interface de áudio; Celular.

## **VII – PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS:**

- Conclusão da videoaula, leitura dos materiais auto instrucional e atividade de fixação sobre tudo que fora abordado neste módulo.

## **VIII – PREVISÃO DO TEMPO:**

- 12 min e 54 seg.

## **IX – REFERÊNCIAS:**

ILARI, Beatriz; MATEIRO, Teresa. **Pedagogias brasileiras em educação musical**. Curitiba: Intersaberes, 2016.

ILARI, Beatriz; MATEIRO, Teresa. **Pedagogias em educação musical**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

## APÊNDICE Q - Plano de Aula Módulo II (Aula 2)

**I – IDENTIFICAÇÃO DO TEMA:** Do conhecimento teórico para sala de aula: Uso de alguns métodos no fazer musical.

*Videoaula (Aula 2- Parte 01)*



*Videoaula (Aula 2- Parte 02)*



*Videoaula (Aula 2- Parte 03)*



**II – OBJETIVOS:**

- Conhecer os principais métodos estrangeiro da educação musical;
- Conhecer os principais métodos brasileiro da educação musical;

**III – PÚBLICO ALVO:**

- Professores de Arte/Música da Rede municipal de ensino (SEMEC)

**IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- Métodos ativos da educação musical

**V – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

- Apresentação de três atividades musicais relacionadas ao métodos da educação musical, na seguinte ordem: atividade um, dois, três; atividade Dora e atividade chorinho.

**VI – RECURSOS:**

- **Recursos digitais:** Google Classroom; WhatsApp; Google Forms; Power Point.
- **Recursos Materiais:** Notebook; Web cam; microfone dinâmico; microfone de lapela; Interface de áudio; Celular.

**VII – PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS:**

- Conclusão da videoaula, leitura dos materiais auto instrucional e atividade de fixação sobre tudo que fora abordado neste módulo.

**VIII – PREVISÃO DO TEMPO:**

- 30 min e 02 seg.

**IX – REFERÊNCIAS:**

COELHO, Márcio; FAVARETTO, Ana. **Atividade Dora.**

FONTEERRADA; Marisa Trench de Oliveira. **De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação.** Rio de Janeiro: Funarte, 2008

MERON, Maria. **Chorinho.**

PAZ; Emerlinda A. **Pedagogia Musical Brasileira no Século XX. Metodologias e Tendências.** Brasília: Editora MusiMed, 2000.

## APÊNDICE R - Plano de Aula Módulo III (Aula 1)

**I – IDENTIFICAÇÃO DO TEMA:** O uso e as formas da Tecnologia Digital da Informação e Comunicação (TDIC) no ensino de música;

*Videoaula (Aula 1)*



**II – OBJETIVOS:**

- Explorar ciberespaços gratuitos no auxílio das aulas de música;

**III – PÚBLICO ALVO:**

- Professores de Arte/Música da Rede municipal de ensino (SEMEC)

**IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

- TDIC no ensino da Música

**V – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

- Compreender as TDIC (Tecnologia Digital da Informação e Comunicação);

**VI – RECURSOS:**

- **Recursos digitais:** Google Classroom; WhatsApp; Google Forms; Power Point;
- **Recursos materiais:** Notebook; Web cam; microfone dinâmico; microfone de lapela; Interface de áudio; Celular.

**VII – PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS:**

- Conclusão da videoaula, leitura dos materiais auto instrucional e atividade de fixação sobre tudo que fora abordado neste módulo.

**VIII – PREVISÃO DO TEMPO:**

- 27min e 05 seg.

**IX – REFERÊNCIAS:**

CUERVO, L. da C. Educação musical e novas tecnologias digitais: recursos e estratégias no contexto do canto e da flauta doce. **Orfeu**, Florianópolis, v. 4, n. 1, p. 120-150, 2019. DOI: 10.5965/2525530404012019120. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/orfeu/article/view/1059652525530404012019120>. Acesso em: 28 abr. 2022.

DA FONSECA BARROS, M. H. Educação musical, tecnologias e pandemia: reflexões e sugestões para o ensino de música em meio à Covid-19. **ouvirOUver**, [S. l.], v. 16, n. 1, p. 292–304, 2020. DOI: 10.14393/OUV-v16n1a2020-55878. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/ouvirouver/article/view/55878>. Acesso em: 28 abr. 2022.

ROCHA; Alexandre Fritzen da. **Ensino de Música e tecnologia em tempos de isolamento social: um relato de docência**. Trabalho de conclusão de curso (graduação). Universidade Federal do rio Grande do Sul, Instituto de Artes, Licenciatura em música, Porto Alegre, BR-RS, 2021.

MATOS, Ronaldo Aparecido. Possibilidades de ensino remoto de música na educação básica pautadas no material Música Br. **Música na Educação Básica**, v. 10, n. 12, 2020.

## APÊNDICE S - Plano de Aula Módulo III (Aula 2)

### I – IDENTIFICAÇÃO DO TEMA: Conhecendo o Chrome Music Lab.

*Videoaula (Aula 2)*



### II – OBJETIVOS:

- Explorar o site Chrome Music Lab como recurso fácil para abordar conteúdos musicais de forma lúdica.

### III – PÚBLICO ALVO:

- Professores de Arte/Música da Rede municipal de ensino (SEMEC)

### IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Música e Tecnologia

### V – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Realizar experiências no Laboratório de música do Chrome Music Lab;
- Compor ou improvisar um trecho melódico e rítmico a partir do Chrome Music Lab;
- Tecer Considerações sobre o uso e forma das ferramentas digitais na sala de aula.

### VI – RECURSOS:

- **Recursos digitais:** Google Classroom; WhatsApp; Google Forms; Power Point;
- **Recursos materiais:** Notebook; Web cam; microfone dinâmico; microfone de lapela; Interface de áudio; Celular.

### VII – PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS:

- Conclusão da videoaula, leitura dos materiais auto instrucional e atividade de fixação sobre tudo que fora abordado neste módulo.

### VIII – PREVISÃO DO TEMPO:

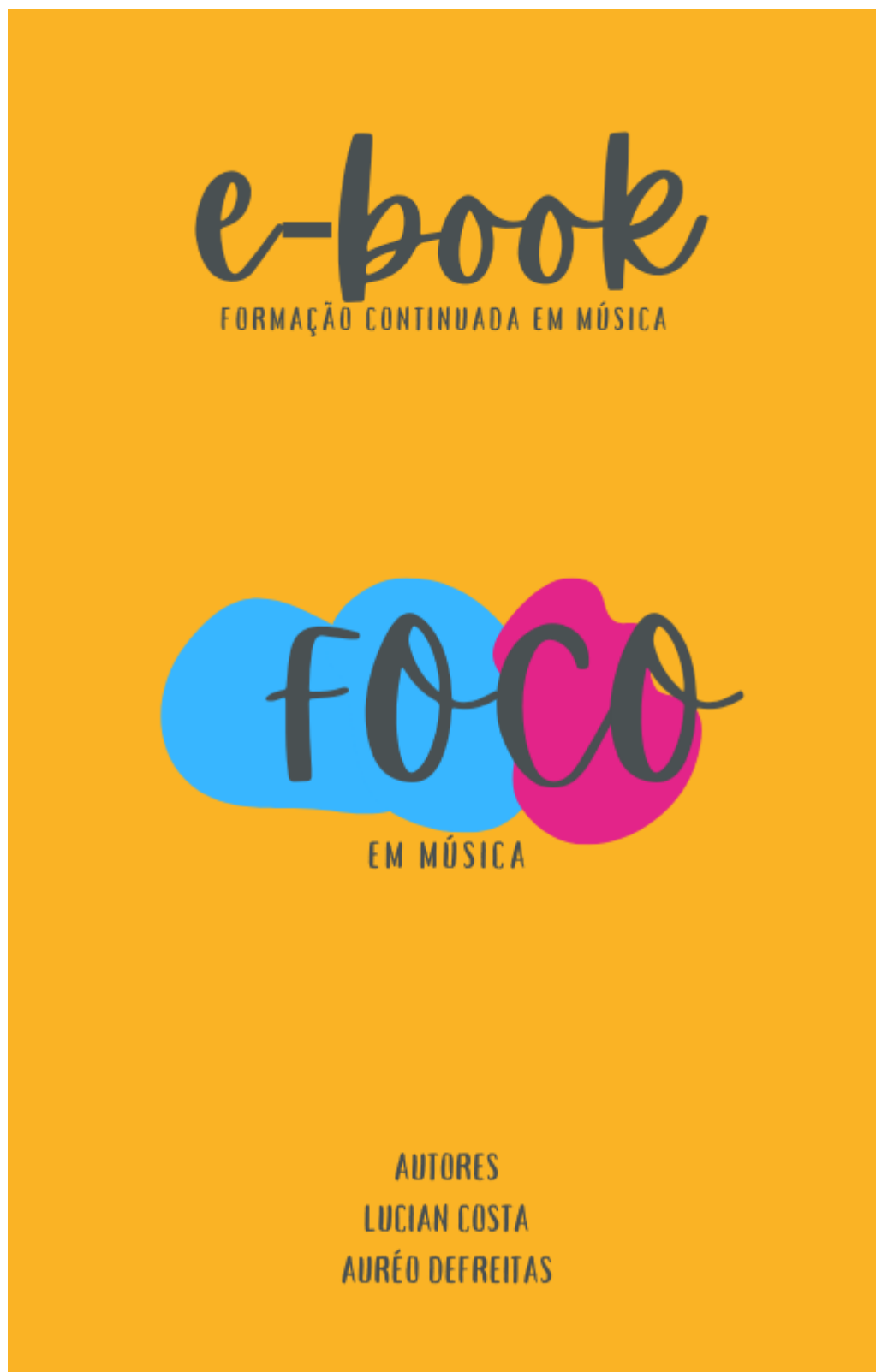
- 34min e 57 seg.

**IX – REFERÊNCIAS:**

TEDUM. **Ferramentas e Aplicativos – Educação Musical**. Youtube, 8 de abril de 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wPS-lsNilYs&t=361s>



APÊNDICE T – E-book do curso FOCO em Música





AUTORES

**LUCIAN COSTA & AUREO DEFREITAS**

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES

**PPGARTES-UFPA**

Belém  
Janeiro/2023

© 2023 Editora do PPGARTES | UFPA  
Av. Magalhaes Barata, 611 – Belém, PA

## FOCO EM MÚSICA

### E-book Formação Continuada em Música

**Autores: Lucian Costa & Aureo DeFreitas**

#### UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Emmanuel Zagury Tourinho (Reitor)  
Gilmar Pereira da Silva (Vice-Reitor)

#### PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PROPESP)

Maria Iracilda da Cunha Sampaio (Pró-Reitora)

#### INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA ARTE (ICA)

Adriana Valente Azulay (Diretora-Geral)  
Joel Cardoso da Silva (Diretor-Adjunto)

#### PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES (PPGARTES)

José Denis de Oliveira Bezerra (Coordenador)  
Alexandre Romariz Sequeira (Vice-Coordenadora)

#### EDITORA PPGARTES\*

Maria dos Remédios de Brito  
Ana Cláudia do Amaral Leão (Coordenadoras)  
Larissa Lima da Silva (Assistente Editorial)

#### FICHA TÉCNICA DESTA EDIÇÃO:

Projeto Gráfico: Prof.Me. Lucian Costa  
Editoração Eletrônica: Prof.Me. Lucian Costa  
Capa: Prof.Me. Lucian Costa  
Revisão Textual: Prof.Me. Lucian Costa & Prof. Dr. Áureo Deo de Freitas Júnior  
Ficha Catalográfica: Larissa Silva

**\*A Editora do Programa de Pós-Graduação em Artes da UFPA pratica a avaliação por pares (preferencialmente externos) e seu eixo editorial refere-se às linhas de pesquisa deste programa.**

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD Biblioteca do Programa de Pós-Graduação em Artes da UFPA

C837f

Costa, Lucian.

Foco em música [recurso eletrônico] / Lucian Costa [e] Auréio DeFreitas. — Belém: Programa de Pós-Graduação em Artes/UFPA, 2022. — Dados eletrônicos (1 arquivo: PDF).

Inclui bibliografias

Modo de acesso: Internet

<http://ppgartes.propesp.ufpa.br/index.php/br/>

ISBN 978-65-88455-51-7

1. Música - Instrução e estudo. 2. Música - Formação do professor. 3. Prática musical. I. DeFreitas, Áureo. II. Título.

CDD 23. ed. – 780.7

Elaborado por Larissa Silva – CRB-2/1585

## COMITÊ CIENTÍFICO

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria dos Remédios de Brito**

(Presidente)

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Cláudia do Amaral Leão**

(ICA, Universidade Federal do Pará)

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Flávia Mendes Sapucaí**

(ICA, Universidade Federal do Pará)

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Mae Tavares Bastos Barbosa**

(ECA, Universidade de São Paulo; Universidade Anhembi-Morumbi)

**Prof. Dr. Áureo Deo de Freitas Júnior**

(ICA, Universidade Federal do Pará)

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Giselle Guilhon Antunes Camargo**

(ICA, Universidade Federal do Pará)

**Prof. Dr. José Carlos de Paiva**

(FBA, Universidade do Porto)

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Laura Malosetti Costa**

(IA, Universidad Nacional San Martin)

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria das Vitórias Negreiros do Amaral**

(CAC, Universidade Federal de Pernambuco)

**Prof. Dr. Orlando Franco Maneschy**

(ICA, Universidade Federal do Pará)

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Rejane Coutinho**

(IA, Universidade Estadual Paulista)

**Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Valzeli Figueira Sampaio**

(ICA, Universidade Federal do Pará)



Á TODOS OS PROFESSORES DE  
ARTE/MÚSICA  
E EDUCADORES MUSICAIS,  
AO MEU GRUPO DE PESQUISA  
GP-TDDA/UFPA.





# SUMÁRIO

<b>AGRADECIMENTOS</b>	9
<b>PREFÁCIO</b>	10
<b>APRESENTAÇÃO</b>	12
<b>ORIENTAÇÕES</b>	13
<b>MÓDULO I - MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA</b>	14
<b>AULA 1 - MÚSICA NA PRIMEIRA ETAPA DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE ACORDO COM A BNCC.</b>	18
<b>AULA 2 - ELABORAR INSTRUMENTOS MÚSICAIS ALTERNATIVOS DE AMPARO À PRÁTICA PEDAGÓGICA VOLTADA PARA A PRIMEIRA ETAPA DA EDUCAÇÃO BÁSICA.</b>	26
<b>MÓDULO II - METODOLOGIAS ATIVAS DA EDUCAÇÃO MUSICAL</b>	31
<b>AULA 1 - EXPLORANDO OS PRINCIPAIS MÉTODOS ATIVOS MÚSICAIS ESTRANGEIROS E BRASILEIROS</b>	35
<b>AULA 2 - DO CONHECIMENTO TEÓRICO PARA SALA DE AULA: USO DE ALGUNS MÉTODOS NO FAZER MUSICAL.</b>	44
<b>MÓDULO III - FERRAMENTAS DIGITAIS PARA EDUCAÇÃO MUSICAL</b>	45
<b>AULA 1 - O USO E AS FORMAS DA TECNOLOGIA DIGITAL DA COMUNICAÇÃO (TDIC) NO ENSINO DE MÚSICA.</b>	49
<b>AULA 2 - APLICATIVOS E PLATAFORMAS DIGITAIS USADOS NO AUXÍLIO DAS AULAS DE MÚSICA.</b>	52
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	53
<b>SOBRE OS AUTORES</b>	55



## AGRADECIMENTOS

AO MEU ORIENTADOR DE DOUTORADO  
PROFESSOR ÁUREO DEFREITAS POR SEMPRE  
APOIAR MEUS PROJETOS E IDEIAS  
ACADÊMICAS,  
AOS MEUS COLEGAS DO GRUPO DE PESQUISA  
POR COLABORAREM EM MEUS TRABALHOS E  
FAZEREM PAINEL DE VALIDAÇÃO PARA CADA  
PROJETO SUBMETIDO,  
AOS PROFESSORES DE ARTE DA SECRETARIA  
MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA DO  
MUNICÍPIO DE BELÉM (SEMEC) POR  
PARTICIPAREM DA PESQUISA NO FORMATO  
DE CURSO EAD PARA A ETAPA DE COLETA DE  
DADOS DA MINHA TESE DE DOUTORADO,  
AO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
ARTES (PPGARTES/UFPA),  
À FAPESPA PELO INCENTIVO DE BOLSA  
ACADÊMICA,  
À UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ,  
A TODOS QUE CONTRIBUÍRAM DE FORMA  
DIRETA E INDIRETA NESTA ETAPA DA  
PESQUISA DE DOUTORADO EMERGINDO ESTE  
MATERIAL NO FORMATO DE E-BOOK  
INTERATIVO.




# PREFÁCIO

Honrado com o convite de Lucian Costa para prefaciар o e-book que trata de um curso de Formação Continuada para Professores de Arte/Música – FOCO EM MÚSICA. Embora seja o meu dever de julgar, avaliar, e até mesmo validar a obra para o público a quem se destina; nesse momento, me coloco na posição de um colega de trabalho, e não como um prefaciador da obra. Sou um privilegiado, pela fato de ter tido a oportunidade de acesso a obra em primeira mão. Não estou surpreso com o conteúdo encontrado, afinal, venho acompanhando o desenvolvimento intelectual do autor durante o seu mestrado e doutorado acadêmico, ou seja durante momentos titânicos de sua educação continuada.

Durante 15 anos, atuando como pesquisador em artes do Instituto de Ciências da Arte da Universidade Federal do Pará, encontrei diversos discentes capazes de fazer a diferença. Lucian Costa é um desses discentes que vem traçando o seu futuro com o intuito de promover a educação continuada de professores de Arte/Música da rede municipal e estadual.

Foco em Música



O autor dedica a obra, principalmente, para fomentar a formação continuada de professores formados no curso de licenciatura em música e professores formados no curso de Educação Artística, com habilitação em música, que concluíram a bastante tempo sua graduação. Dito isso, o autor acredita que esses professores precisam de uma formação continuada visando suas qualificações para o mercado de trabalho. O curso é ofertado no formato remoto, dividido em 3 módulos. Cada módulo contém dois vídeos aulas, além de matérias complementares e uma avaliação pessoal referente ao curso. O Google Classroom, por se ter um fácil acesso por parte dos professores participantes, será a plataforma que hospedará os vídeos aulas e avaliações; assim como, os materiais didáticos.

Lucian Costa é professor substituto de música da Universidade do Estado do Pará e Professor na Secretaria de Educação do Estado do Pará (SEDUC), sendo ele um dos discentes mais cogitados por seus colegas do Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal do Pará, por ser um camarada de acesso fácil, comprometido com ciência, e acima de tudo, empático com as necessidades acadêmicas de seus colegas. Dito isso, Lucian Costa deixa a sua contribuição com essa obra, fruto de sua tese de doutorado, por oportunizar uma educação continuada para as próximas gerações.

Prof. Dr. Áureo DeFreitas,  
Ph.D. em Educação Musical

Foco em Música



# APRESENTAÇÃO

O curso de Formação Continuada para Professores de Arte/música – FOCO EM MÚSICA – visa oferecer curso de aperfeiçoamento nas temáticas de musicalização, metodologias ativas da educação musical e ferramentas tecnológicas para ensino de música para professores que atuam, preferencialmente, na educação básica (anos iniciais e finais do ensino fundamental) da rede pública municipal de ensino, podendo ser ofertado também para professores dos demais níveis da educação básica. Tem como objetivo aperfeiçoar o trabalho musical já desenvolvido nas escolas. O FOCO EM MÚSICA se dedica principalmente na formação continuada musical de professores que concluíram bastante tempo sua graduação e precisam de qualificação no mercado, professores formados em educação artística com habilitação em música, professores com licenciatura em música. O curso é ofertado no formato EAD dividido em 3 módulos, sendo cada módulo com duas vídeos aulas, além de matérias complementares e uma avaliação pessoal referente ao curso. A plataforma onde foi hospedado os materiais, vídeos aulas e avaliações é o google class room por se ter um fácil acesso por parte dos professores participantes.

Foco em Música

# ORIENTAÇÕES

para utilizar este E-book interativo

1. Acesse cada aula clicando no link ou apontando a câmera do seu celular para o QR Code.

**link**

Clique no link acima

ou



Aponte a câmera do seu celular aqui no QR Code para assistir este módulo.

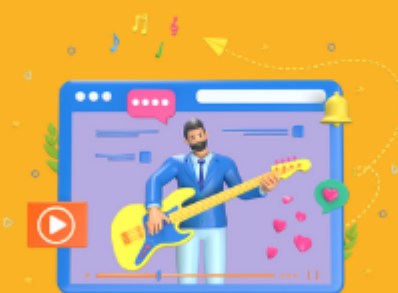
2. O e-book possui 3 módulos, e cada módulo possui duas aulas, ao mesmo tempo que você assiste as video-aulas, também acompanha o material de apoio no formato de e-book interativo.

Foco em Música

# MÓDULO

## Musicalização na Educação básica

Neste módulo, exploramos os princípios da musicalização na educação básica buscando fontes de criatividade para trabalhar em sala de aula a música de forma prática com auxílio de atividades lúdicas. Sendo assim, buscou-se associar conteúdo e atividades do curso com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular). Desta forma, o profissional da área da música poderá ter muitas ideias para articular de forma mais criativa seus planos de aula. Desta forma foram utilizados os seguintes autores: PENNA (2012); CRISTAL (2018); BRASIL (2018); COELHO&FAVARETTO (2014); VIEIRA (2022).



Foco em Música

## Objetivos

### Geral

- Fornecer embasamentos teóricos e práticos sobre o processo de musicalização na educação básica da escola pública.

### Específicos:

- Apresentar uma breve exposição sobre o ensino de música a partir da BNCC;
- Elaborar materiais de musicalização para utilizar em sala de aula;
- Sugerir atividades práticas para as aulas de Arte por meio de recursos teóricos e instrumentos musicais alternativos.

## Metodologia

- Aula expositiva e dialogada, com exemplos práticos e avaliação de fixação dos conteúdos do curso.

## Procedimentos

- Vídeo aula sobre a importância da música na escola de educação básica;
- Apresentação da BNCC com destaque para o ensino de música;
- Observações sobre o quadro do ensino fundamental (anos iniciais e finais) a respeito das unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades;
- Elaboração de quatro instrumentos musicais com materiais recicláveis e utilizáveis do cotidiano;
- Pensar à docência do ensino de música de forma crítica e reflexiva a partir dos conteúdos no amparo da BNCC e dos instrumentos musicais elaborados na formação continuada.



## Estrutura de Execução

- Recursos digitais: Google Class Room; Whatsapp; Google Forms; Power Point.
- Recursos materiais: Notebook; Web cam; microfone dinâmico; microfone de lapela; Interface de áudio; Celular; e-book; fita adesiva; tesoura; plástico; garrafa pet; recipientes de plástico, vidro e alumínio; cabo de vassoura.

## Aulas

- Aula 1 – Música na primeira etapa da educação básica de acordo com a BNCC;
- Aula 2 – Elaborar instrumentos musicais alternativos de amparo à prática pedagógica voltada para a primeira etapa da educação básica.

18

# AULA 1

Música na primeira etapa da educação básica de acordo com a BNCC

## Parte 1

[link](#)

Clique no link acima

ou



Aponte a câmera do seu celular aqui no QR Code para assistir este módulo.

## Parte 2

[link](#)

Clique no link acima

ou



Aponte a câmera do seu celular aqui no QR Code para assistir este módulo.

## Parte 3

[link](#)

Clique no link acima

ou



Aponte a câmera do seu celular aqui no QR Code para assistir este módulo.

Foco em Música

## Por dentro da BNCC

### Quais linguagens compõem o ensino de Arte?

- Artes Visuais, Dança, Música e Teatro.

### Quais as contribuições da Arte para o ensino-aprendizagem?

- Interação crítica dos alunos; Respeito às diferenças; diálogo intercultural, pluriétnico e plurilíngue; Troca entre culturas favorecendo o reconhecimento de semelhanças e diferenças entre elas.

### Que objetivos pretende-se alcançar por meio do ensino de Arte?

- Experiência e a vivência artísticas como prática social, permitindo que os alunos sejam protagonistas e criadores.

### Que possibilidades a prática artística oferece aos alunos?

- Compartilhamento de saberes e de produções entre os alunos.

### Quais meios pode-se produzir o “fazer artístico”?

- Sarau, espetáculos, performances, concertos, recitais, intervenções e outras apresentações e eventos artísticos e culturais.

### Que etapas explorar no campo da Arte?

- Práticas artísticas (compartilhamento de saberes e de produção).
- Processos de criação (compartilhamento das ações artísticas).
- Prática investigativa (produção e organização dos conhecimentos em Arte).

### Dimensões do conhecimento

- Criação; Crítica; Estesia; Expressão; Fruição; Reflexão

### OBSERVAÇÃO

A referência a essas dimensões busca facilitar o processo de ensino e aprendizagem em Arte, integrando os conhecimentos do componente curricular. Uma vez que os conhecimentos e as experiências artísticas são constituídos por materialidades verbais e não verbais, sensíveis, corporais, visuais, plásticas e sonoras, é importante levar em conta sua natureza vivencial, experiencial e subjetiva.

## Sobre a música

A Música é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade subjetiva quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio de cada cultura.

A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical dos alunos. Esse processo lhes possibilita vivenciar a música inter-relacionada à diversidade e desenvolver saberes musicais fundamentais para sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade (BRASIL, p. 196, 2018).

## Unidade temática

Artes Visuais

Música

Dança

Teatro

Artes Integradas

Nessas unidades, as habilidades são organizadas em dois blocos (1º ao 5º ano e 6º ao 9º ano), com o intuito de permitir que os sistemas e as redes de ensino, as escolas e os professores organizem seus currículos e suas propostas pedagógicas com a devida adequação aos seus contextos.

A progressão das aprendizagens não está proposta de forma linear, rígida ou cumulativa com relação a cada linguagem ou objeto de conhecimento, mas propõe um movimento no qual cada nova experiência se relaciona com as anteriores e as posteriores na aprendizagem de Arte (BRASIL, p. 197, 2018).

Foco em Música

## Anos Iniciais

1º ao 5º ano

### Unidade temática

- Música

### Objetos de Conhecimento

- Contextos e práticas; Elementos da linguagem; Materialidades; Notação e Registro Musical; Processos de Criação

### Habilidades

#### Contextos e Práticas

(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.

#### Elementos da linguagem

(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.

#### Materialidades

(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.

#### Notação e registro musical

(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.

#### Processos de criação

(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.

Foco em Música

## Anos Finais

6 ao 9º ano

### Unidade temática

- Música

### Objetos de Conhecimento

- Contextos e práticas; Elementos da linguagem; Materialidades; Notação e Registro Musical; Processos de Criação

### Habilidades

#### Contextos e Práticas

(EF69AR16) Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionando as práticas musicais às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.

(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.

(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.

Foco em Música



## Habilidades

### Elementos da linguagem

(EF69AR20) Explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de recursos tecnológicos (games e plataformas digitais), jogos, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musicais.

### Materialidades

(EF69AR21) Explorar e analisar fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, reconhecendo timbres e características de instrumentos musicais diversos.

### Notação e registro musical

(EF69AR22) Explorar e identificar diferentes formas de registro musical (notação musical tradicional, partituras criativas e procedimentos da música contemporânea), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.

### Processos de criação

(EF69AR23) Explorar e criar improvisações, composições, arranjos, jingles, trilhas sonoras, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos acústicos ou eletrônicos, convencionais ou não convencionais, expressando ideias musicais de maneira individual, coletiva e colaborativa.

26

## AULA 2

Elaborar instrumentos musicais alternativos de amparo à prática pedagógica voltada para a primeira etapa da educação básica.

[link](#)

Clique no link acima

ou



Aponte a câmera do seu celular aqui no QR Code para assistir este módulo.

Neste aula, exploramos a elaboração de instrumentos musicais reciclados com intuito de trabalhar música na sala de aula com materiais de baixo custo.

Para isso, nesta sessão estão listados os Instrumentos Construídos segundo as referências de Vieira (2022):

- GANZÁ (CHOCALHO)
- BONGÔ/AGOGÔ
- CLAVES
- KAZOO

Foco em Música

# GANZÁ(CHOICALHO)

## MATERIAL

- Recipiente de plástico (iogurte);
- Fita crepe;
- Arroz cru (feijão, lentilha ou milho).

## COMO CONSTRUIR

- Coloque arroz dentro dos potes de plásticos;
- Corte pedaços de Fita crepe para fechar a tampa;
- Feche a boca do recipiente com bastante fita para não vazar arroz.

## COMO TOCAR

- Marcar o pulso da música e fazer acompanhamento nas músicas.



# BONGÔ/AGOGÔ

## MATERIAL

- 2 Recipiente de vidro, metal ou plástico (tamanhos diferentes);
- Fita crepe;

## COMO CONSTRUIR

- Alinhe os potes;
- Junte os potes com fita crepe ;

## COMO TOCAR

- Pode se tocado com as mãos simulando um bongô ou pode ser tocados com baquetas simulando um agogô. As baquetas podem ser lápis, caneta ou objeto semelhante.



# CLAVES

## MATERIAL

- Um cabo de vassoura;
- Uma serrinha;
- Uma lixa.

## COMO CONSTRUIR

- Meça e marque 20 cm no cabo de vassoura;
- Serre os pedaços;
- Lixe as pontas das claves.

## COMO TOCAR

- Bata uma clave na outra.



# KAZOO

## MATERIAL

- Garrafa plástica (PET);
- Sacola plástica;
- Elásticos.

## COMO CONSTRUIR

- Corte o gargalo da garrafa;
- Coloque um pedaço de plástico sobre a boca da garrafa e prenda com elástico;


## COMO TOCAR

- Cante em frente à sacola plástica com "tu-tu-tu" vibrando a sacola a partir de seus lábios.



# MÓDULO

## Metodologias ativas da educação musical



Nesse módulo, abordamos os principais métodos ativos estrangeiro e brasileiro da educação musical. Cada estudo teórico-prático abrange as ideias deixadas por grandes mestres da educação musical. A Divulgação e ampliação de atividades musicais relacionadas a cada método proporciona possibilidades musicais para sala de aula. Desta forma a fundamentação teórica utilizada foram: FONTERRADA (2008); ILARI;MATEIRO (2012); ILARI;MATEIRO (2016); PAZ (2000).



Foco em Música



## Objetivos

### Geral

- Ampliar conhecimento de atividades por meio de cada método proposto neste módulo

### Específicos:

- Conhecer os principais métodos estrangeiro da educação musical;
- Conhecer os principais métodos brasileiro da educação musical;
- Descrever possibilidades de atividades musicais a partir das ideias dos métodos.



## Metodologia

- Aula expositiva e dialogada, com exemplos práticos e avaliação de fixação dos conteúdos do curso.

## Procedimentos

- Exposição dos principais métodos estrangeiros;
- Exposição dos principais métodos brasileiros;
- Demonstração de atividades dos métodos estrangeiros;
- Demonstração de atividades dos métodos brasileiros.

## Estrutura de Execução

- Recursos digitais: Google Class Room; Whatsapp; Google Forms; Power Point.
- Recursos Materiais: Notebook; Web cam; microfone dinâmico; microfone de lapela; Interface de áudio; Celular.

## Aulas

- Aula 1 – Explorando os principais métodos ativos musicais estrangeiros e brasileiros;
- Aula 2 – Do conhecimento teórico para sala de aula: Uso de alguns métodos no fazer musical.

35

# AULA 1

Explorando os principais métodos ativos musicais estrangeiros e brasileiros

## Parte 1



Clique no link acima

ou



Aponte a câmera do seu celular aqui no QR Code para assistir este módulo.

## Parte 2



Clique no link acima

ou



Aponte a câmera do seu celular aqui no QR Code para assistir este módulo.

Foco em Música

## Métodos estrangeiros

### Método Dalcroze

Um método de educação musical baseado no movimento, onde o aprendizado ocorre por meio da música e pela música, por meio de uma escuta ativa. A Rítmica – sistema de educação musical criado por Jaques – Dalcroze, que visa a musicalização do corpo- é uma disciplina na qual os elementos da música são estudados através do movimento corporal (MATEIRO; ILARI, p.27, 2012).

## Método Kodály

A proposta de Kodály é essencialmente estruturada no uso da Voz. Música como pertencente a todos e como parte integrante da cultura do ser humano. Cidadão, a partir da vivência musical, deve ser capaz de escrever o que canta e cantar o que lê.

Para Kodály e seus colaboradores, o cantar envolve três tipos de materiais musicais:

- i. canções e jogos infantis cantados na língua materna;
- ii. melodias folclóricas nacionais (com futuro acréscimo de melodias de outras nações);
- iii. temas derivados do repertório erudito ocidental (MATEIRO; ILARI, p.57, 2012).

## Método Willems

Em sua proposta, Willems dedica-se a dois aspectos: o teórico, que engloba os elementos fundamentais da audição e da natureza humana, e a correlação entre som e natureza humana, e o prático, em que organiza o material didático necessário à aplicação de suas idéias à educação musical. Willems estuda a audição sob três aspectos: sensorial, afetivo e mental, repetindo os três domínios da natureza, que considera essencialmente diferentes entre si: o físico, o afetivo e o mental. (MATEIRO; ILARI, p.93, 2012).

Para lograr êxito, willems advoga a necessidade de que o preparo auditivo se dê anteriormente ao ensino de um instrumento musical, pois a escuta é à base da musicalidade. Sua metodologia é: ouvir (escuta puramente fisiológica), escutar e entender (FONTERRADA, p. 139, 2008).

## Método Orff

39

Os princípios que embasam a abordagem Orff são a integração de linguagens artísticas e o ensino baseado no ritmo, no movimento e na improvisação. Com a ajuda de um amigo, Karl Maendler, Orff construiu uma série de instrumentos de percussão, hoje conhecido como “instrumentos Orff”, que utilizava na escola. A idéia era que músicos e dançarinos trocassem de papéis entre si, de modo que todos pudessem tocar e dançar.

Desenvolveu o conceito de “música elemental”, isto é, uma música primordial que envolvesse fala, dança e movimento, partisse do ritmo e servisse de base à educação musical da primeira infância (FONTERRADA, p. 159-160, 2008).

## Métodos Brasileiros

### Villa - Lobos

Implantou o canto orfeônico através do decreto n. 19.890, de 18/4/1931. Seus primeiros passos foram: a criação do curso de pedagogia e canto orfeônico, cursos de especialização e aperfeiçoamento, cursos de reciclagem intensivos, entre outros. O folclore brasileiro foi o esteio principal, resultando deste esforço o Guia Prático.

O compositor não visava à formação de músicos, mas de indivíduos que soubessem apreciar música e que tivessem no âmago de suas identidades o sentido de cooperação coletiva, patriotismo, civismo e disciplina. (MATEIRO;ILARI, p. 29, 2016).



## Villa - Lobos

Villa-Lobos considera alguns elementos que o aluno desenvolve em seu método: consciência do ritmo, consciência do som, consciência do timbre, consciência dinâmica, consciência do intervalo e a consciência do acorde. Depois de assimilado esses elementos, encontrar-se-á o aluno com melhores condições de preparação para o estudo da teoria e do solfejo.

Villa-Lobos baseia-se em um método para canto coral coletivo, a partir do canto orfeônico com músicas tradicionais brasileiras, com o intuito de proporcionar um contato direto dos alunos do ensino básico com a música. Outro dado importante foi a veiculação de nossa cultura e do conhecimento das nossas raízes através da assimilação do folclore nas mais diversas expressões

Durante o governo de Vargas, o canto orfeônico tornou-se, inquestionavelmente, uma ferramenta de doutrinação ideológica, pois impunha valores nacionalistas e patrióticos aos escolares, dando-lhes pouca liberdade de escolha. (MATEIRO;ILARI, p.31, 2016).

## Gazzi de Sá

O método do paraibano Gazzi de Sá foi por algum tempo o único no Brasil, que se baseia no sistema relativo. Guido d'Arezzo foi o primeiro a adotar, por volta do ano 1000, o solfejo relativo, utilizando as sílabas ut, ré, mi, fá, sol, lá para indicar o grau do modo. Teve como base o método Tonic Sol-fa ou Tônica dó, respectivamente de Sarah Glover e JonhCurwen (PAZ, p.26, 2000).

## Sá Pereira

Sá pereira destaca a importância de a musicalização preceder o ensino do instrumento, sendo esta um pré-requisito para o mesmo e, não, o contrário, como comumente se vê. Em sua obra trabalha uma série de exercícios, tendo como objetivo a concepção do intervalo. Algumas são: fazer ouvir uma canção conhecida e pedir que a criança reproduza com entoação afinada e ritmo preciso, tocar a escala de Dó M lentamente, utilização de uma escada (funcional), intervalos, audição, etc (PAZ, p.46-47, 2000).

## Liddy Mignone

Pioneira da iniciação musical juntamente com Sá pereira no Rio de Janeiro. Liddy dedicava-se ao geral, pois acreditava que a iniciação musical deveria fazer parte da formação integral do indivíduo e que todos deveriam passar por essa experiência. Liddy e Sá Pereira, além de possuírem sólidos conhecimentos do método Dalcroze, de psicologia e de pedagogia geral, os seus métodos têm muita coisa em comum. Trabalhava a iniciação musical, uma recreação que dava-se com brincadeiras, jogos, histórias, danças, bandinha rítmica, canto e movimentos corporais (PAZ, p.60, 2000).

# AULA 2

Do conhecimento teórico para sala de aula: Uso de alguns métodos no fazer musical.

## Parte 1

[link](#)

Clique no link acima

ou



Aponte a câmera do seu celular aqui no QR Code para assistir este módulo.

## Parte 2

[link](#)

Clique no link acima

ou



Aponte a câmera do seu celular aqui no QR Code para assistir este módulo.

## Parte 3

[link](#)

Clique no link acima

ou



Aponte a câmera do seu celular aqui no QR Code para assistir este módulo.

Foco em Música

45

# MÓDULO

## Ferramentas digitais para o ensino de música



Neste módulo, experimentamos aplicativos gratuitos disponibilizados para aparelhos celulares, Tablet e PC como forma de auxiliar as aulas de música. As ferramentas digitais complementam o ensino aprendizagem do aluno por meio de aplicativos educacionais.

Foco em Música

## Objetivos

### Geral

- Conhecer ferramentas digitais para o auxílio das aulas de música.

### Específicos:

- Explorar ciberespaços gratuitos no auxílio das aulas de música;
- Explorar o site Chrome Music Lab como recurso fácil para abordar conteúdos musicais de forma lúdica.

## Metodologia

- Aula expositiva e dialogada, com exemplos práticos e avaliação de fixação dos conteúdos do curso.

## Procedimentos

- Compreender as TDIC (Tecnologia Digital da Informação e Comunicação);
- Realizar experiências no Laboratório de música do Chrome Music Lab;
- Compor ou improvisar um trecho melódico e rítmico a partir do MusicLab;
- Tecer Considerações sobre o uso e forma das ferramentas digitais na sala de aula.

## Estrutura de Execução

- Recursos digitais: Google Class Room; Whatsapp; Google Forms; Power Point;
- Recursos materiais: Notebook; Web cam; microfone dinâmico; microfone de lapela; Interface de áudio; Celular.

## Aulas

- Aula 1 – O uso e as formas da Tecnologia Digital da Informação e Comunicação (TDIC) no ensino de música;
- Aula 2 – Conhecendo o Chrome Music Lab.



# AULA 1

## O uso e as formas da Tecnologia Digital da Comunicação (TDIC) no ensino de música

**link**

Clique no link acima

ou



Aponte a câmera do seu celular aqui no QR Code para assistir este módulo.

### O que é Tdic?

Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. No contexto escolar: possibilidades. Ao longo das últimas décadas, as tecnologias digitais da informação e comunicação, também conhecidas por TDICs, têm alterado nossas formas de trabalhar, de se comunicar, de se relacionar e de aprender.

### Importância da TDIC

O papel das TDIC não é simplesmente ser um auxiliar, um suporte, mas sim de um elemento que propicie desafios didáticos para os alunos despertando a pesquisa, a investigação, a indagação, o lado criativo e investigativo, permitindo dessa forma a construção do conhecimento.

### Exemplos de TDIC

*E-mail, WhatsApp, Google Classroom, GoogleMeet, Zoom, BigBlueButton e AVAs (Ambientes Virtuais de Aprendizagem).*

**Foco em Música**

### Possibilidades

- VideoAulas gravadas (EaD);
- Aulas online (Lives) utilizando por exemplo o *Zoom*, *Google meet* e entre outros;
- Sala de aula virtual (*Google Classroom*);
- Materiais digitais interativos (*E-books*);

### TDIC no ensino de música

- Aulas Gravadas em plataformas digitais (AVA: como o *Moodle* e etc.);
- Aulas Gravadas via *Youtube*;
- Aulas via Live (*Facebook*, *Instagram*, etc);
- Apps e Software que agregam conhecimento musical ao aluno;
- O uso de *Whatsapp* como forma de comunicação para envio de links, materiais, imagens e texto;
- Aulas ao vivo em plataformas como *Zoom* e *Google Meet*;
- Materiais didáticos como E-book interativo.

### Considerações

Em um ambiente ideal de aprendizado, a informação deve chegar de maneira clara e precisa. Quando transferimos o ensino formal para o virtual, esse ambiente ideal também deve ser preservado.

Desta forma, percebe-se que, No âmbito do ensino e aprendizagem de música, mesmo estando professor e aluno em ambientes geograficamente distantes, entram alguns recursos muito utilizados: ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) ou uso pedagógico de redes sociais e aplicativos de trocas de mensagens. (CUERVO, p. 132, 2019).

Com o advento da pandemia, o ensino de música teve limitações no aprendizado musical, principalmente na prática musical e desenvolvimento da performance do aluno por não estar ocorrendo aulas presenciais.

Sendo assim, DA FONSECA BARROS (2020); ROCHA (2021); e MATOS (2020) discutem a relação da música e tecnologia trazendo possibilidades de expansão desse ensino, além de reflexões que resultam em melhorias para o ensino da música.

Neste capítulo, o uso de aplicativos vem para colaborar na prática docente em sala de aula mostrando diversas formas de explorar o ensino de música principalmente com o auxílio das TDICs.

52

# AULA 2

## Conhecendo o Chrome Music Lab

[link](#)

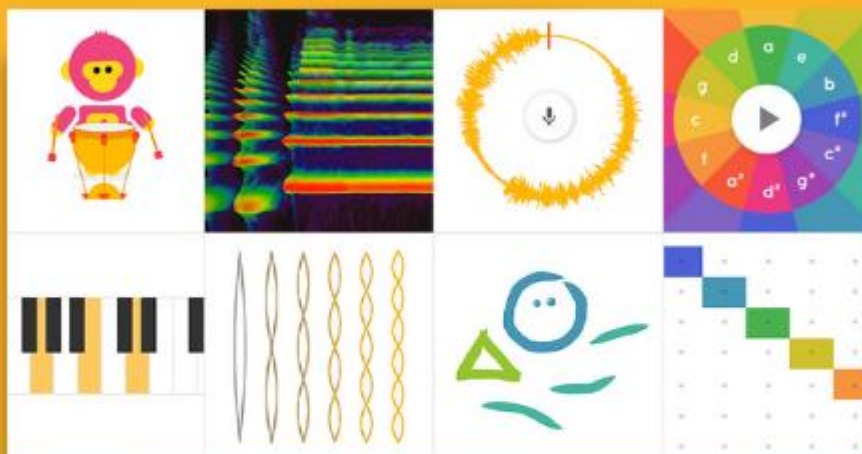
Clique no link acima

ou



Aponte a câmera do seu celular aqui no QR Code para assistir este módulo.

A partir de experimentações realizadas no Chrome Music Lab, pode-se encontrar diversas maneiras de explorar a linguagem musical com auxílio da tecnologia contribuindo no processo de ensino aprendizagem dos alunos (TEDUM, 2020).



Foco em Música

# REFERÊNCIAS

## Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

COELHO, Márcio; FAVARETTO, Ana. Batuque batuta – música na escola – 1º ano. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.

CRISTAL, Quedma Rocha. O Processo da Musicalização. In: XIV Encontro Regional Nordeste da Associação Brasileira de Educação Musical, 2018, Salvador. Anais...Salvador: UFBA, 2018. p. 1-14.

CUERVO, L. da C. Educação musical e novas tecnologias digitais: recursos e estratégias no contexto do canto e da flauta doce. Orfeu, Florianópolis, v. 4, n. 1, p. 120-150, 2019. DOI: 10.5965/2525530404012019120. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/orfeu/article/view/1059652525530404012019120>. Acesso em: 28 abr. 2022.

DA FONSECA BARROS, M. H. Educação musical, tecnologias e pandemia: reflexões e sugestões para o ensino de música em meio à Covid-19. ouvirOUver, [S. l.], v. 16, n. 1, p. 292-304, 2020. DOI: 10.14393/OUV-v16n1a2020-55878. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/ouvirouver/article/view/55878>. Acesso em: 28 abr. 2022.

FONTEERRADA; Marisa Trench de Oliveira. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. Rio de Janeiro: Funarte, 2008

ILARI, Beatriz; MATEIRO, Teresa. Pedagogias brasileiras em educação musical. Curitiba: Intersaberes, 2016.

ILARI, Beatriz; MATEIRO, Teresa. Pedagogias em educação musical. Curitiba: Intersaberes, 2012.

MARCUS VIEIRA. Como construir claves. Youtube. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=A\\_7h2lutiaA&list=PLDtTweWZ68iOzTfZm8x-YYUn7OJvrBfJQ&index=3](https://www.youtube.com/watch?v=A_7h2lutiaA&list=PLDtTweWZ68iOzTfZm8x-YYUn7OJvrBfJQ&index=3) .Acesso em: 06/07/2022.

MARCUS VIEIRA. Como construir um bongô ou agogô. Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=z4Vm8N3ZpZI&list=PLDtTweWZ68iOzTfZm8x-YYUn7OJvrBfJQ&index=5>. Acesso em: 06/07/2022.

MARCUS VIEIRA. Como construir um ganzá. Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gW92a3DMXqM&list=PLDtTweWZ68IOzTfZm8x-YYUn7OJvrBfJQ&index=1>. Acesso em: 06/07/2022.

MARCUS VIEIRA. Como construir um kazoo. Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=z4Vm8N3ZpZI&list=PLDtTweWZ68IOzTfZm8x-YYUn7OJvrBfJQ&index=5>. Acesso em: 06/07/2022.

MATOS, Ronaldo Aparecido. Possibilidades de ensino remoto de música na educação básica pautadas no material Música Br. *Música na Educação Básica*, v. 10, n. 12, 2020.

PAZ; Emerlinda A. *Pedagogia Musical Brasileira no Século XX. Metodologias e Tendências*. Brasília: Editora MusiMed, 2000.

PENNA; Maura. *Música(s) e seu ensino*. Porto Alegre: Sulina, 2014.

ROCHA; Alexandre Fritzen da. *Ensino de Música e tecnologia em tempos de isolamento social: um relato de docência*. Trabalho de conclusão de curso (graduação). Universidade Federal do rio Grande do Sul, Instituto de Artes, Licenciatura em música, Porto Alegre, BR-RS, 2021.

TEDUM. *Ferramentas e Aplicativos – Educação Musical*. Youtube, 8 de abril de 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wPS-lsNiiYs&t=361s>

VIEIRA; Marcus. *Aprenda a Batucar: guia prático com 5 técnicas simples para iniciantes*. Londrina: Musiped. Disponível em: <https://marcusvieira.com/wp-content/uploads/2020/07/Aprenda-a-batucar.pdf>. Acesso em: 06/07/2022.

VIEIRA; Marcus. *Como construir 10 instrumentos musicais e como utilizá-los em aula*. Londrina: Musiped. Disponível em: <https://marcusvieira.com/>. Acesso em 06/07/2022

# SOBRE OS AUTORES

## Foco em Música



Professor Substituto na Universidade do Estado do Pará (UEPA/Licenciatura em Música) e Professor de Arte/Música na Secretaria de Educação do Pará (SEDUC). Doutorando em Artes Pelo Programa de pós-graduação em artes (PPGARTES/UFPA). Tem experiência na área de Artes e Educação, com ênfase em educação Musical e Etnomusicologia, atuando principalmente nos seguintes temas: Educação musical, Ensino de arte, Formação inicial e continuada de Professores de Arte/música, música na educação básica, Ensino coletivo de violão e na Etnomusicologia com ênfase na práticas musicais do Pará, Manifestações culturais com ênfase no Carimbó. É integrante do Laboratório de Etnomusicologia da Universidade Federal do Pará (LabEtno/UFPA) e Grupo de Pesquisa Transtornos do Desenvolvimento e Dificuldades de Aprendizagem (GP-TDDA/UFPA).

# SOBRE OS AUTORES

## Foco em Música



Prof. Dr. Áureo DeFreitas é natural de Altamira, Pará, onde conviveu com a cultura local até os 13 anos de idade. Concluiu seu Bacharelado em Musica/Violoncelo Performance pela University of Missouri at Columbia em 1989 (USA), Mestrado em Musica/Violoncelo Performance pela Louisiana State University em 1992 (USA), e o doutoramento (PhD) em Educação Musical pela University of South Carolina em 2005 (USA). Iniciou seu trabalho didático na Escola de Música da Universidade Federal do Pará em 1994, hoje Instituto de Ciências da Arte – EMUFPA, onde atua como professor afetivo do Curso Técnico, Curso de Graduação, e Pós-Graduação. Sua filosofia de ensino incentiva crianças e adolescentes nas comunidades a tocar um instrumento de cordas friccionadas visando manter e apoiar alunos que queiram posteriormente ingressar em uma universidade, onde possam ter uma educação musical e cultural do mais alto nível, contribuindo para o seu desenvolvimento econômico e social.





O e-book foco em música - formação continuada em música, organizado por Lucian Costa e Aureo Defreitas, tem por finalidade oferecer curso de aperfeiçoamento nas temáticas de musicalização, metodologias ativas da educação musical e ferramentas tecnológicas para ensino de música aos professores que atuam, preferencialmente, na educação básica (anos iniciais e finais do ensino fundamental) da rede pública de ensino, podendo ser ofertado também para professores dos demais níveis da educação básica. O FOCO EM MÚSICA se dedica principalmente na formação continuada musical de professores que concluíram à bastante tempo sua graduação e precisam de qualificação no mercado de trabalho, professores formados em educação artística com habilitação em música, professores com licenciatura em música.



**E-BOOK FOCO EM MÚSICA**

**AUTORES**

**LUCIAN COSTA & AUREO DEFREITAS**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARTES**

**PPGARTES-UFPA**



## APÊNDICE U – Capas dos vídeos de cada aula do curso FOCO em Música



**MÓDULO I**  
MÚSICALIZAÇÃO NA  
EDUCAÇÃO BÁSICA  
**AULA 1- PTE.3**

++ ++ ++  
++ ++ ++  
++ ++ ++

**MÓDULO I**  
MÚSICALIZAÇÃO NA  
EDUCAÇÃO BÁSICA  
**AULA 2**

++ ++ ++  
++ ++ ++  
++ ++ ++









APÊNDICE V – Certificado do curso FOCO em Música (Participante)



# CERTIFICADO

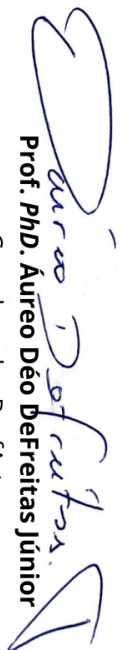


Certificamos que **Nome do Participante** realizou o curso de formação continuada **FOCO em Música** do Programa de Pós-Graduação em Artes do Instituto de Ciências da Arte da Universidade Federal do Pará, na modalidade totalmente a distância.

Carga horária: 60 horas de formação a distância

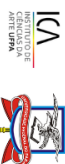
Período: **6 a 24 de Junho de 2022**



  
**Prof. PhD. Áureo Déo DeFreitas Júnior**  
 Coordenador ProfArtes  
 UFPA

  
**Prof. Me. Lucian José de Souza Costa**  
 Doutorando  
 UFPA

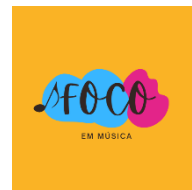
**PG** Artes  
 Programa de Pós-graduação  
 em Artes da UFPA





## APÊNDICE W – Carta convite (palestrante)

**Carta convite**  
**Belém, 27 de Junho de 2022**



**Ao Senhor**  
**ÁUREO DE FREITAS**  
**Professor Pesquisador *PhD***

Estimado Professor, O curso FOCO em Música do Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal do Pará Coordenado pelo Professor Doutorando Lucian Costa cumprimenta V. Sra. e tem a honra de convidá-lo para ministrar palestra online com o tema **“FORMAÇÃO CONTINUADA: PROFARTES/UFPA**, que acontecerá no dia 01 de julho de 2022 as 18:30 via plataforma google meet, cujo público são Professores de Arte da linguagem música.

O curso FOCO em Música é parte da coleta de dados de pesquisa de Doutorado e tem como participantes professores da rede municipal de educação e cultura de Belém (SEMEC).

Na certeza de uma sinalização positiva, agradecemos sua colaboração ao processo de formação dos/as profissionais envolvidos/as no curso FOCO em Música.

**Atenciosamente,**

**LUCIAN JOSÉ DE S. COSTA**  
*Lucian José de Souza Costa e Costa*  
 DOUTORANDO/PPGARTES/UFPA

## APÊNDICE X – Certificado do curso FOCO em Música (palestrante)



# CERTIFICADO



Certificamos que **Áureo Déo DeFreitas Júnior** ministrou a palestra intitulada **Formação Continuada: PROFARTES/UFPa** referente ao curso de formação continuada **FOCO em Música** do Programa de Pós-Graduação em Artes do Instituto de Ciências da Arte da Universidade Federal do Pará, na modalidade totalmente a distância.

Carga horária: 2 horas

Data: **01 de julho de 2022**



*Lucian José De S. Costa*

Prof. Me. **Lucian José de Souza Costa**

Doutorando Responsável  
UFPa



## APÊNDICE Y– Apresentação do curso FOCO em Música

**Instituição:** Universidade Federal do Pará

**Unidade/Órgão:** Instituto Ciências da Arte – ICA

**Programa:** Programa de Pós-Graduação em Artes - PPGARTES

**Grupo de pesquisa:** Transtornos do Desenvolvimento e Dificuldade de Aprendizagem (TDDA)

**Orientador:** Prof. Dr. Áureo Deo DeFreitas Júnior (UFPA)

**Doutorando (pesquisador):** Prof. Me. Lucian José de Souza Costa (UFPA)

**Área CNPQ:** Linguística, Letras e Artes

**Eixo temático:** Educação musical

**Linha de pesquisa:** Memórias, Histórias e Educação em Artes

**Linha de extensão:** Formação de professores

**Resumo:** O curso de Formação Continuada para Professores de Arte/música – FOCO EM MÚSICA – tem por objetivo aperfeiçoar o trabalho musical desenvolvido nas escolas públicas de educação básica, para isso visa oferecer três módulos de aperfeiçoamento nas temáticas: de musicalização, de metodologias ativas da educação musical e de ferramentas tecnológicas para ensino de música aos professores que atuam, preferencialmente, nos anos iniciais e finais do ensino fundamental da rede pública municipal de ensino, mas também podendo se estender para os professores dos demais níveis da educação básica. O FOCO EM MÚSICA, além de estar voltado a professores com licenciatura em música, se dedica à formação musical continuada, principalmente, de professores que concluíram há bastante tempo sua graduação, necessitados de qualificação no mercado, e de professores formados em educação artística com habilitação em música. O curso é ofertado no formato EAD (Ensino à distância), dividido em 3 módulos, sendo cada módulo com duas vídeos aulas, além de matérias complementares e de uma avaliação pessoal referente ao curso. A plataforma onde hospeda os materiais, vídeos aulas e avaliações é o Google Classroom por ser de fácil acesso por parte dos professores participantes.

### OBJETIVOS

**Geral:** Estimular a formação continuada de professores de Artes/Música da educação básica no município de Belém a partir de conteúdos e elaboração de estratégias metodológicas criativas para a área da música, tendo como base o perfil dos profissionais e a realidade das escolas em que atuam em tempos de pandemia.

#### **Específicos:**

(a) Comparar, junto com os profissionais da educação, alternativas didático-pedagógicas para o ensino de música, considerando o perfil de formação e a realidade do contexto educacional em que atuam;

(b) Aplicar capacitação teórico-prática do uso de ferramentas virtuais para o ensino de música nas escolas de educação básica do município de Belém;

### **Justificativa**

Os professores da rede pública municipal de ensino que trabalham na educação básica têm a prática de atividades musicais em sala de aula, porém, poucos são os professores que possuem conhecimento musical para desenvolver tais atividades. O curso pretende auxiliá-los na qualificação e aperfeiçoamento da sua prática musical em sala de aula, por meio de atividades lúdicas, utilizando o corpo, materiais recicláveis e instrumentos alternativos como opções para uma boa prática musical.

### **Metodologia**

Trata-se de um curso auto instrucional, ou seja, sem tutoria, via educação à distância com a utilização de um ambiente virtual de aprendizagem. Este formato privilegia o estudo individualizado de cada participante, o que significa que cada participante poderá estabelecer sua rotina de estudo para estudar a qualquer hora e local, desde que dentro do prazo estabelecido no curso que será de, no máximo, três semanas. A realização de todo o processo se baseia na prática de estudo diário e contínuo do participante.

O curso FOCO EM MÚSICA oferece aulas no formato on-line, sendo 3 módulos, cada módulo armazena cerca de duas aulas, cada uma com duração de 15 a 30 minutos. Além das videoaulas são recomendados materiais complementares e uma avaliação final de cunho pessoal para o participante avaliar os módulos antes e depois da formação, dessa forma, obtendo qualificação na sua prática musical em sala de aula. Para um melhor aproveitamento, é sugerido que o cursista faça um módulo em cada semana, totalizando 3 semanas de aula, mais o questionário inicial para obtenção do perfil profissional e uma avaliação final sobre os conteúdos ministrados. O participante que concluir de forma total o curso de formação obterá um certificado com carga horária de 60h.

#### (a) Critérios de avaliação

A conclusão dos módulos é feita automaticamente mediante a conclusão das videoaulas e atividades de fixação que os compõem. Dessa forma, é necessário concluir todos os módulos e suas atividades, além do módulo avaliativo, ao final, para ser aprovado no curso.

#### (b) Acesso ao certificado

O documento de conclusão disponibilizado é um certificado que contém a carga horária do curso, o conteúdo programático, o período de realização e o aproveitamento do participante no curso. Cada participante após concluir todos os módulos receberá em seu e-mail cadastrado junto ao curso de formação.

### **Indicadores, metas e resultados**

O FOCO EM MÚSICA busca elevar a qualificação do trabalho musical dos professores de arte/música já desenvolvido nas salas de aula da educação básica da rede pública municipal de ensino, principalmente, no município de Belém por meio da Secretaria Municipal de Educação (SEMEC). Espera-se alcançar um número significativo de professores de arte com formação em música, lotados na educação básica. Ademais, atingir não apenas professores, mas também alunos, com ações diretas e indiretas, via formação continuada contribuindo no avanço da prática musical na escola.

### **Carga Horária**

- 60 horas

### **Ementa**

- Módulo I - **Musicalização na educação básica**

Neste módulo, exploram-se os princípios da musicalização na educação básica buscando fontes criativas para trabalhar em sala de aula a música de forma prática com auxílio de atividades lúdicas. Sendo assim, buscou-se associar conteúdos e atividades fazendo uma conexão com a BNCC. Desta forma, oferecer ao profissional

desta área diversas ideias para articular de forma mais objetiva e segura seu plano de aula de acordo com as diretrizes curriculares.

➤ **Módulo II – Metodologias ativas da educação musical**

Nesse módulo, abordamos os principais métodos da educação musical com seus principais autores para um diálogo teórico-prático. Além disso, neste módulo, será construído um planejamento de conteúdos na área da educação musical, planos de aulas, planos de ensino que deverão ser ferramentas guia para o professor de música usar em sala de aula.

➤ **Módulo III - Ferramentas digitais para o ensino de música**

Neste módulo, abordamos o uso das TDIC (Tecnologia Digital da Informação e Comunicação) como forma de auxiliar as aulas de música, além de experimentar o site Chrome Music Lab como um grande laboratório virtual disponível em aparelhos celulares e PC no auxílio das aulas de música. As ferramentas digitais complementam o ensino aprendizagem do aluno.

### **Conteúdo do curso**

➤ **Sobre o curso**

Organização e sistematização dos módulos e de cada aula de acordo com os conteúdos propostos

➤ **Módulo I – Musicalização na educação básica**

Aula 1 – Música na primeira etapa da educação básica de acordo com a BNCC

Aula 2 – Elaborar instrumentos musicais alternativos de amparo à prática pedagógica voltada para a primeira etapa da educação básica.

➤ **Módulo II – Metodologias ativas da educação musical**

Aula 1 – Explorando os principais métodos ativos musicais estrangeiros e brasileiros

Aula 2 – Do conhecimento teórico para sala de aula: Uso de alguns métodos no fazer musical.

➤ **Módulo III – Ferramentas digitais para o ensino de música**

Aula 1 – O uso e as formas da Tecnologia Digital da Informação e Comunicação (TDIC) no ensino de música

Aula 2 – Conhecendo o Chrome Music Lab

➤ **Módulo Avaliativo**

Atividades de fixação e avaliação dos módulos das aulas

**Público alvo**

- Professores de arte com formação em música ou educação artística com habilitação em música, temporários ou efetivos, da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Belém (SEMEC).

## APÊNDICE Z – Ementa do Módulo I (Musicalização na Educação básica)

### **CAPACITAÇÃO DOCENTE PARA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE ARTES/MÚSICA**

\*Curso promovido pelo doutorando Lucian José de Souza Costa e Costa e vinculado à sua Tese “**FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MÚSICA: Uma proposta de ensino-aprendizagem por intermédio da pesquisa e prática docente**”.

#### **1 IDENTIFICAÇÃO**

MÓDULO I: Musicalização na Educação básica

DURAÇÃO DO MÓDULO: 2 videoaulas + Atividade avaliativa na plataforma

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 06 a 24/06/2022

LOCAL: Google Classroom

DOCENTE: Prof. Me. Lucian Costa

#### **2 EMENTA**

Neste módulo, exploramos os princípios da musicalização na educação básica buscando fontes de criatividade para trabalhar em sala de aula a música de forma prática com auxílio de atividades lúdicas. Sendo assim, busca-se associar o conteúdo e as atividades do curso com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) para que o profissional da área da música tenha diversas alternativas para articular de forma mais criativa seus planos de aula em consonância com as diretrizes curriculares.

#### **3 OBJETIVOS**

Geral:

- Fornecer embasamentos teóricos e práticos sobre o processo de musicalização na educação básica da escola pública.

Específicos:

- Apresentar uma breve exposição sobre o ensino de música a partir da BNCC;
- Elaborar materiais de musicalização para utilizar em sala de aula;
- Sugerir atividades práticas para as aulas de Arte por meio de recursos teóricos e instrumentos musicais alternativos.

#### **4 METODOLOGIA**

- Aula expositiva e dialogada, com exemplos práticos e avaliação de fixação dos conteúdos do curso.

#### **5 PROCEDIMENTOS**



- Vídeo aula sobre a importância da música na escola de educação básica;
- Apresentação da BNCC com destaque para o ensino de música;
- Observações sobre o quadro do ensino fundamental (anos iniciais e finais) a respeito das unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades;
- Elaboração de quatro instrumentos musicais com materiais recicláveis e utilizáveis do cotidiano;
- Pensar a docência do ensino de música de forma crítica e reflexiva a partir dos conteúdos no amparo da BNCC e dos instrumentos musicais elaborados na formação continuada.

## 6. ESTRUTURA DE EXECUÇÃO:

- **Recursos digitais:** Google Classroom; WhatsApp; Google Forms; Power Point.
- **Recursos materiais:** Notebook; Web cam; microfone dinâmico; microfone de lapela; Interface de áudio; Celular; e-book; fita adesiva; tesoura; plástico; garrafa pet; recipientes de plástico, vidro e alumínio; cabo de vassoura.

## 7. AVALIAÇÃO

- Conclusão do módulo feita automaticamente mediante a conclusão das videoaulas, leitura dos materiais auto instrucional e atividade de fixação sobre tudo que fora abordado neste módulo. (Desempenho; feedback do cursista sobre o módulo)

## 8 CRONOGRAMA

- 06 a 24/06/2022

**Aula 1** – Música na primeira etapa da educação básica de acordo com a BNCC;

**Aula 2** – Elaborar instrumentos musicais alternativos de amparo à prática pedagógica voltada para a primeira etapa da educação básica.

## BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

COELHO, Márcio; FAVARETTO, Ana. **Batuque batuta – música na escola – 1º ano**. São Paulo: Editora Saraiva, 2014.

CRISTAL, Quedma Rocha. **O Processo da Musicalização**. In: XIV Encontro Regional Nordeste da Associação Brasileira de Educação Musical, 2018, Salvador. Anais...Salvador: UFBA, 2018. p. 1-14.

PENNA; Maura. **Música(s) e seu ensino**. Porto Alegre: Sulina, 2014.

VIEIRA; Marcus. **Aprenda a Batucar: guia prático com 5 técnicas simples para iniciantes**. Londrina: Musiped. Disponível em:

VIEIRA; Marcus. **Como construir 10 instrumentos musicais e como utilizá-los em aula**. Londrina: Musiped. Disponível em:

MARCUS VIEIRA. **Como construir um ganzá**. Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=gW92a3DMXqM&list=PLDtTweWZ68IOzTfZm8x-YYUn7OJvrBfJQ&index=1>

MARCUS VIEIRA. **Como construir claves**. Youtube. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=A\\_7h2lutlaA&list=PLDtTweWZ68IOzTfZm8x-YYUn7OJvrBfJQ&index=3](https://www.youtube.com/watch?v=A_7h2lutlaA&list=PLDtTweWZ68IOzTfZm8x-YYUn7OJvrBfJQ&index=3)

MARCUS VIEIRA. **Como construir um kazoo**. Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=z4Vm8N3ZpZI&list=PLDtTweWZ68IOzTfZm8x-YYUn7OJvrBfJQ&index=5>

MARCUS VIEIRA. **Como construir um bongô ou agogô**. Youtube. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=z4Vm8N3ZpZI&list=PLDtTweWZ68IOzTfZm8x-YYUn7OJvrBfJQ&index=5>

## APÊNDICE A1 – Ementa do Módulo II (Metodologias ativas da Educação Musical)

### 1 IDENTIFICAÇÃO

MÓDULO II: Metodologias ativas da Educação Musical

DURAÇÃO DO MÓDULO: 5 videoaulas + Atividade avaliativa na plataforma.

PERÍODO DO MÓDULO: 06 a 24/06/2022

LOCAL: Google Classroom

DOCENTE: Prof. Me. Lucian costa

### 2 EMENTA

Nesse módulo, abordam-se os principais métodos ativos estrangeiros e brasileiros da educação musical. Cada estudo teórico-prático abrange as ideias deixadas por grandes mestres da educação musical. A Divulgação e ampliação de atividades musicais relacionadas a cada método proporciona possibilidades musicais para sala de aula.

### 3 OBJETIVO

#### Geral:

- Ampliar conhecimento de atividades por meio de cada método proposto neste módulo

#### Específicos

- Conhecer os principais métodos estrangeiro da educação musical;
- Conhecer os principais métodos brasileiro da educação musical;
- Descrever possibilidades de atividades musicais a partir das ideias dos métodos.

### 4 METODOLOGIA

- Aula expositiva e dialogada, com exemplos práticos e avaliação de fixação dos conteúdos do curso.

### 5 PROCEDIMENTOS

- Exposição dos principais métodos estrangeiros;
- Exposição dos principais métodos brasileiros;
- Demonstração de atividades dos métodos estrangeiros;
- Demonstração de atividades dos métodos brasileiros.

### 6 ESTRUTURA DE EXECUÇÃO:

- **Recursos digitais:** Google Classroom; WhatsApp; Google Forms; Power Point.

- **Recursos Materiais:** Notebook; Web cam; microfone dinâmico; microfone de lapela; Interface de áudio; Celular.

## 7 AVALIAÇÃO

- Conclusão do módulo feita automaticamente mediante a conclusão das videoaulas, leitura dos materiais auto instrucional e atividade de fixação sobre tudo que fora abordado neste módulo. (tempo de aproveitamento com a sala)

## 8 CRONOGRAMA

- 06 a 24/06/2022:

Aula 1 – Explorando os principais métodos ativos musicais estrangeiros e brasileiros;

Aula 2 – Do conhecimento teórico para sala de aula: Uso de alguns métodos no fazer musical.

## BIBLIOGRAFIA

FONTEERRADA; Marisa Trench de Oliveira. **De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação**. Rio de Janeiro: Funarte, 2008

ILARI, Beatriz; MATEIRO, Teresa. **Pedagogias brasileiras em educação musical**. Curitiba: Intersaberes, 2016.

ILARI, Beatriz; MATEIRO, Teresa. **Pedagogias em educação musical**. Curitiba: Intersaberes, 2012.

PAZ; Emerlinda A. **Pedagogia Musical Brasileira no Século XX. Metodologias e Tendências**. Brasília: Editora MusiMed, 2000.

## APÊNDICE B1 – Ementa do Módulo III (Ferramentas digitais para o ensino de música)

### 1 IDENTIFICAÇÃO

MÓDULO III: Ferramentas digitais para o ensino de música

DURAÇÃO MÓDULO: 2 videoaulas + Atividade avaliativa na plataforma.

DIA DO CURSO: 06 a 24/06/2022

LOCAL: Google Classroom.

DOCENTE: Prof. Me. Lucian costa

### 2 EMENTA

Neste módulo, abordamos o uso das TDIC (Tecnologia Digital da Informação e Comunicação) como forma de auxiliar as aulas de música, além de experimentar o site Chrome Music Lab como um grande laboratório virtual disponível em aparelhos celulares e PC no auxílio das aulas de música. As ferramentas digitais complementam o ensino aprendizagem do aluno.

### 3 OBJETIVOS

Geral:

- Conhecer ferramentas digitais para o auxílio das aulas de música.

Específicos:

- Explorar ciberespaços gratuitos no auxílio das aulas de música;
- Explorar o site Chrome Music Lab como recurso fácil para abordar conteúdos musicais de forma lúdica.

### 4 METODOLOGIA

- Aula expositiva e dialogada, com exemplos práticos e avaliação de fixação dos conteúdos do curso.

### 5 PROCEDIMENTOS

- Compreender as TDIC (Tecnologia Digital da Informação e Comunicação);
- Realizar experiências no Laboratório de música do Chrome Music Lab;
- Compor ou improvisar um trecho melódico e rítmico a partir do Chrome Music Lab;
- Tecer Considerações sobre o uso e forma das ferramentas digitais na sala de aula.

### 6 ESTRUTURA DE EXECUÇÃO

- Recursos digitais: Google Classroom; WhatsApp; Google Forms; Power Point;

- Recursos materiais: Notebook; Web cam; microfone dinâmico; microfone de lapela; Interface de áudio; Celular.

## 7 AVALIAÇÃO

- Conclusão do módulo feita automaticamente mediante a conclusão das videoaulas, leitura dos materiais auto instrucional e atividade de fixação sobre tudo que fora abordado neste módulo.

## 8 CRONOGRAMA

- 06 a 24/06/2022:

Aula 1 – O uso e as formas da Tecnologia Digital da Informação e Comunicação (TDIC) no ensino de música;

Aula 2 – Conhecendo o Chrome Music Lab.

## BIBLIOGRAFIA

CUERVO, L. da C. Educação musical e novas tecnologias digitais: recursos e estratégias no contexto do canto e da flauta doce. **Orfeu**, Florianópolis, v. 4, n. 1, p. 120-150, 2019. DOI: 10.5965/2525530404012019120. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/orfeu/article/view/1059652525530404012019120>. Acesso em: 28 abr. 2022.



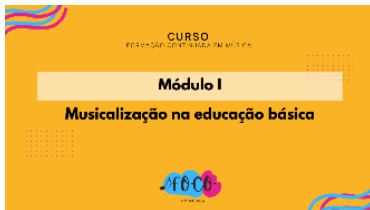
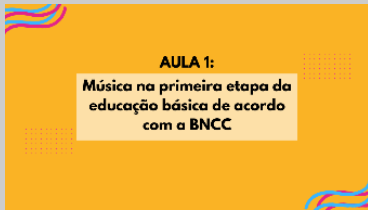
DA FONSECA BARROS, M. H. Educação musical, tecnologias e pandemia: reflexões e sugestões para o ensino de música em meio à Covid-19. **ouvirOUver**, [S. l.], v. 16, n. 1, p. 292–304, 2020. DOI: 10.14393/OUV-v16n1a2020-55878. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/ouvirouver/article/view/55878>. Acesso em: 28 abr. 2022.

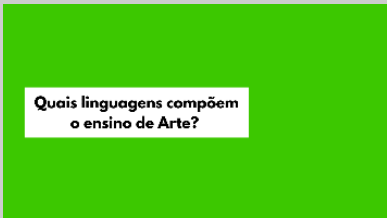

ROCHA; Alexandre Fritzen da. **Ensino de Música e tecnologia em tempos de isolamento social: um relato de docência**. Trabalho de conclusão de curso (graduação). Universidade Federal do rio Grande do Sul, Instituto de Artes, Licenciatura em música, Porto Alegre, BR-RS, 2021.

MATOS, Ronaldo Aparecido. Possibilidades de ensino remoto de música na educação básica pautadas no material Música Br. **Música na Educação Básica**, v. 10, n. 12, 2020.


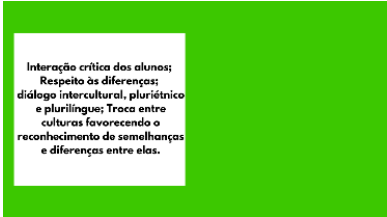
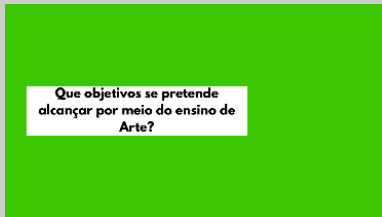
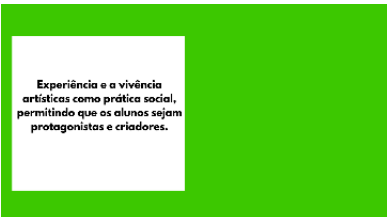
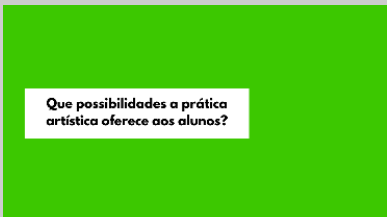
TEDUM. **Ferramentas e Aplicativos – Educação Musical**. Youtube, 8 de abril de 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wPS-lsNilYs&t=361s>

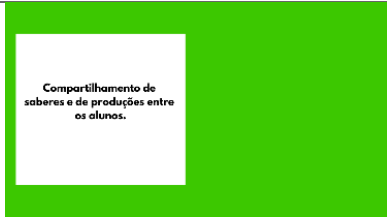
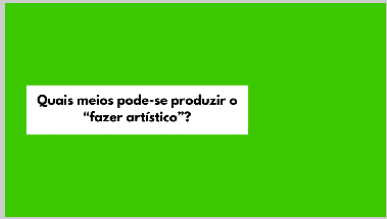
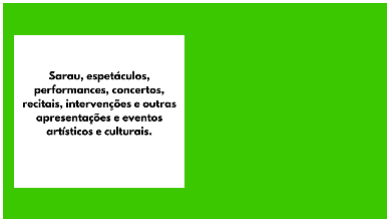
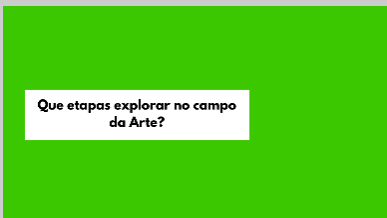
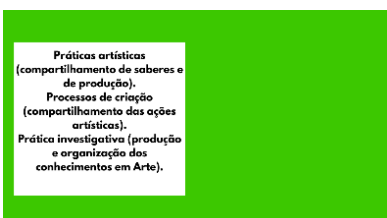
## APÊNDICE C1 – Roteiro de vídeo do módulo I - Aula 01 (Parte 1)


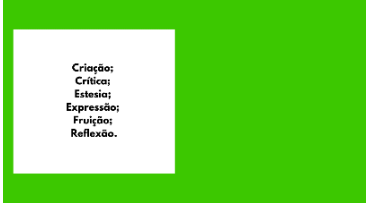
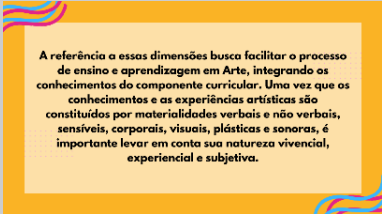
CENA	ÁUDIO	TEXTO	VÍDEO	TEMPO
01			- Tela de apresentação da capa do curso Foco em Música. 	00:00:01 a 00:00:04
02	- Música de fundo.	> Olá querido cursista, seja muito bem-vindo curso Foco em Música, me chamo professor Lucian Costa. Nesta aula iremos abordar: a música na primeira etapa da educação básica de acordo com a BNCC.	- Aparece a identificação do professor formador do curso. 	00:00:05 a 00:00:16
03	- Entra a Vinheta do curso Foco em Música.			00:00:17 a 00:00:20
04	- Música de fundo.		-Aparece a identificação do módulo I. 	00:00:21 a 00:00:25
05	- Música de fundo.		- Em seguida aparece a identificação da aula 1 (parte 1). 	00:00:26 a 00:00:30
06		> olá querido cursista, seja muito bem-vindo nesta aula, a qual vamos abordar: a música na primeira etapa da		00:00:31 a 00:01:09

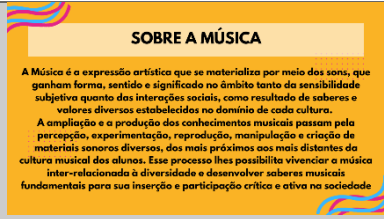


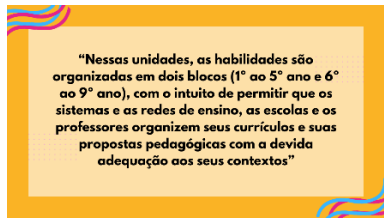
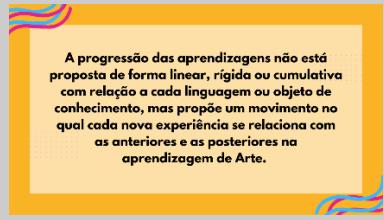
		<p>educação básica de acordo com a BNCC, que é a Base Nacional comum curricular. Para isso, nós precisamos compreender o que o documento fala sobre a área da linguagem que é Arte, composta de artes visuais, dança, teatro e música. Então vem comigo! Para compreender esse documento as primeiras partes do documento, eu dividir em alguma perguntas. Perguntas que vão fazer você refletir, fazer você compreender e entender todo âmbito do documento para o ensino de Arte.</p>		
07		<p>&gt; Quais as linguagens compõem o ensino de Arte?</p>	<p>- Aparece na tela a primeira pergunta:</p> 	00:01:10 a 00:01:18
08		<p>&gt; Segundo a LDB, a Lei de Diretrizes e Bases e a Base Nacional Comum Curricular, as linguagens são: Artes visuais, Teatro, Dança e Música.</p>	<p>- Aparece na tela as linguagens da Arte:</p> 	00:01:19 a 00:01:23
09		<p>&gt; Mas, quais as contribuições da Arte para o ensino-aprendizagem?</p> <p><b>[leitura da imagem na tela]</b></p>	<p>- Aparece na tela a segunda pergunta:</p>	00:01:24 a 00:01:28




				
10		[leitura da imagem na tela]	<p>- Aparece na tela a resposta para a segunda pergunta:</p> 	00:01:29 a 00:01:45
11		[leitura da imagem na tela]	<p>- Aparece na tela a terceira pergunta:</p> 	00:01:46 a 00:01:50
12		[leitura da imagem na tela]	<p>- Aparece na tela a resposta para a terceira pergunta:</p> 	00:01:51 a 00:01:59
13		> Na quarta pergunta:  [leitura da imagem na tela]	<p>- Aparece na tela a quarta pergunta:</p> 	00:02:00 a 00:02:03
14		[leitura da imagem na tela]	<p>- Aparece na tela a resposta para a quarta pergunta:</p>	00:02:04 a 00:02:10

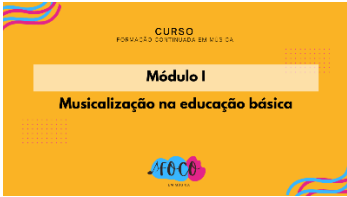


				
15		<p>Seguindo então, quais os meios podem-se produzir o “fazer artístico” ?</p> <p><b>[leitura da imagem na tela]</b></p>	<p>- Aparece na tela a quinta pergunta:</p> 	00:02:11 a 00:02:14
16		<p><b>[leitura da imagem na tela]</b></p>	<p>- Aparece na tela a resposta para a quinta pergunta:</p> 	00:02:15 a 00:02:24
17		<p><b>[leitura da imagem na tela]</b></p>	<p>- Aparece na tela a sexta pergunta:</p> 	00:02:25 a 00:02:27
18		<p><b>[leitura da imagem na tela]</b></p>	<p>- Aparece na tela a resposta para a sexta pergunta:</p> 	00:02:28 a 00:02:44
19		<p>&gt; Que dimensões do conhecimento pode-se trabalhar na Arte?</p> <p><b>[leitura da imagem na tela]</b></p>	<p>- Aparece na tela a palavra dimensões do conhecimento referente à sétima pergunta:</p>	00:02:45 a 00:02:47

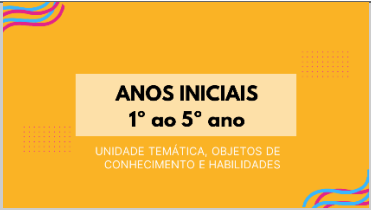

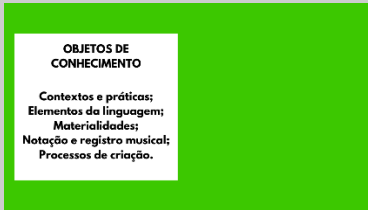
				
20		<b>[leitura da imagem na tela]</b>	- Aparece na tela a repostagem para a sétima pergunta: 	00:02:48 a 00:02:55
21		> Cabe observar também que: <b>[leitura da imagem na tela]</b>	- Aparece na tela texto explicativo 	00:02:56 a 00:03:27
22		> Nesse primeiro momento, eu quero que você entenda nesta aula como o campo da Arte pode contribuir para o ensino-aprendizagem de cada aluno, a partir das linguagens: Artes visuais, teatro, dança e música. O nosso foco aqui dentro deste curso é a linguagem da música. Seguindo então, o que o documento fala sobre o ensino de música.		00:03:28 a 00:03:49
23		<b>[leitura da imagem na tela]</b>	- Aparece na tela texto explicativo	00:03:50 a 00:04:50

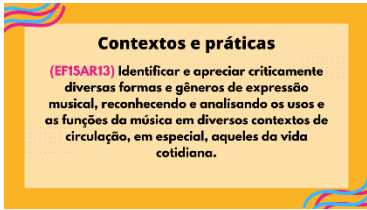
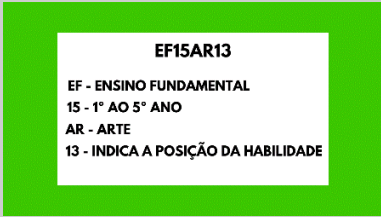
			 <p><b>SOBRE A MÚSICA</b></p> <p>A Música é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade subjetiva quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio de cada cultura.</p> <p>A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical dos alunos. Esse processo lhes possibilita vivenciar a música inter-relacionada à diversidade e desenvolver saberes musicais fundamentais para sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade</p>	
24		> Para isso, o documento é dividido, pelo que chamamos de unidades temáticas. As unidades temáticas são divididas em cinco partes.	<p>- Aparece a palavra Unidades temáticas girando na tela</p> 	00:04:51 a 00:04:59
24		[leitura da imagem na tela]	<p>- Aparece na tela uma imagem explicativa sobre as unidades temáticas</p> 	00:05:00 a 00:05:08
25		> Sendo assim, [leitura da imagem na tela]	<p>- Aparece na tela um texto explicativo</p> 	00:05:09 a 00:05:34
26		[leitura da imagem na tela]	<p>- Aparece na tela texto explicativo</p> 	00:05:35 a 00:05:55
27	- Música de fundo		<p>- Aparece na tela uma imagem identificando o resumo da aula</p>	00:05:56 a 00:05:59

				
28		<p>&gt; Nesse primeiro momento desta aula, nós queremos fazer com que o professor possa compreender a interação dentro, tanto da LDB como na Base Nacional Comum Curricular voltada para o campo da Arte, e pegar como o foco a linguagem da música, o que que pode ser trabalhado? Quais são os objetivos ? de que forma? Quais são os meios ? qual é a intenção de se trabalhar Arte na educação básica? E quais são os tipos de unidades que nós temos, as unidades temáticas, dentro dessa grande linguagem que é a Arte. Fique conosco, e nos acompanhe na segunda parte da aula.</p>	- finalização do vídeo	00:06:00 a 00:06:39

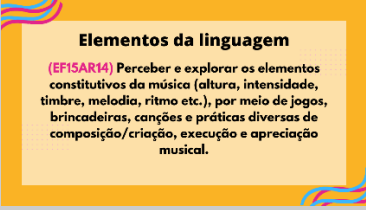
## APÊNDICE D1 – Roteiro de vídeo do módulo I - Aula 01 (Parte 2)

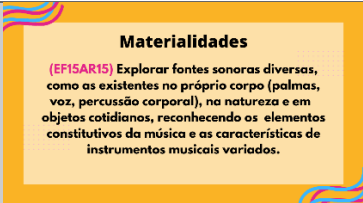
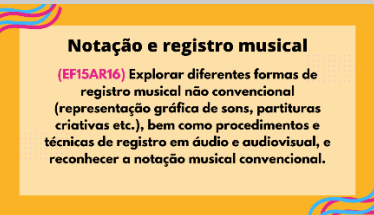
CENA	ÁUDIO	TEXTO	VÍDEO	TEMPO
01	- Entra a Vinheta do curso Foco em Música.			00:00:01 a 00:00:04
02			- Aparece a identificação do módulo I. 	00:00:05 a 00:00:09
03			- Aparece a identificação da aula 1 (parte II). 	00:00:10 a 00:00:14
04		> Olá, nessa segunda parte dessa aula iremos agora para o primeiro bloco. É dividido em dois blocos a sessão a qual nós afirmamos de primeiro ao quinto ano e de sexto ao nono ano trabalhando a unidade temática música. Aqui vamos trabalhar a unidade temática, objeto de conhecimento e as suas habilidades. O que que pode ser trabalhado dentro da unidade temática música com esses três itens?	- Aparece a identificação do professor formador do curso. 	00:00:15 a 00:00:37
05	- Música de fundo.		- Aparece na tela um tópico sobre Anos iniciais.	00:00:38 a 00:00:42

				
06		<p>&gt; A unidade temática escolhida é a música. Qualquer âmbito que você esteja dentro da Base Nacional Comum Curricular, as unidades temáticas são divididas pelas linguagens, que são: Artes visuais, teatro, dança e música. Nesse caso escolhemos a música.</p>	<p>- Aparece na tela uma imagem com o título: unidade temática – música.</p> 	00:00:43 a 00:00:58
07		<p>&gt; Quanto a objetos de conhecimento teremos cinco itens. Os objetos de conhecimento são: <b>[leitura da imagem na tela]</b></p> <p>&gt; Esses cinco itens compõem o que nós chamamos de objetos de conhecimento.</p>	<p>- Aparece a imagem obre o objetos de conhecimento.</p> 	00:00:59 a 00:01:18
08		<p>&gt; A cada objeto de conhecimento temos alinhados uma habilidade específica, a qual pode também ser aplicado de acordo com o conteúdo musical trabalhado em sala de aula pelo professor de música.</p>		00:01:19 a 00:01:31
09		<p>&gt; Iremos agora apresentar cada habilidade relacionando a cada objeto de conhecimento dentro da unidade</p>		00:01:32 a 00:01:48

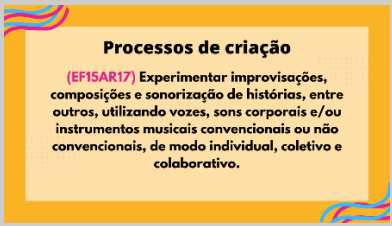
		temática música. Nesta sessão está se referindo ao bloco I, que era pra ser trabalhado nos anos iniciais que é do primeiro ao quinto ano. Vem com a gente!		
10		> As habilidades do contextos e práticas <b>[leitura da imagem na tela]</b>	- Aparece na tela um texto sobre contexto e práticas.	00:01:49 a 00:02:09
				
11		> Se você observar, existe um código antes de qualquer habilidade que é o EF15AR13, significa o que? Antes de nós abordarmos cada habilidade, chamo sua atenção para você lembrar <b>[leitura da imagem na tela]</b>	- Aparece na tela uma imagem, com a descrição do código das habilidades.	00:02:10 a 00:02:40
				
12		> Então nesse primeiro de contextos e práticas é identificar também e apreciar diversas formas de gêneros de expressão musical, ou seja, diversos ritmos, gêneros musicais, seja ele Rap, seja ele Funk, seja ele Pagode, Jazz, Blues. Tudo isso o aluno consegue, tanto apreciar, quanto identificar aquilo que ele aprende dentro da escola e aquilo que ele traz fora da escola, do contexto dele, da sua casa.		00:02:41 a 00:03:09



13		<p>&gt; Na segunda habilidade temos elemento da linguagem <b>[leitura da imagem na tela]</b></p>	<p>- Aparece na tela um texto sobre elemento da linguagem.</p> 	00:03:10 a 00:03:35
14		<p>&gt; nesse elemento, nessa habilidade é importante ressaltar que todos esses elementos é de suma importância para que o aluno já perceba o que está a sua volta, exemplo: se eu trabalhar a propriedade do som com meu aluno e trabalhar o item altura que pode ser grave ou agudo, eu posso demonstrar que o som de um trovão, que é do cotidiano, que ele já ouve há bastante tempo, é grave, e que o som de um pássaro ao acordar é agudo. Então, todos esses elementos do cotidiano, sons do cotidiano, sons da natureza, elementos que estão à volta a esse aluno, elementos que compõem o contexto social desse aluno. É importante também alinhar a prática musical que são os elementos da linguagem.</p>		00:03:36 a 00:04:18
15		<p>&gt; Na terceira habilidade temos as materialidades <b>[leitura da imagem na tela]</b></p>	<p>- Aparece na tela um texto sobre materialidades.</p>	00:04:19 a 00:04:43

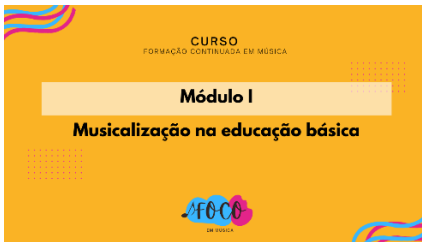


			 <p><b>Materialidades</b></p> <p>(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.</p>	
16		<p>&gt; Nesse momento o aluno vai ter um grande laboratório para explorar os sons diversos, a partir do seu corpo, a partir de materiais que ele possui em sua casa por meio de materiais reciclados que podem ser reaproveitados para elaboração de novos instrumentos musicais, sons da natureza. Tudo isso, se faz com que crie um ambiente exploratório de sons para que esse aluno perceba as diferenças, os diversos timbres e as diversas formas de se fazer música por meio de instrumentos musicais, tanto naturais, como também alternativos. Aqui fica a questão das materialidades.</p>		00:04:44 a 00:05:23
17		<p>&gt; No quarto ponto nós temos</p> <p><b>[leitura da imagem na tela]</b></p>	<p>- Aparece na tela um texto sobre notação e registro musical.</p>  <p><b>Notação e registro musical</b></p> <p>(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.</p>	00:05:24 a 00:05:49
18		<p>&gt; Nesse momento é importante fazer</p>		00:05:50 a 00:06:51



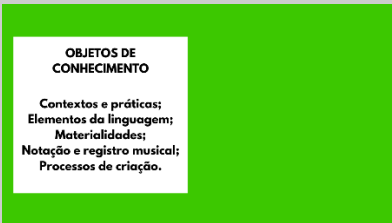
		<p>que o aluno compreenda o registro sonoro, por exemplo, uma altura que é grave, uma altura que é aguda. De que forma ele pode exemplificar ou descrever numa folha elementos gráficos fugindo um pouco da tradicional partitura que é por meio das claves e do pentagrama. E aí, ele pode também fazer partituras criativas. Ele pode também elaborar representação gráfica de tudo aquilo que ele está ouvindo, do som grave, do som agudo, intensidade forte, da intensidade fraca, da duração longa e da duração curta. É o imaginário o aluno a partir de elementos, exemplo: se ele pegar um balão e começar a esvaziar esse balão, ele consegue também colocar um código, um gráfico para esse som do balão que está se esvaziando. E por aí vai entre outros elementos que você pode estar aplicando dentro da sua sala de aula para estabelecer com esse aluno notação e registro musical, de forma criativa, de forma, de forma não convencional.</p>		
--	--	--	--	--

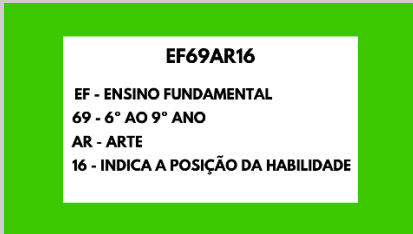
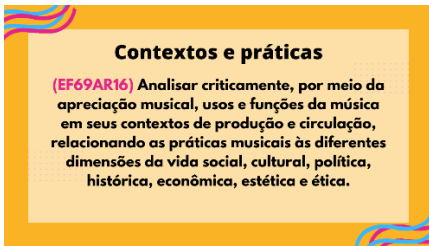
19		<p>&gt; No quinto elemento, na quinta habilidade, são os processos de criação <b>[leitura da imagem na tela]</b></p>	<p>- Aparece na tela um texto sobre processos de criação.</p> 	00:06:52 a 00:07:16
20		<p>&gt; Nesse momento você pode pegar uma Contação de história, uma história que já existe, não necessariamente criar uma história, e a partir de elementos que está sendo falado naquela história, o aluno pode pensar em pegar materiais existentes na sala de aula como: caderno, caneta, o livro, a própria mesa e explorar o nos que colaborem para aquela história. É muito importante fazer com que a aquela história renasça, pra que tenha uma vida, uma vida sonora. Então nesse momento o processo de criação vai experimentar a partir da fala criar novos sons para uma elaboração de histórias. É muito legal que, quando os alunos fecham os olhos e quando alguém está lendo uma história e começam a produzir sons, começa a ser trabalhado o imaginário</p>		00:07:17 a 00:08:05

		daquele aluno, o local daquela história, os sons que que estão sendo estabelecidos dentro daquela história.		
<b>21</b>		> Então aqui nós temos cinco habilidades: contextos e práticas, elementos da linguagem, materialidades, notação e registro musical e processos de criação. Tudo isso aqui no bloco I, voltado para o primeiro ao quinto ano, por meio de unidade temática, objetos de conhecimento e habilidades.		00:08:06 a 00:08:25
<b>22</b>		> Fique conosco para a próxima parte da aula. Muito obrigado.	- Finalização do vídeo.	00:08:26 a 00:08:30

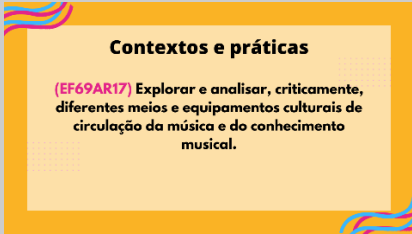
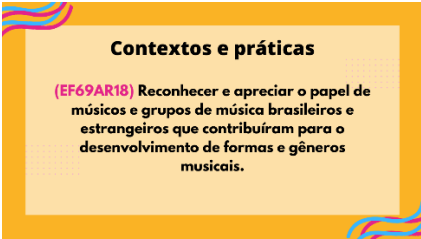
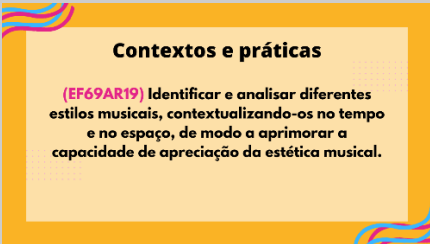
## APÊNDICE E1 – Roteiro de vídeo do módulo I - Aula 01 (Parte 3)

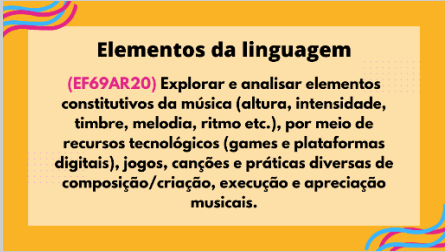
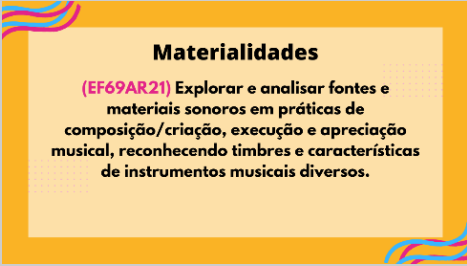
CENA	ÁUDIO	TEXTO	VÍDEO	TEMPO
01	- Entra a Vinheta do curso Foco em Música.			00:00:00 a 00:00:04
02	- Música de fundo.		- Aparece a identificação do módulo I. 	00:00:05 a 00:00:09
03	- Música de fundo.		- Aparece a identificação da aula 1 (parte III). 	00:00:10 a 00:00:13
04		> Olá, seja muito bem vindo em nossa terceira parte da aula 1. Aqui vamos abordar o segundo bloco que é dos anos finais do sexto ao nono ano seguindo também na perspectiva de unidade temática, objetos de conhecimento e habilidades dentro do campo da Arte.	- Aparece a identificação do professor formador do curso. 	00:00:14 a 00:00:29
05	- Música de fundo.		- Aparece na tela um tópico sobre Anos finais.	00:00:30 a 00:00:34

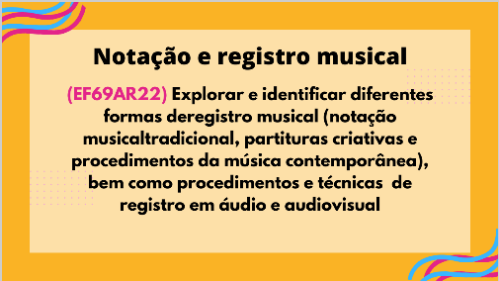
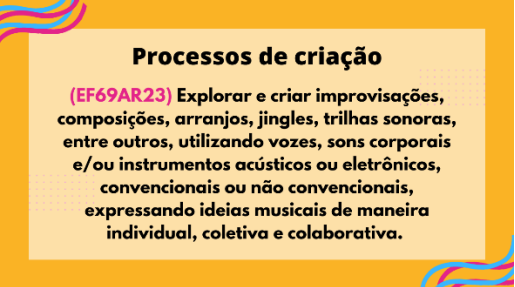
				
06		<p>&gt; Bom, a gente já vem trabalhando aqui nesta aula a unidade específica, que é a unidade da música.</p>	<p>- Aparece a imagem sobre Unidade temática.</p> 	00:00:35 a 00:00:41
07		<p>&gt; E os objetos de conhecimento, eles são atrelados a cinco itens que são <b>[leitura da imagem na tela]</b></p>	<p>- Aparece a imagem sobre o objetos de conhecimento.</p> 	00:00:42 a 00:00:53
08		<p>&gt; Nesse segundo bloco o que muda é a quantidade de habilidades dentro do contextos e práticas, que é o primeiro item. Então a diferença do primeiro bloco do primeiro ao quinto ano, para o sexto ao nono ano, está no contextos e práticas. Em relação ao outros itens, foram acrescentados alguns elementos a mais pra ser trabalhado com essa faixa etária</p>		00:00:54 a 00:01:15

		de alunos. Vamos lá!		
09		<p>&gt; A priori, a primeira habilidade são contextos e práticas. É bom ressaltar que o código ele muda também, lá era EF15AR13, quinze se referindo do primeiro ao quinto ano. Aqui os códigos vão ser: <b>[leitura da imagem na tela]</b></p> <p>&gt; E o número dezesseis, são as ordens em que as habilidades são dispostas de acordo com o documento da BNCC.</p>	<p>- Aparece na tela uma imagem, com a descrição do código das habilidades.</p> 	00:01:16 a 00:01:50
10		<p>&gt; No primeiro aqui contextos e prática <b>[leitura da imagem na tela]</b></p> <p>&gt; Ou seja, tudo aquilo que já é trabalhado em sala de aula e fora de sala de aula, aquilo que o aluno já traz pra sala de aula e relacionado a tudo que ele já ouve. A questão da história da música, a questão de momentos culturais que temos, relacionados ao contexto musical. É explorar também</p>	<p>- Aparece na tela um texto sobre contexto e práticas.</p> 	00:01:51 a 00:02:48




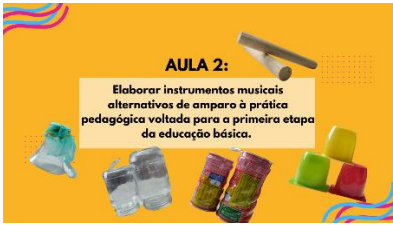
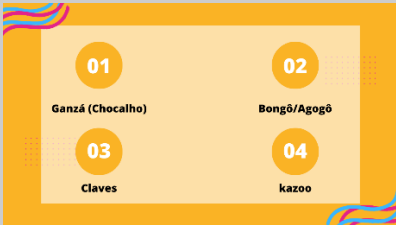
		festividades, explorar também a questão política, a questão crítica, histórica, cultural e econômica relacionada. É o momento do aluno analisar criticamente e verificar os períodos da história em que a música se fez presente e se faz presente.		
11		> Além disso, como mencionei no início desse vídeo, essa habilidade é uma habilidade que é muito longa, então ela é dividida em algumas partes, então na segunda parte dela, ela tem: <b>[leitura da imagem na tela]</b>	- Aparece na tela um texto sobre contexto e práticas (Continuação).	00:02:49 a 00:03:11
			 <p><b>Contextos e práticas</b></p> <p>(EF69AR17) Explorar e analisar, criticamente, diferentes meios e equipamentos culturais de circulação da música e do conhecimento musical.</p>	
12		> Em seu terceiro: <b>[leitura da imagem na tela]</b>	- Aparece na tela um texto sobre contexto e práticas (Continuação).	00:03:12 a 00:03:28
			 <p><b>Contextos e práticas</b></p> <p>(EF69AR18) Reconhecer e apreciar o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de formas e gêneros musicais.</p>	
13		> No seu quarto item: <b>[leitura da imagem na tela]</b>	- Aparece na tela um texto sobre contexto e práticas (Continuação).	00:03:29 a 00:03:45
			 <p><b>Contextos e práticas</b></p> <p>(EF69AR19) Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical.</p>	
14		> Então nesse primeiro ponto,		00:03:46 a 00:03:53


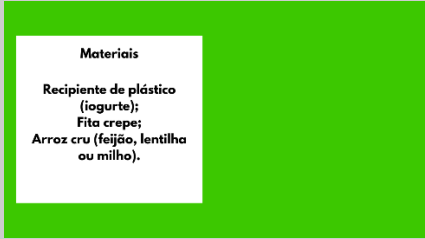
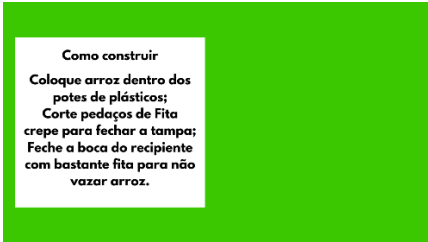
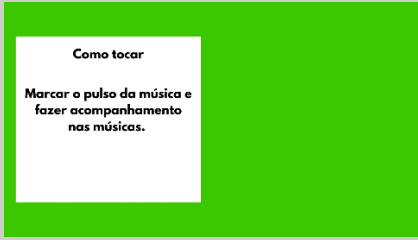
		contextos e práticas, vamos ter quatro itens dentro dessa habilidade.		
15		> No segundo item, elementos da linguagem temos: <b>[leitura da imagem na tela]</b>	- Aparece na tela um texto sobre elementos da linguagem.	00:03:54 a 00:04:18
				
16		> É importante ressaltar que do primeiro ao quinto ano a diferença aqui dentro dessa habilidade é que foi adicionado aos recursos tecnológicos como games e plataformas digitais, a qual lá no primeiro bloco, do primeiro ao quinto ano, não e tem essa sessão de games e recursos tecnológicos.		00:04:19 a 00:04:37
17		> No segundo item que são as materialidades, temos como habilidades: <b>[leitura da imagem na tela]</b>	- Aparece na tela um texto sobre materialidades.	00:04:38 a 00:04:57
				
18		> É muito bom ressaltar para o aluno, pra ele ter também essa vivência, explorar esses sons, identificar o que é uma		00:04:58 a 00:05:19


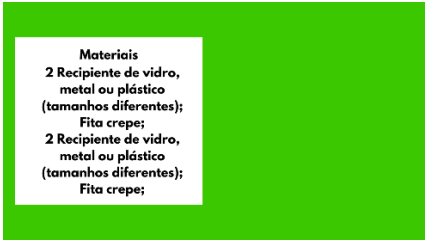
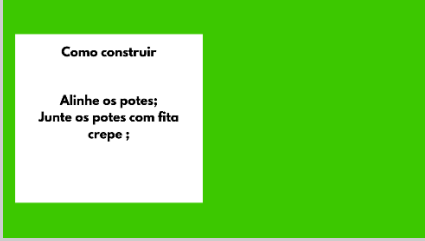
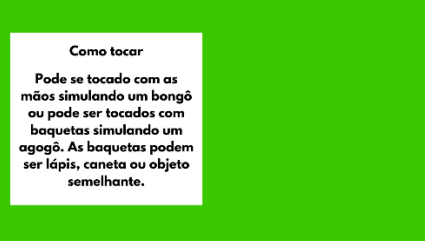
		flauta, o que é um clarinete, o que é um violino, uma viola, e por aí vai. Isso se dá por meio de apresentações, se dá por meio de vídeos, por meio de fontes sonoras que estabelece contato do aluno com o instrumento.		
19		<p>&gt; Aqui na próxima habilidade, no próximo item objeto de conhecimento que é notação e registro musical temos:</p> <p><b>[leitura da imagem na tela]</b></p>	<p>- Aparece na tela um texto sobre notação e registro musical.</p> 	00:05:20 a 00:05:46
20		<p>&gt; E no último item de objeto de conhecimento, temos o processos de criação:</p> <p><b>[leitura da imagem na tela]</b></p> <p>&gt; Nesse momento é muito importante também, o aluno testar e colocar sua criação, suas ideias a partir de gravações, a partir de ideia como jingles, como trilhas sonoras. Tentar também, colocar as questões de filmes pra ele pensar de que</p>	<p>- Aparece na tela um texto sobre processos de criação.</p> 	00:05:47 a 00:06:40

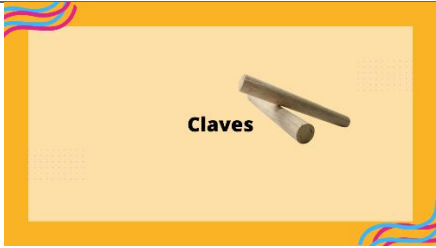
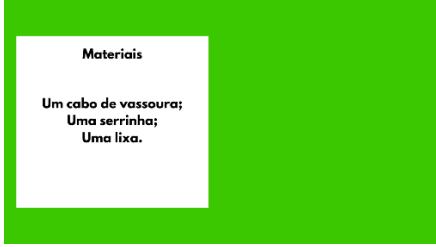
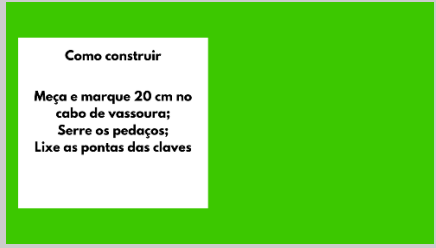
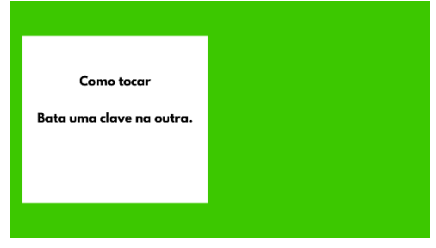
		maneira ele criaria uma trilha sonora, de que maneira ele pode associar, as suas invenções e suas criatividades.		
<b>21</b>	- Música de fundo		- Tela de transição da parte final.	00:06:41 a 00:06:45
<b>22</b>		> Olá, muito bom te ver por aqui. Muito obrigado por assistir esta aula até o fim. Aqui trabalhamos e exploramos o documento BNCC (Base Nacional Comum Curricular) na unidade música, com seus objetos de conhecimento e com suas habilidades, dentro do campo da arte. Muito obrigado e até logo!	- Finalização do vídeo.	00:06:46 a 00:07:07

## APÊNDICE F1 – Roteiro de vídeo do módulo I - Aula 02



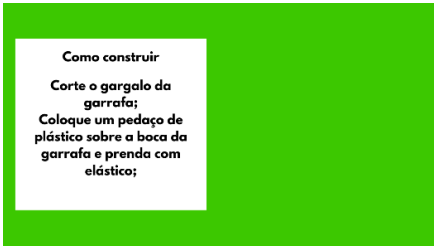
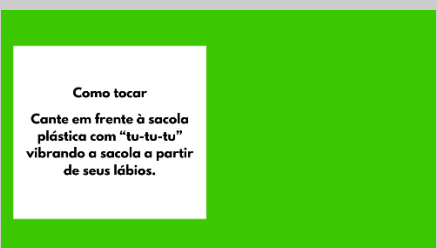
CENA	ÁUDIO	TEXTO	VÍDEO	TEMPO
01	- Música de entrada.		- Aparece uma imagem de capa do Foco em Música.	00:00:00 a 00:00:04
02		> Olá, tudo bom? Hoje nós vamos aprender a elaborar alguns instrumentos musicais. São quatro instrumentos musicais alternativos para você trabalhar e aplicar dentro das atividades musicais em sala de aula.	- Aparece a identificação do professor formador do curso 	00:00:05 a 00:00:16
03	- Entra a Vinheta do curso Foco em Música.			00:00:17 a 00:00:21
04	- Música de fundo.		- Aparece a identificação da aula 2. 	00:00:22 a 00:00:26
05		> Vamos trabalhar com ganzá conhecido como chocalho, que é um instrumento percussivo, bongô e agogô que são também instrumento percussivo, claves que são também instrumento percussivo e o kazoo que também é um instrumento, porém é um instrumento de sopro.	- Aparece na tela o nome dos instrumentos a serem confeccionados. 	00:00:27 a 00:00:43
06	- Música de fundo.		- Aparece na tela a capa do chocalho (Ganzá).	00:00:44 a 00:00:49

				
07		<p>&gt; Seguindo então aqui a ordem, vamos construir um ganzá, um chocalho. O que você precisa, como construir e como tocar esse instrumento. Materiais: <b>[leitura da imagem na tela]</b></p>	<p>- Aparece imagem dos materiais para fazer um chocalho.</p> 	00:00:50 a 00:01:08
08		<p><b>[leitura da imagem na tela]</b></p>	<p>- Aparece na tela como construir um chocalho.</p> 	00:01:09 a 00:01:24
09		<p><b>[leitura da imagem na tela]</b></p>	<p>- Aparece na tela como tocar um chocalho.</p> 	00:01:25 a 00:01:30
10		<p>&gt; Aqui no próximo vídeo você vai ver como construir e como tocar o instrumento.</p>	<p>- Transição de cena.</p>	00:01:31 a 00:01:35
11		<p><b>[Explicação do passo a passo de como fazer chocalho]</b></p>	<p>- Cena do passo a passo de como fazer um ganzá.</p>	00:01:36 a 00:04:43
12	- Música de fundo.		<p>- Aparece na tela a capa do Bongô/Agogô.</p>	00:04:44 a 00:04:47

				
13		> Nosso segundo instrumento, o bongô e agogô.		00:04:48 a 00:04:51
14		<b>[leitura da imagem na tela]</b>	- Aparece imagem dos materiais para fazer um bongô/agogô.  	00:04:52 a 00:05:02
15		<b>[leitura da imagem na tela]</b>	- Aparece na tela como construir um bongô/agogô.  	00:05:03 a 00:05:10
16		<b>[leitura da imagem na tela]</b>	- Aparece na tela como tocar um bongô/agogô.  	00:05:11 a 00:05:39
17		<b>[Explicação do passo a passo de como fazer o bongô/agogô]</b>	- Cena do passo a passo de como fazer um bongô/agogô.	00:05:40 a 00:10:02
18	- Música de fundo.		- Aparece na tela a capa das claves.	00:10:03 a 00:10:07


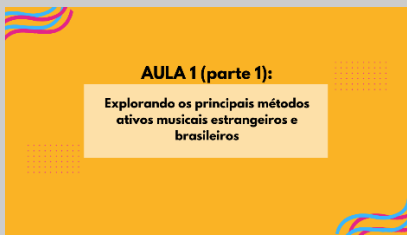
			 Claves	
19		> E chegamos agora na construção do nosso terceiro instrumento que são as claves.		00:10:08 a 00:10:13
20		<b>[leitura da imagem na tela]</b>	- Aparece na tela os materiais para fazer as claves.  Materiais Um cabo de vassoura; Uma serrinha; Uma lixa.	00:10:14 a 00:10:19
21		<b>[leitura da imagem na tela]</b>	- Aparece na tela como construir uma clave.  Como construir Meça e marque 20 cm no cabo de vassoura; Serre os pedaços; Lixe as pontas das claves	00:10:20 a 00:10:29
22		<b>[leitura da imagem na tela]</b>	- Aparece na tela como tocar uma clave.  Como tocar Bata uma clave na outra.	00:10:30 a 00:10:35
23		> Veja no próximo vídeo como fazer e como tocar as claves		00:10:36 a 00:10:39
24		<b>[Explicação do passo a passo de como fazer as claves]</b>	- Cena do passo a passo de como fazer claves.	00:10:40 a 00:12:07

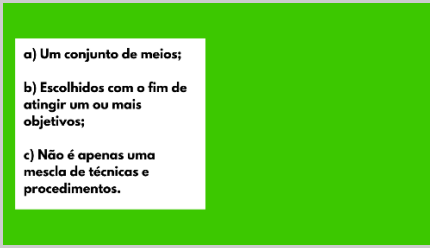
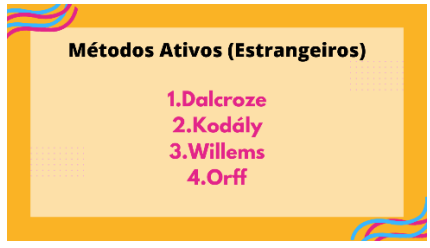
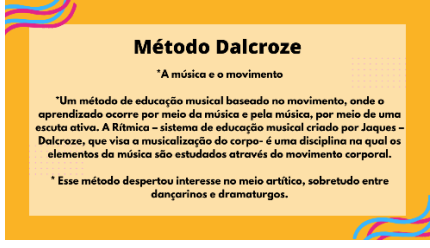
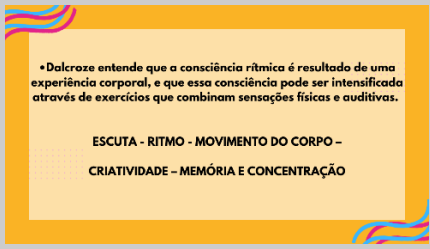


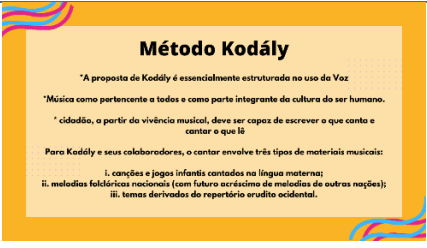

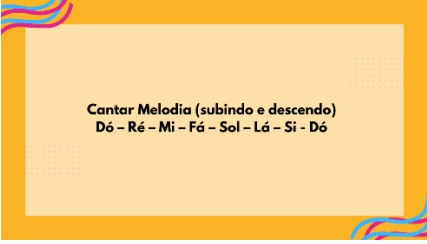
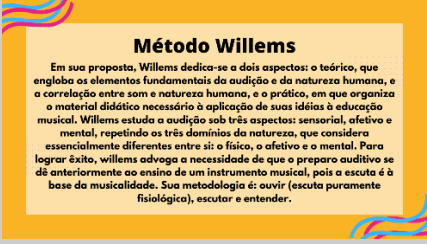
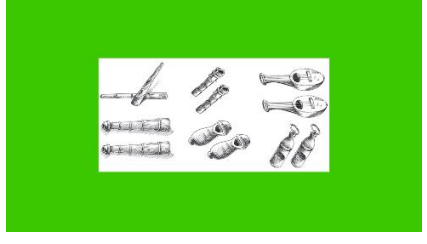
25	- Música de fundo		<p>- Aparece na tela a capa do kazoo.</p> 	00:12:08 a 00:12:12
26		> Nosso quarto e último instrumento alternativo, o kazoo.		00:12:13 a 00:12:17
27		<b>[leitura da imagem na tela]</b>	<p>- Aparece na tela os materiais para fazer o kazoo.</p> 	00:12:18 a 00:12:24
28		<b>[leitura da imagem na tela]</b>	<p>- Aparece na tela como construir uma kazoo.</p> 	00:12:25 a 00:12:33
29		<b>[leitura da imagem na tela]</b>	<p>- Aparece na tela como tocar o kazoo.</p> 	00:12:34 a 00:12:51
30		> Veja no próximo vídeo como você vai fazer a construção e como você vai tocar		00:12:52 a 00:12:56

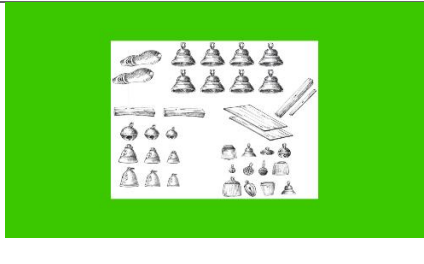



31		<b>[Explicação do passo a passo de como fazer o kazoo]</b>	- Cena do passo a passo de como fazer o kazoo.	00:12:57 a 00:14:35
32		> Muito obrigado por ter assistido essa aula até o final. Espero que você tenha gostado e coloque em prática a execução num grande laboratório dentro da sua sala de aula com seus alunos, para você fazer a cada instrumento e para você também colocar dentro de suas atividades, trabalhando ritmo, trabalhando pulso, andamento e propriedades do som e diversos outros conteúdos musicais que vão colaborar para o ensino aprendizagem das tuas aulas. Muito obrigado.	- Finalização do vídeo.	00:14:36 a 00:15:02

## APÊNDICE G1 – Roteiro de vídeo do módulo II - Aula 01 (Parte 1)

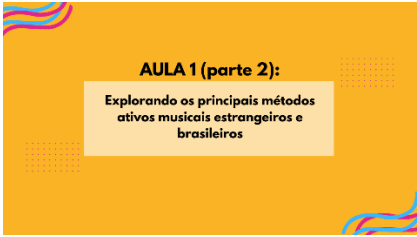
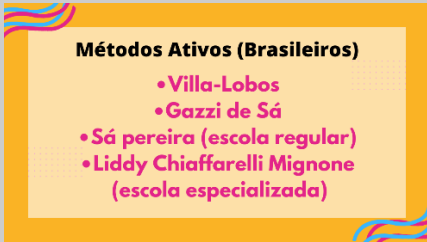
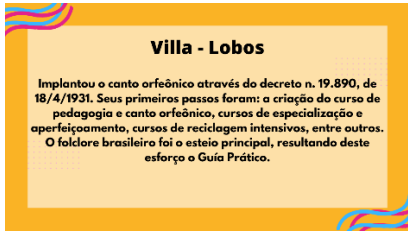
CENA	ÁUDIO	TEXTO	VÍDEO	TEMPO
01		> Olá querido cursista, seja muito bem-vindo ao módulo dois, aula um. Me chamo professor Lucian Costa. Fique conosco até o final desta aula!	- Aparecer a identificação do professor formador do curso. 	00:00:00 a 00:00:07
02	- Entra a Vinheta do curso Foco em Música.			00:00:08 a 00:00:12
03	- Música de fundo.		- Aparece a identificação da aula 1 (parte I). 	00:00:13 a 00:00:16
04		> Olá, nesta aula iremos explorar os métodos brasileiros e os métodos estrangeiros. Para isso, dividimos essa aula em duas partes: a parte um, os métodos musicais estrangeiros e a parte dois, os métodos musicais brasileiros. Para isso, antes de entrar nesse fundamento e conhecer os métodos estrangeiros, é necessário você lembrar ou também conhecer o que são métodos e suas funções.		00:00:17 a 00:00:41
05		<b>[leitura da imagem na tela]</b>	- Aparece na tela a imagem sobre métodos e funções.	00:00:42 a 00:00:51

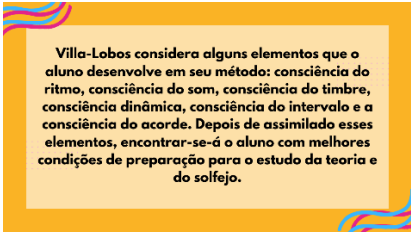
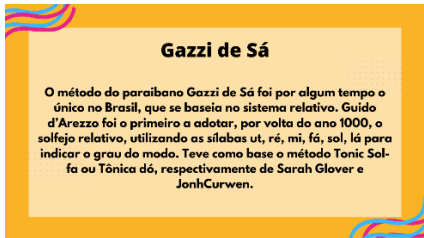
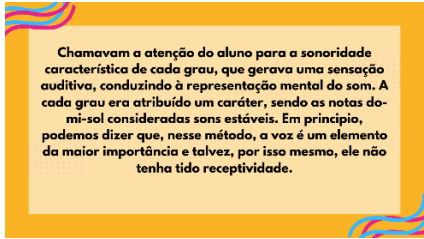
				
06		> Nesta aula da primeira parte, iremos abordar quatro métodos musicais estrangeiros, são eles: [leitura da imagem na tela]	- Aparece na tela os nomes dos métodos.  	00:00:52 a 00:01:00
07		> Cada um com propósito, cada um com uma atividade diferente, e vamos lá pra gente conhecer.		00:01:01 a 00:01:06
08		[leitura da imagem na tela]	- Aparece na tela a imagem sobre o método Dalcroze.  	00:01:07 a 00:01:50
09		[leitura da imagem na tela]	- Aparece na tela a imagem sobre o método Dalcroze (Continuação).  	00:01:51 a 00:02:32
10		[leitura da imagem na tela]	- Aparece na tela a imagem sobre o método Kodály.	00:02:33 a 00:03:19

				
11		<p>&gt; Também o método Kodály apresenta o manossolfa, que é uma espécie de gestos para representar cada nota das setes notas musicais o dó, ré, mi, fá, sol, lá, si, dó. Por exemplo: [leitura da imagem na tela]</p>	<p>- Aparece na tela a imagem dos gestos para representar cada nota com manossolfa.</p> 	00:03:20 a 00:03:54
12		<p>&gt; Também trabalha atividades musicais com dó, ré, mi, fá, sol, lá, si subindo e descendo pra trabalhar esta sensação de ascendente e descendente. Tudo isso dentro desse método Kodály.</p>	<p>- Aparece na tela uma imagem com as notas musicais.</p> 	00:03:55 a 00:04:07
13		<p>&gt; Terceiro método, método Willems [leitura da imagem na tela]</p>	<p>- Aparece na tela a imagem sobre o método Willems.</p> 	00:04:08 a 00:05:11
14		<p>&gt; Ele trabalha também com alguns materiais, como apitos, sinos e outras fontes sonoras para ordenar essa escuta.</p>	<p>- Aparece na tela a imagem dos apitos e sinos.</p> 	00:05:12 a 00:05:20

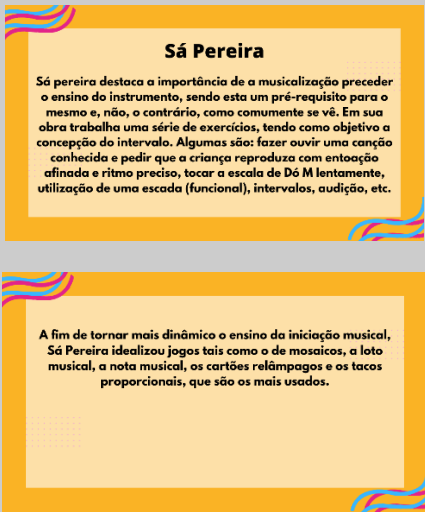

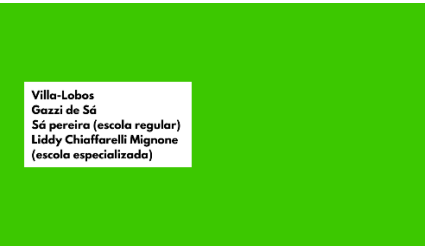
				
15		<p>&gt; Por último, vamos ver nosso quarto e último método, que é o método Orff</p> <p><b>[leitura da imagem na tela]</b></p>	<p>- Aparece na tela a imagem sobre o método Orff.</p> 	00:05:21 a 00:06:29
16	- Música de fundo.		<p>- Aparece na tela uma imagem com a legenda: resumo da aula.</p> 	00:06:30 a 00:06:33
17		<p>&gt; Recapitulando essa primeira parte, aqui nós abordamos quatro métodos musicais estrangeiros, são eles: Dalcroze, Kodály, Willems e Orff.</p>		00:06:34 a 00:06:45
18		<p>&gt; Quais são as interações que temos entre um método e outro</p> <p><b>[leitura da imagem na tela]</b></p>	<p>- Aparece uma imagem comparando um método do outro.</p> 	00:06:46 a 00:07:20
19		<p>&gt; Muito obrigado por você ter chegado aqui até o final dessa primeira parte da aula um no módulo dois.</p>	<p>- finalização do vídeo.</p>	00:07:21 a 00:07:26

## APÊNDICE H1 – Roteiro de vídeo do módulo II - Aula 01 (Parte 2)

CENA	ÁUDIO	TEXTO	VÍDEO	TEMPO
01	- Entra a Vinheta do curso Foco em Música.			00:00:00 a 00:00:04
02	-Música de fundo.		- Aparece a identificação da aula 1 (parte II). 	00:00:05 a 00:00:08
03		> Olá, seja muito bem vindo na segunda parte da aula um do módulo dois. Agora vamos abordar os principais métodos ativos brasileiros. Eu coloquei quatro métodos aqui pra gente estudar e pra gente aplicar também na nossa sala de aula. Vem comigo! São: <b>[leitura da imagem na tela]</b>  > São os quatro métodos mais conhecidos brasileiros.	- Aparece na tela os quatros métodos ativos brasileiros. 	00:00:09 a 00:00:32
04		<b>[leitura da imagem na tela]</b>	- Aparece na tela a imagem sobre o método Villa – Lobos. 	00:00:33 a 00:01:02
05		> O compositor não visava a formação de músicos, mas de indivíduos que soubessem apreciar música e que		00:01:03 a 00:01:20

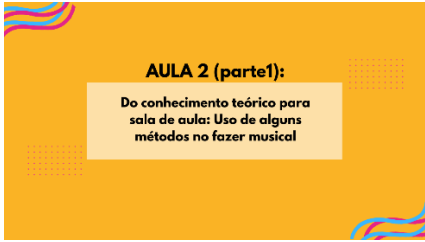
		tivessem no âmago de suas identidades, o sentido de cooperação coletiva, patriotismo, civismo e disciplina.		
06		<b>[leitura da imagem na tela]</b>	- Aparece na tela a imagem sobre o método Villa – Lobos (Continuação).	00:01:21 a 00:01:46
				
07		> Durante o governo de Vargas, o canto orfeônico tornou-se inquestionavelmente uma ferramenta de doutrinação ideológica, pois impunha valores nacionalistas e patrióticos aos escolares, dando-lhes poucas liberdades de escolha. Então o método Villa-Lobos basicamente trabalhou com o canto coletivo que é chamado de canto orfeônico.		00:01:47 a 00:02:10
08		> O nosso segundo método brasileiro é do paraibano Gazzi de Sá <b>[leitura da imagem na tela]</b>	- Aparece na tela a imagem sobre o método Gazzi de Sá.	00:02:11 a 00:03:13
				
				

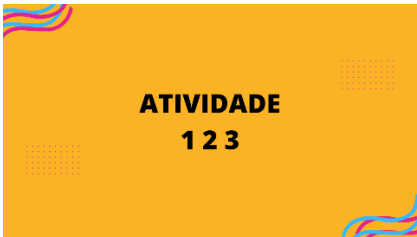
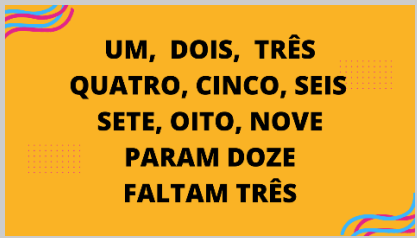



09		<p>&gt; Em nosso terceiro método Sá Pereira <b>[leitura da imagem na tela]</b></p>	<p>- Aparece na tela a imagem sobre o método Sá Pereira.</p> 	00:03:14 a 00:04:08
10		<p>&gt; além disso, trabalha exercícios de audição, exercício de localização e exercício de leitura musical para com os alunos.</p>		00:04:09 a 00:04:18
11		<p>&gt; Chegamos aqui no nosso último método brasileiro, quarto e último, que é o de Liddy Mignone. <b>[leitura da imagem na tela]</b></p>	<p>- Aparece na tela a imagem sobre o método Liddy Mignone.</p> 	00:04:19 a 00:05:03
12		<p>&gt; Nessa segunda parte, estamos ressaltando os métodos brasileiros que são quatro: <b>[leitura da imagem na tela]</b></p>	<p>- Aparece na tela a imagem com os nomes dos métodos brasileiros.</p> 	00:05:04 a 00:05:14
13		<p>&gt; Muito obrigado por assistir essa aula até o final. Espero que você tenha aprendido sobre os métodos ativos musicais</p>	<p>- finalização do vídeo.</p>	00:05:15 a 00:05:28

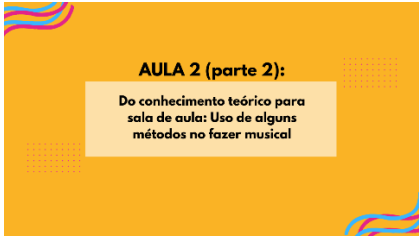

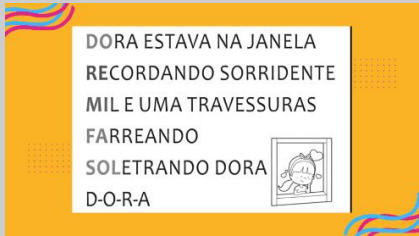
		brasileiros, e mantenha esse contato com o métodos pra você aplicar nas suas atividades em sala de aula.		
--	--	--	--	--

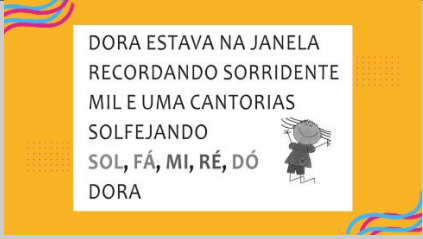
## APÊNDICE I1 – Roteiro de vídeo do módulo II - Aula 02 (Parte 1)

CENA	ÁUDIO	TEXTO	VÍDEO	TEMPO
01	- Entra a Vinheta do curso Foco em Música.			00:00:00 a 00:00:04
02	-Música de fundo.		- Aparece a identificação da aula 2 (parte I). 	00:00:05 a 00:00:08
03		> Olá querido cursista, a gente está na segunda aula, do segundo módulo. E eu quero te ensinar duas atividades muito legal que tá dentro do método Carl Orff. Dentre os nove métodos que aprendemos, cinco dos estrangeiros e quatro brasileiro, queria que você pensasse na aula anterior, já articulasse teu conteúdo, articulasse tuas aulas voltadas pra esses métodos e tentasse aproximar o máximo possível. Nessas duas atividades, são duas atividades voltadas pra parte cantada , pra parte rítmica, qual Carl Orff trabalha os movimentos, corpo e movimento, a parte silábica também, e toda movimentação. Então a gente vai agora pra nossa primeira atividade que é chamada		00:00:09 a 00:00:55

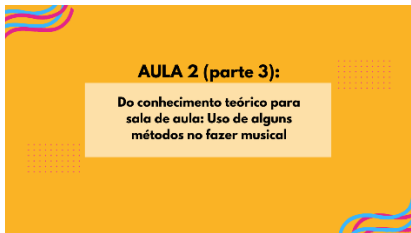


		atividade um, dois, três.		
<b>04</b>	- Música de fundo.		- Aparece na tela de transição a imagem com o título da atividade.	00:00:56 a 00:01:01
				
<b>05</b>		<b>[Explicação do passo a passo de como fazer a atividade ensinando a letra da música]</b>	- Em determinado momento da explicação, aparece a letra da música em formato de imagem.	00:01:02 a 00:05:36
				
<b>06</b>		<b>[Explicação do passo a passo de como fazer a atividade utilizando a parte rítmica]</b>	- Em determinado momento da explicação, aparece a imagem com a parte rítmica a partir do que foi cantado.	00:05:37 a 00:06:52
				
<b>07</b>		<b>[Explicação do passo a passo de como fazer a atividade usando o corpo]</b>	- Executando a atividade usando a partes do corpo como: mãos, coxas e pé.	00:06:53 a 00:10:40
<b>08</b>		<b>[Explicação sobre como utilizar a atividade em sala de aula]</b>	- finalização do vídeo.	00:10:41 a 00:10:50


## APÊNDICE J1 – Roteiro de vídeo do módulo II - Aula 02 (Parte 2)

CENA	ÁUDIO	TEXTO	VÍDEO	TEMPO
01	- Entra a Vinheta do curso Foco em Música.			00:00:00 a 00:00:04
02	-Música de fundo.		- Aparece a identificação da aula 2 (parte II).  	00:00:05 a 00:00:08
03		> Aqui na segunda atividade, eu vou te passar uma atividade para o método Kodály, ou se você lembrar dessa atividade que pode ser associada à outro método, legal também.		00:00:09 a 00:00:19
04	- Música de fundo.		- Aparece na tela de transição a imagem com o título da atividade.  	00:00:20 a 00:00:24
05	- Música de fundo (Dora) no momento da aprendizagem.	<b>[Explicação do passo a passo de como fazer a atividade ensinando a letra da música juntamente com o manossolfa]</b>	- Em determinado momento da explicação, aparece a letra da música em formato de imagem.  	00:00:25 a 00:06:01

				
<b>06</b>		<b>[Explicação do passo a passo de como fazer a atividade utilizando o manossolfa de forma lenta]</b>	- Executando a atividade com o manossolfa e explicando como cantar e utilizar a música de forma lúdica.	00:06:02 a 00:07:08
<b>07</b>		<b>[Explicação sobre como utilizar a atividade em sala de aula]</b>	- finalização do vídeo.	00:07:09 a 00:10:09



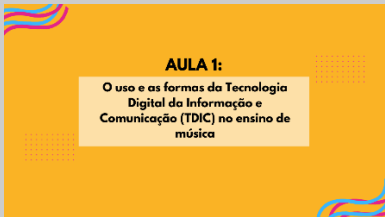

## APÊNDICE K1 – Roteiro de vídeo do módulo II - Aula 02 (Parte 3)






CENA	ÁUDIO	TEXTO	VÍDEO	TEMPO
01	- Entra a Vinheta do curso Foco em Música.			00:00:00 a 00:00:04
02	-Música de fundo.		- Aparece a identificação da aula 2 (parte III).  	00:00:05 a 00:00:08
03		> Olá, e nessa última atividade dessa sessão de métodos, a gente vai trabalhar agora o Villa-Lobos, lembra que o Villa-Lobos trabalha o canto coral, então de uma forma bem dinâmica, uma forma bem gostosa de se trabalhar na educação básica com os alunos, você vai escolher aí a faixa etária, a tua série. Eu digo que seja bem legal trabalhar com quinto ano ou com sexto pra frente porque é bem legal a interação da leitura, na questão da interpretação também.	- Aparece a identificação do professor formador do curso.  	00:00:09 a 00:00:36
04	- Música de fundo.		- Aparece na tela de transição a imagem com o título da atividade.  	00:00:37 a 00:00:41

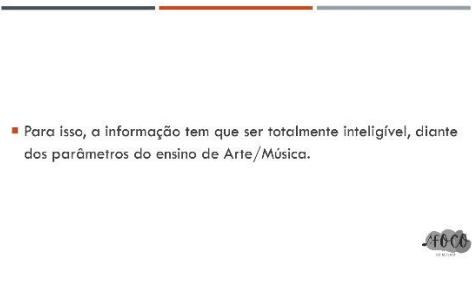



05	- Música de fundo (chorinho) na hora da aprendizagem sem acompanhamento da voz, somente melodia.	<b>[Explicação sobre a atividade e a audição apenas da melodia da música]</b>		00:00:42 a 00:02:46
06		<b>[Explicação do passo a passo de como fazer a atividade ensinando a letra junto da partitura]</b>	<p>- Em determinado momento da explicação, aparece a letra da música em formato de imagem.</p> 	00:02:47 a 00:06:14
07		<b>[Cantando junto com a melodia]</b>	- Continua na tela a imagem da partitura com a letra na tela.	00:06:15 a 00:07:08
08		<b>[Explicação sobre como utilizar a atividade em sala de aula]</b>	- Finalização do vídeo.	00:07:09 a 00:09:40




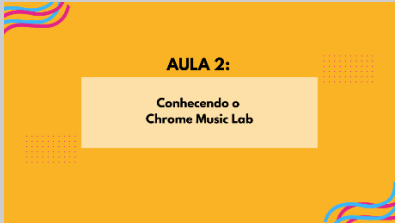
## APÊNDICE L1 – Roteiro de vídeo do módulo III - Aula 01

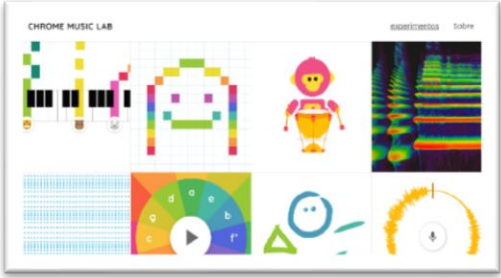
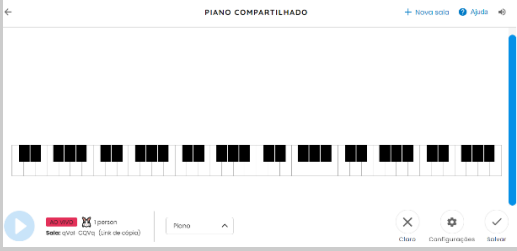

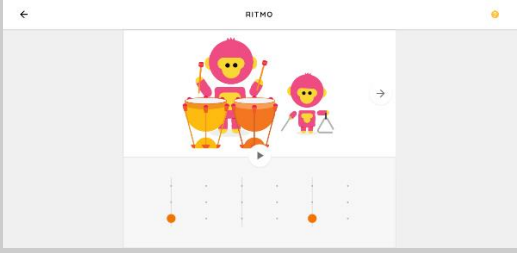
CENA	ÁUDIO	TEXTO	VÍDEO	TEMPO
01	- Música de fundo.		- Aparece na tela uma imagem de abertura como logo Foco em Música.	00:00:00 a 00:00:04
02		> Olá querido cursista, seja muito bem vindo na nossa aula um do módulo III. Me chamo professor Lucian Costa, fique conosco até o final desta aula.	- Aparece a identificação do professor formador do curso.  	00:00:05 a 00:00:12
03	- Entra a Vinheta do curso Foco em Música.			00:00:13 a 00:00:17
04	- Música de fundo.		- Aparece a identificação do Módulo III.  	00:00:18 a 00:00:22
05	- Música de fundo.		- Aparece a identificação da aula 1.  	00:00:23 a 00:00:27
06		[leitura da imagem na tela e explicação do conteúdo]	- Aparece na tela a primeira lâmina da aula.  	00:00:28 a 00:03:43
07		[leitura da imagem na tela e explicação do conteúdo]	- Aparece na tela a segunda lâmina da aula.	00:03:44 a 00:05:34

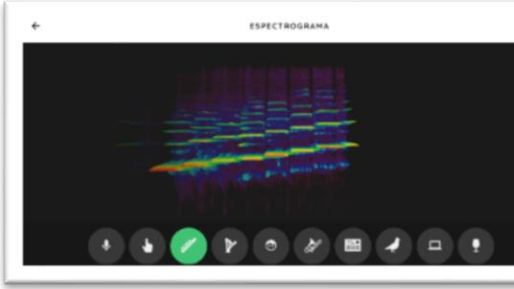
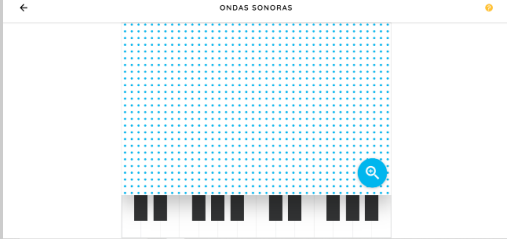
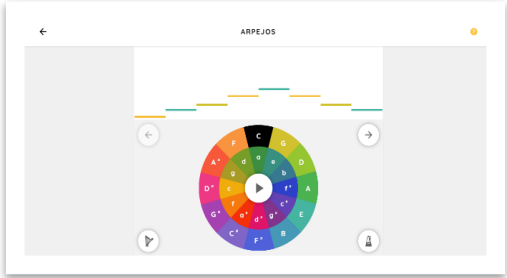
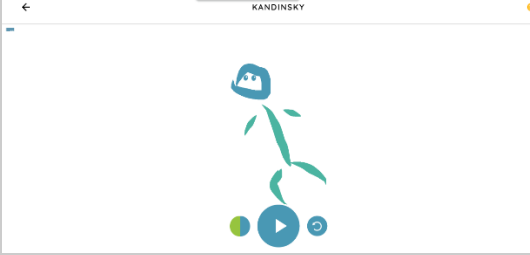
			<p>IMPORTÂNCIA DA TDIC</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O papel das TDIC não é simplesmente ser um auxiliar, um suporte, mas sim de um elemento que propicie desafios didáticos para os alunos despertando a pesquisa, a investigação, a indagação, o lado criativo e investigativo, permitindo dessa forma a construção do conhecimento.</li> </ul> 	
08		[leitura da imagem na tela e explicação do conteúdo]	<p>- Aparece na tela a terceira lâmina da aula.</p> <p>EXEMPLOS DE TDIC</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ E-mail, WhatsApp, Google Classroom, Google Meet, Zoom, BigBlueButton e AVAs (Ambientes Virtuais de Aprendizagem).</li> </ul> 	00:05:35 a 00:10:44
09		[leitura da imagem na tela e explicação do conteúdo]	<p>- Aparece na tela a quarta lâmina da aula.</p> <p>POSSIBILIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ VideoAulas gravadas (EaD);</li> <li>▪ Aulas online (Lives) utilizando por exemplo o Zoom, Google meet e entre outros;</li> <li>▪ Sala de aula virtual (Google Class Room);</li> <li>▪ Materiais digitais interativos (E-books);</li> </ul> 	00:10:45 a 00:15:19
10		[leitura da imagem na tela e explicação do conteúdo]	<p>- Aparece na tela a quinta lâmina da aula.</p> <p>TDIC NO ENSINO DE MÚSICA</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Aulas Gravadas em plataformas digitais (AVA: como a Moodle e etc.);</li> <li>▪ Aulas Gravadas via YouTube;</li> <li>▪ Aulas via Live (Facebook, Instagram, etc);</li> <li>▪ Apps e Software que integram conhecimento musical ao aluno;</li> <li>▪ O uso de Whatsapp como forma de comunicação para envio de links, materiais, imagens e texto;</li> <li>▪ Aulas ao Vivo em plataformas como Zoom e Google Meet;</li> <li>▪ Materiais didáticos como E-book interativo.</li> </ul> 	00:15:20 a 00:24:22
11		[leitura da imagem na tela e explicação do conteúdo]	<p>- Aparece na tela a sexta lâmina da aula.</p> <p>CONSIDERAÇÕES</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Em um ambiente ideal de aprendizado, a informação deve chegar de maneira clara e precisa. Quando transferimos o ensino formal para o virtual, esse ambiente ideal também deve ser preservado.</li> </ul> 	00:24:23 a 00:25:30
12		[leitura da imagem]	<p>- Aparece na tela a sétima lâmina da aula.</p>	00:25:31 a 00:27:01


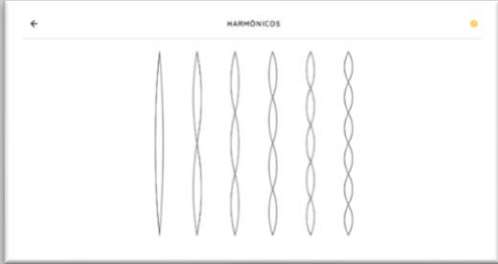

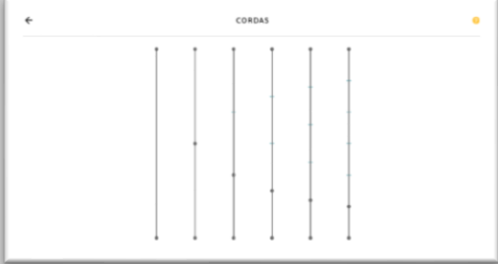
			 <p>■ Para isso, a informação tem que ser totalmente inteligível, diante dos parâmetros do ensino de Arte/Música.</p> <p></p>	
13		[leitura da imagem]	<p>- Aparece na tela a oitava lâmina da aula.</p>  <p>Grato!</p> <p></p> <p>- Finalização do vídeo.</p>	00:27:02 a 00:27:04



## APÊNDICE M1 – Roteiro de vídeo do módulo III - Aula 02

CENA	ÁUDIO	TEXTO	VÍDEO	TEMPO
01		> Olá querido cursista, muito bom te ver aqui no nosso último módulo, módulo três, aula dois. Aqui vamos explorar o Chrome Music Lab. Eu sou o professor Lucian Costa. Fique conosco até o final, vem com a gente.	- Aparece a identificação do professor formador do curso.  	00:00:00 a 00:00:10
02	- Entra a Vinheta do curso Foco em Música.			00:00:11 a 00:00:15
03	- Música de fundo.		- Aparece a identificação da aula 2.  	00:00:16 a 00:00:20
04		> Olá querido cursista, nesta aula iremos utilizar o Chrome Music Lab para explorar e fazer grandes experimentos dentro desse grande site para trabalhar a tecnologia e a música digital dentro da nossa sala de aula, vamos conhecer?		00:00:21 a 00:00:35
05		<b>[explicação do conteúdo]</b>	- Aparece a tela de pesquisa do Google com a descrição do Chrome Music Lab.	00:00:36 a 00:01:08
06		<b>[explicação sobre a função do Chrome Music Lab]</b>	- Aparece a tela do site Chrome Music Lab.	00:01:09 a 00:04:24

				
07		[explicação sobre a função do Piano compartilhado]	<p>- Aparece na tela a imagem do instrumento musical virtual.</p> 	00:04:25 a 00:15:29
08		[explicação sobre a função do Criador de músicas]	<p>- Aparece na tela a imagem do instrumento musical virtual.</p> 	00:15:30 a 00:22:59
09		[explicação sobre a função Ritmo]	<p>- Aparece na tela a imagem do instrumento musical virtual.</p> 	00:23:00 a 00:26:27
10		[explicação sobre a função espectrograma]	<p>- Aparece na tela a imagem do instrumento musical virtual.</p>	00:26:28 a 00:27:58

				
11		[explicação sobre a função ondas sonoras]	<p>- Aparece na tela a imagem do instrumento musical virtual.</p> 	00:27:59 a 00:28:53
12		[explicação sobre a função arpejos]	<p>- Aparece na tela a imagem do instrumento musical virtual.</p> 	00:28:54 a 00:30:09
13		[explicação sobre a função kandinsky]	<p>- Aparece na tela a imagem do instrumento musical virtual.</p> 	00:30:10 a 00:30:57
14		[explicação sobre a função girador de voz]	<p>- Aparece na tela a imagem do instrumento musical virtual.</p>	00:30:58 a 00:31:33

				
15		[explicação sobre a função harmônicos]	<p>- Aparece na tela a imagem do instrumento musical virtual.</p> 	00:31:34 a 00:32:02
16		[explicação sobre a função osciladores]	<p>- Aparece na tela a imagem do instrumento musical virtual.</p> 	00:32:03 a 00:32:44
17		[explicação sobre a função cordas]	<p>- Aparece na tela a imagem do instrumento musical virtual.</p> 	00:32:45 a 00:33:12
18		[explicação sobre a função melody maker]	<p>- Aparece na tela a imagem do instrumento musical virtual.</p>	00:33:13 a 00:33:58

				
19		[explicação sobre a função acordes]	<p>- Aparece na tela a imagem do instrumento musical virtual.</p> 	00:33:59 a 00:34:33
20			- Final do vídeo.	00:34:34 a 00:34:36



**ANEXOS**

## ANEXO A – Parecer do Comitê de Ética

UFPA - INSTITUTO DE  
CIÊNCIAS DA SAÚDE DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
PARÁ



**PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP**

**DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

**Título da Pesquisa:** FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MÚSICA: Uma proposta de ensino-aprendizagem por intermédio da pesquisa e prática docente

**Pesquisador:** Lucian Jose de Souza Costa E Costa

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 60764322.6.0000.0018

**Instituição Proponente:** Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Pará - ICS/ UFPA

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

**DADOS DO PARECER**

**Número do Parecer:** 5.630.685

**Apresentação do Projeto:**

A presente pesquisa de doutoramento, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal do Pará consiste apresentar a formação continuada de professores de música com grande relevância na realidade contemporânea, sobretudo em ambientes remotos de ensino aprendizagem em tempos de pandemia por professores de artes/música. Apresenta reflexões acerca de uma capacitação de Formação Continuada para professores de música, que contempla especificamente profissionais da rede municipal de Belém do Pará por meio da SEMEC (Secretaria Municipal de Belém). Portanto, o pesquisador objetiva promover a formação continuada de professores de Artes/música da educação básica no município de Belém a partir do aperfeiçoamento de conteúdos e elaboração de estratégias metodológicas para a área de música, tendo como base o perfil dos profissionais e a realidade das escolas em que atuam em tempos de pandemia. Este objetivo se desdobra especificamente

em dois, quais sejam: a) Construir, junto com os profissionais da educação, alternativas didático-pedagógicas para o ensino de música, considerando o perfil de formação e a realidade do contexto educacional em que atuam; b) Aplicar capacitação teórico-prática do uso de ferramentas virtuais para o ensino de música nas escolas de educação básica. Para o alcance dos objetivos adotaram-se a Pesquisa Bibliográfica e pesquisa experimental. A partir deste contexto sobre formação de professores em artes/música a presente pesquisa traz diálogos entre os principais autores: ABREU

**Endereço:** Rua Augusto Corrêa nº 01- Campus do Guamá, UFPA- Faculdade de Enfermagem do ICS - sala 13 - 2º and.  
**Bairro:** Guamá **CEP:** 66.075-110  
**UF:** PA **Município:** BELEM  
**Telefone:** (91)3201-7735 **Fax:** (91)3201-8028 **E-mail:** cepccs@ufpa.br

**UFPA - INSTITUTO DE  
CIÊNCIAS DA SAÚDE DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
PARÁ**



Continuação do Parecer: 5.630.685

(2017), COSTA; DEFREITAS (2020), IMBERNÓN (2010), PENNA (2014), JARDIM (2019), PASSEGGI (2016), LIMA (2019), ESPERIDIÃO (2012). As primeiras motivações para a proposição do presente estudo encontram abrigo em minha atuação profissional na escola pública no estado do Pará, a qual reflete a trajetória de um professor-pesquisador da área de música. Desde o ano de 2012 no ingresso à universidade, meu trajeto-percurso na área de música vem perpassando por caminhos de formação inicial e posteriormente a formação “continuada” de professores de música a nível profissional e em âmbito acadêmico. A amostra da pesquisa será de 23 participantes professores de artes/música da rede municipal, sendo realizado no município de Belém no período de julho a setembro de 2021.

**Objetivo da Pesquisa:**

Objetivo Primário:

Investigar a formação continuada de professores de Artes/música da educação básica no município de Belém a partir do aperfeiçoamento de conteúdos e elaboração de estratégias metodológicas para a área da música, tendo como base o perfil dos profissionais e a realidade das escolas em que atuam em tempos de pandemia.

Objetivo Secundário:

(a) Comparar, junto com os profissionais da educação, alternativas didático-pedagógicas para o ensino de música, considerando o perfil de formação e a realidade do contexto educacional em que atuam;(b) Aplicar capacitação teórico-prática do uso de ferramentas virtuais para o ensino de música nas escolas de educação básica do município de Belém.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Riscos:

Por ocasião da publicação dos resultados, as informações colhidas nos questionários terão como identificação apenas a numeração e serão guardadas em envelopes para assegurar que não ocorra qualquer situação em que o conteúdo respondido possa ser identificado pela direção, professores e alunos durante e depois do preenchimento dos questionários. Serão os questionários após a intervenção, acomodados em envelopes e devidamente resguardados de acesso por pessoas não autorizadas, evitando prejuízos como sofrimento de cunho emocional e sociocultural ao participante. O pesquisador responsável estará a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Benefícios:

O benefício relacionado à sua participação será de aumentar o conhecimento científico para a área

**Endereço:** Rua Augusto Corrêa nº 01- Campus do Guamá ,UFPA- Faculdade de Enfermagem do ICS - sala 13 - 2º and.  
**Bairro:** Guamá **CEP:** 66.075-110  
**UF:** PA **Município:** BELEM  
**Telefone:** (91)3201-7735 **Fax:** (91)3201-8028 **E-mail:** cepccs@ufpa.br

**UFPA - INSTITUTO DE  
CIÊNCIAS DA SAÚDE DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
PARÁ**



Continuação do Parecer: 5.630.685

da Educação Musical e Artes. Pretendemos com esta pesquisa investigar a aprendizagem conceitual na disciplina Artes e conhecer a avaliação do ensino segundo as percepções dos próprios professores sobre o que aprende e ensina na escola. Ao final da pesquisa você poderá receber a devolutiva sobre os dados coletados que serão usados pelos pesquisadores na elaboração de livros, relatório e artigo científico, podendo os resultados deste estudo ser apresentado em eventos e /ou revistas científicas, contribuindo para traçar o perfil do educador em relação ao ensino de música na rede pública e servindo para que novas metodologias e pesquisas sejam feitas para melhorar a qualidade do ensino e a aprendizagem.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

O protocolo encaminhado dispõe de metodologia e critérios definidos conforme resolução 466/12 do CNS/MS.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Os termos apresentados, nesta versão, contemplam os solicitados pelo sistema CEP/CONEP.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Diante do exposto somos pela aprovação do protocolo. Este é nosso parecer, SMJ.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1907867.pdf	19/07/2022 11:21:15		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_Plataforma_Brasil_atualizado.pdf	19/07/2022 10:19:26	Lucian Jose de Souza Costa E Costa	Aceito
Outros	cronograma.pdf	07/07/2022 23:41:38	Lucian Jose de Souza Costa E Costa	Aceito
Declaração de Pesquisadores	modelo_termo_de_compromisso_do_pesquisador.pdf	05/07/2022 16:04:17	Lucian Jose de Souza Costa E Costa	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_Participantes.pdf	04/07/2022 17:03:40	Lucian Jose de Souza Costa E Costa	Aceito
Folha de Rosto	folha_de_rosto.pdf	26/04/2022 18:59:55	Lucian Jose de Souza Costa E	Aceito

**Endereço:** Rua Augusto Corrêa nº 01- Campus do Guamá ,UFPA- Faculdade de Enfermagem do ICS - sala 13 - 2º and.  
**Bairro:** Guamá **CEP:** 66.075-110  
**UF:** PA **Município:** BELEM  
**Telefone:** (91)3201-7735 **Fax:** (91)3201-8028 **E-mail:** cepccs@ufpa.br

**UFPA - INSTITUTO DE  
CIÊNCIAS DA SAÚDE DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
PARÁ**



Continuação do Parecer: 5.630.685

Folha de Rosto	folha_de_rosto.pdf	26/04/2022 18:59:55	Costa	Aceito
Cronograma	cronograma_da_tese.pdf	26/04/2022 18:55:11	Lucian Jose de Souza Costa E Costa	Aceito
Outros	carta_para_semec.pdf	22/04/2022 19:17:03	Lucian Jose de Souza Costa E Costa	Aceito
Outros	termo_de_consentimento_da_instituicao .pdf	22/04/2022 19:16:10	Lucian Jose de Souza Costa E Costa	Aceito
Outros	termo_de_aceite_do_orientador.pdf	22/04/2022 19:15:02	Lucian Jose de Souza Costa E Costa	Aceito
Outros	Declaracao_de_isencao_de_onus_finan ceiro.pdf	22/04/2022 19:14:13	Lucian Jose de Souza Costa E Costa	Aceito
Outros	carta_de_encaminhamento.pdf	22/04/2022 19:13:17	Lucian Jose de Souza Costa E Costa	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_Lucian_TESE.pdf	22/04/2022 19:10:19	Lucian Jose de Souza Costa E Costa	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

BELEM, 08 de Setembro de 2022

Assinado por:

**Wallace Raimundo Araujo dos Santos  
(Coordenador(a))**

**Endereço:** Rua Augusto Corrêa nº 01- Campus do Guamá ,UFPA- Faculdade de Enfermagem do ICS - sala 13 - 2º and.  
**Bairro:** Guamá **CEP:** 66.075-110  
**UF:** PA **Município:** BELEM  
**Telefone:** (91)3201-7735 **Fax:** (91)3201-8028 **E-mail:** cepccs@ufpa.br

## ANEXO B – Parecer da Editora PPGArtes sobre o E-book

**EDITORA PPGARTES**  
editora.ppgartes.ufpa@gmail.com

Parecer sobre o manuscrito “Foco em música” de autoria de Lucian Costa e Áureo de Freitas.

### **P a r e c e r**

Pg. 41 – substituir música folclórica por música tradicional e\ou popular brasileira. Nesta mesma página há problemas de digitação, é bom revisar. Gostaria de sugerir, também, a contextualização histórica da obra de Villalobos no governo Vargas por conta da sua afirmação em torno de “ferramenta de doutrinação ideológica que impunha valores nacionalistas e patrióticos aos escolares, dando-lhes pouca liberdade de escolha”.

De forma geral, senti falta de bibliografia apoiando as escolhas metodológicas, pois a bibliografia mencionada ao final do livro não é referendada no corpo do texto, estabelecendo um diálogo com o livro de fato. Sugiro, também, rever o uso da primeira pessoa do singular, visto que a obra possui dois autores.

Estou de acordo com a publicação do livro após a revisão dos itens acima mencionados. Sugiro, também, que o livro seja publicado como manual instrucional ou pedagógico em caráter de produção técnica.

SMJ

Líliam Barros Cohen

Em 05.12.2022